Correio da Manhã

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em tinta de N. WILLIAMS & C.

ANNO XVI — N. 6.417

Endereço telegraphico: -- "CORREOMANHA"

RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 1916

Redacção — Largo da Carioca n. 13

Telephones: Red. 5698 C. Gerencia 5413 C. Escript. 5701 C.

EXPEDIENTE

Devendo ser inaugurada brevemente a nova installação do "Correio da Manhã", no edificio do largo da Carioca n. 13, desde já começam a funccionar alli a redacção e a administração desta folha. No predio antigo, á rua do Ouvidor n. 162, continuam a funccionar as officinas, assim como uma secção da administração, que se encarregará apenas de receber materia retribuida.

São os seguintes os numeros dos nossos apparelhos telephonicos:

LARGO DA CARIOCA

Redacção. . . 5698 — Central
Gerencia. . . 5413 — "
Escriptorio. . . 5701 — "

OUVIDOR 162

Escriptorio. . . 3792 — Norte
Officinas. . . 37 — "

FAVAS CONTADAS

Eram favas contadas que ao Congresso viria o governo pedir, ou antes impôr, pois ameaça tratar como inimigos os que os recusarem, novos e mais pesados impostos. E são tambem favas contadas votal-os o Congresso. O povo brasileiro, como o hollandez, é que vae pagar, e duramente, o mal que não fez. Não foi elle que levou o paiz á bancarrota e á ruina. Nenhuma culpa lhe cabe por isto, porque não governa, nem influe no governo. Tudo se faz á sua revelia. Foram autores ou causadores da fallencia nacional os máos governos, arrimados em congressos subservientes, que se vangloriavam de lhes prestarem apoio incondicional. Foram, em summa, os dirigentes do paiz, e principalmente, como está na consciencia geral, uns tantos politicos egregios, que dispuzeram, nestes ultimos annos, os annos dos grandes negocios, do presidente, dos ministros, dos altos funccionarios, das maiorias nas duas casas legislativas, como ainda agora estão dominando, e que, sem remorso pelo mal que fizeram, ahi vivem a desfrutar, regaladamente, em constante affronta ao povo empobrecido, condemnado a uma existencia torturante, o conforto e o luxo adquiridos em sociedade com os assaltantes do Thesouro. Entre elles se contam os patronos dos negocios escusos, aladroados quasi todos, que oneraram desproporcionadamente o Brasil, e cujas responsabilidades são as que mais avultam nesses compromissos que o presidente da Republica qualificou de honra, assemelhando-os á divida de guerra, e para cuja solução se fazem precisos os novos e ainda mais affligentes sacrificios ao contribuinte brasileiro, o mais esfolado em todo o mundo. Nisto póde elle ufanar-se de bater o *record*.

Ao mesmo tempo que se resolve lançar novos tributos e sobrecarregar velhos, com o que se encarecerá cada vez mais a vida aos brasileiros, ficou assentado, na ultima das reuniões do Cattete, despedir os addidos ás repartições publicas que, confiantes na palavra do governo, e na deliberação anterior do Congresso, deviam estar tranquillos quanto ao seu destino, que era o de aguardar as vagas que se fossem abrindo no funccionalismo. Faltou o governo a este compromisso, que tambem era de honra, e transgrediu disposição de lei, preenchendo aquellas vagas com gente nova, e agora exige que os prejudicados sejam despedidos. Despedidos, sim, porque se no orçamento para 1917, seus vencimentos são reduzidos, isto, segundo está resolvido pelos que põem e dispõem do Brasil até que este se resolva a governar-se a si proprio, é para dar tempo aos addidos de procurar outro emprego, porque do orçamento vindouro serão elles eliminados. Algumas centenas de brasileiros, ou talvez mais, são assim condemnados a morrer de fome, porque outro emprego elles não acham, como parece facil aos governantes e aos salvadores das nossas finanças. E' tristissima a sorte do brasileiro a quem não sorriu a fortuna, ou que não vive da politica. Não é de surprehender, portanto, que os impostos planejados onerem mais as classes populares ou as classes pobres. São estas que têm mais que soffrer, aliás é isto é proprio dos impostos indirectos. O pobre paga o mesmo que o rico pelo artigo carregado do imposto de importação ou de consumo. E é numa democracia que se legisla por essa fórma. Mas, acodem os defensores da nova extorsão ao contribuinte: — não ha outro remedio, nem outro meio de pagar as dividas da nação. E' isso mesmo. Não foram, entretanto, os pobres, as classes populares, os operarios, os militares e os funccionarios publicos que fizeram essas dividas. Razão, pois, lhes assiste para se indignarem contra um regimen em que, devido aos máos governos, aos dirigentes prevaricadores, se lhes foram dia a dia aggravando os soffrimentos, recrudescendo as torturas pela carestia da vida, até ao ponto de se verem ameaçados de morrer em negra e intoleravel miseria. Já estamos experimentando quanto custa viver, neste momento, no Brasil. Que será para o anno e annos consecutivos, quando actuarem nos preços os impostos, que vão ser agora decretados? E são taes as nossas responsabilidades, que não bastam esses impostos para solvel-as em 1918, e dahi em deante manter-se o equilibrio dos orçamentos federaes.

Não contestamos que o presidente da Republica, entre os alvitres salvadores tão desencontrados, procurou attender em parte ás reclamações que de todos os lados surgiram. O presidente seguiu ainda neste caso a sua politica de meio termo. Assim como de uma vez reduziu uma emissão de papel moeda de 400 a 300 mil contos; agora abaixou os 65 % ouro do sr. Carlos Peixoto a 55 %, e assim por deante. Fez o que se faz geralmente quando se quer attender a um pedido de dinheiro que se reputa perdido, e que, para reduzir o prejuizo, se satisfaz ao pedinte com metade ou menos. Mas, o resultado, não se engane o sr. Wenceslão Braz, é o descontentamento de todos. Já começam os protestos contra as deliberações da junta medica do Cattete, e até ser definitivamente votado o orçamento, o que se não dará antes do fim da ultima prorogação, ainda temos que assistir a muitas reviravoltas e retratações. De positivo, certo, só ha a sobrecarga ao contribuinte, porque não se descobre outro meio de arranjar dinheiro, mórmente nas alturas em que nos achamos, quando menos de um anno nos separa para o vencimento do *funding* e reencetação do pagamento de nosso debito externo. Não ha outra coisa a fazer para evitar o desdouro de uma prorogação da moratoria, Deus sabe a que condições, desde que, em dois annos de presidencia, não se lembrou o sr. Wenceslão de uma medida, de uma providencia que melhorasse a situação do paiz, medida e providencia que tivesse maior alcance do que o pagamento justo e contado da divida por vencer-se em agosto do anno vindouro. E' só com o que se preoccupa o sr. Wenceslão. Satisfeitos os compromissos de 1917, tem s. ex. vencido a principal difficuldade de seu governo, resolvido o caso mais sério e mais temeroso, saltado uma fogueira, conquistando com isto a gloria de Campos Salles do segundo *funding*. Os embaraços, os apertos futuros, que se desenham ainda mais aterradores, fiquem para seu successor. Este que os aguente, os dissipe, os vença, e, se não puder, que enterre a Republica.

Gil VIDAL

Topicos & Noticias

O TEMPO

O dia, que surgira annuveado tendo mesmo chuviscado, pela manhã, tornou-se brilhante e luminoso das 2 horas da tarde por deante.

Temperatura nesta capital: minima, 22°,0; maxima, 26°,1.

HONTEM

Cambio

Praças	90 d/s	A' vista
Sobre Londres	12 19/64	12 3/16
" Paris	$706	$715
" Hamburgo	$735	$740
" Italia	—	$656
" Portugal (escudos)	—	2$930
" Buenos Aires (peso ouro)	—	3$934
" Nova York	—	4$185
" Hespanha	—	$815
Extremas:		
Caixa matriz	12 9/32 e 12 5/16	
Bancario	12 9/32 e 12 5/16	

Café — 9$700 por arroba, pelo typo 7.

Libras — Sem negocios conhecidos.

Letras do Thesouro — Aos rebates de 8, 8 1/2 e 10 por cento.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se as seguintes folhas: Montepio militar da Guerra e da Marinha.

Pagam-se na Prefeitura as seguintes folhas de vencimentos: Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, Instituto Ferreira Vianna e guardas municipaes de letras A a I.

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital foram affixados pelos marchantes, no entreposto de S. Diogo, os preços de $650 a $730, devendo ser cobrado ao publico o maximo de $910.

Porco, $900 e 1$, e vitella, $700 a $800.

Estão, afinal, confirmadas todas as suspeitas relativas á parcialidade do juiz federal de Matto Grosso, dr. Aprigio dos Anjos, no caso do pedido de *habeas corpus* para a garantia da autoridade do presidente do Estado.

Sabe-se que, logo que recebeu o pedido, reuniu o dr. Aprigio em sua casa varios membros do partido politico que deseja a deposição do sr. Caetano de Albuquerque, aos quaes pediu instrucções sobre a attitude que devia assumir.

Dessa attitude deu-nos hontem noticia o telegrapho. Depois de reter o pedido pelo espaço de 48 horas, sem o despachar, o dr. Aprigio mandou do mesmo dar vista ao procurador seccional da Republica.

O intuito desse manejo é evidente. O que pretende o apaixonado juiz federal de Matto Grosso é protelar a decisão sobre o *habeas corpus*, impedindo o recurso para o Supremo Tribunal Federal. Desse modo, dá tempo a que a pronuncia do sr. Caetano de Albuquerque seja decretada, concorrendo, assim, para a execução integral de todo o plano do azeredismo revolucionario.

O *habeas corpus* vae, porém, ser pedido originariamente ao Supremo. Mas fica sempre como uma nodoa na magistratura do Brasil o procedimento desse juiz Aprigio dos Anjos, que, em desaccordo com o nome, está provando ser antes... dos diabos.

Com o dr. José Bezerra, ministro da Agricultura, teve, hontem, longa conferencia o dr. Azevedo Sodré, prefeito municipal. Ao que ouvimos, ambos trataram da regulamentação das feiras livres.

Telegrammas de Matto Grosso noticiam que o general Caetano de Albuquerque dispensou o auxilio das forças federaes, julgando que os recursos militares do seu proprio Estado são sufficientes para debellar o movimento revolucionario. Esta noticia certamente encherá de satisfação a opinião publica, que vê com indignação e anciedade as perigosas manobras da candilhagem azeredista.

Mas a solidez da posição governamental em Matto Grosso apresenta ainda um outro aspecto que convém salientar. Se o presidente do Estado se acha tão forte que póde dispensar o auxilio da tropa federal, é evidente que o movimento revolucionario nunca teria sido levado por deante, se o sr. Wenceslão não houvesse pela sua attitude apoiado a aventura do vice-presidente do Senado. Foi o sr. Wenceslão quem, pela escolha do commandante das primeiras forças despachadas para Matto Grosso, fez crer aos revolucionarios que o poder e prestigio da União estavam ao serviço do azeredismo.

O levante da camarilha do sr. Azeredo vae ser esmagado, como o provam os ultimos telegrammas que assignalam as victorias da tropa legal. Mas antes da ordem estar restabelecida, correrá muito sangue e muita propriedade será destruida.

Irritados pelos revezes soffridos, os azeredistas já começam a praticar desatinos e represalias crueis. Noticias, recebidas hontem, informam ter o caudilho azeredista Henrique Paes fuzilado alguns prisioneiros governistas, inclusive um menor.

Por esses attentados e por outros que, infelizmente, não deixarão de ser commettidos, antes do governo do general Caetano restabelecer o regimen da lei em todo o Estado, deve ser responsabilizado o sr. Wenceslão que, pela sua protecção politiqueira ao vice-presidente do Senado, foi o verdadeiro causador dos acontecimentos vergonhosos que ora se passam em Matto Grosso.

O dr. Souza Dantas, ministro interino das Relações Exteriores, fez-se representar no embarque do professor Lapradelle, da Universidade de Paris, que partiu hontem para Bello Horizonte, pelo dr. Gustavo de Aguilar Pantoja.

O ministro da Viação, acompanhado de seu official de gabinete, sr. Gastão Maranhão, visitou, hontem, as officinas da Companhia Edificadora, na Ponta do Caju.

A Leopoldina Railway a poderosa empreza ingleza que estende, como um polvo, as suas linhas ferreas pelos Estados do Rio de Janeiro e de Minas, e que tem sido aquinhoada com as maiores benesses governamentaes, provocou agora com o seu procedimento grandes clamores populares, pela grande deficiencia dos meios de transporte que está pondo em circulação.

Hontem recebemos o seguinte telegramma:

"*S. Fidelis*, 18 — O povo de Grumarim, na sua maioria, composto de lavradores, e em numero approximado de duas mil pessoas, está em grève pacifica e protesta contra os abusos da Leopoldina Railway. A linha está occupada por 50 carros de bois, lotes de tropas, e carregadores de milho, que impedem o trem expresso de continuar a viagem, até que a companhia forneça meios de transporte para os productos agricolas daquella região. Os prejuizos soffridos pela lavoura são incalculaveis. Mais de dez mil saccos de milho apodreceram, por falta de transporte."

Não acreditamos que a Leopoldina Railway cumpra o seu dever. Ella está em paiz conquistado, pois tudo isto hoje vive á mercê de quanto os senhores inglezes quizerem!

Ella apanhou-se servida, com os seus trens na Praia Formosa, sem nenhuma despesa, graças á bizarria com que, á custa da nação, o sr. Nilo Peçanha a obsequiou, e todavia nem sequer construiu ainda um viaducto para o seu serviço, obrigando a completa paralysação, por longos quartos de hora, todo o movimento nas ruas da cidade cortadas pelos seus *rails!*

E, agora, com pretexto ou sem elle, eil-a a supprimir trens, arruinando assim a lavoura, que vê apodrecerem e perderem-se os frutos com tanto lavor conquistados á terra!

Providencias? De quem, se não ha quem as dê, ou quem tenha liberdade, capacidade e vontade para as dar?

Ao 1º secretario da Camara dos Deputados o ministro da Fazenda remetteu o relatorio da Inspectoria de Seguros, do qual constam as informações solicitadas em officio n. 103, declarando o sr. Calogeras que aguarda outras informações requisitadas dos Estados para completar os esclarecimentos de que trata o citado officio.

O sr. José Bezerra, ministro da Agricultura, concedeu, por acto de hontem, mais quatro mezes de licença, sem vencimentos, em prorogação, para tratar de seus interesses, ao escripturario da Escola de Aprendizes de Minas Geraes, Samuel Ribas.

Ha dias chamámos a attenção para os escandalosos preços que o arrendatario do Restaurante Assyrio impõe ao publico. Dir-se-á que a este cabe corrigir o abuso, castigando o responsavel com o abandono da sua casa. Mas este argumento, que seria plausivel em se tratando de qualquer outro estabelecimento congenere, não procede no caso do Assyrio.

Aquelle restaurante não é um estabelecimento particular no sentido em que o são os outros hoteis. Trata-se de um local publico, que faz parte de um edificio municipal e cuja gerencia é exercida por um particular, que, sob certas condições e obtendo grandes favores, arrendou o restaurante.

Entre as condições de arrendamento deveria ter figurado a obrigação do arrendatario não impôr preços muito elevados á sua clientela. Em todas as cidades civilizadas é um principio consagrado o de tornar os estabelecimentos de diversão pertencentes ás municipalidades accessiveis ao grande publico. De accordo com esse criterio, os preços do Assyrio deveriam ser muito modicos. Entretanto, aquelle restaurante impõe uma tarifa, que só póde ser qualificada como ultra-exorbitante.

A Prefeitura não deve continuar indifferente a esse escandalo. O Assyrio, como o theatro Municipal de que faz parte, foi construido com o dinheiro dos municipes e não póde ser convertido em um *cabaret* inaccessivel aos que não gozam neste paiz fallido do delicioso privilegio de serem argentarios.

Basta que no theatro Municipal, quando se annunciem récitas populares, se cobrem dezoito mil réis por uma cadeira...

O director da Saude Publica, em resposta ao telegramma de cumprimentos que dirigiu ao dr. Alfaro, presidente do Congresso Medico, reunido em Buenos Aires, recebeu o despacho infra:

"Ao inaugurar o Congresso Nacional de Medicina fiz conhecer suas formosas phrases de confraternidade, e elogiei reconhecidamente esse grande paiz irmão e seus illustres homens de sciencia, cujos representantes aqui são constantemente acclamados."

Em torno do orçamento da receita

As emendas apresentadas ao orçamento da receita, e aceitas pelo presidente da Camara dos Deputados, são em numero de oitenta. Todas ellas vão entrar em terceira discussão e votação.

Naturalmente, o commercio e o publico em geral, ainda não puderam analysal-as e apreciai-as, mas é evidente que muitas dellas interessam sobremaneira ao corpo commercial e á industria.

E' impossivel criticar todas aquellas emendas, mas vamos citar e commentar algumas, para que se veja o que representam e valem.

Para as côres ou anilinas, que pagam presentemente 2$000 por kilo, apresentada uma emenda mandando elevar a taxa de alfandega para 4$000. O pretexto invocado é este: o apparecimento de materia prima nacional, que está sendo aproveitada, succedendo que a industria de tecelagem se utiliza já de productos brasileiros para a tinturaria.

O grande mal do Brasil é este: é que não apparece nenhuma industria que não procure logo escorar-se atrás de altas tarifas da Alfandega!

Não sabemos o que sobre o assumpto dirá a industria dos tecidos, que é a quem mais deve interessar o assumpto, mas de certo ella se conformará, dada a vastidão e fragilidade dos seus telhados de vidro...

Para o sebo foi proposta uma alteração elevando ao dobro a actual taxa de 100 réis, logo que se trate de producto cujo titulo ou grão de solidificação dos seus acidos graxos seja superior a 48°. A alteração proposta interessa aos fabricantes de velas.

Uma emenda importantissima é a que modifica o processo de taxação dos liquidos e bebidas alcoolicas em geral. Em logar de os impostos de importação serem pagos por kilos, como actualmente, sel-o-ão por litros e por garrafas, sendo estas obrigadas a ter capacidade determinada: 35, 50, 70 ou 100 centilitros. Outra emenda altera as taxas aduaneiras, de sorte que, até 14 grãos de alcool, os vinhos estrangeiros pagarão 200 réis; de 14 grãos a 24, 300; de mais de 24°, 400 réis. Ao mesmo tempo, para o vinho nacional acondicionado em cascos e garrafões, será elevado o imposto de consumo para 200 réis por litro.

Dizem os autores desta emenda que ella "tem por objectivo evitar a falsificação do vinho nacional, que se opera em grande escala pelo desdobramento do vinho de uva em vinho artificial, nocivo á saude e altamente prejudicial á verdadeira industria da vinificação. Em boa verdade, não sabemos por que processos o augmento da taxa de consumo evite a fraude apontada. Lá que muitissimos vinhos que por ahi se vendem são falsificados ou adulterados, é bem certo, mas que se pretenda acabar com a fraude augmentando os impostos sobre os vinhos nacionaes, é que não percebemos!

Sobre os tubos de lança-perfumes, de fabricação nacional, paira a ameaça de um imposto de consumo de 200 réis para os tubos que contenham até 30 grammas de liquido; 400 réis para os de 30 até 60 grammas; 800 réis para os de 60 até 100 grammas.

Sobre tecidos foram tambem propostas alterações de taxas e modificações quanto á fórma como será pago o imposto de consumo pelas fabricas. Os commerciantes retalhistas serão obrigados ao estampilhamento dos productos de procedencia estrangeira, no prazo de tres dias, contados da data da acquisição dos referidos productos, mediante nota comprobatoria, salvo tratando-se de productos adquiridos em praça differente da do negociante retalhista, pois nesse caso o prazo será contado da data do recebimento, provado com a factura e carta respectivas.

Chamamos a attenção do commercio retalhista e das associações commerciaes para esta emenda, que tem o numero 23 e está publicada na pagina 2.627 do *Diario Official*, na parte do Congresso Nacional, de 12 do corrente.

Afigura-se-nos que o que está projectado é extremamente grave para os commerciantes retalhistas. Tomar como base de fiscalização do imposto do consumo a data do *recebimento* da mercadoria, provada com a *factura e carta respectiva*, num paiz onde as facturas e as cartas não raro chegam ás mãos dos commerciantes de praças diversas muitos dias antes das mercadorias, não será pôr o commercio retalhista á mercê das perseguições e das multas?

Se o imposto de consumo referente a mercadorias estrangeiras é pago por occasião do respectivo despacho na Alfandega, a logica e o bom senso indicariam certamente que aos importadores deve pertencer a obrigação do estampilhamento e não ao retalhista, tal qual succede nos productos de fabricação nacional, cujo estampilhamento será feito na fabrica, e, portanto, antes de elles serem entregues aos pequenos commerciantes.

O imposto sobre louças e vidro tambem soffrerá modificação.

No artigo ferragens egualmente haverá o augmento de taxas de importação e para diversos artigos será applicado o imposto de consumo.

As joias não escaparão ao imposto.

As *roupas feitas*, os *moveis* de qualquer especie e fabricação, o *chá da India*, as *armas de fogo e munições*, etc., tudo isso pagará imposto de consumo.

Destaquemos agora uma emenda que está destinada a passar á historia com musica e foguetes de tres respostas: é da autoria do sr. Octacilio Camará e estabelece o seguinte: "*Os jornaes e revistas impressos no Brasil ou no estrangeiro, quando destinados a circular pelo Correio, sómente no paiz, pagarão em sellos a taxa integral e prévia de 20 réis por exemplar, não podendo ser expedidos nem distribuidos aquelles que não tiverem satisfeito essa condição.*"

Certo, o sr. Octacilio Camará tem ogeriza pela imprensa, detesta-a e deseja matal-a. Senão, veja-se isto: cada jornal de tiragem diaria pagará, segundo a emenda, por anno ou 365 dias de publicidade, 7$300. Ora, cada assignante paga pela sua assignatura 30$000. O sr. Octacilio pretende pôr aos peitos das empresas jornalisticas o seguinte dilemma: ou ellas pagam para o Correio 24,33 %, — a quarta parte, quasi! — do que recebem dos assignantes, ou fecham a porta. Em qualquer caso, porém, o que o sr. Octacilio quer é que os jornaes suspendam a publicação, porque absolutamente nenhum poderia resistir a tão brutal violencia, se o Congresso a votasse!

Comprehende-se afinal este absurdo do sr. Octacilio Camará, como outros muitos que constam das emendas apresentadas ao orçamento da receita: certos legisladores têm, em grande numero, a pretenção de se exhibirem como notaveis financistas, e dahi os disparates que fervilham entre as oitenta novas emendas ao orçamento da receita, que vão ser votadas.

Assim é que se pretende elevar de 50 % o porte simples da correspondencia postal, apezar de que as estatisticas provaram que a renda do Correio augmentou precisamente quando foram reduzidos de 50 % os antigos portes; que se pretende aggravar com mais 100 réis a taxa dos telegrammas urbanos, de sorte que ficará muito mais barato mandar um recado por um proprio do que pelo Telegrapho; que se pretende sobrecarregar com 12$000 por anno cada installação telephonica, que é assumpto sómente da alçada municipal e que depende de condições contratuaes pre-estabelecidas; que se quer extorquir 6$000 por marcador de gaz ou de luz e força energica, que são tambem assumptos dependentes de contratos feitos pelo governo, e, finalmente, que se pretende renovar o projecto já repellido, do deputado Piragibe, relativamente ao imposto sobre as rendas das casas, apresentando-se outra emenda que mandará cobrar 5 % sobre o valor locativo dos predios urbanos nas capitaes da Republica e dos Estados e cidades que tenham mais de vinte mil habitantes! Tal projecto é simplesmente inconstitucional, mas foi apresentado e... quem sabe o que succederá quando se tem a sabedoria do governo actual e a dos legisladores que taes coisas propõem!

Aquillo não são emendas ao orçamento da receita: são coisas que nem têm classificação possivel e exacta!

E' certo que não é sómente o matto o que é grande no Brasil!...

Afinal, tudo se encaminha mesmo para que só o ex-mordomo do palacio do Cattete, no tempo do governo Hermes, seja responsabilizado pelas irregularidades verificadas nos fornecimentos da Estrada de Ferro Central para a residencia official do presidente da Republica.

O depoimento hontem prestado á policia pelo conde de Frontin é um modelo de sagacidade. Por elle se vê que ninguem teve culpa nas referidas irregularidades. Os fornecimentos eram feitos como se nada houvesse nelles de extraordinario, porque eram pedidos... pelo mordomo.

Assim, o mordomo era uma especie de autoridade suprema, sem contraste na propria pessoa do presidente da Republica. Se pedisse um dia a lua, a direcção da Central mandal-a-ia buscar...

Estamos, pois, deante deste facto: os administradores pouco escrupulosos que floresceram no governo Hermes e que gozavam da intimidade palaciana, depois de praticarem com desembaraço os actos menos regulares da administração, atiram, com desembaraço ainda maior, a culpa dos seus erros inominaveis para sobre os hombros de um simples empregado subalterno.

A extensão do crime de hontem só é comparavel á cobardia com que hoje elles fogem á responsabilidade dos proprios actos.

Pelo ministro da Fazenda foi negado provimento ao recurso interposto pelo guarda-mór da Alfandega de Fortaleza, Alfredo Polary, do acto do presidente do concurso de 2ª entrancia, na Delegacia do Ceará, que não lhe concedeu licença para se inscrever nesse concurso, em virtude do decreto n. 8.135, art. 1º, paragrapho unico.

Pede-nos o deputado Alvaro de Carvalho para tornar publico que, ao contrario do que avançou a *A Noticia* na sua edição de hontem, s. ex. é inteiramente estranho ao contrato de fornecimento de 60.000 toneladas de carvão á Estrada de Ferro Central, de que nos temos occupado e ainda hoje noutro logar desta folha, e não tomou por elle nenhum interesse.

Vindo do Rio Grande do Sul, onde inspeccionava os corpos de infanteria, apresentou-se hontem ao ministro da Guerra o general Carlos Frederico de Mesquita.

BIBLIOTHECA POPULAR — Aberta ao publico das 11 ás 21 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

SOBRE O PROCURADOR GERAL DO CEARÁ

Escrevem-nos:

Exmo. sr. redactor do *Correio da Manhã* — Cordiaes cumprimentos — Leitor assiduo do vosso conceituado diario tive o pezar de ler, na vossa edição de 17 do corrente, uma nota muito injusta em relação a meu pae, o desembargador Sabino do Monte, que exerce, ha mais de cinco lustres, o cargo de procurador geral do Estado junto ao Tribunal da Relação do Ceará.

Trata-se de um magistrado cercado do respeito publico pela sua longa folha de bons serviços prestados ao paiz, desde o tempo da monarchia, em cujo regimen occupou cargos de alta representação, entre outros o de presidente da provincia da Parahyba do Norte, cargo este em que deu mostras do seu espirito recto e imparcial, como attestam todos os seus actos e o apoio unanime que dispensaram á sua administração naquella provincia os dois partidos em que se dividiam as correntes politicas do antigo regimen.

No Ceará, onde meu pae tem exercido quasi toda a sua longa vida publica de magistrado, é elle muito acatado por todos os homens de responsabilidade e de significação social, os quaes, affirmo, não são capazes de acoimal-o de partidario, nem de subscrever conceitos desairosos á sua pessoa.

Entrando no assumpto que deu logar á nota inserta no vosso diario, devo dizer que, se o desembargador Monte não appellou das sentenças proferidas na primeira instancia sobre indemnizações a pagar pelo Estado do Ceará, proveiu do facto de não estar na sua alçada semelhante appellação, que, segundo as leis do Estado, é privativa do procurador fiscal da Fazenda do Estado.

Sómente em instancia superior, junto ao Tribunal da Relação, é que lhe compete agir no desempenho do seu cargo de procurador geral do Estado, e foi justamente neste caracter, em virtude das attribuições inherentes no mesmo cargo, que elle teve de recorrer ao Supremo Tribunal sobre o ultimo accordão proferido pelo Tribunal da Relação do Ceará, reconhecendo o direito de vitaliciedade a dois juizes substitutos, que haviam sido removidos pelo general Setembrino. Já anteriormente a Relação do Ceará havia proferido um accordão contra a vitaliciedade dos juizes substitutos, extincta desde 1893 por lei do Estado.

Esta decisão foi unanimemente confirmada pelo Supremo Tribunal, para o qual recorreu o juiz substituto removido, declarando este ultimo Tribunal que entre os principios constitucionaes da União não se inclue a vitaliciedade dos juizes substitutos.

Pelo que fica exposto verifica-se que o desembargador Sabino do Monte cumpriu o seu dever nos dois casos a que se referiu a nota do vosso diario, calcada em informações inveridicas.

Com os meus agradecimentos pelo benevolo acolhimento que estou certo dareis a estas linhas, subscrevo-me com elevado apreço. — Vosso admor., Obº. —*Carlos Monte*."

Rio 18 — 9 — 916.

"Sr. redactor do *Correio da Manhã* — Saudações — O vosso conceituado orgão na edição de ante-hontem tratando das appellações ex-officios de que ficou privado o Estado do Ceará, attribuiu essa desidia ao desembargador Sabino do Monte. Devo, entretanto, vos informar que houve manifesto engano de vossa parte. O procurador fiscal do Ceará sobre quem recae a culpa alludida é o sr. Antonio Gomes Parente, e não o desembargador Sabino do Monte.

Pela rectificação que fizerdes se confessa grato o vosso assignante e leitor. — *José Arthur da Frota*."

Rio — 18 — 9 — 916.

O DIA DO PRESIDENTE

O presidente da Republica, como sempre, recebeu, hontem, á tarde, pois passou toda a manhã recolhido aos seus aposentos particulares, varias pessoas que o procuraram, entre ellas os senadores Bueno de Paiva, Francisco de Sá, Abdon Baptista, Generoso Marques e Rego Monteiro e os deputados Pedro Luiz, Cunha Machado, Alberto Maranhão, João Penido, Hermengildo de Moraes, Verissimo de Mello e Netto Campello, que se occuparam de assumptos de interesse particular, e da politica regional, excepção porém, do sr. Bueno de Paiva, que agradeceu o telegramma de felicitações que s. ex. lhe dirigiu, por motivo de seu anniversario natalicio.

O dr. Licinio Cardoso, director do Instituto Hahnemanniano, tambem ali esteve, e por intermedio do secretario da presidencia agradeceu a representação do chefe do Estado á sessão solenne realizada ali no sabbado ultimo.

Apresentou-se a s. ex. o general Carlos Mesquita recem-chegado do Rio Grande do Sul e que segue para a Bahia, onde vae assumir o commando da 3ª região.

O dr. José Bezerra designou hontem o engenheiro do Ministerio da Agricultura dr. Rodrigues Saldanha, para representar aquelle Ministerio no Congresso de Estradas de Rodagem a effectuar-se nesta capital.

Estiveram hontem no gabinete do ministro da Agricultura os srs.: senadores Francisco Sá e Epitacio Pessoa, deputados Josino de Araujo e Estacio Coimbra, ministro Oliveira Lima, dr. J. de Holstein Morse, Rogerio Guanabara, Antonio Eiland, major Euclydes Moura, dr. Arthur do Rego Lins e outros.

Fomos convidados para uma visita hoje, ás 5 horas da tarde, á exposição de confecções e modelos femininos que as sras. Fany & Maria Lima acabam de importar de Paris. Nesta exposição, será servida uma taça de champagne aos representantes da imprensa e a varias familias de nossa sociedade elegante. A exposição está inaugurada á avenida Rio Branco n. 155, 1º andar.

A ADMINISTRAÇÃO do *Correio da Manhã*, assim como todos os seus agentes e viajantes, acceita assignaturas para a revista portugueza *O Rosario*, uma das mais bem feitas publicações catholicas editadas em Portugal. Anno 6$000.

Partiu hontem, ás 4 1/2 da manhã, para Guaratiba, em visita de inspecção ás escolas publicas daquella zona, o dr. Afranio Peixoto, director da Instrucção Publica.

Pingos & Respingos

O sr. Frontin vae ser ouvido sobre os desvios de material destinado á mordomia do Cattete.

O homem terá que provar que ao contrario do que succedia na Central, não descarrilou naquelles *desvios*.

* * *

Entre patriotas:

— Avançar na fortuna publica! O dinheiro da nação é uma coisa sagrada.

— Homem, nos tempos marechalicios, foi *sagrada*...

* * *

— Um voto certo contra o projecto prohibindo a immigração dos estropiados.

— Qual?

— O do João Pernetta.

* * *

O Congresso, que vae legislar sobre a entrada dos estropiados, devia expulsar do territorio nacional os máos poetas.

— Por que?

— Fazem versos de *pé quebrado*, por terem o *estro-peiado*, explicou o Raul.

* * *

NOVAS IDEAS

Sempre á velha cantiga: achar o meio
De pagar os credores exigentes:
Severa economia ou côrte em cheio,
Novos impostos e outros pannos quentes.

E' sempre a mesma idéa, o mesmo anceio
De parecermos ser honestas gentes:
Pagar, pagar, pagar... não fazer feio
Honrar as nobres gerações presentes.

Mas, perscrutando o cogitar profundo
De toda a nossa grey parlamentar,
Teve uma idéa o senador Reymundo:

Indo ao geral pelo particular,
Pregar o universal calote ao mundo:
"Ver" um meio efficaz de... não pagar.

* * *

Refere-nos pessoa que já morou em Itajubá que a casa de residencia do sr. Wenceslão, naquella pacata cidade, fica situada num beco sem saida; é mesmo a casa de s. ex. que fecha a rua.

Ora ahi está o que é o destino dos homens! O beco sem saida" que s. ex. deixou em Itajubá veiu encontrar aqui, mais estreito talvez, no problema financeiro, economico e nos "casos" estaduaes.

...no & C.

Mysterio complicado

O negocio realizado entre o director da Central e uma empresa americana cujo intermediario foi o sr. Meyser, continúa envolvido pela atmosphera confusa de que se cerca a administração do sr. Arrojado. Tendo o *Correio da Manhã* denunciado esta nova transacção, que se vem juntar á lista já não pequena das negociatas feitas recentemente na Central, o governo encarregou os seus amigos jornalisticos de fazer a defesa do director da Estrada.

A argumentação dos defensores do sr. Arrojado póde ser resumida em poucas linhas. Dizem elles que a transacção visa beneficiar interesses de S. Paulo, tendo por ella se interessado politicos influentes do grande Estado. Em troca da compra do seu carvão sem concorrencia, a empresa americana em questão — que, segundo parece, é uma companhia de navegação — compromette-se a reservar, nos porões dos navios que trouxerem o carvão, espaço para o transporte de café para os Estados Unidos. Asseguram ainda que o carvão será vendido a um preço sempre inferior á cotação do dia nos mercados e que uma reducção analoga será tambem feita no frete do café.

Examinada sob a fórma em que a apresenta a imprensa governista, a operação realizada pelo director da Central offerece um certo numero de vantagens. Apparentemente, não onera o Thesouro com responsabilidade maior do que sobre elle pesaria se o carvão fosse comprado em condições differentes. A clausula concernente á exportação do café com frete reduzido tambem é seductora.

Mas não é possivel acceitar sem analyse mais cuidadosa a complicadissima transacção; e dessa exame aprofundado do negocio resulta ficar elle despojado das apparencias que o recommendam. Procuremos discutir em detalhe os multiplos aspectos dessa original compra de carvão.

A primeira coisa que resalta ao golpe de vista critico é o caracter suspeito que todo o conjunto do negocio apresenta. Qual a razão que, neste momento, em que o carvão vale mais do que o ouro, e em que um metro cubico de espaço no porão de um navio é disputado com ardor, poderia induzir uma empresa de navegação americana a propôr ao sr. Arrojado a venda do carvão a preço reduzido e o transporte do café com fretes inferiores aos correntes no mercado maritimo? Tanta generosidade não póde deixar de inspirar uma vaga suspeita. Hoje, não ha em todo o mundo um homem de negocios que se lembrasse de semelhante transacção, sem ter em mente um pensamento occulto, que provavelmente não seria vantajoso para o seduzido pela tentadora offerta.

No caso deste negocio do carvão comprado por intermedio do sr. Meyser é necessario, antes de tudo, que esse ponto mysterioso fique perfeitamente esclarecido. Mas abstraindo por emquanto deste lado da questão, passemos a examinar outro aspecto do negocio que talvez explique, até em certo ponto, a generosidade apparente da proposta americana. As setenta mil toneladas de café, que o contratante da venda do carvão se compromette a levar para a America do Norte nos seus porões vasios, formam um aggregado de cerca de quatro milhões e oitocentas mil saccas. Uma consideravel parte da actual safra vae, portanto, ser desviada dos vapores do Lloyd para os cargueiros da esperta companhia americana. Dir-se-á que, dadas as condições creadas pela crise dos transportes, cabe ao governo prestar mais attenção aos interesses do café do que aos da nossa marinha mercante, que póde achar na escassez de navios e na subsequente alta dos fretes uma mina que torna dispensavel qualquer fórma de protecção do Estado.

Este argumento, como todas as outras coisas que se prendem a este curioso negocio, é apparentemente forte, porque possue uma sufficiente dose de verdade para illudir os incautos. E' certo que todas as empresas de navegação estão atravessando um periodo de vaccas gordas e dahi resulta evidentemente a prosperidade que o nosso proprio Lloyd hoje ostenta. Mas se, de repente, faltar ao Lloyd a principal fonte de sua receita, se os seus vapores forem subitamente privados dos carregamentos que formavam o grosso dos seus fretes, a posição da nossa empresa de navegação nacional póde tornar-se muito embaraçosa. Sem duvida, o Lloyd não precisará encostar os seus navios ao cáes por falta de carga. Mas onde irá elle encontrar fretes? Eliminada, pela concorrencia da empresa americana, a maior parte do serviço de transporte do café para os Estados Unidos, só resta ao Lloyd escolher uma das duas alternativas seguintes: — empregar os navios, que ficarem desoccupados, no serviço entre os Estados Unidos e a Europa, ou applical-os ao transporte das mercadorias que da America do Sul forem remettidas, tambem, para a Europa. Em qualquer das hypotheses, alguns dos vapores do Lloyd, que se acham em trafego entre o Brasil e a America do Norte, terão de navegar pelos mares europeus.

Os inconvenientes de semelhante coisa são por tal fórma evidentes, que basta mencional-os para que o publico se convença de que o governo foi embrulhado em todo este negocio. Navegando para a Europa, os navios correm os innumeros riscos creados pela guerra submarina e estão sujeitos aos vexames e prejuizos decorrentes do bloqueio. Além desses inconvenientes materiaes que adviriam para o Lloyd, accrescem as razões de ordem politica, que não convem esquecer. Quanto menor fôr o numero de navios brasileiros que sulcarem as aguas da zona conflagrada, tanto mais diminuta será a possibilidade de incidentes que possam affectar a nossa neutralidade. Considerando todos esses aspectos da questão, é, portanto, absurdo que o governo entre em um contrato do qual resultará ficar o trafego maritimo em uma linha segura, — que é hoje feita por vapores nacionaes — nas mãos de uma empresa estrangeira, ao passo que o armador brasileiro vae ser obrigado a aceitar fretes que levarão os seus navios a correr os riscos da zona de guerra.

Este exame succinto da questão explica, talvez, a razão do estranho mysterio em que foi feito o negocio, mysterio que o governo ainda se esforça por conservar. Em primeiro logar, não houve concorrencia. Esta circumstancia basta para viciar o contrato, porque mesmo quando não fosse a concorrencia uma formalidade imprescindivel, não poderia nunca o sr. Arrojado saber, sem ella, se não appareceria alguem que fizesse proposta ainda mais vantajosa. Outra coisa que ainda mais compromette a administração da Central e o governo é o facto de não ter sido, sequer, publicada no *Diario Official* a noticia da realização do contrato. Tudo passou-se em mysterio, como, aliás, convinha a um negocio que, sob todos os pontos de vista, é mysterioso.

O presidente da Republica está, segundo parece, resolvido a não prestar a attenção á opinião publica no caso da Central. Mas a situação, creada pelo complicado negocio desta compra de carvão, é talvez mais grave do que o avalia o optimismo presidencial. O mysterio — que é tão grande que nem o proprio nome da companhia contratante se atrevem os amigos do governo a declinar — as multiplas circumstancias que tornam o negocio muito suspeito, todos esses factos estranhos formam um ambiente em que fermentam os boatos e surgem as historias comprometedoras. Citam-se nomes e contam-se incidentes. E, assim, em torno das sessenta mil toneladas de carvão, vae apparecendo uma especie de Panamá em miniatura.

Se nesses boatos e nessas historias só ha mentira e perversidade, as victimas da calumnia apenas devem queixar-se do sr. Wenceslão, que, no seu afan de proteger a todo o custo o director da Central, vae tornando o publico cada vez mais desconfiado de que a administração da nossa grande ferro-via se converteu no centro principal das negociatas e das roubalheiras.

A' audiencia diplomatica de hontem, no palacio Itamaraty, compareceram os srs.: Adolfo Pauli, ministro da Allemanha; Franz Kolovva, ministro da Austria; Adhemar Delcoigne, ministro da Belgica; Morales Calvo, ministro de Cuba; Etienne Lanel, ministro da França, commendador Mercatelli, ministro da Italia, e Alejandro de la Fuente, encarregado de negocios do Perú.

A negociata do carvão

Recebemos a seguinte carta:

"Tenho lido os artigos do *Correio da Manhã*, relativamente ao contrato que o sr. Charles Maire firmou com a Central, para fornecimento de 60.000 toneladas de carvão sem concorrencia publica.

O sr. Charles Maire é um moço estrangeiro, que aqui tem vivido sempre cheio de difficuldades, ligado a uma moça de importante familia do Pará, com quem se casou. Tem passado por enormes privações, mas sempre muito activo, e cheio de negocios.

Nesse contrato de carvão parece-me que o sr. Maire é apenas figura representativa: o negocio, de facto, pertence ao senador estadual paulista, Fontes Junior, e ao advogado Gabriel Lessa, que se acham aqui hospedados ha mais de dois mezes no Hotel Avenida, especialmente para tratar desse negocio.

Dizem que o negocio, além de patrocinado por um deputado federal que não é de São Paulo, teve em seu favor a subvenção do governo de São Paulo, pois foi feito com *a obrigação* dos navios que trouxerem carvão levarem café para a America do Norte...

O senador Fontes Junior conseguiu do capitalista Casimiro Costa 800:000$, sendo que 500:000$ empregou aquelle senador na caução do fornecimento, que será talvez dez vezes maior que 60.000 toneladas. E' negocio de politicos, de rendas avultadissimas. Aprofunde o *Correio* e achará coisas maravilhosas".

A conhecida professora de canto e violino, d. Olivia Cunha de Siqueira, acaba de publicar tres composições de musicas sacras: uma "Ave Maria", com acompanhamento de violino e harmonium", um "Salutaris" e uma "Ave Maria", para 3 vozes.

Brasil--Portugal

A FESTA EM HONRA A RUY BARBOSA

Lisboa, 18 — (A. A.) — Os jornaes mostram-se muito interessados pelo discurso que hontem proferiu, no Theatro Municipal dahi, o conselheiro Ruy Barbosa.

Todos elles noticiam a festa que a Liga dos Alliados offereceu em honra desse illustre brasileiro, salientando o fim caritativo que a anima.

Por acto de hontem, o ministro da Agricultura, nomeou o instructor agricola, addido, Claudino Pereira da Fonseca Netto, para exercer o cargo de director da Escola de Aprendizes Artifices de Matto Grosso.

ILEGÍVEL

"Casa de pais — Escola de filhos"

Ensaios sobre educação infantil — Francisco Alves, Rio de Janeiro, e Livraria Ferin, Lisboa — 1916.

Michelet, dedicando a Edgard Quinet o seu livro precioso "Le peuple", escreveu estas palavras: "Ce livre "est plus qu'un livre; c'est moi-même. Voilà pourquoi il vous appar-"tient. C'est moi et c'est vous, mon "ami, j'ose le dire."

Agostinho de Campos poderia repetir com orgulho os conceitos de Michelet, ao dedicar a sua exma. esposa e a seus filhos esse livro encantador em que elle vasou toda a sua alma simples e boa, affavel e nobre, intitulando-o "Casa de Pais, Escola de Filhos".

Em Portugal houve um escriptor que monopolizou a habilidade de escrever com uma grande simplicidade de estylo e uma clareza deliciosa, discorrendo egualmente sobre todos os assumptos com superior espirito de critica, ás vezes com ironia tão alta e tão fina que raramente alguem delle se approximou: foi Ramalho Ortigão.

Nesse genero, a *Hollanda* ostenta paginas maravilhosas e as *Farpas* não acharam ainda quem as excedesse ou com ellas hombreasse.

Ha dias, tive a grande satisfação de receber, precedido de uma gentilissima dedicatoria autographa, evocadora dos formosos dias da nossa mocidade, um exemplar desse livro, que li com immenso prazer e que valeu por um largo banho tonificante de conforto.

Agostinho de Campos tem nelle o seu melhor trabalho: toda a grande sinceridade da sua alma se derrama pelos quarenta capitulos egualmente leves, limpidos e fluentes.

Não pullulam naquellas 328 paginas as citações eruditas dos grandes mestres na arte de educar os filhos, mas em compensação ha um mundo de observações felizes, de conceitos profundos, de conselhos sadios que fazem bem ao coração e á alma de quem os lê.

E, quer no estylo quer na delicadeza da critica, por vezes pontilhada de ironias subtis, o escriptor da "Casa de Pais, Escola de Filhos" é, sem obsequio, o successor de Ramalho.

E, despreoccupadamente, porque Agostinho de Campos não o faz por espirito de imitação, a sua penna corre como a de Michelet, com tamanha sinceridade de convicções, com tanta felicidade de expressão que insensivelmente o nosso espirito se deixa levar pelo gozo da leitura até os derradeiros periodos.

Não ha em todo esse livro um exagero de affirmações, embora haja, talvez, uma pontinha de pessimismo que não lhe fica mal e, ao contrario, dá razão ao pensamento reformador que anima todo o trabalho vibrante e generoso do educacionista.

Agostinho de Campos é um pae extremoso e um patriota austero: lutando pela futura grandeza da sua terra, começa pela educação da mocidade á qual está confiado esse futuro.

Seus filhos pertencem á geração nova, á que entra agora na agitação da vida, educados, porém, no lar modelo, que é uma escola onde os paes são mestres; e o systema que o chefe da familia põe em pratica deseja elle que venha a ser, em toda a extensão da Patria, uma realidade egual á que elle executou brilhantemente no seu *home*.

Esse livro, pois, é a exposição detalhada de um systema victorioso que o sociologo pretende generalizar: já vem á luz da publicidade prestigiado pelo successo e pela autoridade que, ha muito, conquistou o brilhante escriptor dos *Pombos Correios*, do *Analfabetismo e educação*, da *Educação e ensino* e da *Europa em guerra*, este ultimo caracterizado por uma forte corrente de bom senso, a indicar uma rija organização cerebral de homem que pensa e que não se deixa arrastar facilmente pelo sentimentalismo.

Casa de Pais, Escola de Filhos é um livro que todos os paes devem ler com carinho, com especialidade no Brasil, onde a educação anda tão lamentavelmente descurada, sobretudo a feminina.

"Muitos paes e muitas mães igno-"ram ainda que o que tem importan-"cia não é *o que* se ensina, mas *a* "*maneira como* se ensina. E' isto, "afinal, é uma fórma diversa de di-"zer que a instrucção não vale nada "sem a educação.

"Para criar homens uteis não bas-"ta dar ás creanças noções: é pre-"ciso principalmente, e até quasi ex-"clusivamente, communicar-lhes bons "habitos. A mãe, que ensinou o fi-"lho a ler, pouco fez; a que o en-"sinou a ser ordenado, methodico, "arrumado e pontual, começando por "dar-lhe, como dona de casa, o exem-"plo de todas essas virtudes praticas, "foi uma verdadeira mãe: fez um "homem."

Agostinho de Campos é um admirador enthusiasta da vida no campo, para a educação dos filhos, e um terrivel adversario do urbanismo, ao qual attribue, se não todos, a quasi totalidade dos vicios e defeitos que adulteram a educação, compromettendo o futuro da familia e, consequentemente, o da Patria.

"Do ponto de vista da educação "dos filhos, a situação ideal do Lar "não é de modo algum na cidade, "mas sim *no campo, perto da cidade*.

"Este principio justifica-se, em "primeiro logar, por motivos de sau-"de physica, que preoccupam não só "os educadores, mas tambem os eco-"nomistas e sociologos. Todos sabem "que a principal causa social das "doenças é o urbanismo, que traz "como consequencia a accumulação "de gente nas habitações. Para viver "e ter saude, é preciso haver espaço "[illegible]; e a comparação da ci-"fra da mortalidade annual das gran-"des capitaes, com o numero de ha-"bitantes por casa, mostra nitidamen-"te que a mortalidade é proporcional "ao sobre-povoamento, á densidade "da população."

Para o illustre sociologo portuguez, "a educação feminina burgue-"za tem recuado, do mesmo passo "que a vida se tem tornado menos "[illegible] menos provinciana "e, portanto, menos familiar. An-"damos para traz, porque se perdeu "[illegible] a simplicidade e "a antiga modestia da vida provincia-"na; andamos para traz, porque a "evolução geral das condições da "existencia, [illegible] nos nossos "dias, pela dispersão do viver ur-"bano e pela insufficiencia da habi-"tação, [illegible] impossivel a "mulher domestica, provavelmente "semi-rural e semi-urbana, [illegible] "inspecção diligente se roça [illegible] "se passa em casa, [illegible] "si mesma a casa; farta [illegible] "pole, [illegible] "o cortiço, a capoeira, a horta.

"Cortada irremediavelmente esta "tradição, era necessario que a edu-"cação feminina fosse compensar-se "noutras fontes, do que assim perdia "em objectividade salutar; mas, tal "qual tem sido para os rapazes, a es-"cola não fornece ás raparigas o ali-"mento [illegible]; e aos [illegible] "de indole moral e intellectual, dahi "resultantes, junta-se ainda a deca-"dencia physica, desconhecida na "phase provinciana. Temos muitas "niges pre-rafaelitas, muitas esta-"tuetas de Tanagra; mas a toda esta "graça erudita, regalo de olhos civi-"lizados, correspondem com excessi-"va frequencia cerebros desertos, ca-"racteres duvidosos e pequeninas "saudes muito frageis."

Não ha nessa pagina perfeita e verdadeira o menor laivo de inexactidão; e o que diz Agostinho de Campos, a respeito da educação feminina em Portugal, podemos nós asseveral-o relativamente ao Brasil, mas com especialidade a esta pequena Babylonia Carioca, onde o vicio campêa em plena liberdade e onde parece que ninguem cogita de pôr um freio á immoralidade que alastra e que está envenenando mortalmente a consciencia brasileira.

O livro de Agostinho de Campos é, por isso mesmo, um livro sadio, forte, eminentemente moral, civilizador, nobilissimo, que não póde deixar de ser admirado com carinho, applaudido com enthusiasmo e recommendado com sympathia.

E' uma contribuição regia com que o talento superior do illustre publicista concorre generosamente para a solução de um problema social de primeira grandeza e capital importancia.

Por esse motivo aqui lhe deixamos esta opinião obscura com um abraço prolongado de immensa saudade.

Pinto da ROCHA.

A immigração dos «indesejaveis»

O sr. Gustavo Barroso apresentou hontem á Camara o seguinte projecto de lei:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — O governo federal impedirá a entrada no territorio da Republica aos individuos de nacionalidade estrangeira cegos, surdos-mudos, paralyticos, enfermos de molestias contagiosas ou incuraveis, mutilados do braço direito, de ambos os braços ou de ambas as pernas, idiotas, imbecis, alienados mentaes de qualquer especie, criminosos condemnados nos seus paizes de origem, mendigos, ciganos, mulheres sós, viuvas com filhos menores de 16 annos, homens maiores de 60 annos e menores de 16.

Art. 2º — Ficam exceptuados dessa prohibição:

a) os cegos, surdos-mudos, paralyticos e mutilados que provarem ter rendimentos bastantes para viverem sem recorrer á caridade publica ou familia que possa mantel-os;

b) os enfermos de molestia contagiosa ou incuravel no unico caso de serem transferidos dum sanatorio estrangeiro para estabelecimento congenere nacional;

c) os criminosos politicos;

d) os idiotas imbecis e alienados mentaes de qualquer especie transportados dum estabelecimento de saude estrangeiro para um nacional ou que tenham familia que possa mantel-os;

e) as mulheres sós desde que provem qualquer uma das seguintes condições: 1º — Vir para casa de sua familia domiciliada no Brasil; 2º vir para emprego ou collocação determinada; 3º ter rendimentos proprios; 4º documentando profissão honesta, trazer duzentos mil réis, ouro, quantia sufficiente para as primeiras despesas antes de encontrar collocação;

f) As viuvas com filhos menores de 16 annos que estiverem nas seguintes condições:

1º possuam rendimento proprio;

2º Venham para casa de sua familia já domiciliada no paiz.

3º Tendo profissão certa tragam quatrocentos mil réis, ouro, quantia destinada ás despesas de primeira installação.

g) os homens maiores de 60 annos que sejam chefes de familia que o possam sustentar ou possuam rendas particulares.

h) Os menores de 16 annos que venham acompanhados de suas familias ou responsaveis, que se destinem ás casas destes, ou estiverem domiciliados aqui que venham para collocação destinada, ou com destino a qualquer estabelecimento de instrucção do paiz.

Art. 3º Ao entrar no territorio nacional o individuo de nacionalidade estrangeira deverá apresentar ás autoridades competentes um certificado das autoridades de seu paiz de origem, visado gratuitamente pelos representantes consulares do Brasil, provando sua identidade e conducta, que não soffreu condemnação ou penas infamantes e nunca exerceu a mendicidade.

Art. 4º — Todo o estrangeiro que tentar por qualquer meio fraudar esta lei será expulso do territorio nacional, ficando inhibido de nelle jámais penetrar.

Art. 5º — O governo federal empregará para executar a presente lei, sem o menor augmento de despesa, nos portos a policia maritima e nas fronteiras a aduaneira.

Art. 6º — A presente lei entrará em vigor logo após sua promulgação.

Art. 7º — Revogam-se as disposições em contrario.

OS DESFALQUES NOS CORREIOS

Foi iniciado o inquerito na 2ª delegacia auxiliar

No cartorio da 2ª delegacia auxiliar, foi iniciado já o inquerito sobre os desfalques nas agencias postaes. O dr. Osorio de Almeida ouviu em primeiro logar a senhora Alice de Miranda, agente do Correio da Avenida Salvador de Sá. O seu depoimento foi longo. Declarou ella, entre outras coisas, que todos os mezes o sr. Alvares de Azevedo ia á sua agencia, onde recebia o dinheiro, conferia os balancetes e os [illegible]. Não tem, portanto, [illegible] responsabilidade [illegible].

Para confirmar as suas declarações, [illegible] Sabina [illegible] Alfredo [illegible] todas essas [illegible] assistiram [illegible] os saldos [illegible] A. Alvares de Azevedo.

[illegible] Corpo de Segurança. O inquerito prosegue hoje.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Realizando-se no proximo domingo, 24, as eleições para as novas Camaras Municipaes de Cupivary, S. Pedro d'Aldeia, S. Sebastião do Alto, Marica, [illegible] Mangaratiba, [illegible] Rio de [illegible] se invocou [illegible] o conselho [illegible] e co-[illegible] e assegu-[illegible] e a pro-[illegible] nesses mu-[illegible] para se [illegible] magistrados.

DESORDEIRO INCORRIGIVEL

Esbofeteou a amante, na propria delegacia

"Bombeirinho" é o vulgo do conhecido desordeiro Arthur do Nascimento, [illegible] ainda ás voltas [illegible]. "Bombeirinho" [illegible] 4º districto, [illegible] da propria [illegible] a amante, no rosto.

Contra elle foi lavrado o respectivo flagrante.

O dia no Senado

A nomeação do sr. João Lopes provoca debates

A sessão de hontem foi presidida pelo sr. Urbano dos Santos, secretariado pelos srs. Pedro Borges e José Metello, e, contra o costume, teve numero legal para as votações.

Lida e approvada a acta dos trabalhos anteriores, leitura do expediente, constante de proposições remettidas pela Camara, [illegible] o sr. Alfredo Ellis usou da palavra, communicando que a commissão incumbida de representar o Senado na festa ante-hontem realizada em honra do senador Ruy Barbosa, satisfizera a sua incumbencia.

Ordem do dia.

O Senado approva, em 2ª discussão, já encerrada: a proposição que abre o credito supplementar de 2.786:658$711, para pagamento de funccionarios addidos dos diversos ministerios, durante o actual exercicio; a proposição que abre o credito de 1:393$860, para pagamento a [illegible] de Carvalho, 3º escripturario do Thesouro Nacional, addido em virtude de sentença judiciaria; proposição que abre o credito extraordinario de 1.000:000$000, para pagamento das despesas resultantes da manutenção da neutralidade do Brasil na conflagração europêa e do estabelecimento de bases militares nas ilhas da Trindade e Fernando de Noronha; a proposição que abre o credito de 200:000$000, supplementar á verba 3ª [illegible] do orçamento vigente; a proposição que abre o credito especial de 788:200$, para pagamento de juros de apolices emittidas para a construcção de estradas de ferro.

O sr. Pires Ferreira obteve dispensa de interstício para a primeira, terceira e quarta dessas proposições, pelo que ellas entram, em 3ª discussão, na ordem do dia de hoje.

Entrou em discussão unica o parecer da commissão de Policia, opinando pelo deferimento do requerimento em que o sr. Julio Pimentel, chefe da redacção dos debates, pediu dispensa do serviço por tempo indeterminado, e propondo a nomeação do sr. João Lopes Ferreira Filho, para preencher o logar vago com a referida dispensa.

Largo debate se travou em torno desse parecer.

Quem o rompeu foi o senador M. de Almeida. Com o maior constrangimento, s. ex. manifestava o seu voto contrario á segunda parte da proposta da commissão de Policia, que muito lhe merece. Quanto á primeira parte, desde que estava affirmada a impossibilidade do chefe da redacção de debates permanecer nas suas funcções, pelo seu precario estado de saude, s. ex. não tinha o que oppôr. Não assim quanto á substituição do sr. Julio Pimentel por uma pessoa estranha ao quadro dos funccionarios do Senado. Em primeiro logar, s. ex. via que, estando o chefe da redacção de debates, ha mais de um anno, no gozo de repetidas licenças, durante todo esse tempo o serviço se fez do modo mais regular possivel, sem que se notasse a falta do chefe. O numero dos actuaes redactores, com os seus respectivos supplentes, bastou ás necessidades do serviço.

Porque ir então buscar um estranho, mesmo que esse estranho tenha o nome a tantos titulos illustre do dr. João Lopes Ferreira Filho, duplicando os vencimentos do cargo, em que ficará um funccionario inactivo e um funccionario activo, numa época de angustias financeiras, quando, em razões de aperturas invenciveis, se créam impostos novos e se fazem estardalhacentos pregões de economias?

O senador maranhense apresentou uma emenda, em virtude da qual se preencheria a vaga eventual do sr. Julio Pimentel com um dos actuaes redactores de debates, supprimindo-se o logar que vagasse com a promoção.

Em seguida, tomou a palavra o sr. Pedro Borges, dizendo que quatro illustres facultativos opinaram pela impossibilidade do sr. Julio Pimentel continuar no exercicio de suas funcções, devido ao seu grave estado de saude, e que seria crueldade não se lhe conceder a proposta dispensa do serviço. Por isto o parecer da mesa.

"O Senado dê o seu parecer como lhe parecer" — remata s. ex.

Voltou á tribuna o sr. M. de Almeida. O Senado não ouviria nenhuma condemnação de sua parte á dispensa ou á quasi aposentadoria do sr. Julio Pimentel. Invalido para o serviço que s. s. estava, a sua aposentadoria era a mais justa. O que o orador não comprehendia era o augmento de despesa, sem um motivo plausivel. A sua emenda representava a expressão do seu criterio, que devia ser o de todos os seus collegas, na condemnação de prodigalidades, que aberram da miseria deste momento.

Após a replica do orador maranhense, falou o sr. Victorino Monteiro, na qualidade de representante da commissão de Finanças, explicando os motivos por que essa commissão, a que foi presente a proposta da commissão de Policia, a acceitou. Sendo a commissão de Policia responsavel pela direcção e boa ordem dos trabalhos da secretaria do Senado, e desde que ella encarecia como necessidade do serviço o preenchimento da vaga a ser aberta com a dispensa do chefe da redacção de debates, a commissão de Finanças achou que não se lhe devia cercear a acção, aliás contra o voto de um dos seus membros, o sr. Bueno de Paiva. Dissera.

O sr. Antonio Azeredo, como vice-presidente do Senado e primeiro signatario da proposta, achou tambem que devia falar. Falou. Não se estivesse a fazer cavallo de batalha com essa historia de economia.

O nome do dr. João Lopes era uma gloria e era isto que o Senado devia attender, foi a isso que s. ex. attendeu ao tratar d[o] preenchimento da vaga que se ia abrir, num cargo cuja necessidade a mesa declara imperiosa.

Ainda o sr. Francisco Sá tratou longamente do assumpto discutindo-o em todas as suas faces, em favor da proposta; o sr. Soares dos Santos fez largas considerações contra ella, mostrando como procedeu num caso identico, na presidencia da Camara, encontrando na propria secretaria substituto para o funccionario dispensado, com economia para o Thesouro; o sr. Lopes Gonçalves declarou que rejeitar a proposta da mesa, seria desconsiderar a mesa, e contra a mesa, s. ex. não marchava; o sr. Rego Monteiro orou dizendo que o voto do sr. Bueno de Paiva, vencido na commissão de Finanças, conquistára logo a sua adhesão, pelo que votaria pela emenda do sr. M. de Almeida, vasada nos mesmos termos; e por fim, o sr. Miguel de Carvalho [illegible] contra a proposta.

Posta a votos, a primeira do parecer da commissão de Policia, foi approvada unanimemente. A emenda do sr. M. de Almeida foi rejeitada, tendo a favor os votos do apresentante e dos srs. Dantas Barreto, Bueno de Paiva, Francisco Salles, Rego Monteiro, Miguel de Carvalho, Soares dos Santos, Rivadavia Corrêa, Victorino Monteiro e Ribeiro Gonçalves. Os srs. Soares dos Santos e M. de Almeida mandaram á mesa declarações de voto. Afinal, obteve votação unanime a nomeação do dr. João Lopes. Explica-se. Desde que não vingára a proposta de economia, todos acceitavam com effusão o nome proposto. E levantou-se a sessão.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Alvaro Rodrigues Toledo, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Francisca Rosa de Jesus Sá, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula.

Marietta Rocha, ás 9 horas, na egreja do Rosario.

Iracema Guedes de Arruda Camara, ás 9 1/2, na egreja de N. S. da Conceição.

José Gonçalves de Pinho Junior, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Dr. José Joaquim Pereira da Costa, ás 9 horas, na matriz de Campo Grande.

Zulmira Machado, ás 9 horas, na egreja do Sagrado Coração de Maria.

Barbara Emilia de Azevedo, ás 9 horas, na egreja do Divino Salvador, Piedade.

Roberto Warney de Barros, ás 9 horas, na egreja do S.S. Sacramento.

Orminda Leite de Magalhães Pinto, ás 9 horas, na matriz do E. Novo.

Targino Ribeiro Sarmento, ás 9 horas, na Immaculado Coração de Maria, Todos os Santos.

Rosalia Emilia Dias, ás 9 1/2, na egreja de N. S. do Rosario.

Fausta da Silva Torres, ás 9 horas, na egreja de Santo Affonso (Aldeia Campista).

Na Camara

A sessão em resumo

Presidencia do sr. Vespucio de Abreu, secretariado pelos srs. Costa Ribeiro e João Pernetta, foi hontem aberta a sessão da Camara, com a presença de 59 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada sem observações. O expediente lido careceu de importancia, constando entre outras coisas de um requerimento do sr. Gustavo Barroso e de um requerimento do sr. Gonçalves Maia, solicitando a volta ao seio da commissão de Constituição e Justiça do parecer della sobre a questão de Alagoas. Sobre esse requerimento, [illegible] a sua discussão, pediu a palavra o sr. Eusebio de Andrade.

O sr. Costa Rego requereu, por sua vez, [illegible] favoravel da mesa, que fosse incluido na ordem do dia, para a votação, o alludido parecer, com o voto em separado do sr. Caldas Filho. Esse requerimento ficou, porem, prejudicado, com o formulado pelo representante pernambucano.

Isso posto, o sr. Hermenegildo de Moraes occupou a tribuna e, depois de um ligeiro necrologio do marechal Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim, no qual salientou os serviços prestados pelo extincto, no passado regimen de governo, na guerra com o Paraguay, na presidencia da antiga provincia do [illegible] e na Republica, nos varios cargos exercidos, taes como ministro da Viação, director da E. F. Central do Brasil, pediu a inserção, na acta da sessão, de um voto de pezar pelo infausto successo do fallecimento do mesmo.

O sr. João Pernetta, discursando em seguida, fez, por sua vez, o necrologio do sr. Machado Simas, membro da assembléa constituinte da Republica, onde representou o Paraná.

Ao terminar o seu discurso, o orador requereu que fosse inserido na acta da sessão um voto de pezar, e que a Camara telegraphasse á familia do morto, dando pezames e, por fim, que a sessão fosse levantada. Postos a votos, foram esses requerimentos approvados e a sessão suspensa.

A situação na Grecia

O MINISTERIO PRESTA JURAMENTO

Importante declaração do chefe do gabinete

Athenas, 18 — (A. H.) — O ministerio Kalageropoulos acaba de prestar juramento.

Declarações do chefe do novo gabinete

Athenas, 18 — (A. H.) — O sr. Kalageropoulos, chefe do novo gabinete, declarou que vae seguir a mesma politica de neutralidade benevolente para com os alliados, até aqui observada pelos governos anteriores.

Londres, 18 — (A. A.) — "The Times" publica um telegramma do seu correspondente em Athenas, informando ter o sr. Venizelos declarado que o novo ministerio grego é composto, na sua totalidade, de germanophilos.

As declarações ministeriaes

Athenas, 18 (*A. H.*) — A declaração ministerial diz textualmente que o novo governo conservará uma attitude de neutralidade "muito benevolente" para com os paizes alliados.

O sr. Kalageropoulos declarou que o governo só resolverá definitivamente a sua attitude depois de estudar a situação e os documentos diplomaticos submettidos a seu exame.

O novo chefe do gabinete contestou indignado as insinuações que se fazem de que s. ex. é favoravel á causa da Allemanha.

Chegaram a Athenas tropas de Kavala

Athenas, 18 (*A. H.*) — Chegou ao Pireu o primeiro transporte de tropas da guarnição de Kavala.

Manifestações pró-alliados

Athenas, 18 (*A. H.*) — Augmentam de dia para dia as manifestações a favor da entrada da Grecia na guerra ao lado dos alliados.

Os proprios jornaes contrarios á politica do sr. Venizelos são agora favoraveis á guerra.

A attitude do chefe do novo gabinete

Athenas, 18 (A. H.) — O chefe do novo gabinete, sr. Kalageropoulos, declarou que seu ministerio assume perante o paiz a plena responsabilidade dos seus actos, e que elle evidentemente acceita a nota que ao governo grego foi dirigida em junho pelas potencias da "Entente".

A situação do principe de Coburgo

Paris, 18 (A. A.) — O coronel Rousset, commentando os acontecimentos da Grecia no "Petit Parisien", diz que a situação do principe de Coburgo, que está governando em Athenas, seria bem critica se não fosse a anarchia grega da qual elle tira proveito e da traição monstruosa que entregou aos bulgaros o forte de Rupel e Kavala.

Todos os jornaes manifestam a sua crescente desconfiança pelo gabinete Kalageropoulos em consequencia, sobretudo, dos antecedentes dos novos ministros.

Morreu hontem B. Lopes

B. Lopes, o poeta que teve a sua grande voga, o autor delicado dos "Chromos", o fidalgo dos "Brazões", o cantor de "Dona Carmen", expirou hontem, tranquillamente, lá para os suburbios.

Doente, vencido pela vida, que elle sempre levou numa sonhadora bohemia, B. Lopes se deixou vencer e, mais do que isso, deixou-se esquecer.

Elle não foi um rimador, o vate dos conquistadores baratos com que se pretendeu hontem, tacanhamente diminuil-o: B. Lopes foi um poeta e um artista, sem favor algum ou sympathia pelo que se vae. Teve personalidade, estro e sentimento. Os seus "Brazões" impuzeram-se ruidosamente, e "Dona Carmen" andou de côr e foi modelo.

Já no fim de sua romagem pela existencia, abusaram de decadencia em que o lançara um talvez propositado desregramento, dahi aquella coisa hedionda do

"Bonito herói, cheirosa creatura"...

Não; não ha de ser com uma apressada pá de cal ou o juizo dos insensiveis que o nome de B. Lopes apagará; elle deixa as suas princezas, os seus amores fidalgos, a côrte da sua fantasia linda, sentidamente rimada em muitos versos magnificos.

B. Lopes era do Estado do Rio, e nasceu em 1859.

Uma anomalia

O Ministerio da Fazenda precisa tomar uma providencia

Chamamos a attenção do ministro da Fazenda para o seguinte facto: por decreto de 31 de dezembro, de 1914, foi transferida a séde do municipio de Monte Verde, em Minas, para Cambucy; em 17 de março, de 1915, installou-se o termo judicial na mesma localidade. Como é natural, transferiram-se para alli todas as repartições publicas: sómente a Collectoria Federal continua em Monte Verde, causando essa anomalia grandes prejuizos, como nos informam.

Urge seja tomada uma providencia, afim de ser tambem mudada a Collectoria Federal para Cambucy.

Os orçamentos para 1917

O parecer da commissão de Finanças da Camara, em 3ª discussão, sobre as despesas do Exterior

Sob a presidencia do sr. Antonio Carlos e com a presença dos srs. Justiniano de Serpa, Octavio Mangabeira, Carlos Peixoto, Augusto Pestana, Barbosa Lima, Arlindo Leone e Galeão Carvalhal, esteve hontem reunida a commissão de Finanças da Camara.

O sr. Arlindo Leone leu o seu parecer, em ultimo turno, sobre o orçamento do Ministerio do Exterior. Diz esse parecer:

No primeiro turno dos trabalhos da elaboração dos orçamentos, o relator da despesa deste ministerio offereceu ao juizo da Camara uma exposição circumstanciada, para demonstrar que este ministerio é o que menos consome entre todos os outros e o que de ha muito vem offerecendo continuas e notaveis reducções.

Esta demonstração apoia-se em dados estatisticos e num quadro que contém todo o movimento orçamentario de 1908 a 1916, sendo para assignalar que os córtes a partir de 1914 correspondem a uma diminuição de 28 %. Ainda assim, reduziu-se a proposta enviada pelo Poder Executivo.

A proposta pedia 2.544:736$000, ouro, e 1.174:600$000, papel; o relator orçou a despesa em 2.519:736$000, ouro, e 1.093:600$000, papel.

Mas não se perdeu, com esta reducção, a espectativa de outras possiveis, embora pequenas economias, razoavelmente alvitradas no correr da discussão, em plenario.

De facto, na actual situação, toda economia, por minima, é ponderavel, por mais penoso que seja cortar na despesa, não ha outro recurso senão fazer previamente, por dados positivos, a prova inilludivel de que se cortou o possivel, sem que reste uma verba sequer que possa ser modificada, sem acarretar a desorganização de serviços indispensaveis. Um dos elementos que se deve offerecer á convicção do contribuinte, para que não paire duvida ou suspeita sobre a legitima conveniencia da despesa a que se destinam os dinheiros publicos, consiste na redacção clara e especifica de cada verba. E' o que, quanto possivel, tem feito e procurado fazer a commissão de Finanças, para que, neste particular, melhor se oriente a opinião nacional.

De outro modo, parece temerario o appello a novos encargos, quando já se torna fastidioso repetir que está esgotada a capacidade tributaria do contribuinte, seja commerciante, agricultor, industrial ou funccionario publico.

Uma vez, porém, evidente que não se póde restabelecer, de improviso, o equilibrio orçamentario, enquadrando a despesa na receita, antes calculada, a despeito de todos os visiveis esforços empregados no sentido de reduzir mesmo os gastos indispensaveis da administração e pol-os em parallelo com as rendas; uma vez evidentes esta impossibilidade e este esforço, tornando irremediavel o appello a novos gravames, relativamente equitativos e razoaveis, não ha que receiar das energias patrioticas do povo para acudir, ainda com sacrificio pessoal, aos justos clamores do poder publico, comtanto que se honre, com a satisfação pontual dos compromissos no estrangeiro, o nome e o credito do Brasil.

Sob o dominio destas idéas, ora de novo expressas, passa-se a rever o projecto da despesa e examinar as emendas apresentadas no plenario.

A emenda n. 1, mandando reduzir de 6:000$ o credito para representação do ministro e supprimir a verba de 12:000$, *material*, foi rejeitada.

A emenda n. 2, o relator dividiu-a em duas partes, A primeira mandando restabelecer a verba *Extraordinarios no Interior*, e a segunda, impondo a descriminação das rubricas referentes ao corpo consular e ao diplomatico. Essa emenda, em ambas as partes, teve parecer favoravel.

A emenda seguinte, n. 3, ficou prejudicada.

A emenda n. 4, mandando supprimir a disposição que augmenta os vencimentos do enviado extraordinario e ministro plenipotenciario na Noruega e Dinamarca, teve parecer favoravel.

A emenda seguinte, relativa á proporcionalidade dos vencimentos dos secretarios de legação, foi rejeitada. Foi acceita a emenda n. 6, mandando suspender as gratificações de residencia aos ministros diplomaticos. A emenda n. 7 foi rejeitada.

Depois de relatar as emendas apresentadas em plenario, o sr. Arlindo Leone passou a tratar das emendas da commissão, assim consubstanciadas:

N. 1 — Reduza-se a verba 4ª — Commissão de Limites —, cuja dotação é de 80:000$, no corrente exercicio, a 30:000$, que se destinam a publicação de actas, compras de marcos, etc., unicas despesas para o anno vindouro, visto como está a terminar os seus trabalhos a Commissão do Uruguay, unica presentemente em funcção.

N. 2 — Na verba 8ª — Corpo Diplomatico — diminua-se da despesa a importancia de 6:000$, assim distribuida: 2:000$ da representação do ministro no Chile; 2:000$, idem, idem, no Paraguay; 500$, no Expediente de cada uma das embaixadas em Washington e Lisboa, e na Consignação, do aluguel de casa em Roma e Buenos Aires.

N. 3 — Na verba — Corpo Consular — passe-se a consulado simples o consulado geral em Bremen, economizando-se 4:000$000.

N. 4 — Na verba 10ª — Ajudas de Custo — diminua-se a quantia de . . . 20:000$. Ainda assim esta verba poderá deixar grande saldo, se o governo cumprir, como é de confiar, o seu dever, não consentindo nem tolerando remoções que não sejam effectivamente necessarias.

Então havia-se reduzido de . . . . 2.544:736$000, ouro, e 1.174:600$000, papel, como queria a proposta do governo, a 2.519:736$000, ouro, e . . . 1.093:600$000, papel, segundo os córtes propostos na segunda discussão e approvados pela Camara.

Agora, deu-se um córte maior, diminuindo na despesa approvada em segunda discussão mais 130:000$, ouro, e 105:000$, papel, o que equivale a reduzir a despesa deste Ministerio a . . 2.389:736$, ouro, e 988:600$, papel, ou seja, em relação á proposta do governo, uma economia de 15[illegible]:027$000, ouro, e 186:000$000, papel.

Ainda assim — diz o sr. Arlindo Leone — restam algumas despesas superfluas que jámais deveriam ter sido creadas. Entre outras, a legação em Dinamarca. Neste caso, dir-se-á, convém supprimil-as. Assim parece. Mas não póde ser.

A suppressão, no actual momento europeu, repercutiria mal, e, em vez de diminuir, a despesa augmentaria em cerca de 20:000$000, de ajuda de custo.

De resto, pode-se cortar ainda, e com a justiça impetrada pelo clamor publico, na verba pela qual são pagos os vencimentos mensaes de 45 libras, ouro, a jovens de nobre linhagem, acostados a este Ministerio. Com este intuito, aguarda-se a remessa dos esclarecimentos officiaes, já solicitados, para que se possa, com acerto, dispensar taes acostados e prohibir a admissão de outros.

Urge praticar a economia. E para praticá-a, urge cortar e cortar intransigentemente na despesa reduzindo-a ao estrictamente necessario, para que não falleça a autoridade moral de que se faz mistér, para reclamar das classes laboriosas novos tributos ou a aggravação dos tributos já existentes."

Além, porém, dos córtes alvitrados pelas emendas, do sr. Arlindo Leone, a commissão de Finanças assentou as seguintes medidas, que deverão ser ainda formuladas em emendas:

1º — ficar vedada a nomeação de todos e quaesquer addidos, mesmo os gratuitos;

2º — serem supprimidos os logares de addidos commerciaes;

3º — a tabella de ajudas de custo soffre, no exercicio vindouro, a reducção de cincoenta por cento em todas as ajudas de custo;

4º — prohibir ao executivo a creação de consulados, ainda mesmo sem vencimentos para os respectivos funccionarios.

Com as reducções acima planejadas, a economia a fazer-se no orçamento do Exterior ascende a 105:000$000 papel e 282:[illegible]$000 ouro.

A situação em Matto-Grosso

Como o sr. Caetano de Albuquerque se defende

Cuyabá, 18 (A. A.) — Tendo sido requerido ante-hontem uma ordem de *habeas-corpus* em favor do general Caetano de Albuquerque, presidente do Estado, o juiz federal desta secção, dr. Aprigio, contra quem tem surgido varias reclamações de parcialidade nas causas que lhe são affectas, mandou dar vistas da petição ao dr. procurador seccional.

Consta que o advogado do presidente vae recorrer para o Supremo Tribunal, allegando taes occorrencias.

Cuyabá, 18 (A. A.) — Os adversarios do governo fazem constar uma derrota das forças legaes pelo ex-major Gomes, na ponte do Pary.

Por emquanto ha sómente aqui noticias de um tiroteio havido entre piquetes de reconhecimento, não parecendo que tenha fundamento aquella informação.

Os destroços das forças debandadas no Itaica, após a derrota soffrida, seguiram rumo de São Lourenço, acompanhados de Henrique Paes, Paraná, João da Costa, Olympio Ribeiro e outros.

Continuam as deserções de revolucionarios para as forças, constando achar-se Bem Rondon coagido por Henrique Paes á acompanhal-o.

Acredita-se na dispersão completa desses rebeldes, que estão dominados pelo panico.

Cuyabá, 18 (A. A.) — Corre com insistencia o boato de que a força commandada por Henrique Paes, fez fuzilar os prisioneiros governistas Romualdo Mendes Malheiro, um filho menor deste e Fabiano Zeferino de Paulo.

UM TELEGRAMMA DO GENERAL CAETANO

O dr. Astolpho Rezende, advogado do general Caetano de Albuquerque, presidente do Estado de Matto Grosso, recebeu do mesmo o seguinte telegramma:

"O juiz federal, decorridas as 48 horas, despachou a petição de "habeas-corpus", mandando dar vista ao procurador da Republica. Sendo pedida a certidão desse despacho, foi ella negada. E' sabido que o juiz demorará o despacho definitivo. Por isso, convém requerer "habeas-corpus" originario ao Supremo Tribunal, com a urgencia que o caso requer."

UM PERVERSO

Porque foi demittido, um ex-fiscal da Light and Power quiz matar os chefes

Em principio do mez corrente, foi demittido do serviço da Light and Power, Simas Formichelli, por haver desmerecido da confiança do sr. João André, de nacionalidade italiana, residente á rua Senhor de Mattozinhos n. 23, chefe dos inspectores na estação do Mangue, 2ª secção do trafego.

Indignado com a resolução do gerente do trafego, sr. Francisco Allan, um irmão do exonerado, Antonio Formichelli, brasileiro, de 24 annos, viuvo, morador á rua do Senado n. 320, tambem fiscal da Companhia, externou-se violentamente contra os chefes, declarando que, se o caso fosse com elle, teria de matal-os, pois haviam reduzido á miseria Simas Formichelli.

Chegando isso ao conhecimento do sr. Francisco Allan, e ainda mais que Antonio Formichelli tinha os peores precedentes, constando mesmo já haver cumprido sentença, resolveu exoneral-o, pedindo providencias ao 3º delegado auxiliar, receoso de qualquer aggressão perigosa.

A autoridade, ordenando fosse procurado o ameaçador homem, teve-o detido na sala do Corpo de Agentes.

Serenado o caso, certos todos de que Antonio não realizaria as suas tremendas ameaças, a calma voltou a todos os espiritos.

Hontem, á noite, inesperadamente, surgiu Antonio na sala em que estavam trabalhando João André, a conferir passes, e o sr. Francisco Allan.

Sem dizer palavra, o nosso homem sacou de um revólver Smith and Wesson, de nickel oxydado, e, alvejando o chefe dos inspectores, João André, sobre elle atirou por duas vezes, prostrando-o desfallecido.

Feito isso, voltou elle a arma contra o sr. Francisco Allan e deflagrou duas capsulas, perdendo-se um dos projectis, emquanto outro tambem feria a sua segunda victima.

Ainda pretendia o vingativo facinora fazer uso da arma, quando foi impedido por motorneiros, recebedores e demais pessoal, que correram ao local, prendendo-o em flagrante.

Levado para a delegacia do 13º districto policial, contra o assassino fez o delegado, dr. Olegario Bernardes, lavrar o respectivo auto com testemunhas todas de vista.

Antonio Formichelli affirmou que havia tido tal procedimento, porque tendo uma filhinha, sentindo que ella, com a sua demissão, iria passar miseria, não pudera conter-se no desejo de vingar-se daquelles, que eram causadores da sua desgraça.

* * *

Os feridos, levados para o Posto Central de Assistencia, ahi receberam cuidados medicos dos drs. Augusto Costallat, Almeida Pires e Lafayette de Barros.

O sr. Francisco Allan, apenas levemente ferido, apresentava contusão na linha axillar direita. Recebidos os curativos, retirou-se elle para sua residencia.

João André apresentava dois ferimentos gravissimos, um na linha axillar esquerda, ao nivel da ultima costella, e outro ao nivel do triangulo de J. Petit.

Recolhido á enfermaria do Posto Central de Assistencia, será hoje removido para o Hospital dos Inglezes, a expensas da Light and Power.

As duas victimas de Formichelli foram visitadas pelos srs. Barton e Cook, altos funccionarios da Light, e por grande numero de amigos e companheiros de trabalho.

* * *

Como auxiliar da promotoria acompanhará o processo instaurado contra Antonio Formichelli o dr. Flavio Ramos, advogado da Associação Beneficente dos Empregados da Light and Power.

O professor Lapradelle partiu hontem para Bello Horizonte

Pelo trem nocturno, partiu hontem para Bello Horizonte, onde fará uma conferencia sobre "L'avenir du droit international", na respectiva Faculdade de Direito, o professor Albert de Lapradelle, da Universidade de Direito de Paris.

A' "gare" da Central, entre outras pessoas, notamos, os srs. dr. Helio Lobo, secretario do presidente da Republica, dr. Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado Federal, dr. Aguiar Pantoja, representando o dr. Luiz de Souza Dantas, ministro interino das Relações Exteriores, dr. Augusto Petit, director da "Alliance Française", conde d'Ainvelle, e Brigole, do "Lycée Français".

BELLAS ARTES

A conferencia de amanhã

Realiza-se amanhã, no salão de honra da Escola de Bellas Artes, uma conferencia extra, sobre — *A arte hollandeza no Brasil, durante o periodo de Mauricio de Nassau*.

Será conferencista o professor dr. Pedro Souto Maior, membro do Instituto Historico, e que muito se tem occupado do assumpto, estudando os archivos da Hollanda, Portugal e Hespanha.

A conferencia começará ás 4 1/2 horas da tarde.

Sociedade Nacional de Agricultura

SESSÃO SEMANAL

Realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, a sessão semanal da Directoria da Sociedade Nacional de Agricultura.

O buraco mysterioso

Uma grave denuncia que precisa ser apurada

Será um crime?

Uma denuncia levada ao 1º delegado auxiliar dizia que, no dia 5 de dezembro do anno passado, fôra assassinado, na casa n. 83 da rua Francisco Eugenio, um individuo cujo cadaver teve sepultura num dos commodos do referido predio.

Foi portadora da denuncia a professora de piano d. Perpetua Ribeiro do Amorim, residente á rua Conselheiro Zacharias n. 64, na Saude. O sr. Léon Roussoulières mandou alguem á casa indicada, e esse alguem se limitou a uma syndicancia ligeira, não ligando grande importancia ao caso.

A professora já antes havia procurado o sr. Benedicto da Costa Ribeiro, delegado do 10º districto, que não tomára a sério a denuncia, dizendo á d. Perpetua:

— Tem razão, tem, minha senhora. Aquillo ha de ser o cadaver de Maria de Macedo ou então do ex-fiel Salgado.

E o sr. Benedicto, galhofeiro em todos os seus actos, entrou a explicar a historia de Maria de Macedo, o crime de que fôra victima a infeliz, o roubo do ex-fiel Salgado, a presumpção da morte deste e a famosa lenda do thesouro da ilha da Trindade, que tanta celeuma levantou nos jornaes. A professora ouviu-o, boquiaberta, e saiu crente de que a policia desta terra é a mais indolente do mundo. E não mais se falou no caso.

Hontem, nos corredores da policia, circulou o boato de que, de facto, havia sido enterrado um cadaver na casa da rua Francisco Eugenio. Fôra uma carta anonyma a portadora dessa noticia, missiva essa endereçada não sabemos a que delegado auxiliar.

Deante disso, resolvemos apurar o que havia de verdade em torno do grave facto.

Fomos procurar a professora d. Perpetua, em sua residencia. Não a encontrámos. Eram 6 1/2 da tarde. Falámos ás suas filhas, senhoritas Marcellina e Rosalina, e o que se segue ouvimos da primeira:

— Mamãe saiu, a dar as suas lições — começou ella. Mas eu lhe posso attender. Do que se trata?

Explicámos. Tiveramos denuncia de um crime...

— Já sei a que veiu — atalhou — e vou contar-lhe o que mamãe tem relatado a toda gente. Nós não podemos garantir se se trata mesmo de um crime. Levámos as nossas suspeitas ao delegado auxiliar e ao do 10º districto. Nem um nem outro ligou a minima importancia ao caso.

Paciencia. Nós moramos, durante largo tempo, na casa da rua Francisco Eugenio. Por occasião da ultima enchente, as aguas invadiram a nossa casa, e num commodo, dos fundos, deixaram á vista, ao se escoarem, um enorme buraco, onde vimos perfeitamente um caixão solidamente fechado. Não tentamos abril-o. No dia seguinte, procuramos a policia, que nenhuma providencia tomou a respeito.

A senhorita Marcellina disse-nos então que é proprietaria da casa e sua locataria, portanto, Philomena Vivona, ou Philomena Aurelia Vivena ou ainda Philomena Amelia Vianna, que tinha como creados typos suspeitos. Sua mãe via, durante a noite, um vulto todo de negro a rodear o buraco...

— E' espirita sua mãe? — indagámos.

— Nós acreditamos no espiritismo — volveu a senhorita Rosalina.

— Ouviu referencias sobre algum crime occorrido na casa? — indagamos ainda.

— Não, nunca ouvimos. Suspeitamos apenas, mas o dr. Costa Ribeiro, disse a mamãe que talvez fosse o corpo de Maria de Macedo ou do fiel Salgado... Eu não sei ha quanto tempo foi assassinada a Maria, mas a mamãe diz que ha tanto tempo...

Vê que não pode ser o corpo della...

Acabavamos de ouvir a senhorita Marcellina, quando chegou d. Perpetua.

— Este senhor — explicou a menor — veiu colher informações sobre o caso da rua Francisco Eugenio.

— E' para algum jornal?

— Sim, para o *Correio da Manhã*.

— Falarei então.

Tenho medo, preciso lhe dizer antes de mais nada. Receio muito daquella italiana.

— Qual?

— A locataria do predio.

E a professora, com convicção firme, inabalavel de que se trata de um monstruoso crime, reproduziu o que nos disseram as filhas.

— E, senão nos digam — accrescentou — porque um buraco feito com tanta habilidade, com tanta symetria? A italiana receava de nós... Mas o que me admira é o pouco caso da policia, deante de uma denuncia tão grave. Até agora ella não deu um passo. Eu estou convencida de que se trata de um crime. Talvez esteja errada, mas á policia cabe ver se se trata de um erro ou de um barbaro assassinato que não póde ficar sem punição severa."

E ahi tem o leitor o que conseguimos saber. Resta saber agora se o sr. Aurelino Leal, chefe de policia, tão escrupuloso nos seus actos, permitte que o delegado do 10º districto cruze os braços ante uma tão grave denuncia.

Em São João d'El-Rey

A horrivel tragedia de S. Thiago

Um caso horrivel acaba de passar-se em S. João d'El-Rey. Um pobre homem, atacado das faculdades mentaes, propina um terrivel toxico a sete filhos, ingerindo elle tambem uma forte dóse. A mulher, ao ver a agonia dos filhos, procurando conhecer a substancia, que seu marido dissera ser um vermifugo, toma-a tambem, morrendo logo depois.

A *Tribuna*, de S. João d'El-Rey, assim noticiou o facto:

"Abalou profundamente a população S. Joannense a noticia, aqui chegada a 13, de que o sr. José Gabet Junior apparecera morto no quintal de sua residencia em S. Thiago e tambem mortos foram encontrados seus sete filhinhos e em estado gravissimo sua esposa.

Daqui partiram para o local da tragedia os srs. drs. Augusto, Henrique e Antonio Viegas, primos das victimas. Segundo informes mais ou menos plausiveis e que nos foram fornecidos por pessoa da familia, o que se deu foi o seguinte: O sr. José Gabet, negociante naquelle districto, demonstrava estar soffrendo das faculdades mentaes, e não raro sua conversa resvalava sempre para coisas funebres. Falava constantemente em veneno e em suicidio. Presume-se que Gabet, resolvendo dar cabo da existencia, na sua allucinação de louco, pensasse que ficariam desamparados os entes mais queridos, á mercê da sorte, os seus filhinhos e sua esposa idolatrados. E assim pensando, fez com que sua esposa ministrasse ás creanças uma dose de estrychinina, dizendo ser um vermifugo, ingerindo, por seu turno, tambem uma dosagem. Quando o veneno começou a produzir seus terriveis effeitos, é que a esposa do sr. Gabet desconfiou das intenções do seu marido e, para verificar, tomou tambem uma pequena dosagem, sentindo logo a acção do horrivel toxico.

Os cadaveres das creanças foram encontrados caidos sobre o corpo quasi inerte de sua desolada mãe.

A' mingua de notas que melhor possam elucidar o movel da tragedia, fiquem os leitores com estas supposições mais ou menos plausiveis. Não se póde averiguar agora, pois quem podia trazer luz sobre o caso partiu para as regiões ignotas, para o mysterio inviolavel da sepultura.

Gabet partiu, levou comsigo os seus filhinhos e o segredo, o terrivel segredo que o levou á pratica de um acto lamentavel.

Nossos pezames aos parentes da familia enlutada.

A população de S. Thiago está verdadeiramente desolada com o occorrido.

A autopsia determina que o veneno utilizado foi a strychinina."

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ — Foram abatidos hontem: 522 rezes, 64 porcos, 5 carneiros e 44 vitellas.

Marchantes: Candido E. de Mello, 34 r., 4 p. e 5 c.; Durisch & C., 19 r.; A. Mendes & C., 61 r.; Lima & Filhos, 40 r., 9 p. e 11 v.; Francisco V. Goulart, 81 r., 16 p. e 12 v.; C. dos Retalhistas, 14 r.; João Pimenta de Abreu, 18 r.; Oliveira Irmãos & C., 133 r., 17 p. e 8 v.; Basilio Tavares, 10 p. e 13 v.; Castro & C., 20 r.; Portinho & C., 16 r.; Norberto Hertz, 2 r.; Fernandes & Marcondes, 6 p.; F. P. Oliveira & C., 31 r.; Augusto M. da Motta, 48 r. e Alexandre V. Sobrinho, 2 p.

Foram rejeitados: 6 1/4 2/8 r., 2 p. e 3 v.

Foram vendidos: 36 1/4 r.

"Stock": Candido E. de Mello, 84 r.; Durisch & C., 335; A. Mendes & C., 654; Lima & Filhos, 246; Francisco V. Goulart, 181; C. dos Retalhistas, 95; João Pimenta de Abreu, 69; Oliveira Irmãos & C., 476; Basilio Tavares, 11; Castro & C., 16; Portinho & C., 108; Edgard de Azevedo, 58; Norberto Hertz, 10; Augusto M. da Motta, 290; F. P. Oliveira & C., 23. Total, 2.656 rezes.

MATADOURO DA PENHA — Foram abatidas 18 rezes.

FRIGORIFICOS — Foram abatidas para Oliveira Irmãos & C. 380 rezes para exportação e 1/2 para consumo.

ENTREPOSTO DE S. DIOGO — Vigoraram os seguintes preços:

Vacca	$680	a	$730
Porco	$900	a	1$000
Vitella	$700	a	$800

A LEI DE FALLENCIAS

Uma reunião da commissão especial de estudos

Reuniu-se hontem, na nova sala das sessões, da Associação Commercial, a commissão encarregada do estudo da lei das fallencias, tendo comparecido os srs. Francisco Eugenio Leal, vice-presidente da Associação Commercial; dr. James Darcy, consultor da mesma Associação; Narciso Braga e dr. João de Aquino, do Centro do Commercio e Industria; dr. Herbert Moses, da Camara do Commercio Internacional; dr. Rocha Cabral, da Federação das Associações Commerciaes, e dr. Stellita Junior, do C. C. e Industria de São Paulo.

Depois da leitura de diversos officios de congratulações pelos trabalhos da Associação Commercial, usou da palavra o dr. James Darcy, que leu uma longa representação, que vae ser remettida ao Senado Federal, sobre a lei n. 2.024, que é a mais perfeita entre as leis dos diversos paizes que cuidam desse instituto, tendo estabelecido leis especiaes. Disse elle que a interpretação dada tem provocado protestos do commercio e para difficultar de algum modo, até que seja possivel ao Congresso Nacional cuidar do assumpto, cumpre, que todos os aggravos nas causas e seus incidentes sejam resolvidos pelas Camaras Reunidas da Côrte de Appellação e não pela Camara de Aggravos, que é quasi um juiz singular.

Sobre o assumpto falaram os drs. João de Aquino, Herbert Moses e Rocha Caldas, sendo depois approvada a representação, nos seus termos geraes, depois de explicações do seu autor.

Foi lida em seguida uma carta do dr. Inglez de Souza, scientificando não poder remetter nenhum exemplar do Codigo Commercial, porque entregára todos os que possuia á commissão de Finanças do Senado.

Por indicação do dr. João de Aquino, foi resolvido solicitar do dr. João Luiz a remessa de um exemplar desse trabalho, como subsidio para os trabalhos da commissão encarregada de estudar o assumpto, referente a fallencias.

Em seguida, foram suspensos os trabalhos.

Os funeraes de Echegaray

O BANCO DA HESPANHA CONCEDEU UMA PENSÃO A' VIUVA

Madrid, 18 — (A. H.) — Regressou a San Sebastian o conde de Romanones, presidente do conselho, que veiu aqui assistir aos funeraes do grande escriptor d. José Echegaray.

A' viuva deste escriptor concedeu o Banco de Hespanha uma pensão annual de 30.000 pesetas.

O café e o mate brasileiro na Hespanha

Negociações para a diminuição da taxa

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"Entre o sr. ministro da Agricultura e o representante do paiz em Madrid houve uma troca de telegrammas tendentes ao estabelecimento de certas medidas, com o fim de diminuir a taxa que pesa sobre o nosso café na Hespanha e o augmento da importação da herva mate. O dr. Muniz de Aragão communicou ao ministro as repetidas conferencias que teve com o sr. Miguel Villanueva, ministro dos Negocios Estrangeiros, que lhe declarou ser o momento actual muito opportuno para ser estudado esse assumpto, não sendo difficil uma reducção de direitos de importação, na Hespanha para o café brasileiro.

Em referencia ao nosso mate, tambem o alludido titular mostrou-se muito interessado pelo maior desenvolvimento de sua importação que, com outros artigos, viria certamente, minorar o encarecimento da vida em seu paiz.

O ESTADO DE SANTA CATHARINA

Uma conferencia do dr. Thiago da Fonseca

No salão do *Jornal do Commercio*, o dr. J. Thiago da Fonseca realizou hontem, ás 4 horas da tarde, uma conferencia sobre o Estado de Santa Catharina — "berço generoso de seus filhos, a nobre e gloriosa terra dos intrepidos barrigas-verdes" — a cujo nome se referiu em incontido enthusiasmo.

Esse enthusiasmo dá-lhe de ver Santa Catharina com os seus apparelhos movendo-se no interesse do bem collectivo e na pratica sincera dos principios democraticos; com a sua justiça movendo-se livremente, sem injuncções estranhas; com o seu poder legislativo, realizando o ideal republicano.

O progresso do prospero Estado do sul o conferencista accentuou-o em todas as suas manifestações indiscutiveis apontando os seus melhoramentos materiaes, encarecendo a sua prosperidade agricola e descrevendo a sua ingente e benemerita febre de trabalho.

Em torno da acção allemã, concorrendo como elemento decisivo para essa obra formidavel o orador fez largas considerações. "E' este o perigo allemão: — o colono penetra na matta virgem, palmilha o interior do sertão bravio, transforma a floresta num centro de trabalho e de actividade intelligente e rasga assim para a terra que escolheu como sua segunda patria e patria dos seus filhos, novos e fecundos horizontes". Assim as suas palavra descortinaram Itajahy, Brusque, Blumenau, onde essa collaboração opera prodigios.

E a conferencia terminou, batendo o estupido preconceito de raças, que busca ferir os mais esforçados cooperadores dessa grandeza, e adjurando a união dos catharinenses de todas as origens, para a suprema grandeza da patria.

"A unidade é a força, a unidade é o progresso!"

Lycée Français

3ª HORA MUSICO LITERARIA

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, na séde do Lyceu, a 3ª hora musico-literaria, sendo os seguintes os principaes numeros do programma:

Rubens de Figueiredo, piano; Olegario Mariano, duas Balladas pelo autor; a) Messager Air de Fortunio b) B. Godard, Air de la Vivandière, por mlle. J. Rever; um trecho de violino, pelo sr. Mario Caminha; a) Massenet Air de Werther b) Massenet, Air d'Herodiade, pelo sr. Lafitte; Thomaz Delfino, tres sonetos pelo sr. Osorio Duque Estrada; a) X. Leroux, Le Nil b) Massenet, Air des Lettres de Werther, por mlle. Caston; Glauco Velasques, piano pelo sr. Rubens de Figueiredo.

NOTICIAS DA GUERRA

As tropas rumaicas continuam a avançar nas frentes de norte e noroeste

Forças francezas, em caminho para a frente da batalha, no valle do Somme

A PALAVRA OFFICIAL

De todas as linhas de frente

ALLEMANHA — Berlim, 18 — O quartel-general communica em data de 16 de setembro:

Westende foi hontem novamente bombardeada desde o mar, sem exito. No saliente de Ypres e na parte septentrional da frente do principe Rupprecht, animado canhoneio de patrulhas.

Hontem, depois de uma preparação de artilheria intensissima, vinte divisões francezas e britannicas emprehenderam um forte assalto contra as nossas posições entre o Ancre e o Somme. Produziu-se uma violentissima luta, e como resultado della, vimo-nos obrigados a evacuar Courcelette, Martinpuich e Flers. Mantivemos Combles, apezar dos energicos ataques inglezes. Mais para o sul, rechassamos todas as investidas, infligindo ao inimigo perdas sangrentas. Repellimos ataques francezes, desde Berleux em direcção a Deniecourt, continuando ainda o combate pela posse de algumas entradas de obras de sapa.

Foram abatidos seis aeroplanos inimigos, dos quaes um pelo tenente Wintgens e dois pelo capitão Boelke. Este ultimo official abateu até agora vinte e seis apparelhos.

A leste do Mosa a luta se manteve em limites moderados, nada acontecendo de importante.

Na frente do archi-duque Carlos, animadas acções de infantaria na altura de Kamieniez, nos Carpathos.

Os rumaicos atravessaram o rio Aluta, acima de Fogaras, intentando avançar em direcção ao nordeste. Foram, porém, obrigados a retirar-se. Outra tentativa de atravessar o rio mais abaixo, fracassou egualmente. A sudeste de Hoczing, apoderámo-nos das posições rumaicas, rechassando contra-ataques.

Uma victoria decisiva coroou as operações na Dobruja, que foram habil e energicamente conduzidas. As tropas allemãs, bulgaras e turcas estão perseguindo os russos e rumaicos derrotados.

Os bulgaros, depois da perda de Malkanidze, occuparam posições defensivas. Fracassaram repetidos ataques servios, entre Pozar e a altura de Preslau. No Vardar, nada de novo.

FRANÇA — Paris, 18 — Communicado official de hontem á noite:

"Ao norte do Somme bombardeamos as organizações defensivas dos allemães.

Ao sul da mesma região obtivemos um importante successo. Terminámos a conquista de Vermandovillers e Berny e occupámos todo o terreno entre a primeira destas localidades e Deniecourt e entre este ponto e Berny, terreno esse fortemente defendido. O combate continua em volta de Deniecourt.

Entre Berny e Barleux tomámos uma série de trincheiras.

Todos os contra-ataques do inimigo foram repellidos.

As perdas allemãs são importantes. Só o numero de prisioneiros validos attinge a setecentos".

AUSTRIA — Vienna, 18 — O estado-maior communica, em data de 15 de setembro:

"No valle de Gilo os combates terminaram a nosso favor. No resto da frente russa, nada de importante. Entre o Zlota-Lipa e a via-ferrea Kowel-Kowno, augmentou a actividade da artilheria.

A sudoeste de Hatszeg (Hoctzing), as tropas allemãs iniciaram um ataque aos rumaicos, que se desenvolve favoravelmente.

Os italianos começaram uma nova offensiva que é principalmente dirigida contra o planalto do Carso. Depois de violento fogo de artilheria e do lançamento de minas, atacaram hontem, á tarde, com grandes massas cerradas, as nossas posições entre o Wippach e o mar Adriatico. Após a furiosa luta, o inimigo conseguiu penetrar em algumas fracções de trincheiras avançadas, fracassando, porém, o assalto geral.

Nos Alpes do Fassano, rechassámos varios ataques italianos. Atacámos o Coma do Valmoggiore, capturando 60 alpinos.

Os nossos hydroplanos bombardearam com exito Grado e San Giorgio de Nogara, regressando incolumes.

A GUERRA NO AR

OS BULGAROS VOAM SOBRE CONSTANZA

Paris, 18 — (A. A.) — Telegrapham de Bucarest dizendo que uma esquadrilha de aeroplanos bulgaros vôou sobre Constansa, lançando diversas bombas, que attingiram alguns edificios particulares.

Não houve até agora victimas a registrar.

O avanço rumaico na Hungria

Londres, 18 — (A. A.) — Os rumaicos occuparam Homorod-Almas, Homorod-Kohalom e Fogaras, na Hungria, dominando inteiramente os trechos das estradas de ferro de Kronstadt a Hormannstadt e de Kronstadt a Segesvar e seus ramaes.

A acção das tropas rumaicas na Hungria

Bucarest, 18 — (A. H.) — Communicado official:

"As nossas tropas continuam a avançar nas frentes de norte e noroeste. Occupámos Homorod, Almas, Kochalom e Fogaras, fazendo durante essas acções 400 prisioneiros.

No valle do Streia continua travado violento combate.

Tomamos as alturas de Bran, ao sul de Farabuare, aprisionando ali setenta e seis homens.

Na linha de frente do sul, canhoneio.

No Danubio mettemos a pique dois pontões carregados de munições.

Na Dobrudja estão empenhados combates entre as tropas avançadas. O inimigo lançou varias bombas em Constanza matando duas pessoas e ferindo quatro."

As operações no Dobrudja

Londres, 18 — (A. A.) — As forças russo-rumaicas que operam no Dobrudja contra os bulgaros estão se retirando para a linha fortificada, anteriormente preparada, que se estende de Rasova até Tuzla, sobre o mar Negro, ao sul de Cornavoda e Constantza.

A GUERRA NAVAL

Londres, 18 — (A. A.) — A esquadra dos alliados continua bombardeando os fortes de Kavala, occupados pelos bulgaros.

Varias noticias

Declarações do sr. Vasquez Mella, sobre a neutralidade hespanhola

Madrid, 18 — (A. H.) — Telegrapham de Santander:

"O sr. Vasquez Mella, partidario da neutralidade da Hespanha perante o conflicto europeu, declarou num discurso que, antes da guerra, era de opinião que o seu paiz devia unir-se aos imperios centraes para preparar a reconquista de Gibraltar e de Portugal.

Acha que o conde de Romanones não tem a energia necessaria para o actual momento.

Terminou dizendo que na Hespanha ha muitos Venizelos que poderiam conduzir o paiz a outra "Salonicada".

Os italianos vão cooperar na defesa dos Vosges

Nova York, 18 — (A. H.) — O jornal *Progresso Italo-Americano* informa que se acham actualmente na França cincoenta mil soldados italianos, que brevemente seguirão para os Vosges.

Até ao inverno, diz o mesmo jornal, devem estar na França 260.000 soldados da mesma nacionalidade.

Um telegramma do kaiser á imperatriz

Londres, 18 — (A. H.) — O *Daily Telegraph* recebeu o seguinte telegramma do seu correspondente em Rotterdam:

"O kaiser enviou sabbado á imperatriz um telegramma, annunciando que o general Mackensen tinha obtido uma victoria decisiva sobre as tropas russo-rumaicas.

A cidade de Berlim, immediatamente informada do acontecimento, estremeceu de jubilo. Esperava-se, pelo menos, o aprisionamento de uns mil soldados ou mais.

Mais tarde, porém, appareceu um communicado semi-official, dizendo que nos circulos bem informados nada se sabia na occasião sobre a pretendida victoria, mas que devia ser um successo importante visto o imperador o ter annunciado em telegramma.

Não obstante, em logar da promettida victoria, foi publicado um communicado official confessando a perda de Martinpuich, Courcelette e Flers.

Esta noticia causou uma cruel decepção ao povo berlinense, que começou a increpar o kaiser de estar enganando os seus subditos.

Convém notar que os jornaes seguem as instrucções recebidas e fazem todo o possivel para distrair a opinião publica dos successos do Somme; mas o publico conserva-se ancioso e abatido, sobretudo lembrando-se de que os criticos declararam que as aldeias perdidas e os bastiões das linhas allemãs eram inexpugnaveis."

A situação da Allemanha

Londres, 18 — (A. H.) — A Agencia Reuter recebeu o seguinte telegramma de Copenhague:

"Os jornaes allemães recentemente chegados a esta cidade informam que, devido ás desordens occorridas em maio ultimo em Brunswick, foram condemnados á prisão dezeseis homens e mulheres.

O processo revelou que durante alguns dias esteve implantado em Brunswick o regimen do terror, e bem assim que as desordens foram motivadas por um edital do prefeito ordenando uma abstinencia alimentar levada ao extremo."

Consta que os habitantes de Brunswick chegaram a comer cascas de batatas.

A renuncia do ministro do Interior da Bulgaria

Londres, 18 — (A. A.) — O ministro do Interior da Bulgaria, sr. Popoff, apresentou a sua renuncia, incorporando-se ao exercito do seu paiz.

Corre como certo, que será nomeado para substituil-o o sr. Radoslavoff.

NO MOSA E NO SOMME

Os allemães contra-atacam violentamente ao sul do Ancre

Londres, 18 — (A. H.) — Communicado do general Haig:

"Ao sul do Ancre repellimos violentos contra-ataques dos allemães, que soffreram perdas consideraveis com os nossos tiros de barragem e a nossa artilheria.

Entre Flers e Martinpuich travaram-se combates corpo a corpo, sendo o inimigo disperso com grandes perdas.

Ao norte da quinta de Fouquet melhorámos de posição.

Em Grandcourt fizemos explodir um deposito de munições e aprisionámos 349 soldados."

A luta em varias partes da linha da frente

Paris, 18 — (A. A.) — As ultimas noticias da linha de frente dizem que durante a noite de hontem houve viva fuzilaria a sudoeste do Thiaumont, em Vaux e Chapitre.

Nesta ultima região, os allemães tentaram um movimento offensivo, que fracassou logo ao inicio, com grandes perdas para os mesmos.

As tropas republicanas progrediram nessas regiões.

AS OPERAÇÕES NOS BALKANS

Os alliados tomaram algumas trincheiras aos teuto-bulgaros

Londres, 18 — (A. A.) — Communicações aqui recebidas de Salonica, dizem que na frente do Struma, entre as alturas de Velez e o lago Doiran, os francezes conseguiram penetrar nas trincheiras teuto-bulgaras, travando com estes violento combate.

Um contra-ataque inimigo, que recebeu reforços, fez as tropas republicanas evacuarem algumas posições, então occupadas, as quaes terminaram caindo de novo em poder dos alliados.

LEILÃO

de botequim, bilhares e charutaria, bebidas, á rua do Estacio de Sá 54, terça-feira, á 1 hora, pelo leiloeiro Iglesias.

Amor tem fogo...

TRAVESSURAS DE CUPIDO QUE ACABAM EM NAVALHADAS

Recriosa de ficar para tia, a linda morena tinha dois namorados. Marcava horas differentes para os idyllios e, então, era ver o copeiro Odilo Gonçalves a arrumar das 9 ás 10 horas e o motorneiro Sepalio Giuseppe das 10 1/2 ás 11, tudo isso á noite, quando um acabava de lavar os pratos e o outro abandonava a manivella do motor.

Mas, numa dessas ultimas noites, o copeiro atrazou a lavagem e... deu de cara com o outro!...

Desejos de vingança; um era demais neste mundo, porque, afinal de contas, a morena não podia comparecer com os dois na pretoria, e elles procurando momento para o encontro que devia ser o epilogo da tragedia.

Praça da Bandeira, madrugada fresca, o Senlio, armado de navalha, o Odilo de mãos abanando, tal certeza tinha no "muque".

Olharam-se, mediram-se, até que o italiano, o Sepalio, num gesto raivoso, gritou:

— Per la Madonna!

O aço brilhou, sob a acção da luz electrica, e o Odilo viu-se riscado na nuca e na cabeça.

A policia compareceu, o aggressor foi para o xadrez do 13º districto e o aggredido teve de ir gemer em um leito da Santa Casa de Misericordia.

NA ARGENTINA

A arrecadação dos impostos em 1915

Buenos Aires, 18 — (A. A.) — Acaba de ser publicada a estatistica official da arrecadação dos impostos internos, pela qual se verifica que no anno de 1915, a renda desses impostos foi de 63.412.012 pesos, com uma differença para mais de 10.383.787 pesos sobre o anno de 1914.

O CONGRESSO DE MEDICINA ARGENTINO

A sessão plenaria

Buenos Aires, 18 — (A. A.) O Congresso Nacional de Medicina reunir-se-á, em sessão plenaria, pela manhã, á tarde e á noite.

ACHADO SINGULAR

BRINCANDO NO RIO DA JOANNA, OS GAROTOS ENCONTRAM UM PACOTE CONTENDO ESTAMPILHAS

Divertia-se a garotada, immergindo os pés na lama ennegrecida do rio da Joanna, junto á ponte das ruas Duque de Saxe e São Christovão, apanhando peixinhos, quando encontraram um embrulho, bem feito, envolvido em impermeavel oleado, garantido pela correnteza por duas colossaes pedras.

A curiosidade dominou-os: o envolucro foi violado e a alegria dominou a creançada, descobrindo o que continha elle: — uma enorme quantidade de estampilhas, do valor de 300 réis cada uma, impressas em côr amarella.

Dois funccionarios dos Telegraphos, o inspector da estação de São Christovão e um dos chefes, presenciaram o facto, e, então, detiveram os menores, avisando a policia do 10º districto, que iniciou inquerito.

EM BUENOS AIRES

Parede de enfermeiros fracassada

Buenos Aires, 18 — (A. A.) — Considera-se fracassada a parede dos enfermeiros dos hospitaes municipaes desta capital.

A maioria delles, accedendo ao pedido do director da Assistencia Publica, já voltou ao trabalho.

Instrucção militar

NOMEAÇÃO DE UM DELEGADO JUNTO A'S SOCIEDADES DE TIRO

O tenente-coronel Miguel da Cunha Martins foi nomeado delegado do inspector da 5ª região junto ás sociedades de tiro e estabelecimentos de ensino, sendo tambem intermediario das relações do commando daquella região com as sociedades de tiro e institutos de educação.

NA RECEBEDORIA

A arrecadação deste mez

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 87:7958725, e desde o começo do mez 1.733:0228879.

Em egual periodo do anno passado a renda attingiu a 1.879:8188357.

O proximo centenario da emancipação alagoana

O Centro Alagoano resolveu envidar todos os esforços para que seja commemorada, em 16 de setembro de 1917, a passagem do primeiro centenario da emancipação politica da então comarca de Alagoas, elevada á categoria de capitania independente da de Pernambuco.

A assembléa geral de 27 de agosto de 1916 deliberou que essa aggremiação constituir-se-á desde já em centro director da memoravel data, devendo, porém, solicitar os auspicios do governo do Estado, das respectivas Municipalidades, das associações e de todas as classes sociaes de Alagoas, sem distincção de credo ou de politica.

Entre as idéas já assentadas está a da realização de uma exposição na Capital Federal, de modo a ser desmonstrado o desenvolvimento do Estado de Alagoas em varios ramos da actividade humana, especialmente quanto aos productos industriaes e agricolas.

Os assaltos nos suburbios

UM COMMISSARIO ATACADO POR DOIS INDIVIDUOS

Nem a policia escapa!

Tendo-se dado um horrivel crime em Guaratiba, facto de que tratamos em outro local, o commissario do 26º districto, José Joaquim Gonçalves, tendo tido necessidade de ir ao local onde se passara a triste scena, no passar em certo ponto, foi aggredido por dois larapios.

Julio Joaquim Saraiva

O commissario seguia seu caminho, quando os salteadores lhe tomaram a deanteira, armados de pistolas. Dispararam diversos tiros, que erraram o alvo.

O commissario reagiu e, depois, com auxilio de praças que o seguiam mais á distancia, conseguiu prender um dos assaltantes, que foi levado para o districto.

O companheiro deste, vendo a approximação de pessoas, fugiu.

De volta á delegacia, o commissario Gonçalves ouviu o individuo que o assaltou e que era o conhecido malandro Julio Joaquim Saraiva.

Julio declarou que o outro que fugira era seu velho camarada, Espiridião Bomfim.

Julio Saraiva foi autuado e o outro assaltante está sendo procurado pela policia do 26º districto.

HERANÇA QUE DESAPPARECE

Um grave caso que o 1º delegado auxiliar apura

Está correndo pelo cartorio da 1ª delegacia um inquerito requerido por Manoela Gil Novaes, viuva de José Justo e residente á rua da Misericordia n. 147, sobre o desapparecimento mysterioso de uma grande herança.

Sabia a queixosa, que seu marido, em vida, possuia dinheiro no Banco Hespanhol, na importancia de 42 contos de réis fortes, um botequim e outros negocios. Fallecido o mesmo, por occasião do inventario, nada appareceu. Que destino teriam tomado os 42 contos? E' isso justamente que Manoela quer saber, requerendo ao chefe de policia a abertura de um inquerito, hontem iniciado.

Cita a queixosa varias testemunhas, entre ellas Florencio Othero, João Fernandes, Philomena de tal, Manoel Pastos Cerqueira, Hermogenes T. do Nascimento, Antonio Pinto Cerqueira e outros.

Pegado outra vez

E' PRESO UM EVADIDO DA CADEIA DE OURO PRETO

A policia de Ouro Preto, a legendaria cidade mineira, andava ha muito tempo no encalço do individuo de nome Manoel Santos, que se evadira da famosa cadeia da ex-capital mineira, tomando destino ignorado.

O referido individuo cumpria ali pena de prisão por crime de roubo, e, apezar do rigor na vigilancia que é feita em torno dos detentos, Manoel desapparecera, sem que as autoridades locaes lhe soubessem o paradeiro.

Agentes da nossa policia prenderam, um dia destes, por suspeitas, Manoel dos Santos, que declarou a sua qualidade de detento evadido da cadeia de Ouro Preto.

O 3º delegado auxiliar telegraphou ao delegado da referida cidade, obtendo hontem resposta affirmativa de que, de facto, Manoel dos Santos se evadira e pedia a sua remoção immediata.

O criminoso seguirá hoje pelo nocturno.

PEDIDO DE CREDITO SUPPLEMENTAR

Uma mensagem do presidente da Republica

O sr. Pandiá Calogeras remetteu ao 1º secretario da Camara dos Deputados a mensagem presidencial solicitando a abertura do credito de 8:100$, supplementar á verba 17ª, Alfandegas, Pessoal, do orçamento vigente.

POLICIA

Por acto de 15 do corrente, o chefe de Policia, usando da attribuição que lhe é conferida pelo art. 5º do regulamento annexo ao decreto n. 6.440, de 30 de março de 1907, resolve que passem a ser comprehendidas para os effeitos policiaes: a ilha das Cabras e a ilha Fiscal, nos limites do 2º districto policial, e a ilha de Villegaignon nos limites do 3º districto.

Feitiço contra feiticeiro...

Chegou a vez de ser processado o advogado da "Standard Oil"

Conforme noticiámos, o dr. Eugenio Sá Pereira, advogado da Standard Oil & C., ao ter conhecimento de que o dr. Murillo Fontainha, 1º promotor publico, opinara pela impronuncia dos accusados no famoso processo movido pela poderosa empresa, chamou-o publicamente prevaricador.

Hontem ouvimos que o operoso orgão da Justiça Publica vae chamar á responsabilidade aquelle advogado, promovendo processo regular de calumnia.

A par desse processo mais dois outros serão levados a effeito pelos ex-syndicos da fallencia da companhia americana, e Joaquim Bellegan Osorio e Lino Rodrigues, tendo sido hontem mesmo requerida a exhibição dos respectivos autographos.

A INDEPENDENCIA DO CHILE

Parada militar em Santiago

Santiago, 18 — (A. A.) — O presidente da Republica, dr. João Luiz Sanfuentes, acompanhado das suas casas civil e militar, assistiu hoje á parada das tropas da guarnição desta capital.

Durante o desfile as tropas foram muito acclamadas pelo povo.

Nesta capital e em toda a Republica as festas commemorativas da Independencia correm no meio da maior animação.

Buenos Aires, 18 — (A. A.) — Toda a imprensa, referindo-se á data da Independencia do Chile, que passa hoje, sauda em termos muito affectuosos a nação amiga.

O dr. Figueroa Larrain, ministro do Chile nesta capital, festejando a data patria, dará uma recepção ás altas autoridades Argentinas, Corpo Diplomatico aqui acreditado e colonia chilena.

Achando-se ausente a esposa do dr. Figueroa Larrain, fará as honras da casa a sra. José Luiz Murature, esposa do ministro das Relações Exteriores.

Loucura sinistra

O ESTADO DOS FERIDOS DO TIROTEIO DA RUA DO PASSEIO

Na delegacia do 5º districto proseguiram hontem as diligencias para apurar a verdade, que aliás, se apurou, e as responsabilidades de cada um dos implicados no horrivel tiroteio occorrido ante-hontem na rua do Passeio.

Dos feridos que foram recolhidos ao hospital da Brigada Policial o que apresenta mais gravidade é o soldado Tito Joaquim de Sant'Anna, n. 605, da 2ª companhia do 1º batalhão.

O guarda civil Eduardo Sampaio, ferido no peito por uma bala, continua a inspirar cuidados, mas o seu estado é animador.

Os demais feridos, o sargento Balthazar, o commissario Processo e o guarda civil Espirito Santo, não têm a minima gravidade.

Aante-hontem mesmo, depois de ferido, reassumiu o seu posto, pois felizmente a bala passou-lhe apenas de raspão no ventre.

A' ultima hora era ainda o mesmo o estado dos feridos.

O 13º anniversario da reforma constitucional fluminense

Houve hontem, no palacio do Ingá, em Nictheroy, recepção ceremoniosa, em razão da passagem do 13º anniversario da promulgação da reforma da Constituição do Estado. A essa recepção compareceram os deputados federaes pelo Estado do Rio, estaduaes, secretario geral, chefe de policia, prefeito municipal, delegados, magistrados, etc. Defronte do palacio formou a Força Militar, tocando no jardim a banda de musica do Corpo de Bombeiros.

Ainda em commemoração á data, o sr. Nilo Peçanha assignou nove decretos de commutação de penas e um de perdão a sentenciados recolhidos á Penitenciaria da vizinha capital.

As victimas da Central

O S 2 ESMIGALHOU UM POBRE HOMEM NA PIEDADE

Vão-se repetindo, de uma fórma capaz de impressionar, os desastres de trens, de que são victimas pessoas que se aventuram a cruzar o leito da Estrada de Ferro.

Por descuidos das proprias victimas e algumas vezes por culpa tambem dos guarda-cancelas é que se dão esses factos lamentaveis, que não se poderiam evitar sem uma medida rigorosa, os exemplos não sendo bastantes para que as pessoas que têm necessidade de cruzar o leito da Estrada tenham o necessario cuidado ao fazel-o.

Mas factos taes continuam a repetir-se.

Na estação da Piedade, quando pretendia passar para o outro lado da via ferrea, Pedro Mattos Carneiro, brasileiro, de 31 annos, branco, solteiro e morador á rua Silveira sem numero, foi colhido pelo trem S 2, que por ali passava em regular carreira.

O infeliz foi apanhado quando justamente se punha nos trilhos e o seu corpo ficou horrivelmente despedaçado.

A policia do 20º districto foi immediatamente informada dessa triste occorrencia. Ao local, recebido o aviso, compareceu o commissario de serviço á delegacia, que providenciou como o caso exigia.

Os restos informes de Mattos foram recolhidos, sendo depois mandados para o necroterio do Serviço Medico-Legal da Policia, de onde teve o conveniente destino.

Empregado infiel

A POLICIA DO 12º DISTRICTO PRENDE UM GATUNO E DESCOBRE OS OBJECTOS FURTADOS

A' policia do 12º districto queixou-se o sr. Candido de Campos de que ladrões, penetrando em sua casa, á Avenida Mem de Sá n. 93, haviam roubado joias e a quantia de 400$000.

Tomando conhecimento do facto, o respectivo delegado immediatamente providenciou, fazendo photographar as impressões digitaes deixadas pelos delinquentes que, aliás, procederam ao furto sem deixar vestigios de arrombamento.

As suspeitas recaiam sobre um criado do queixoso, encarregado de tomar conta da casa, pelo que foi elle preso desde logo, apezar da defesa do lesado, do sr. Candido de Campos, que garantia a sua fidelidade.

Mas Augusto de Oliveira — assim se chama o "defendido rapaz" — portuguez, de 18 annos, assediado pelo interrogatorio, habilmente feito pelo dr. Rodolpho Miranda, acabou por confessar ter sido o autor do furto, declarando que os objectos e o dinheiro estavam por elle escondidos na barreira do Senado.

Effectivamente, no local indicado, foi tudo encontrado e entregue ao sr. Candido de Campos.

"ATLANTIDA"

Está circulando o n. 9 desta interessante revista que se edita em Portugal.

Como sóe acontecer o seu summario é abundante e variado.

Queixa de furto

O sr. João Salomão, residente á rua da Alfandega n. 196, procurou hontem a policia do 3º districto e queixou-se de que um individuo que apenas conhece de vista furtára-lhe um relogio de ouro, marca Patek Philippe sob o n. 231312, de 22 linhas.

— A' mesma policia queixaram-se Cadete & Comp., da rua Gonçalves Dias n. 43, de lhe haverem furtado uma machina de marcar calçado. Em ambos os casos prometteu o sr. Cid Braune providenciar.

NA SANTA CASA

Morreu uma victima de automovel e outra de um accidente

Na 18ª enfermaria da Santa Casa, falleceu hontem o menor Joaquim, de 10 annos, filho do sr. Antonio Alvares e que no dia 26 do mez passado foi atropelado por um automovel á rua de São Clemente.

O pequeno cadaver foi removido para o Necroterio, afim de soffrer a autopsia legal.

— Na 10ª enfermaria, falleceu o menor Humberto Mendonça, alumno da Escola de Menores Abandonados, de 16 annos, e que no dia 3 do corrente, naquelle Instituto, se feriu gravemente com um pequeno canivete nas nadegas.

O cadaver do infeliz foi removido para o Necroterio, onde soffrerá autopsia.

NO THEATRO MUNICIPAL

O discurso ante-hontem pronunciado pelo conselheiro Ruy Barbosa

Foi este o discurso pronunciado ante-hontem pelo conselheiro Ruy Barbosa, no theatro Municipal, por occasião do festival promovido pela Liga pelos Alliados:

"Senhores:

Alguma coisa miraculoso, alguma coisa divino, alguma coisa infinito, deve de haver, por certo, nessas idéas que pairam sobre a reacção contra o genio monstruoso, de cujas entranhas nasceu a guerra actual, nessas idéas de justiça, direito e caridade, em que arde agora o christianismo resurgente do seu tenebroso eclipse, nessas idéas magicas, nesses nomes irresistiveis, que, ainda ha pouco, ouviamos cantar, estuar, soluçar na voz das vossas almas, nas vibrações desta grande assembléa: alguma coisa novo, alguma coisa mysterioso, alguma coisa puro e santo sobre todas as influencias que actuam no homem, e o sublimam, e o transportam, deve de haver, para que a sua invocação tenha destes effeitos, para que o seu rebate improvise espectaculos como este, para que ao seu encanto se doire tudo, tudo se deslumbre, tudo clareie, tudo cresça, que nem a terra e o céo, quando, com o fugir da noite, o horizonte se rasga, ao aurorecer, descobrindo, variando e agigantando, na tela do mundo as imagens da natureza renovada e da harmonia, entre os sons, os aromas e as doçuras do ar, na leve transparencia da madrugada, na sua resonancia festival.

Como o dia rompe do seio das trevas, coroado de sol e revestido de flores, assim do fundo obscuro da melancolia e do luto nos surdiu inesperada esta explosão de contentamento, ao grito dessa evocação creadora, que accorda os moços, levanta as nações, e regenera os Estados.

O DILUVIO DE FERRO E FOGO

Quando, ha dois annos, deu o primeiro rugido, nos mais adeantados centros da civilização européa, esta insania nefanda, em cujas garras se estorce ensanguentando o antigo continente, sem que, até hoje, os sentimentos de solidariedade humana com uma desgraça de que os tempos nunca viram exemplo, rompam, do coração das nações do continente novo num só acto christão, parecia que, abertas pelas mãos do odio e da cobiça, as cataractas do orgulho e da violencia, o diluvio de ferro e fogo se espraiaria, de victoria em victoria, até ás costas occidentaes da França, e, das praias da Mancha, ameaçaria submergir nas suas ondas irreprimiveis a velha Britania, senhora inconcussa dos mares.

A FÉ DO CARVOEIRO

Eu de mim, senhores, não participei jámais, num só momento, desse desmaio mortal. Nunca duvidei um instante da justiça divina, que me era impossivel considerar testemunha indifferente do esboroamento de vinte seculos de evolução moral, embebida na palavra do Evangelho. O gigantismo do poder militar accumulado para prussianizar o mundo não me deslumbrava. O culto exclusivo da força, que elle representava, era, aos meus olhos, a evidencia da sua fraqueza e a segurança da sua quéda. A vaidade incommensuravel que o animava na pretenção de esmagar, ao mesmo tempo, entre os seus braços tres colossos como a Grã-Bretanha, a França e a Russia, me dava a nitida visão dessa demencia, com que Deus castiga os a quem quer perder. Por isso nem um só dia, através dos mais amargos, me sobresaltou o desenlace final desta luta criminosa, provocada pela ambição contra o direito. E' o que podem attestar quantos me têm ouvido quantos me falaram e interrogaram nas horas de maior angustia para os que estremecem pela humanidade, ameaçada em todas as regiões do globo.

Mas nem sempre foi essa a impressão dos que escutavam os estampidos da procella; sentiam crescer os golpes da empresa desvairada, e se enchiam de angustia, medindo, pelo ulular da morte nos longinquos campos de batalha, o immenso dos soffrimentos, o inaudito dos perigos, o pavoroso dos desastres, o inexgotavel dos recursos da aggressão. Quando esta, depois de passar por sobre o indefeso Luxemburgo, varou a fronteira do pequeno reino vizinho, onde os primeiros ulanos lanceiros, bravamente recebidos pelos lanceiros belgas, passaram, arrazando, incendiando, e exterminado, — ao espectaculo desse desprezo das leis internacionaes, dos tratados solennes e dos sentimentos humanos, toda a terra tremeu, lembrando-se da linguagem, com que, quatorze annos antes, o coroado chefe dessas legiões, despedindo-se das tropas, a quem dizia: "Abri de uma vez por todas o caminho á cultura", as exortava a darem, na China, este exemplo de humanidade européa: "Sob o compromisso do juramento á bandeira que emprestastes, recommendo-vos que não deis quartel, nem façaes prisioneiros, porque tendes de ser os vingadores da abominação commettida".

A INVASÃO DA BELGICA

Vendo que o povo innocente da Belgica não inspirava menos furor do que os sanguinarios *boxers* da China; que os milhões e milhões de soldados da terrivel alliança já começavam a cobrir o territorio francez; que a estupenda machina militar montada em meio seculo de organização incessante entrava em scena como um apparelho mecanico de assolação, insensivel á piedade, á lealdade e á equidade; que, sob o peso do tremendo compressor, desappareceriam, numa congérie de sangue e destroços, as laveiras e os povoados, as villas e as capitaes, os museus e as bibliothecas, os hospitaes e os templos; que a onda invasora envolvia as cidades abertas, as classes inermes, as populações inoffensivas, pensou-se que o Creador renovava os seus antigos açoites, que a ira dos céos sacudia os seus flagellos sobre as creaturas, que os martelos de homens haviam recebido outra vez a missão de bater nas incudes chammejantes do inferno as raças condemnadas e que, num horrendo parto da natureza transformada, uma época de polvora e aço, vinha succeder á tradição da intelligencia, da ordem e da liberdade.

"HUNNORUM GENUS"

Dirieis que as profundidades sombrias do passado se reabriam, para deixar sair, de novo, a inundação dos Hunos, *Hunnorum genus*, de que nos falam as *Res Gestae* de Ammiano Marcellino e a *Regnorum Successio* de Jourandes, "barbaros de uma ferocidade que excede toda a imaginação", "*Omnem modum feritatis excedit*", os maiores guerreiros do seu tempo, "*omnium acerrimi bellatores*", "inconstantes e perfidos nas convenções, *per inducias infidi, inconstantes*", capciosos e obscuros na linguagem, "*flexiolique et obscure*", raça indomita, que o instincto predatorio inflamma, transporta e arremessa contra o resto do mundo. *Expeditum indomitumque hominum genus, externa praedandi aviditate flagrans immane*.

A HISTORIA SE REPETE

Deante dos quinhentos mil guerreiros com que Atila invade a Gallia as cidades abrem as portas, as guarnições recuam até o Loire. Ahi se renovam as mesmas scenas de invasão do imperio do oriente, onde as chammas devoram cidades e cantões inteiros. Na Thessalia setenta cidades haviam sido reduzidas a cinzas. Nas duas Germanias e na Segunda Belgica, Basiléa, Windisch, Colmar, Bessançon, Strasburgo, Moguncia, Worms, Spira, Tongres e Arias são entregues á espada e á pilhagem. De Metz a destruição alcança a Reims, a Laon, a São Quentino a Orleans. E, quando, batidos, por fim, na Gallicia, atravessam a Venecia, entram na Aquitania expugnam successivamente a Liguria, Milão, Pavia, Verona, Mantua, Brescia, Bergamo, Cremona, o fogo, a rapina e o estrupo ultrajam, destróem e exterminam, por toda a parte, homens e coisas. Quadro horroroso, ao meio do qual se eleva sobranceira a cabeça de Atila *Hunnorum omnium dominus*, senhor de todos os Hunos, *Scithiae gentium solus in mundo regnator*, soberano unico no immenso mundo scitha.

Não dirieis ser a mesma torrente de inhumana crueldade a que borbota de novo pela Europa desde agosto de 1914?

O genero humano tem contado com horror o numero de cidades belgas e francezas deliberadamente, gratuitamente, systematicamente bombardeadas, saqueadas, queimadas, reduzidas a montões de entulho calcinado. Na França: Reims, Arras, Nomente, Gerbeviller, Saint Dié. Na Belgica: Louvain; Aerschot; Malines; Lierre, Termonde; Nieuport; Roulers; Dixmude; Dinant; Bouvines; Andennes; Nivelles; Wavre; Visé; Saint Adelin; Battice. Cidades abertas, Cidades industriaes, Cidades campesinas, Cidades de arte, Cidades de historia, Cidades de ensino, Cidades archaicas e semi-mortas, Cidades innocentes, Cidades inviolaveis e sagradas. Mas, nem assim, poupadas, antes immoladas, por isso mesmo, ao idolo do terror.

Não se fala nas vastidões ruraes devastadas friamente, no innumeravel numero de aldeias, municipaes e departamentos amortalhados na ruina e na esterilidade, nas deportações em massa de populações inteiras, impiamente removidas para a terra inimiga e ali condemnadas ao captiveiro da gleba.

Nem se levanta o véo, do segredo tragico, onde se occulta, odios as proprias mães, a orphandade ignobil dos filhos anonymos da invasão. Foi por este mesmo caminho que o grande antepassado chegou a ter-se por soberano do mundo inteiro, acreditando que o gladio de Marte o investia na omnipotencia das batalhas. "*Arbitratur se totius mundi principem constitutum, et per Martes gladium potestatem sibi concessam esse bellorum.*"

BELLUM ATROX

Descrevendo um desses combates, os chronistas daquelles dias nos pintam uma guerra atroz, multipla, espantosa, pertinaz, como a qual nada narrara a antiguidade, uma guerra onde taes prodigios de valor se consummaram, que o homem cujos olhos não tivessem contemplado a maravilha desses portentos, não encontraria em toda a sua vida, coisa tão bella. *Bellum atrox, multiplex, immane, pertinax, cui simile, nulla usquam narrat antiquitas, ubi talia gesta referuntur, ut nihil esset, quod in vita sua conspicere potuisset egregius, qui, hujus miraculi privaretur aspectu.*

Essas disformidades ainda têm hoje não poucos admiradores entre os iniciados na grande cultura. Um *privat-docent* de certa universidade, official da reserva, exclama, encantado, na sua carteira de notas: "Chegámos á Belgica. As aldeias ardem bem; espectaculo admiravel." O bombardeador de Reims, o general von Herringen, interrogado por um jornalista americano, lhe responde que o sangue dos seus soldados vale mais que todos os monumentos. O general von Disfurth declara ao *Tag*, de Berlim, mui peremptoriamente, que, sendo mister não se hesitaria em acabar com todas as obras primas, que da opinião dos neutros não se faz o menor caso e que o nome de barbaros é qualificativo recebido com desvanecimento pelos seus soldados.

FALLENCIA DA PHILOSOPHIA DA FORÇA

Bem se vê que nesta philosophia se conserva intacta a medulla da barbaria de ha mil e seiscentos annos. Mas é justamente por isto que a civilização começa a respirar menos oppressa, depois que as victorias do Marne, de Verdun e do Somme nos dão a segurança absoluta da libertação do territorio francez; depois que a sobrehumana grandeza da Inglaterra na sua improvisação militar creou nas forças novas do Imperio Britannico uma garantia mais da restauração da Belgica e do triumpho christão; depois que a Russia, entrando na posse cabal de si mesma, com as immensidades da sua massa, da sua pujança e dos seus recursos, nos deixa ver, no termo da sua marcha irresistivel, a reintegração juridica da Servia e do Montenegro; depois que a Italia, a gloriosa e eterna Italia, desligada, emfim, de uma alliança desnatural, volta ás melhores tradições do seu passado, collaborando esplendidamente com as potencias liberaes da Europa; depois que a Rumania, acordando ao palpitar do coração da sua raça, honra as suas origens latinas e as suas affinidades slavas, acampando entre os seus amigos tradicionaes, e commungando com os restauradores dos pequenos Estados absorvidos pela voracidade insaciavel do imperialismo.

GUERRA SEM QUARTEL

Uma guerra que aboliu o direito; uma guerra que aboliu a consciencia; uma guerra que aboliu a humanidade; uma guerra que nos offerece o espectaculo triumphal de inauditos attentados; uma guerra que lazara a moral internacional de chagas pavorosas; uma guerra de provocações, perfidias e atrocidades; uma guerra que devora seculos inteiros de trabalho, riqueza e genio enthesourados nos grandes monumentos da intelligencia humana; uma guerra que destróe paizes, expatria nações e ameaça o orbe todo; uma guerra que tem por origem a cobiça, por lei o terror, por objecto a conquista; uma guerra de saque, prostituição e captiveiro; uma guerra tal caberia bem no seculo quinto, quando o mundo greco-romano desapparecia debaixo das patas dos cavallos das hordas nomadas acaudilhadas pelo filho de Mundzuk, e os destruidores de cidades, os oppressores de imperios não tinham outra autoridade, a que se dobrar, senão á insolencia das suas paixões, ou aos caprichos da sua brutalidade.

AS CONFERENCIAS DE HAYA

Mas, no seculo vinte, depois das conferencias de Haya não ha um só desses crimes contra a justiça, contra a humanidade, contra a boa fé, contra a civilização, que não esteja previsto, capitulado e prohibido em convenções de uma solennidade excepcional, de uma solennidade unica, de uma solennidade suprema, porque foram deliberadas numa assembléa de todas as potencias da terra, e de todas ellas receberam as assignaturas.

Todos os governos, que hoje rasgam desenfreadamente essas convenções, — estão, pois, a ellas vinculados pelo seu concurso voluntario na obra da instituição desse codigo internacional. Das disposições contratuaes assim ostentosamente rôtas agora não existe uma só, que o Brasil não collaborasse, não applaudisse, e não subscrevesse. Não se excepua dellas nenhuma, a que alguma das nações americanas recusasse o sello do seu assentimento e da sua firma. E deste modo se consummou, sob o principio de uma contratualidade sagrada pelo concurso de todas as soberanias constituidas, o estabelecimento de uma verdadeira legislação commum a todas as gentes, para disciplinar e regular os usos da guerra, terrestre ou naval.

Ora, senhores, qual era o espirito desse accordo unanime dos povos modernos, o pensamento dominante nessa consolidação dos costumes internacionaes em um corpo de textos escriptos, de formulas imperativas, de normas obrigatorias a todos os contraentes? Seria, apenas, resalvar cada um desses o seu pedaço de terra na superficie do globo, amurar o seu egoismo, insular a sua entidade nacional numa cinta de abrigo restricto ao serviço dos seus interesses? Ou era crear um regimen de segurança e tranquillidade para todos, no seio de uma lei commum a todos e por todos mantida? Pois dessa concordia sem egual na historia dos contratos, dessa concordia ajustada, pela primeira vez nos annaes do mundo, entre todos os povos da terra, não resultava, directamente, entre quantos se associaram nesse pacto incomparavel, a communhão de todas essas responsabilidades numa grande solidariedade permanente, que a cada um dos contratantes assegure, contra as violações do direito contratual, a garantia de todos os mais, uma garantia, que, não podendo ser a das armas, a da intervenção militar no conflicto, seja, quando menos, a do testemunho dado a bem da verdade, e da reprovação enunciada em honra da justiça, a do protesto lavrado em prevenção do futuro?

Se esta não é a verdadeira intelligencia das convenções de Haya, não sei então para que as celebraram, desde que não devo suppor que fosse para dissimular e illudir, para as erigirem como um vasto paredão, atraz do qual se occultasse á credulidade dos incautos o excidio total; premeditado longamente, dessas construcções grandiosas, consagradas á moderação dos excessos da guerra.

OS ESTADOS FRACOS E A POLITICA INTERNACIONAL

Mas em que se não dê outro sentido a esses convenios immortaes os povos mais vitalmente interessados são os dos Estados mais ou menos debeis, os dos Estados novos, carecentes da tranquillidade necessaria ao trabalho, para se desenvolverem; são, dentre esses povos, com especialidade, os da America latina; é, dos povos da America latina, sobre todos, o Brasil, a presa mais facil, mais pingue, mais cobiçada nos calculos do colonialismo esfaimado, que olha, hoje, para as nações cultas deste continente, como dantes se olhava para os selvagens do africano.

Se esses povos não se movem, não estremecem, não murmuram, não se inquietam, quando esses freios moraes, postos á garra predatoria dos grandes são despedaçados um a um nos conflictos entre os poderosos, — que é senhores, o que amanhã restará, se, por acaso, nos acontecer o infortunio de nos termos de bater uns com os outros ou, se, por uma calamidade ainda maior, nos acommetter a rapacidade dos fortes. Não vejo o que nos restará, se ella se armar com a jurisprudencia da sua praxe actual, para rir da nossa ingenuidade em invocarmos, então, o direito, pelo qual, agora, nem ousamos gemer, para estranhar a nossa pretensão a reservarmos em proveito nosso, o goso de uma lei, por cuja salvação nos não interessamos, quando a despedaçam, embora nos facilitasse hoje essa expressão da nossa consciencia o valor indestructivel das grandes nações, em detrimento das quaes essa grande coodificação das normas da guerra vae sendo inteiramente annullada, no meio da indifferença criminosa a que deram o nome de neutralidade?

O ERRO DOS ESTADOS UNIDOS NÃO PROTESTANDO

Erro grande, irreparavel erro, commetteram, de certo, os Estados Unidos (e são os seus estadistas de mais valor os que o estão dizendo), erro funesto á sua gloria e ao seu destino deixando, como deixaram, de pugnar pela observancia dos tratados em que assentava a ordem internacional, abstendo-se de se pronunciar contra a invasão da Belgica, não levantando a voz contra a dilaceração methodica e radical das convenções de Haya. Perderam, assim, uma occasião unica de assumir o primeiro logar entre as nações, de ser o arbitro entre os combatentes na celebração da paz vindoura, e reunir em torno de si todos os povos do continente americano.

Bem sei que o elemento germanico, nos Estados Unidos, reune cerca de dez milhões de almas. Mas a esses dez milhões teria para oppor aquella Republica os seus cem milhões de cidadãos americanos a solidez inabalavel da sua nacionalidade, a indomavel energia do civismo da sua população, o sentimento intensissimo do seu espirito de solidariedade, as suas maravilhosas qualidades moraes o seu poder inexcedivel de acção, a força, o genio, a vitalidade incommensuraveis da sua raça, da sua constituição e da sua democracia.

O elemento germanico, portanto, apezar das suas ameaças, não se aventuraria á insurreição. Não se póde, comtudo, esquecer o seu valor politico nos comicios populares, attento o numero dos seus votos. Mas se essa multidão votante, de procedencia estranha, cerrasse fileiras, convertendo-se numa especie de exercito eleitoral, em hostilidade á opinião dominante no paiz, toda a nação, num movimento instinctivo e geral, se consolidaria num só corpo, unanime, coheso, impenetravel, em apoio do governo, ou da candidatura, que representasse o sentimento dos Estados Unidos contra as exigencias dessa minoria aggressiva, de modo que, embora as considerações de prudencia não deixem de ter, no assumpto, sua gravidade, não bastariam para abalar a confiança na efficacia da reacção nacional, nem para justificar, aos olhos do mundo, o receio de obedecer o mais sagrado e relevante dos compromissos.

Eis porque a America inteira tinha os olhos nos Estados Unidos, no cidadão eminente, no sabio publicista, na culta intelligencia do homem respeitavel, a quem se acham entregues hoje os destinos do povo americano, e, vendo nas elevadas condições da sua integridade outras tantas garantias da comprehensão exacta do grande problema, esperava do colosso do Norte um brado, que salvasse a humanidade, que assegurasse aos Estados Unidos a vanguarda no desenvolvimento do mundo, e que trouxesse ás outras nações americanas razões novas, decisivas razões, para acreditarem que o novo continente seja capaz de dar ao antigo a lição de que a força está subordinada ao direito.

Infelizmente, até hoje, o temos esperado em vão. Mas, ainda assim, não haverá quem me convença de que os Estados Unidos acceitem, nos negocios da sua consciencia e das suas relações com o mundo, o ascendente politico, ou o protectorado eleitoral da Allemanha.

Entretanto, numa ordem subalterna de considerações, o que ali se tem passado até hoje, se poderia explicar pelo justo sentimento, que têm os americanos, da sua posição excepcional. Se a politica americana, agora, deste modo, não teria crescido, moralmente na opinião dos outros Estados, disto se poderão consolar, todavia, os Estados Unidos, sentindo que continuam a ser uma potencia consideravel, acautelada pelos seus gigantescos recursos para a emergencia eventual de uma aggressão armada. O que lhes resta, comtudo, será verem se lhes pode ser licito despreoccuparem-se de responsabilidades moraes, e lavarem as mãos de que o Deus da justiça e da verdade seja, outra vez, crucificado.

O BRASIL E AS CONVENÇÕES DE HAYA

Nós outros, porém, a não querermos ser uma nação protegida, o com que deviamos contar, acima de tudo, para a segurança da nossa integridade, era com a autoridade juridica dessas regras internacionaes, que, nas convenções de Haya, collaboramos tão activamente em tirar do estado chaotico, fluctuante e esparsos dos tratados circumscriptos, para as elevar á altura de um direito universal, creando assim um regimen de egualdade estavel, a cuja sombra não houvesse mais desegualdades entre grandes e pequenos, no gozo das garantias especiaes ás relações de humanidade e equidade entre os povos, quando a discordia os separa e ensanguenta.

Mas, esfarrapada, na guerra actual, essa magna carta da egualdade juridica das nações nos conflictos internacionaes, posta assim em trapos, com a connivencia da nossa mudez, com a contribuição da nossa insensibilidade, — para onde appellaremos, se um dia nos bater á porta a desgraça, e um inimigo avantajado em armas quizer experimentar sobre a nossa debilidade as lições européas de rebeldia ás leis internacionaes, ou uma dessas potencias de garras aguçadas no estraçalhamento de outros estados fracos vier pela carniça ás paragens do Cruzeiro do Sul? Poderemos esperar que essas nações, com cuja amizade temos contado sempre, mas de cuja sorte agora nos desinteressamos, quando o seu direito se confunde com o nosso na preservação das garantias, pelas quaes mutuamente nos compromettemos, — poderemos, senhores, esperar que essas nações, nos dêem então o que hoje lhes negamos, poderemos esperar que ellas nos appliquem um tratamento diverso do que lhes estamos applicando, o tratamento do silencio, da espectação e da impassibilidade?

A NOSSO NEUTRALIDADE

E' possivel que, a esse tempo, lamentassemos haver dado actualmente á noção da neutralidade a intelligencia desacertada e absurda, que hoje lhe attribuimos, pervertendo-lhe o alcance e

desnaturando-lhe os deveres com uma theoria que invoca os interesses da nossa paz, como se estivessemos aconselhando a guerra, por querermos que se articule uma reclamação, que se lavre um protesto, que se enuncie um desaccordo, que se aponte, em summa, a lei transgredida, e se appelle para a obrigação contratual de a respeitar.

Não procedendo assim agora, como poderiamos, e deviamos, sem que um exercicio tão curial e singelo dos nossos direitos mais elementares, sem que um desempenho tão natural e innocente das nossas mais solennes obrigações internacionaes, as da solidariedade na manutenção das convenções de Haya, corresse o minimo risco de nos levar ás fronteiras da guerra, não procedendo assim, digo, renunciamos ao jus de recorrermos, algum dia, a essas disposições tutelares, quando houver quem contra nós as conculque, e prescindimos do reconhecimento das grandes nações, ao sacrificio de cujos direitos legaes, consagrados por contratos em que somos parte, encolhemos os hombros.

Será que, desta maneira, obtenhamos, sequer, a complacencia dos transgressores conscientes e systematicos da grande lei, ás conveniencias dos quaes prestamos o auxilio da nossa impassibilidade á ruptura dos tratados, em que somos tambem contraentes? Não. Esses receberão com sobranceria o silencio, em que abafamos a nossa reprovação transparente, recebel-o-ão como homenagem do médo ao poder, e com alegria acolherão o abandono virtual do nosso direito no abandono por nós do direito alheio, como certidão, que lhes damos, do obito dessas convenções, na mesma cova nas quaes se sepulta, com ellas, a nossa defesa futura.

Não merecemos, dest'arte, a gratidão nem de uns, nem de outros; mas na desestima de uns e outros receberemos o pago da nossa pusilanimidade.

RESALVA DO NOSSO DIREITO

Nem mesmo com um acto de méra protestação nos atrevemos a ser fieis á justiça, quando esse acto juridico teria a vantagem de constituir a resalva, perpetuamente invocavel, do nosso direito nos dias de adversidade. Isso, de mais a mais, sem offensa ou desrespeito de ninguem; pois aos humildes nunca se negou a faculdade natural de protestar. Aos condemnados mesmos não se tolhe que protestem. E o que não ousa protestar, "representa", pelo menos, ou "se queixa". Tudo são meios de não dar quitação ao esbulho, de moderar a dureza ao arbitrio, de evitar a cumplicidade implicita com o attentado.

Não servirá, talvez, porque as queixas não obrigam, porque as representações não constrangem, porque os protestos não impõem? Puro engano! Os perturbadores da paz internacional nesta conflagração nunca deixaram de recear o clamor geral das nações. As suas proprias ameaças exprimem caracteristicamente esse medo. Ellas denunciam o temor dessa opinião publica internacional, traduzida em declarações escriptas dos governos, moderadas, cortezes, discretas, mas desassombradas, firmes, claras, circumscriptas ao terreno juridico, á exposição do facto violatorio, á indicação do texto violado, á solicitações da responsabilidade dos violadores.

A ACÇÃO MORAL?

Não passaria isso de uma acção moral? Seja. Mas que poder o das forças moraes, quando estribam na legalidade ou na humanidade, nas leis eternas inequivocas, incontestaveis de uma ou de outra! Deixamos nós, acaso, de protestar contra o bombardeio de Valparaiso, porque não tinha senão alcance moral? Concluiremos dahi que houvessemos perdido tempo numa inutilidade? Furtámo-nos, porventura, no cumprimento desse dever moral, pelo receio de não sermos agradaveis á potencia, contra quem protestámos? Poderemos desconhecer que, com esse acto, nós, como os demais Estados americanos que elle se deveu, casamos á nossa honra o nosso interesse, acautelando, no protesto pelo direito de outrem, a garantia do nosso proprio direito?

OS MILAGRES DA FORÇA MORAL

Os poderes moraes operam milagres inesperados. Que foi a nossa grande campanha na ultima conferencia de Haya? Eramos uma nação obscura, desarmada, impotente e representada por um dos seus mais humildes filhos, numa assembléa que reunia as grandes potestade da terra, servidas formidavelmente pelos seus mais notaveis diplomatas, homens de Estados e jurisconsultos. Todas ellas assignaram o projecto da nova côrte internacional, e o sustentavam. Mas contra essa obra, digna aliás, pela sua grandeza, dos seus grandes autores, se ergueu um principio, a que se não attendera: o principio da egualdade juridica dos Estados soberanos, principio em que esta guerra veiu mostrar a transcendente importancia de um dos elementos essenciaes na politica moderna. E, senhores, que succedeu? Aos golpes desse principio, meneado por mãos das mais debeis, o projecto das grandes potencias dos dois continentes acabou por se desaggregar, e caiu, repudiado, afinal, dos seus proprios autores. Um instrumento puramente moral obrou esse resultado prodigioso, naquelle "concilio ecumenico da humanidade", findo o qual o maior jornalista do seculo XIX, William T. Stead, escreveu que a minha ida á Conferencia de Haya tivera para o Brasil o mesmo effeito que a batalha de Mukden para o Japão; dera-lhe o ingresso no rol das grandes potencias.

Eis ahi, senhores: os actos moraes são a pedra da funda de David no duello com os gigantes da força.

A consciencia humana esperava dos neutros nesta guerra essa consoladora satisfação. Só Deus sabe quaes teriam sido as suas consequencias. Grande vae sendo a decepção do mundo em não ver cumprido esse dever rudimentar pelas nações civilizadas, que assistem ao medonho phenomeno, beneficiadas umas e desfavorecidas outras, pelos seus corollarios directos ou indirectos.

Essas nações desertaram da sua missão providencial no momento mais critico da historia do mundo; e, quando a posteridade volver a vista para este passado, em que nós vamos passando tristemente, não custará pouco a deslindar o enigma desta lacuna, a entender este vasio no senso politico da actualidade.

A observancia deste dever era simples. A menor das nações poderia ser o orgão do exemplo, que se havia mister, para que a maioria das outras lhe seguissem na esteira luminosa. Não se precisa de ser grande como os Estados Unidos, para ter a iniciativa de supplicar aos poderosos que não desacatem as leis, e appellar da vontade dos fortes para a sua propria razão, dos fortes para a sua propria missão.

O DEVER E O PODER DO BRASIL

O Brasil poderia tel-o feito, sem presumpção nem risco. Poderia, e devia; porque todos os seus interesses, como todos os seus direitos, estão deste lado. Não critico, senhores. Não accuso. Não censuro. Em materia de tal melindre e responsabilidade bem se poderá divergir, e não me espantaria que o erro fosse meu. Mas não posso reprimir a minha convicção de que estamos fóra dos nossos interesses e do nosso dever. Pelo amor com que quero á minha patria, desejaria vel-a assumir essa honra, enjeitada por tantos outros governos, maiores, mais fortes, mais seguros. Por isso mesmo que somos dos menos seguros, dos menos potentes, dos menores, é que nos estava melhor esta missão, e mais nos cumpria; visto como todo o refugio dos pequenos, as suas trincheiras, a sua cidadella, está no direito, na legalidade, nos elementos moraes.

O SENTIMENTO BRASILEIRO

Mas não é uma opinião individual. O sentimento brasileiro está commigo; e (até onde posso avaliar, á distancia, o das outras republicas latinas deste hemispherio), não sente de outro modo o continente americano. Todas essas democracias, irmãs da nossa, que escaparam de ser recaptivadas pela Santa Alliança, no seculo decenove, sentem instinctivamente a repulsão do militarismo absorvente, que, não respeitando oceanos, estende para as mais civilizadas regiões do orbe a vista cobiçosa. As questões juridicas da guerra actual e o problema hodierno da neutralidade são, portanto, um terreno commum a toda America, especialmente á America do sul, onde já existe, em mappas germanicos, uma *Germania Austral*.

A EMBAIXADA A' ARGENTINA

Eis porque, senhores, honrado com a missão de embaixador á Republica Argentina, durante as festas commemorativas do centenario da declaração de Tucuman, no discurso com que tive de corresponder ao convite da Faculdade de Direito de Buenos Aires, para ali pronunciar uma conferencia, me persuadi que não podia calar sobre a situação deste continente a respeito do outro ante a guerra actual, suas causas, seus phenomenos, suas revoluções na consciencia politica do mundo, nas leis juridicas da vida internacional, na moralidade humana.

O CONVITE — PODERES ILLIMITADOS

Quando o primeiro magistrado da nação me deu a conhecer o seu desejo de me honrar com essa incumbencia, que, no começo do anno, recusei, em que não assenti, mezes mais tarde, senão após muito relutar, e a que, depois de a haver aceito, me tornei a escusar, só me reduzindo, por ultimo, a consentir definitivamente, por me não deixarem liberdade para outra coisa os termos da insistencia do dr. Lauro Müller, nem elle, nem o honrado sr. presidente da Republica, os unicos de quem solicitei instrucções, e os unicos a quem as podia solicitar, que quizeram attender, declarando-me ambos, como o sr. barão do Rio Branco me declarou em 1907, não haver instrucções que me dar a mim para a embaixada. O governo me entregava a missão, confiando-a sem limites á minha consciencia, á minha experiencia e ao meu civismo.

Toda a imprensa brasileira, se me não engano, teve a mesma linguagem dando, antecipadamente, como approvado sem reservas tudo o que o meu civismo, a minha experiencia e a minha consciencia me ditassem.

Pois, senhores, eu não bebi inspirações em nenhuma outra fonte, e nenhuma dessas tres m'as deu, que não fossem absolutamente dignas do encargo insigne, com que o meu governo e o meu paiz me distinguiram.

Não defendo o meu trabalho da mediocridade, que, intellectualmente, lhe era natural. Moralmente, porém, e politicamente, e socialmente, não ha, nos meus actos, um traço que desmereça do programma da minha embaixada, programma de superioridade e velhos azedumes, a quizilias individuaes, a resentimentos caducos, a tolices pueris, a toda essa bagagem de mexericos, piolhices e quotiliquês, onde muitas diplomacias encalham.

Com os olhos no Brasil, na Argentina e na America, envidei tudo, por achar o ponto de convergencia entre essas tres direcções, e a elle me ative, occupando-me exclusivamente dos interesses em que o bem da minha terra coincidia com o da sua grande irmã e o do nosso grande continente.

RESPOSTA A' CALUMNIA

O mais não me tocava. Eu não interrompera os meus trabalhos e estudos, não arriscára a minha saude e a minha vida, para ir ganhar os quarenta e seis contos de ajuda de custo, que em qualquer das varias causas, deixadas aqui na minha viagem por acudir ao serviço da nação, poderia embolsar em alguns dias.

Nem ali fui ter para ajustar chás, recepções, ou jantares, de todos os quaes a negociação e o pagamento correram pela nossa Legação, sem a menor ingerencia minha, sem que me passasse pelas mãos um real, nem me entendesse com qualquer dos fornecedores.

Nesse genero de assumptos o que saberei dizer, tão sómente, é que se o governo brasileiro desembolsou alguma coisa com esses obsequios á sociedade argentina, sociedade admiravel de educação, honestidade e fidalguia, é porque eu não me abalançaria a mandar-lhe a ella as notas dos jantares, das recepções e dos chás que lhe offerecemos.

Mas, se, como me consta, importaram sómente em duzentos contos todos os gastos da embaixada, todos, e não em tres mil, como assoalhou um jornal paulista, tres mil que seriam muito bem gastos, e estariam muito bem empregados, a nossa hospedagem, que foi luxuosa e toda custeada pelo governo argentino, lhe deve ter saido a elle mais cara. Não houve ali, todavia, quem indagasse em quanto montára, para lhe discutir o custo, estranhar a carestia e insinuar esperdicios ou deshonestidades.

Ninguem sente melhor do que eu quanto este episodio, de caracter pessoal, destôa da elevação da materia, que me occupa. Mas não ha quem não saiba que não sou eu que estou creando o incidente, e ninguem ignora de que altura elle exsurgiu, autorizado e sustentado. Durante mez e meio, dia por dia, me trituraram no almofariz ignobil a reputação e a paciencia; e, não contentes da infamação, aqui no paiz, sabotearam-se em a exportar, pelo telegrapho, para Buenos Aires, de onde voltava, mais abonada com o ir e vir, em telegrammas, cuja largueza revela a munificencia da bolsa, que os custeou.

Para desacreditarem a embaixada, enxovalhavam o embaixador. Para macularem o embaixador, iam enlameal-o no proprio logar onde elle exercera a embaixada. Levando a rasteira de tracção até o paiz onde as funcções do embaixador se acabavam de exercer, tinham a vantagem de o aggredir infeso entre estrangeiros. E, desta maneira, davam aos poderosos antagonistas das opiniões, que elle ali advogára, o regalo de verem desautorado na sua dignidade o orgão daquellas idéas. Eis porque, senhores, depois de tão largo teimar de uma aggressão pertinaz, curtida por mim com silencio exemplar, o triste incidente, sem exemplo, nos annaes diplomaticos, entra, muito mão grado meu, no discurso, onde o injuriado embaixador desaffronta a sua embaixada.

Fique sabendo, pois, senhores, que não fui eu o mordomo dos gastos da embaixada. Fui, méramente, o embaixador; fui-o com dignidade sem nodoa nem desconto; e, nessa posição, não ha circumstancia de que me arrependa, passo de que me retrate, attitude, em negocio de maior ou menor monta, que eu, repensando agora, houvesse de modificar. Não, nenhum. Se fosse possivel renovar-se, agora ou logo, a mesma situação, todo o meu procedimento seria absolutamente o mesmo. O mesmo; porque da minha missão posso erguer a cabeça, com a consciencia tranquilla, dizendo que servi bem á minha patria, e só lhe fiz honra.

A VOLTA DO EMBAIXADOR — O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Aliás, é o que declarou toda a nação brasileira, no acolhimento com que me solemnizou a volta; é o que proclamaram as duas Casas do Congresso Nacional nos votos com que, sem excepção de parcialidades, se pronunciaram sobre os actos da minha embaixada; é o que me disse o sr. presidente da Republica, entre os dois effusivos abraços com que me recebeu e despediu, asseverando-me, generosamente, que ninguem prestaria ao paiz os serviços então por mim prestados.

CAMPANHA DE VILÕES

Antes, porém, que, em retribuição delles, se urdisse contra mim, quasi no dia seguinte, a campanha de vilões que me alvejou, tive, ao chegar, a surpresa de saber que, já na minha ausencia, os mestres da cozinha do protocollo agitavam contra mim a balléla assustadora de que eu abusara, no Prata, das funcções de embaixador, quebrando em Buenos Aires, a neutralidade brasileira.

Ao jorro das cordoadas de agua suja não respondi; porque todo o mundo sabia donde vinham, e tanto bastava para me eu sentir vingado. A minha resposta seria estrondosa e fulminante, se eu a houvesse de dar com os recursos esmagadores de que a minha innocencia e a minha superioridade a essa gratuita pasquinagem me armavam, para desmascarar a miseria da aggressão insensata. Mas a indecencia do terreno onde se estabeleceu a provocação, juntamente com a minha repugnancia no papel de verdugo de uma inepcia e actor num escandalo, que nos deve calçar a cara de vergonha, me aconselharam o silencio e o appello á justiça do tempo, que nunca esperei debalde.

A CONFERENCIA NA FACULDADE DE DIREITO

Resta a invenção do naufragio da nossa neutralidade com o meu discurso na Faculdade de Direito argentina. Poderia eu arguir de modo irreplicavel, observando que a essa extravagancia responderam as duas Camaras do Congresso Nacional, votando a inserção do meu discurso nos annaes de ambas, e o sr. presidente da Republica, acolhendo-me, no meu regresso, com as mais explicitas demonstrações de applauso e reconhecimento pela execução da embaixada.

Se, pois, com a minha conferencia a nossa neutralidade recebeu o primeiro golpe, então o poder executivo e o poder legislativo a assassinaram. Porém, se, pelo contrario, as honras, com que um e outro receberam o autor da conferencia, deixaram illesa a neutralidade, claro está que não é do autor da conferencia que a neutralidade póde ter recebido ataque.

Mas, senhores, não é verdade que, falando como falei na minha primeira conferencia de Buenos Aires, commettesse eu a impropriedade, a *gaffe*, como hoje se usa dizer, ou o excesso dos direitos do meu cargo, senão a traição á confiança de meu paiz, que me assacam os tecedores de semelhante fantasia. Quereis as provas?

O CONVITE DA FACULDADE DE BUENOS AIRES

Primeiramente, não era ao nosso embaixador que a Faculdade de Buenos Aires dirigiu o seu convite, não era ao nosso embaixador que ella offerecia uma cathedra de honra na sua congregação, não era ao nosso embaixador que ella dava a palavra.

Eis, com effeito, os termos, em que m'a concedeu o illustre dr. Orma, o eminente decano da Faculdade:

"Com ser tão elevada e prestigiosa a vossa representação diplomatica, *não é ella*" (ouvi bem, senhores) "*não é ella* o que determinou a Faculdade de Direito a pedir-vos que honreis a sua sala magna com uma conferencia. O que deseja, antes de tudo, a Faculdade, é escutar o estadista eminente e o pensador profundo, cujos dotes o tem levado a alcançar, na America, uma posição não excedida".

Depois de me obsequiar com essas expressões lisongeiras, que repito constrangido, passa o decano da Faculdade a enumerar os serviços que me attribue, e encerra a sua allocução desta maneira:

"Doutor Ruy Barbosa: A Academia da nossa Faculdade vos nomeou seu membro honorario, e aqui vos entrego o diploma correspondente. A Academia rende assim as suas homenagens *ao jurista*, que tem estudado com competencia e originalidade os mais diversos problemas do direito, desde as delicadas questões do Congresso de Haya até as reforma da legislação civil. *Da fórma official, deste modo, á collaboração, que tendes prestado aos seus trabalhos*, desde que privilegio é dos grandes mestres estarem presentes sempre, com as suas idéas, nas deliberações de corpos scientificos.

"O conselho director da Faculdade preside á lição. Em seu nome vos agradeço o serdes, ainda por breves momentos, professor nesta casa, e, como seu decano, vos metto na posse da cathedra, que ides illustrar com o vosso talento e a vossa alta preparação".

E', portanto, o jurista, o publicista, o internacionalista que a Faculdade, em termos formaes, declara querer ouvir. Não tributa homenagem á sua "representação diplomatica", *antes a exclue*, e declaradamente, para escutar o jurisconsulto e o membro da Conferencia de Haya.

Era, portanto, este quem ia dirigir-se ao auditorio de professores e alumnos, que o cercava.

Por isso ninguem o applaudiu mais constantemente do que o ministro das Relações Exteriores, tambem jurista, publicista e internacionalista, que ali occupava o mais alto logar da solemnidade, e o nuncio apostolico, o decano do corpo diplomatico na capital argentina, cujos applausos reiterados não cessaram de me animar. Concebeis que essas duas altas figuras no governo do paiz e na representação official dos Estados estrangeiros naquella capital me quizessem honrar com essas demonstrações de tanto assentimento se a minha attitude e a minha linguagem ali fossem as de um embaixador tresvairado, a perpetrar indelicadezas, e demolir neutralidades,

CIRCUMSTANCIA CAPITAL

Accresce uma circumstancia capital. Extraordinaria e especial como era, a minha embaixada tinha a sua duração restringida á da celebração do centenario. Ora, as solemnidades em que esta consistia, se encerraram, segundo a declaração official, nos dez de julho. Quando, portanto, nos 14 desse mez, me recebeu a Faculdade argentina, quatro dias havia já que estava esgotada a minha missão diplomatica, embora eu ainda não houvesse apresentado ao presidente da Republica as minhas despedidas. O adiamento desta ceremonia não prorogava a embaixada, extincta *ipso facto* pela cessação do seu objecto.

Tudo isto accentuei no meu discurso, como consta de um modo ainda mais completo na edição argentina, estampada ali na manhã seguinte, edição na qual sobresae uma clausula, que a edição brasileira não consigna, por se haver accrescentado, na occasião, em Buenos Aires.

Aqui estão, senhores, as minhas textuaes palavras:

"*Não é o embaixador do Brasil, cuja missão, além do mais, está concluida*, que recebestes e elegestes membro honorario do vosso corpo docente: é, unicamente, o jurista. Mas, para lhe trazer o espirito absorto nestas questões, existe, ainda, *no jurista*, a consideração da parte assidua, laboriosa, intensa, que tomou nos trabalhos da ultima conferencia da paz e o cargo, em que está investido, ha nove annos, de membro da côrte permanente de arbitramento. O meu caso vem a ser o do juiz, que pergunta pelo codigo das leis, que póde ser chamado a applicar, o do legislador, que estremece pelas instituições, em cuja elaboração cooperou, e o de um signatario daquelles contratos, que busca saber se sabia o que fez, se se observa o que ajustou, se contribuiu para melhorar os seus semelhantes, ou se para os enganar e defraudar."

Realmente nos faz muita honra que, a despeito de toda esta clareza, de todo este escrupulo, de todo o meu cuidado em resguardar a minha posição, e deixar-lhe evidente a legitimidade, houvesse, no Brasil, pesquizadores de faro bastante agudo para lhe sentirem cheiro de boa caça, e ladrarem ao caso com a bravura, que se tem visto. Pois nas regiões do Prata não houve quem désse pelas cincas diplomaticas do embaixador brasileiro. Não houve ninguem.

A IMPRENSA DE BUENOS AIRES

A imprensa toda o distinguiu com os mais excessivos encarecimentos. A *Nacion*, de cuja redacção saiu para o Ministerio das Relações Exteriores o sr. Murature, qualificou, no dia subsequente, o meu trabalho como "um verdadeiro acontecimento", accrescentando, entre muitos gabos, cuja exaggerada benevolencia me inhibe de os transcrever, que "esse estudo sobre os conceitos modernos do direito internacional se poderá contar entre os quatro ou cinco discursos transcendentes, que nos tem produzido o espectaculo da Europa em chammas, e figurará, sem duvida, nas futuras antologias da guerra, como uma das suas paginas generosas e inspiradas como uma das palavras em que a eloquencia tocou os limites da mais nobre emoção."

Não menos prodigo de amabilidades, *El Diario*, depois de largos encomios ao orador e á allocução transcrevendo-lhe alguns dos lances, conclue nestes termos, de um relevo singular:

"Nós outros necessitamos de que se conheçam estas coisas, *lamentando apenas que nos venham de fóra, e não recolhêm aqui de labios nacionaes, com a autoridade de outras bocas equivalentes a do orador de hontem.*"

PALAVRAS DE MARIANO DE MARIA

Mais do que tudo, porém, liquida o caso com eloquencia decisiva o discurso do presidente da Camara dos Deputados, o eminente sr. Demaria, uma das summidades mais altas da politica argentina, o qual, deixando a mesa, para defender a extraordinaria moção, que propoz, e aquella assembléa, adoptou por unanimidade, entre muitas outras considerações desmedidamente generosas para com o embaixador brasileiro, que, a esse tempo, já volvia caminho do Brasil, assim se exprimiu, visando a minha conferencia na Faculdade:

"Elle nos deu a honra" (vêde bem, senhores) "elle nos deu a honra de escolher a tribuna de Buenos Aires, para enunciar as mais elevadas idéas, que se têm manifestado nestes tragicos tempos. Ellas circularão pelo mundo, serão discutidas, applaudidas, combatidas, vingarão, ou serão vencidas. Porém a honra que representa o ter sido Buenos Aires a cidade em que o verbo da nova doutrina inicia a sua peregrinação através da consciencia humana, *é a melhor offerenda, com que o Brasil se poderia ter associado ao nosso primeiro centenario de vida livre.*"

Escutastes, senhores? A Camara dos Deputados argentina, pela bocca de seu presidente, a cuja voz se associou com um voto unanime, considera como "a melhor offerenda, com que o Brasil se poderia ter associado ao primeiro centenario da sua vida independente", a minha conferencia ácerca da guerra européa, e me agradece a mim, qualificando de "honra" o ter eu "escolhido a tribuna de Buenos Aires para emittir as mais elevadas idéas, que se têm manifestado nestes tragicos tempos."

De sorte que, emquanto a Republica Argentina faz brazão do meu acto, na Republica do Brasil esse acto se converte contra mim em pasto de criticas e censuras. Grande época! Grandes homens! Pobre patria minha!

PALAVRAS DO MINISTRO MURATURE

Nem é tudo. Se eu vos pudesse ler a allocução com que, ali, dois dias depois da minha conferencia na Faculdade, o ministro das Relações Exteriores, no banquete do embaixador brasileiro, ante o chefe da nação, que o presidia, respondeu ao meu discurso, vereis que nunca um enviado estrangeiro recebeu, de um governo junto a quem acabasse de servir, manifestações mais extraordinarias de agrado, que nunca se deu a um diplomata maior testemunho da sua felicidade e irreprehensibilidade no exercicio da sua missão. Podereis, porém, avaliar o resto por um só topico do remate, onde o preclaro sr. Murature, na peroração, deixou cair dos labios estas expressões do mais elevado applauso:

"A mensagem de congratulação, que nos trazeis do governo brasileiro, adquire um valor unico, sendo formulada pelo vosso intermedio, já que sobre a constancia das vossas credenciaes resplandece o prestigio da vossa autoridade moral, fundada nos merecimentos de uma obra insuperavel."

PALAVRAS DO PRESIDENTE DA ARGENTINA

Dahi a momentos, quando nos levantavamos da mesa, o presidente da Republica, o venerando sr. Victorino de La Plaza, de quem depois recebi ainda outros signaes de alto apreço pessoal, me declarou, numa longa expansão de cordialidade, o seu contentamento e estima, confundindo-me com estas phrases inolvidaveis: "Já disse aos meus ministros que, aqui, o sr. Ruy Barbosa, com credenciaes, ou sem ellas, será considerado sempre o mais legitimo representante do Brasil."

A occasião, agora, não me permitte ser mais extenso. Outra, algum dia, virá, em que todos esses documentos, que a torrente dos successos, naquelles vinte dias de febril actividade, embrulhou, dispersou, e escondeu, no tropel dos factos, aos olhos do publico distraido, venham, reunidos e completados, expôr a obra dessa embaixada. Mas os excerptos, que acabaes de ouvir, bastam, para fazer justiça ao trabalho formigueiro dos meus detractores.

DESPRESO PELAS INJUSTIÇAS

A mim não me espantam, nem me importam injustiças desta laia, pequeninas ou graúdas, particulares ou officiaes, directas ou esconsas, manifestas ou solapadas, autonymas ou anonymas. A imbecilidade, ou trombeje com o focinho natural da toupeira, ou se espalme como as caras largas dos medalhões, não passa de imbecilidade. O que fiz, graças a Deus, e só a elle, relacei, e tornarei a fazer, em me dando elle tempo, ensejo e saude. Tenho na minha alma a doce lembrança de haver praticado o bem; e do mais não faço cabedal. O grasnar do charco, o piar nocturno dos bufos, o roer subterraneo da rataria não me tiram o somno; antes me adormecem. Cada terra e cada tempo com a sua musica.

A que ouvi na Republica Argentina, foi a do enthusiasmo pelas idéas grandes, pelos sentimentos nobres, pelas acções generosas; e, vendo classificar, ali, entre essas acções, esses sentimentos e essas idéas, as idéas, os sentimentos e os actos da minha consciencia na tribuna de Buenos Aires, sinto uma doce, uma ineffavel, uma inextinguivel recordação dessa benevolencia, que me paga de tudo, e me faz amar ainda mais os bons, pelo contraste com os patifes, os ingratos e os tolos.

"DER REPTILIENFOND"

Falei, na Republica Argentina, ao coração americano, e o coração americano me comprehendeu. Creio que me comprehendeu tambem no Brasil, embora aqui o "Fundo dos Reptis, der Reptilienfond", tão bem estudado no livro allemão de Henrique Wuttke, pareça dispôr de uma clientella numerosa, que não poupa aos adversarios do prussianismo. Ter tido esse éco no coração americano é quanto me basta, para me julgar afortunado.

A SORTE DA AMERICA DO SUL

Eu não podia resistir ao impulso interior, que me obrigava a eleger aquella opportunidade extraordinaria, para falar dos interesses da America ao continente americano. Não é só a sorte da Europa, ou a sorte de colonias asiaticas e africanas, a que se joga nos campos de batalha da grande conflagração. E', tambem, a da nossa liberdade e integridade. Se os imperios centraes pudessem vir a ser victoriosos nesta campanha, o poder germanico, intumecido pela soberba do triumpho, com a Europa aterrada aos seus pés, não se demoraria em ir tomar contas aos Estados Unidos, e, arrebentando a doutrina de Monroe, que elles, então, não teriam meios de salvar, passaria a escolher, na America do Sul, os bocados, que a cartographia do pangermanismo, ha muito, designa como quinhão natural da sua soberania leonina.

Tal a minha convicção, antiga, madura, profunda, absoluta. As nações européas de maior sabedoria politica sorriam da litteratura pangermanistica, e desdenhavam de Treitske, de Bernhardi e de todos os outros coryphêus dessa formidavel megalomania. Desdenhavam, sorriam, e acordaram estremunhadas com o raio de agosto de 1914. As nações americanas, com menos experiencia, menos sciencia, menos previdencia, tão pouco se incommodam com esses avisos, entre os quaes avulta o famoso livro de "Tannemberg", "Gross Deutschland", ainda designado na sua versão franceza, com o sobretitulo de "O sonho allemão".

"GROSS DEUTSCHLAND"

Ora a obra de Tannemberg, tem a qualidade valiosa de ser a expressão sincera das aspirações do militarismo teutonico, no qual a campanha européa de hoje acaba de mostrar quão perto estão da pratica as teorias mais nefandas e as aspirações mais monstruosas. Por outro lado, "o sonho allemão" tem, na America do Sul e, sobretudo, no torrão brasileiro, grandes obras avançadas, que lhe predispõem as coisas para o assalto, e lhe assegurariam as condições do bom exito, se a casta militar allemã ganhasse esta partida.

No livro do indiscreto pangermanista já se assoalha um mappa "da America do Sul em 1950", no qual se dá por germanizada, a esse tempo, toda a parte meridional do Brasil, o Uruguay, a Argentina, o Paraguay, o Chile e a Bolivia no seu terço meridional. Quanto ao que particularmente nos toca, eis a franqueza dos calculos do rapinante imperialismo:

O PERIGO ALLEMÃO NO BRASIL

"Os allemães estabelecidos nas florestas do Brasil meridional têm todos, como os Boers na Africa do Sul, doze a quinze filhos, termo médio; de sorte que, por esse crescimento natural, já o paiz nos está seguro. "Em taes condições, não será verdadeiro milagre que o povo allemão, ha muito, já se não tenha decidido a se apoderar desse territorio?" Quinhentos milhões de allemães, sob um clima temperado, numa região de cinco milhões e meio de kilometros quadrados, a saber, cuja extensão é nove vezes maior do que a Allemanha! não bastará este facto? "Não cabem falsas modestias na luta pelo imperio do mundo."

PALAVRAS DE COTEGIPE E SALVADOR DE MENDONÇA

Não basta acoimar essa pretensão de tresloucada. Pois que será, na realidade, a empreza da Allemanha contra o resto da Europa, senão a quinta essencia da loucura? E, todavia, não está ella subvertendo o mundo?

Não era visionario o barão de Cotegipe que, já em 1888, no Senado, nos dava mostras de enxergar o perigo, dizendo, em resposta a um aparte do senador Taunay: "Isto aqui é Brasil e não Allemanha". Não era dado a devaneios o sr. Salvador de Mendonça, que, ha tres annos, escrevia, no seu livro sobre *A situação internacional do Brasil*: "Se não se der ainda a occupação allemã de Santa Catharina, bem se podia ter dado; e ninguem poderá affirmar que não se venha a dar, se as coisas continuarem no pé em que se acham".

DEUS NOS INSPIRE

Dê-nos Deus o patriotismo necessario, para encarar essas e outras contingencias do problema da preservação da nossa neutralidade, que os vicios de uma politica incuravel, os achaques de um regimen degenerado, as miserias de um pavoroso egoismo tem alongado sensivelmente de todas as nossas boas tradições, as que nos emanciparam, as que nos crearam, as que nos elevaram, as que nos salvaram.

Atravez de todos os seus crimes e miserias, esta guerra tem sido uma escola de virtudes prodigiosas, de grandezas incomparavelmente sublimes.

A BELGICA

Vêde essa Belgica, a quem a Providencia reservou a missão de ser, pela sua assombrosa resistencia ao primeiro embate da massa invasora, a barreira decisiva da civilização contra a barbaria na surpresa do tremendo cataclysmo, salvando a Europa, o mundo latino, o futuro humano do diluvio da força. Vêde, pairando sobre o seu povo inimitavel, o espirito do soberano immortal, que, do alto da sua realeza expatriada, reina sobre a admiração da terra, merecendo, já em vida, á justiça da historia, pela voz dos contemporaneos, o titulo indisputavel de Grande, junto com o privilegio de viver, no coração dos amigos da humanidade, como a imagem augusta e pura da honra e do direito.

A FRANÇA

Contemplae essa França, a civilizadora, por excellencia, do mundo moderno, a patria do gosto, do enthusiasmo e da generosidade, a mãe espiritual do orbe latino, subindo, no meio das suas afflicções e do seu luto, a uma altura desusada na sua propria historia, crescendo, além da sua propria grandeza, buscando, nas suas entranhas inesgotaveis thesouros ignotos de energia e belleza, para atordoar os seus inimigos, acima dos quaes se agiganta nas artes de que elles mais se prezavam, nas virtudes com que elles se criam privilegiados, nas forças de que imaginavam exercer o monopolio, juntando á bravura a paciencia, o calculo ao arrojo, á constancia com a iniciativa, para de cada um obstaculo extrair um triumpho, de cada agonia uma resurreição, de cada impossivel um milagre — terra á qual se parece ter trazido o fogo do céo as invenções do genio, nas excellencias do saber, nas proezas do heroismo.

AVE, BRITANIA

E a Grã Bretanha, senhores? Que homem ha ahi, verdadeiramente tal, que se não ensoberbeça de pertencer á especie capaz de gerar essa raça dentre todas sincera, fecunda e creadora? Espiritualmente, é do seu regaço que sáe, nos tempos modernos, toda a humanidade livre. Conta-se por centenas de milhões a sua familia de almas, a todos os grandes ramos da qual se estendeu o beneficio das suas instituições. O seu espirito juridico impregnou de liberdade todas as nações, que tiveram a ventura de nascer da sua estirpe, ou passar pelo seu contacto. No seu lar invejavel ha um seculo que habitava a paz, com a qual parecia consorciado o genio austero e laborioso do seu povo. Mas, quando lhe forçaram as portas, uma transfiguração, de que a historia não conhece exemplo, converteu o mais civil de todos os povos do mundo num viveiro de soldados invenciveis; dos seus castellos saiu a flôr da sua aristocracia para ir, morrendo, ensinar ao povo a simplicidade de morrer pela justiça; a mais admiravel organização militar cobriu o paiz de uma defesa impenetravel; a terra, espantada, viu surgir, ali, um exercito immenso, improvisado em dois annos; e da pequena ilha, cuja destruição os seus inimigos prelibavam seguros, se elevou, de repente, uma grandeza inesperada, uma serena grandeza, desmarcada e inaccessivel, deante da qual se amesquinha o mytho dos Titães antigos, e as montanhas do globo se abatem; porque ella tem debaixo da mão os oceanos, regidos pelas suas esquadras, peleja em todas as regiões do orbe ensanguentado pelo conflicto, e, com os recursos infinitos das suas riquezas, do seu credito, da sua vontade absoluta de vencer, domina a luta, como o fanal da victoria vigilante nos tenebrosos horizontes do planeta envolvidos pelas sombras da guerra, peleja em todas as regiões do orbe ensanguentado pelo conflicto, e, com os recursos infinitos das suas riquezas, do seu credito, da sua vontade absoluta de vencer, domina a luta, como o fanal da victoria vigilante nos tenebrosos horizontes do planeta envolvido pelas sombras da guerra.

São essas, senhores, essas, sobre todas as nações, a que devemos as nossas origens moraes, a nossa emancipação, a nossa formação, a nossa educação, as que nos embeberam na liberdade, as que nos ensinaram o direito, as que nos iniciaram no governo de nós mesmos, as que nos deram os nossos melhores estadistas, as que nos instruiram nas letras, na politica e no trabalho, as que com os seus capitaes vivificaram o nosso progresso, as que com a sua sympathia, o seu bom senso e a sua liberalidade nos têm auxiliado nas crises do nosso credito, sem que jámais cobiçassem o nosso territorio, ameaçassem a nossa independencia, humilhassem a nossa debilidade, ou descressem do nosso futuro. Não podemos ter amigos mais provados, mais leaes e mais seguros.

Exiguo, senhores, é o obulo, com que as vossas contribuições nesta solemnidade vão concorrer, para alliviar os soffrimentos dos que se batem por defender as suas fronteiras, o seu territorio, os seus lares, a honra de suas mulheres, as suas creanças, os seus anciãos, as suas familias, captivadas, maculadas e deportadas em massa, os mais sagrados fóros da sua existencia, os direitos seculares da sua tradição, os direitos naturaes da justiça, os direitos eternos da humanidade, tudo o de que se anima o coração, tudo o de que respira a consciencia, tudo o de que vive a vida. Mas, mesquinho como vae ser este contingente, leva em si toda a nossa alma, que não é mesquinha, como as sementes, que os ventos carregam do arvoredo, levam comsigo a grande alma da floresta.

Todo o sangue derramado nos inspira piedade, ainda o dos transviados, ainda o dos inimigos. Mas o dos aggredidos, o dos espoliados, o dos invadidos o dos que pedem reparação, restituição, reintegração, o dos que viram alluir, ao fogo dos obuzes toda a sua tradição nacional representada nas suas cidades, nos seus monumentos, nos seus thesouro de arte e estado, esse sangue, ás vezes me parece a mim correr da minha patria mesma, borbotear das minhas proprias veias; e, quando cogito na orphandade na viuvez e na miseria ingratamente estendidas sobre essas bellas regiões da terra, tenho a impressão de ver a minha casa em ruinas, os meus livros dispersos, meus filhos e netos sem pão nem paes, a esposa em luto, todo o passado, todo o presente, o futuro todo perdidos, e, em torno, o deserto de um paiz, talado pela invasão, ou occupado pela conquista.

Meus agradecimentos senhores da commissão do Senado, sinceros e profundos. Amanhã direis, creio eu, aos membros dessa augusta casa do Congresso Nacional que a neutralidade aqui magoada hoje não póde ser senão o que pactua com o crime, e se arreceia do dever.

Aceitae vós tambem, sr. dr. Sá Vianna, insigne mestre, apostolo da verdade no honrado magisterio que exerceis, a expressão do meu reconhecimento pelo brilho, que a vossa competencia, o vosso nome e a vossa palavra acabaram dar a esta festa, assim como pelas gentilezas, bondades e distincções com que me honrastes.

Quanto a vós, sr. conde d'Aimelle, já não tenho nada que dizer. Todo o meu discurso responde ao vosso, como um instrumento ao outro no dialogo de uma só harmonia. Não sei se algum dos seus accentos, não sei se alguma das nossas palavras irá ter aos ouvidos inquietos dos que estão caindo ceifados, nas trincheiras, pela honra da Europa e da especie humana. Mas os leitos dessa ambulancia brasileira, cuja idéa inspirou esta solemnidade, falarão de nós a alguns bravos, a alguns heróes, levando-lhes a caricia de um paiz distante, onde se ora por elles, pela sua patria, pela sua causa, pela sua justiça, e onde os corações, as almas, as opiniões de um povo irmão baniram para o esconderijo das secretarias a falsa neutralidade.

A dentadas e a páo

Um homem mata, em Guaratiba, o seductor de sua irmã

Silvino José da Silva, o criminoso

Da mais longinqua circumscripção policial do Districto Federal, chegou-nos hontem a noticia de um crime em circumstancias horrorosas, que indicam ter havido uma luta tremenda entre o assassino e a victima.

O facto passou-se em Guaratiba, ha dois dias, e, pela deficiencia de um serviço de communicações, por ser a condição difficil, assim como pela falta absoluta de um serviço telephonico, só hontem póde chegar a noticia até aqui, com os seus pormenores que tornam muito barbaro tal crime.

Desde alguns dias a esta parte, os suburbios têm vindo fornecendo uma infinidade de noticias dessa ordem, cada qual mais impressionante, pelo cunho de accentuada perversidade com que o praticaram seus autores.

E a verdade é que não se póde bem distinguir qual seja aquelle onde a barbaria mais avulta, porque todos têm sido requintadamente barbaros.

O crime de que, transpondo toda a distancia, nos chegou hontem a noticia, tem uma particularidade que impressiona profundamente. E' ella a de que o criminoso se serviu, para extinguir a vida daquelle que elle julgou possivel de punição extrema, de um cacete, arma que começou a usar depois de haver decidido que era preciso extinguir a vida a quem elle sabia deshonrára sua irmã.

A impressão causada por esse crime, é natural, foi extraordinaria entre as pessoas das immediações de Santo Antonio da Bica, logar de Guaratiba, theatro dessa tragedia, e que conheciam a victima e o criminoso. E essa impressão chegou até nós, pelo que tem o crime de enormidade na forma por que foi praticado.

E o caso passou-se da forma a seguir:

Moravam em Guaratiba, em Santo Antonio da Bica, os lavradores Levino Marques da Silva, de 35 annos de edade, e Silvino Silva, de 28 annos. Esses lavradores dos quaes o primeiro era branco, eram amigos velhos, conhecidos de ha muito.

Silvino Silva morava em companhia de sua familia, que era composta de sua mãe, e irmãos, entre os quaes uma moça.

Levino, que morava alguma coisa perto da casa de seu amigo e frequentando-a sempre, namorou-se da irmã de Silvino, tornando-se seu noivo. Assim passaram-se tempos, e Levino continuava sendo noivo da moça e frequentando-lhe a casa com mais assiduidade.

Mas emquanto fingia boas intenções deante dos parentes da moça, Levino procurava seduzil-a, com as promessas mais tentadoras, o que conseguiu.

A pobre moça guardou segredo disso o quanto póde, dissimulou o quanto era possivel, mas por fim tudo foi descoberto.

Levino abusara assim da grande confiança que em si depositavam o irmão e a mãe da moça, mas continuava a perambular pela localidade como zombando daquelles que traira.

Num logar assim pequeno, esse facto causou escandalo e andou de boca em boca. Todo o mundo se indignava, porém com aquelle.

Alguns amigos e de Levino e de Silvino procuraram um meio de abafar tudo aquillo, fazendo terminar a questão da melhor forma para ambos.

Levino casaria com a moça, reparando assim o mal que fizera, e tudo estaria muito bem acabado.

Mas o seductor não queria conformar-se com isso e não acceitou esses conselhos.

Então, desde logo começou a prever-se qual seria o desfecho de tudo aquillo.

Silvino, o irmão, não escondia o seu odio tremendo pelo seductor, e vibrava de indignação ao relembrar aquella maneira de proceder de seu ex-amigo, indignação que augmentava mais e mais, ao saber que Levino algumas vezes blazonara, quando alguem lhe dizia que o dever lhe impunha a reparação do mal que fizera.

Silvino começou a acalentar a idéa de tomar um desforço pessoal do seu inimigo, e por ultimo já não occultava o desejo que sentia de fazel-o desapparecer para sempre.

Em diversos logares andou elle á procura do seu inimigo, que nunca encontrava.

Ante-hontem, porém, deu-se o esperado encontro.

Silvino foi á Toca Grande, um mattagal que fica á beira da estrada de Santo Antonio da Bica.

Ali devia passar Levino, de volta do trabalho distante, com destino a casa.

Ali ficou, pois, o irmão ultrajado á espera do causador da deshonra de sua irmã. Silvino empunhava um cacete, a arma de que se serviu para a pratica do crime, que foi barbaro, pela fórma por que se deu.

Já começava a anoitecer. Silvino continuava meio occulto no mattagal.

Levino, que deixara tarde o serviço, talvez de proposito, dirigiu-se para casa.

Ao passar pela Toca Grande, veiu Silvino em seu encontro.

Houve entre os dois demorada troca de palavras. O seductor procurou explicar-se e dizer a razão por que desapparecera, tendo promettido que sanaria o mal de que fôra o unico culpado.

Mas em pouco tempo a discussão se foi acalorando e já não era possivel outra coisa senão a luta.

Empenharam-se, pois, numa luta tremenda.

Emquanto se achavam agarrados os dois, Silvino deu terriveis dentadas no seductor de sua irmã.

Por ultimo, podendo desenvencilhar-se do inimigo, utilizou-se do cacete, e ficou em esmagadora superioridade.

Vibrando o cacete, Silvino attingiu seu adversario, prostrando-o gravemente ferido com uma grande pancada na cabeça. Caida sua victima, Silvino, tomado de uma selvagem loucura, proseguiu esbordoando-o, só cessando de o fazer quando notou que nem mais um signal de vida restava.

Poucos momentos depois de passada essa scena, diversos lavradores haviam agarrado o criminoso e levado para a delegacia do 26° districto, o que se deu muito depois da prisão.

O commissario Gonçalves, de serviço na delegacia, compareceu ao local, providenciando.

Levado para a delegacia, o criminoso foi interrogado. A's autoridades confessou elle todo o crime e seus antecedentes, como estão acima explicados.

O dr. Santos Netto, delegado do 26° districto, avisado dessa occorrencia, seguiu hontem pela manhã para Guaratiba. Lá chegado, ouviu novamente o criminoso, que lhe repetiu as declarações feitas anteriormente.

O corpo de Levino, que está em triste estado, notando-se além disso o craneo partido em diversos pontos, foi mandado, com guia das autoridades, para o Necroterio da Policia, afim de ser submettido á autopsia.

THEATROS & CINEMAS

CARTAZ DO DIA

Theatros

CARLOS GOMES — *A. B. C.* (revista). A's 7 3|4 e 9 3|4.

MUNICIPAL — Festa artistica de Maria Barrientos.

PALACE-THEATRE — Festival de Carlos Abreu. A's 8 3|4.

PHENIX — Festival de caridade. A's 8 1|2.

RECREIO — *Mocidade* (comedia). A's 7 3|4 e 9 3|4.

REPUBLICA — Sessões cinematographicas e attracções. Das 7 ás 11 horas.

S. JOSE' — *A Mangerona* (peça de costumes). A's 7, 8 3|4 e 10 3|4.

* * *

Cinemas

AVENIDA — *A bailarina* (drama).

CINE-PALAIS — *Caça aos milhões* (drama).

IDEAL — *Caça aos milhões* (drama); *Glorioso perdão* (drama); *O exercito britannico na França* (actualidade).

IRIS — *Vampiros* (drama); *O preço de uma honra* (drama).

ODEON — *Quando a primavera voltou...* (drama); *Pae á força* (comedia).

PATHE' — *Zigomar* (drama); *Perdão glorioso* (drama).

PRIMEIRAS

OS FILMS DE HONTEM

Como era de prever, obteve hontem o mais estupendo successo a Companhia Cinematographica Brasileira, no seu elegante Odeon. No seu novo programma, figurava um drama passional de scenas as mais emocionantes — *Quando a primavera voltou...*, de luxuosa montagem e interpretado pela famosa e distincta artista Maria Jacobini, que tão apreciada é entre nós. Como complemento do programma, foi exhibida a interessante comedia de Gaumont — *Pae á força*, de episodios os mais hilariantes.

No intuito de apresentar a quarta série, inedita, do famoso romance *Zigomar*, que tanto exito já fez ha sete annos, o luxuoso Pathé começou hontem a reeditar as aventuras completas do celebre bandido, apresentando, durante tres semanas, além do habitual programma novo, um episodio já exhibido, naquella época. Assim é que hontem correu na téla daquelle centro de diversões o primeiro capitulo de *Zigomar*, em 3 partes. Como estréa, deu-nos hontem o Pathé o belissimo episodio dramatico — *Perdão glorioso*, em cinco vibrantes partes, desempenhado por festejados artistas francezes.

Os *chics* salões do Cine-Palais apanharam hontem uma numerosa e fina concorrencia. E isso se explica facilmente, não só pela reapparição do applaudido artista Alberto Collo, como pelo film cuja estréa nos dava aquelle cinema. Esse film, sob o suggestivo titulo — *Os evadidos* ou *A caça aos milhões*, é um drama empolgante, de emocionantissimo enredo, verdadeiro e acurado estudo da vida real, cheio de scenas ternas, ao mesmo tempo que violentas. Nessa grandiosa obra d'arte cinematographica, Alberto Collo será secundado pelas estimadas actrizes Bianca Lorenzoni e Ida Carloni.

De um só film, mas de um film que vale por um programma dos mais arrebatadores, consta o novo programma cuja *première* nos deu hontem o confortavel cinema Avenida. Esse film é — *A bailarina*, magistral concepção da D'Luxo. Romance de amor, de intensa acção dramatica, suas admiraveis scenas são jogadas com extraordinaria correcção artistica pela graciosa e festejada actriz Alice Brady.

O popular Ideal começou hontem a marcar um novo periodo de triumphos nas suas exhibições cinematographicas. *Caça aos milhões* é um drama tragico de scenas altamente emotivas, que a Tiber-Film montou com extraordinaria sumptuosidade e cuja interpretação está confiada a artistas de reputação incontestavel, como Ida Talli, Bianca Lorenzoni, Alberto Collo e Ignacio Lupi. E, rematando esse soberbo espectaculo, ainda exhibe o Ideal o sentimental e artistico drama — *Glorioso perdão* e a interessante fita de actualidade — *O exercito britannico na França*.

Dois estupendos trabalhos, dois magestosos films figuram no programma cujas primeiras deu hontem aos seus *habitués* o querido Iris. Um delles é constituido pela setima série de *Vampiros*, o estontreador drama de aventuras policiaes que tanto tem emocionado o nosso publico. Esse episodio, denominado — *O devastador*, tem scenas admiraveis e sensacionaes, interpretadas pela laureada Musidora. O outro film é — *O preço de uma honra*, apparatoso drama da vida real, em 5 vigorosos actos.

* * *

MORREU O MAESTRO CARLO VIZZOTTO

Os telegrammas de Italia dão, em todo o seu laconismo cruciante, a noticia da morte, em combate, do capitão Carlo Vizzotto. Para a maioria, o passamento deste rapaz limita-se á inscripção, no Livro da Guerra, de mais um nome; para nós representa a perda de um escriptor de talento e familiarizado com o publico do Rio através a sua obra.

Nascido em Bolonha, a 6 de agosto de 1884, estudou na sua terra natal com Severino Ferrari, mas não chegou a completar a sua educação, pois o seu genio turbulento provocou com o mestre uma séria disputa, abandonando elle a Universidade, quando justamente o seu talento se afirmava como um dos mais promissores.

Muito novo, entrou no jornalismo, pela porta da *Gazzetta dell'Emilia* de Bolonha, onde pouco se demorou, por se incompatibilizar com Panzachi, em vista de um artigo descabelado contra o transformista Fregoli, que acabava de pôr em scena uma parodia sordida ao *Fausto*.

Morto Panzachi, foi de novo convidado a fazer parte da redacção da *Gazzetta*, onde tratava de assumptos de theatro especialmente. Quando acabou esse jornal, dirigiu, durante um anno — *O novo Don Quixote*, periodico satyrico, politico e artistico. Em 1905, passou então para *La Sera*, de Milão; datam dahi os seus primeiros e aprofundados estudos sobre arte, publicando tres volumes: *A arte em Veneza*, *Leon Battista Alberti* e *I Caracci*. Estreou-se no theatro de opereta, refazendo o libretto de *Pipistrello*, de Strauss em 908, escreveu *Polvere di Pirlimpinpin*, uma das mais alegres "feeries" modernas; depois, aproveitando a musica da opereta *Peffer*, do maestro Eybler, que caira em Vienna, escreveu *Amor de principes*, um dos seus melhores e mais populares librettos, a *Bella di Scozia*, *Sua Altezza il Milione* e em collaboração com Luigi Motta, *Sua Moglie*.

Finalmente, *Yvonne* e *O Garoto de Paris*, foram os seus maiores successos, os que o fizeram considerar como um dos melhores librettistas modernos. Vizzotto, que era um incansavel trabalhador, escreveu ainda *Venere*, *Cavaliere della Luna*, *Casta Suzanna* e *Suzi*, e reeditou a *Gran Duqueza de Gerolstein*.

Carlos Vizzotto escreveu um consideravel numero de operetas. Quantas? Ninguem sabe. Via-se por toda a parte: nos cafés, em theatros, na rua. Quando trabalhava? Ninguem sabia.

O que é certo é que elle escrevia com uma pasmosa rapidez, que tinha adquirido com a pratica de cerca de dez annos de uma felicissima carreira, semeada de triumphos. Tinha uma forma muito sua de escrever, coisas bem achadas, um dialogo scintillante. Se um grande merito teve o infeliz guerreiro, foi o de não só ter prognosticado o triumpho da opereta italiana sobre a franceza, mas de tel-a defendido e levantado ao maximo, e, hoje, que o seu corpo ainda quente jaz no campo de batalha, é justo reconhecer que a elle muito se deve a victoria da pequena arte lyrica italiana.

E quando, dentro em breves dias, pudermos vêr a Csillag, no Republica, mettida na pelle do irrequieto *Garoto de Paris*, ficaremos pensando uma vez mais na lastima causada pela morte desse rapaz de 32 annos.

* * *

RECLAMOS

Theatros

— Não sei onde ir hoje...

— Oh! homem! Vae ao ODEON, ver um programma...

— Era o que me faltava que eu precisasse conselhos para ir ao ODEON. Já lá estive hontem, creatura. Pois eu lá perco as primeiras ali?

— Pois então perdi o meu latim. Não o faço para reclame, mas ha espectaculos que se tem vontade de mandar os amigos a vel-os e o admiravel trabalho de Maria Jacobini. — "Quando a Primavera voltou...", está nesta conta.

— E', por falar nisto, já reparaste que o Odeon apresenta artistas e mais artistas, nomes novos que surgem vencendo, nomes conhecidos que produzem maravilhas. Esta Jacobini é admiravel; aquella scena em que ella vem a descobrir que o seu amado já déra o seu nome á outra...

— Realmente bella, como bella é ella propria. O seu "élan" na paixão, como o seu sacrificio na desillusão são gestos de uma verdadeira artista, que a equiparam á Borelli e á Menichelli.

— Está procurando onde ir?... Vamos voltar ao Odeon? O programma vale a pena ser visto mais de uma vez...

— Pois vamos.

O espectaculo de hoje, no Municipal, é o de despedida da sra. Maria Barrientos. Serão cantados os tres primeiros actos de "Rigoletto" e o quarto acto do "Hamlet".

*

A deliciosa comedia ora em scena no Recreio — "Mocidade" continúa a despertar o mais justificado enthusiasmo.

Um publico numeroso e fino assiste todas as noites á representação da interessante peça, não cessando de applaudir os seus principaes interpretes Cremilda de Oliveira, Adelaide Coutinho, Alexandre Azevedo e Antonio Serra.

Para hoje, á noite, estão annunciadas novas representações da — "Mocidade".

*

Quem quizer assistir a um espectaculo verdadeiramente desopilante, que a companhia Leopoldo Fróes-Lucilia Peres interpreta com muito brilho, deve ir ao Palace-Theatre ver "A baratinha".

Desse espectaculo sairão todos bem dispostos, com o espirito de anuveado, tantas e tão bem feitas são as suas situações comicas.

Hoje, nas duas sessões — "A baratinha".

*

O "A. B. C.", a saltitante e movimentada revista portugueza a que a companhia do Eden Theatro, de Lisboa, deu brilhante e luxuosa montagem, continúa a attrair enorme concorrencia ao Carlos Gomes.

E applausos sem conta são dispensados, todas as noites aos principaes artistas, que tão bem interpretam os seus papeis.

*

Estão trabalhando com muito agrado, no vasto e elegante theatro da avenida Gomes Freire os duetistas Los Dandinis, que hoje, apresentarão novo repertorio.

As peliculas que estão sendo exhibidas são de completa novidade e de agrado certo. Os preços não pódem ser mais accessiveis ao publico.

Ainda esta semana estrearão sensacionaes attracções.

*

O S. José, o popular theatro da empresa Paschoal Segreto, vae hoje colher mais tres enchentes com a "A Mangerona", a primorosa burleta de costumes sertanejos.

Como a sua co-irmã "A Sertaneja", vae ella deliciando o publico carioca, que a recebeu com o mais ruidoso enthusiasmo.

*

O FESTIVAL DE HOJE NO PHENIX

Realiza-se hoje, no Phenix, o grande festival de caridade em beneficio dos Albergues Nocturnos do Cáes do Porto.

O programma do espectaculo, que começará ás 8 3|4, pois é espectaculo completo, ficou primorosamente constituido pela fórma seguinte:

1ª parte — Abertura da "soirée" com uma pequena palestra do dr. Floriano de Lemos sobre "A Caridade".

2ª parte — Representação em "première" da linda comedia em verso, original de Olympio Nogueira, "A desforra", representada pelo proprio autor e mais pelos artistas Manoana Soares e Anthero Vieira.

3ª parte — Acto literario musical, em que tomam parte, além dos artistas do Phenix, artistas de outros theatros e os queridos poetas Bastos Tigre, Luiz Edmundo, Carvalho Guimarães, Olegario Mariano, etc.

4ª parte — Representação da delicada comedia "Castellos no Ar", traduzida de Labiche, pelo festejado escriptor Luiz Edmundo.

Tratando-se de uma festa de caridade, é de esperar hoje grande concorrencia ao elegante theatro da rua Barão de São Gonçalo.

* * *

Varias

FESTIVAL DE CARLOS ABREU

O querido artista que é Carlos Abreu, que o nosso publico tão justamente aprecia, realiza hoje, no Palace-Theatre, o seu festival.

Serão representadas as peças: *Perdida*, de nune. Potoka; *Em busca do ideal*, de Laurita Lacerda, e *Lua de mel*, de Tapajoz Gomes.

Haverá um intermedio variado e attraente, no qual tomarão parte conhecidos artistas.

O espectaculo, que será inteiro, terminará com a representação da hilariante comedia — *Lingua de fóra*.

Tanto pela excellencia do programma, como pelas sympathias que entre nós goza o actor Carlos Abreu, é de esperar grande concorrencia, esta noite, no Palace.

◆ Etelvina Serra, distincta artista que o nosso publico tanto applaudiu ha pouco, no Recreio, deve fazer, amanhã, sua estréa, no Phenix, com a comedia — *Gente chic*.

◆ Projecta-se, na companhia do Eden-Theatro, de Lisboa, um grande festival, no Carlos Gomes, para o dia 5 de outubro.

Fala-se que será representada — *A ceia dos cardeaes*, devendo figurar como protagonistas Henrique Alves, Jayme Silva e João Silva.

◆ A companhia Lucilia Péres-Leopoldo Fróes começou hontem a ensaiar o *vaudeville*—*Champignol á força*, que irá á scena logo que *A baratinha* deixe o cartaz do Palace. Nessa peça entram todos os artistas que compõe essa homogenea *troupe*. Os protagonistas são Leopoldo Fróes e Lucilia Péres.

◆ Está definitivamente organizado o elenco da companhia de comedia e *vaudeville*, que o actor Romualdo Figueiredo acaba de empresar para uma temporada em Campos, Bello Horizonte e Juiz de Fóra.

O elenco é composto dos seguintes artistas: Luiza de Oliveira, Julia Moniz, Leontina Vignat, Flora Sorriso, Carmen Gauthier, Maria Pilar, Francisco Mesquita, Romualdo Figueiredo, Arthur de Oliveira, Carlos Carvalho, Eurico Mesquita, João Costa, Leal Pinella, Miguel Sandes, Mario Ulles, C. Barros e o maestro Ladislão Clavizuck.

A estréa da companhia effectuar-se-á, ainda este mez, no theatro Orion de Campos, devendo, depois de uma curta temporada, fazer a *troupe* a sua apresentação ao publico carioca, no theatro Cine-Olympia, que está sendo completamente reformado para esse fim.

ESMOLAS

Por intermedio do sr. Manoel F. Canejo recebemos a quantia de 20$000, offerecida aos pobres desta folha pelo sr. Ismael de Souza Vasconcellos, em commemoração ao anniversario do passamento de sua esposa d. Idalina de S. Vasconcellos.

"ILLUSTRAÇÃO PORTUGUEZA"

Chegou já e está sendo distribuido o n. 849 da bella revista *Illustração Portugueza*, que se publica em Lisboa.

Vem recheiada de bellas gravuras e interessante artigos literarios.

CONSELHO MUNICIPAL

A sessão de hontem decorreu calma, sendo votada e approvada toda a ordem do dia, que era a seguinte:

autorizando o prefeito a conceder aos srs. Emmanuel de França Torres e dr. Alfredo Cesar do Nascimento ou firma social, companhia ou empreza que organizarem, a construcção, exploração, uso e gozo, da illuminação publica e particular da ilha do Governador;

suspendendo por dois annos o exercicio da caça no Districto Federal;

prohibindo o transito de vehiculos de qualquer natureza, pela rua de Santo Antonio nos domingos e dias uteis, das 2 da tarde ás 11 horas da noite.

Este ultimo projecto foi á commissão de redacção.

Sports

ROWING

OS DO GRAGOATÁ'

Corre, em rodas de sport nautico, que este grupo concorrerá, em magnificas condições, ás proximas regatas.

Dizem que em "seniors" vão bem, em optimas condições estão em "juniors", tornando-se valentes competidores na prova de "canoe". As guarnições escaladas para estreantes estão aptas a levantar algum pareo. O pareo de canôa a quatro remos, dessa classe, dizem que está para elles como uma "canja". Vamos, pois, ter, da parte do glorioso Gragoatá, guarnições turunas, valentes competidoras.

OS DO BOQUERÃO

A coisa por lá parece que anda supimpa, pois o Angelino se mostra muito sorridente, principalmente quando se fala em questões nauticas. A' par do seu fino trato de cavalheiro, observa-se que elle, como representante do pavilhão alvi-verde, está de posse de um grande segredo.

Será alguma surpresa que teremos de apreciar no grande dia?

OS DO NATAÇÃO

Na garage deste club nota-se certo movimento entre os rapazes do pavilhão alvi-rubro pelas lutas proximas. Pretendem elles conquistar algumas victorias, pois as guarnições escaladas estão em boas condições, fazendo regulares tempos.

* * *

FOOTBALL

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

Para o "training" que se realiza hoje entre o 1º e 2º "teams", o "captain" escalou os jogadores abaixo, cujo comparecimento pede na séde do club, ás 4 horas da tarde em ponto:

Marcos
Pindaro — Netto
Lais — Oswaldo — Honorio
Celso — Couto — Vidal — Baptista — J. Carlos.

L. Rocha
Waldemar — Joaquim
Calmon — Fabio — Sylvio
Emmanoel — Bartholomeu — Raul — Cota — Guaranys.

Reservas: Esteves, Primitivo, C. Moacyr, Fina, Godofredo e J. Gonzaga Junior.

As manobras de Santa Cruz

REUNIÃO DE GENERAES

No gabinete do general Gabino Bezouro, inspector da 5ª região, reuniram-se hontem os generaes Tito Escobar, Celestino Bastos, Lino Ramos e Silva Faro, commandantes de brigadas, para combinarem detalhes das manobras a realizar-se, em outubro, nos campos de Santa Cruz.

Nessa conferencia foram assentadas diversas providencias e discutidos os themas que serão desenvolvidos pelas brigadas.

Os erros do governo passado

O sr. Paulo de Frontin presta declarações na 1ª auxiliar

Attendendo ao convite que por carta lhe dirigira o 1º delegado auxiliar, compareceu hontem, á policia, afim de prestar declarações sobre o desvio de material da Central do Brasil, no governo passado, o sr. Paulo de Frontin.

Recebido pelo sr. Leon Roussoulières e inteirado do que continha o inquerito policial, o ex-director da Central entrou a prestar os seus esclarecimentos num depoimento bastante longo.

Justificando a saida do material que provocou a acção da policia, o sr. Frontin, entre outras coisas, declarou que os pedidos do mordomo do Cattete eram satisfeitos mediante despachos seus, e as contas mensalmente enviadas ao palacio, praxe esta a que não são estranhos os proprios ministros.

Disse reconhecer uns documentos que lhe eram apresentados á sua assignatura, sendo que o de n. 46 não tem assignatura alguma, porque não lhe foi apresentado.

Quanto aos fornecimentos ao palacio, não se trata de um caso apenas do governo passado, porquanto em 1908 forneceu 30 contos para o Cattete e em 1909 42 contos.

No governo passado, fez fornecimentos que assim discriminou: em 1910, 88:911$900; em 1911, 69:911$270; em 1912, 59:543$683; em 1913, 99:059$865, e em 1914, até 22 de novembro, quando deixou a administração da Central, cerca de 70 contos, approximadamente.

Taes foram, em resumo, as declarações do sr. Frontin.

Hoje deverá ser ouvido o tenente Leonidas.

A tragedia do Forum

DILERMANDO VAE AO LOCAL DO CRIME PESQUIZAR

Juntamente com o seu advogado e um official que o acompanhava, esteve hontem no local em que se desenrolou a tragedia de que foi um dos protagonistas, o 2º tenente Dilermando de Assis.

Esse official, obtendo a necessaria permissão, esteve no cartorio de orphãos, onde tirou um "croquis", no sentido de demonstrar, em sua defesa, que, pela posição em que se achava, quando foi atacado, não se podia furtar á aggressão, e, nessa conjunctura, viu-se obrigado a agir em legitima defesa.

Depois de pesquizar distancia e posições, tirou o tenente Dilermando o "croquis", para juntar aos autos do processo, cujo julgamento terá logar no dia 25 do corrente.

NO CAMPO DOS CARDOSOS

Uma reclamação sobre a falta d'agua

Os moradores e proprietarios do Campo dos Cardosos, em Cascadura, dirigiram ao ministro da Viação uma representação, pedindo o abastecimento de agua á sua localidade.

O dr. Tavares de Lyra, despachando a representação, mandou que os peticionarios aguardem opportunidade.

COLHIDO POR UM ELECTRICO

Um menor gravemente ferido

O menor de 14 annos Orlindo Viegas, residente á rua Frei Caneca n. 151, ao atravessar hontem á tarde, a Avenida Salvador de Sá, foi atropelado por um electrico, linha Jockey Club, recebendo contusões graves pelo corpo.

O motorneiro do electrico José Antonio Pereira foi preso em flagrante, e o ferido, depois de soccorrido na Assistencia, deu entrada na Santa Casa.

NA POLYCLINICA

A conferencia de hoje do professor Oscar Souza

O professor Oscar de Souza realizará amanhã, quarta-feira, ás 4 horas da tarde, a 3ª conferencia da serie que vem realizando na Polyclinica Geral do Rio de Janeiro, sobre clinica therapeutica.

Em Bello Horizonte

A RECEPÇÃO DO PROFESSOR LAPRADELLE

Bello Horizonte, 18 — (A. A.) — Promette revestir-se de grande brilhantismo a recepção do professor Lapradelle, que chega amanhã a esta capital.

A Faculdade de Direito offerecerá um banquete no Grande Hotel, tendo sido já enviados convites ao dr. Delfim Moreira, presidente do Estado, aos secretarios do governo, mundo intellectual e imprensa.

A mocidade academica irá á estação, incorporada, devendo falar por essa occasião o academico Annibal Machado.

Na recepção do professor Lapradelle no edificio da Faculdade de Direito, falarão o dr. Rodolpho Jacob, pela Congregação, e o bacharelando Paulo Pinheiro pelos alumnos. O discurso no banquete que a Faculdade de Direito lhe offerecerá será feito pelo dr. Heitor de Souza, sub-procurador geral do Estado.

Amanhã, á noite, o professor Lapradelle seguirá em trem especial para Ouro Preto.

MALA DE RESPOSTAS

Sr. Augusto de Magalhães — Em primeiro logar, a lei a que se refere ainda não passou de projecto; segundo, mesmo que passasse não poderia ter effeito retroactivo.

As "cartas de guarda-livros", registradas na Junta commercial, não perderam por isso o seu valor.

COISAS DA CENTRAL

Teriam querido depredar o SS 4?

Esperou-se para hontem, ao que se disse, uma grave complicação com a Central do Brasil.

Os passageiros do trem S S 4, que parte ás 4 horas da manhã de Santa Cruz, iriam aggredir os passageiros e empregados do referido trem, que, por sua vez, seriam defendidos nas estações de Cascadura e Engenho de Dentro.

Devido a isso a administração da Central pediu o auxilio da policia.

A autoridade tomou em consideração o pedido de providencias que lhe era dirigido pela administração da Central. Foram distribuidas forças de soldados da Brigada Policial naquelles pontos, onde, na hora marcada, estavam os commissarios Geminiano e Silva Braga.

O trem e seus empregados nada soffreram, dando-se facilmente o embarque ou desembarque de quem quizesse.

Essas providencias, tomadas pela policia, serão hoje repetidas.

O 52º DE CAÇADORES

Exercicios de companhias hontem realizados

Com a assistencia dos generaes Caetano de Faria, Bento Ribeiro, Celestino Alves Bastos, Tito Escobar, Setembrino de Carvalho, Silva Faro e officiaes desta guarnição, realizou hontem, ás 6 horas da manhã, na Quinta da Boa Vista, o 52º batalhão de caçadores o exame de companhias.

As tres companhias, respectivamente commandadas pelos capitães Cunha Telles, Mariath e Trajano, apresentaram-se irreprehensivelmente instruidas, evoluindo todas com presteza e precisão admiraveis. A instrucção de ordem dessa unidade foi a mais perfeita.

As autoridades presentes felicitaram o pessoal do batalhão pelo grão de instrucção e aproveitamento de que deram prova.

Na proxima quinta-feira, o batalhão fará em Santa Cruz um exame de ordem aberta das mesmas companhias (exercicio de combate).

MINISTERIO DA GUERRA

Diversas noticias

Será reformado no proximo despacho o soldado do 12º regimento de cavallaria Manoel Maria da Fontoura.

— Tendo ficado sem effeito a designação do dr. Julio Palma Filho para servir no Rio Grande do Sul, foi o mesmo mandado continuar a servir no 3º corpo de trem, em Gericinó.

— O sentenciado Santino Corrêa da Silva, que se acha na fortaleza de São João, foi transferido para a fortaleza de Santa Cruz.

No Thesouro

AUTORIZAÇÕES DE PAGAMENTOS

O Thesouro Nacional foi hontem autorizado a effectuar os seguintes pagamentos:

2:158$700, a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Agricultura;

1:119$090, a Leandro Martins, de fornecimentos ao mesmo ministerio;

8:674$497, da folha do pessoal do Jardim Botanico;

2:000$000, a Fernandes Loureiro & C., de exercicios findos;

26:545$000, a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Guerra;

128:807$000, da folha do pessoal subalterno da Inspectoria de Serviços de Prophylaxia;

1:551$000, da folha do pessoal do Lazareto da Ilha Grande;

1:657$300, á Casa Lenzinger, de fornecimentos ao Ministerio do Exterior, em junho ultimo;

105:515$300, a Dias Garcia & C., de fornecimentos ao Ministerio da Viação, no corrente anno; e

1:068$000, a diversos, de fornecimentos ao mesmo ministerio.

Uma conferencia do dr. Simoens da Silva na Bahia

São Salvador, 18 — (A. A.) — Perante uma numerosa e seleccionada concorrencia, com o comparecimento do dr. Antonio Moniz, governador do Estado, e do arcebispo, o dr. Simoens da Silva leu a sua annunciada conferencia no theatro São João. O thema escolhido foi tratado com grande elevação, falando o conferencista sobre as "Notas anthropogeographicas do Continente Americano". Discorreu o dr. Simoens sobre as civilizações actuaes do Brasil, Paraguay, Argentina, Perú, Chile, Bolivia, Equador, Colombia e dos Estados Unidos da America sendo o conferencista ao terminar muito cumprimentado pelas pessoas presentes.

O dr. Simoens da Silva falou duas horas, sendo apresentados durante a conferencia 80 projecções luminosas.

O conhecido scientista tem publicado diversos artigos nos jornaes desta capital.

O ministro da Agricultura argentino no governo Irigoyen

Buenos Aires, 18 — (A. A.) — Considera-se definitivamente escolhido o nome do dr. Eleodoro Lobos para occupar o Ministerio da Agricultura na presidencia Irigoyen.

CAIXA DE EMPRESTIMOS DO MONTEPIO DOS SERVIDORES DO ESTADO

Restituição de juros aos mutuarios

O ministro da Fazenda, attendendo ás reclamações que lhe dirigiram os interessados, já tem firmado o seu acto, mandando restituir aos mutuarios da Caixa de Emprestimos do Montepio dos Servidores do Estado as quantias que, a titulo de juros, illegalmente, lhes foram descontadas, por occasião de renovação dos seus emprestimos.

OBJECTOS PERDIDOS

Estiveram hontem entregues: uma corrente com uma pequena chave encontrada na Avenida, e uma cautela da casa L. Gouthier.

— Uma pessoa perdeu hontem os bilhetes de galeria ns. 63 e 65 da fila B para o espectaculo de hoje, no Municipal.

Quem os tiver achado e quizer restituil-os a seu dono pode depositál-os nesta redacção.

Um assalto a bordo

O COMMANDANTE DO "D. N. LACKEMBACH" FOI ROUBADO

O capitão Adannes, commandante do vapor *D. N. Lackembach*, russo, entrado em nosso porto no dia 13 do corrente, com carregamento de carvão, consignado á firma Brazilian Coal, procurou hontem o 2º delegado auxiliar a quem pediu providencias sobre um roubo occorrido a bordo, no seu proprio camarote.

Contou então o sr. Adannes, que, regressando ante-hontem, á noite, para bordo, inspeccionou todo o navio e deitou-se á meia noite.

Ao amanhecer de hontem, deu por falta de peças de roupa do seu uso, sendo que no bolso de uma dellas estavam, uma carta de credito para os bancos daqui, no valor de 3.000 dollars, 150 dollars em dinheiro, relogio e corrente de ouro, 150$000 em dinheiro brasileiro, seus documentos maçonicos e varios papeis.

Dando pelo roubo, o queixoso procurou o sr. Mac Laren, fornecedor da B. Coal, indo ambos avisar aos bancos para não negociarem a carta de credito. Em seguida, o sr. Adannes telegraphou para Nova York, nos seguintes termos: "De bordo "Luckenbach" carta de credito 10.389 roubada. Aranjei, um credito National City Bank. Não ha oleo. — *Adannes*."

O 2º delegado auxiliar determinou providencias para o esclarecimento do occorrido.

Na Argentina

UMA GRANDE EMISSÃO EM TITULOS, OURO

Buenos Aires, 18 — (A. A.) — O governo nacional projecta para estes dias a emissão de vinte milhões ouro, em titulos de 5 °|°.

Concurso para agentes fiscaes do imposto de consumo

Serão chamados amanhã á prova oral de arithmetica, ás 10 horas da manhã, no edificio do Lyceu de Artes e Officios, os candidatos José de Castello Branco, Armando Negreiros e Francisco Machado Borges.

NO COLLEGIO PEDRO II

As despesas com as turmas supplementares

O ministro da Justiça declarou ao Conselho Superior de Ensino que approvou a resolução tomada pelo Conselho sobre a concessão, por conta do saldo existente no orçamento do Collegio Pedro II, do credito extraordinario de 54:945$595, para as despesas com as turmas supplementares daquelle instituto de ensino no corrente anno.

GRANADO & C. — 1 de março, 14.

NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Nomeações para algumas pretorias

O ministro da Justiça nomeou Oreste Magalhães para o logar de serventuario interino do officio de escrivão da 8ª pretoria civel do Districto; o 3º supplente do juiz da 5ª pretoria civel bacharel Braulio de Castro Guidão para o logar de 2º supplente da mesma pretoria, e para essa vaga o bacharel Amilcar Paranhos da Silva Lisboa.

LAMENTAVEL ACCIDENTE

Queimado por explosão de fogareiro

Fazendo uso de um fogareiro alimentado a alcool, o dr. Manoel Reis, morador no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 337, em Villa Isabel, foi alvo de perigosa explosão, ficando queimado na cabeça, no rosto, no peito, e no thorax.

Ao local compareceu o medico de serviço no Posto Central de Assistencia o que prestou os necessarios curativos.

Em Lisboa

UM VIOLENTO INCENDIO NO BAIRRO DE ALFAMA

Lisboa, 18 — (A. A.) — Houve esta madrugada um violento incendio no bairro de Alfama.

O fogo, alimentado pelo vento forte, propagou-se rapidamente, sendo debalde todos os esforços empregados pelos bombeiros.

Ficaram destruidas pequenas officinas da serralheria Sirgaria, além de outras habitações.

Ignora-se ainda o total dos prejuizos.

No Chile

AS FESTAS DA INDEPENDENCIA

Santiago, 18 — (A. A.) — Correm com grande brilhantismo as festas commemorativas da nossa independencia.

A' recepção compareceu todo o mundo official e diplomatico, além de muitissimas outras pessoas.

Para hoje á noite estão marcadas varias festas de caracter nitidamente popular.

Amanhã, realizar-se-á a grande parada militar annual, formando todos os effectivos de terra e mar. O presidente da Republica, dr. João Luiz Sanfuentes, passará em revista as forças.

NÃO HA QUEM ESCAPE

A esposa de um diplomata roubada em custosa joia

Acerca desta local informa-nos o consul do Chile, sr. Samuel Gracia, que houve equivoco: apenas se tratava do desapparecimento de um objecto de pouco valor, de cuja investigação se encarregou a policia, e já deu por terminada a sua tarefa.

Em Buenos Aires

CONSTITUIÇÃO DA SOCIEDADE SUL-AMERICANA DE MICRO-BIOLOGIA

Buenos Aires, 18 — (A. A.) — Effectuar-se-á amanhã a constituição da Sociedade Sul Americana de Microbiologia, como um acto inaugural do Congresso Sul-Americano.

Na occasião da cerimonia pronunciará um discurso o dr. Carlos Chagas, na qualidade de delegado brasileiro ao Congresso Medico Nacional e como representante do Instituto "Oswaldo Cruz".

Além do distincto clinico brasileiro far-se-ão ouvir outros oradores, promettendo grande brilhantismo.

Sociaes

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

A senhorita Lygen Borlido Maia;

— o menino Leoncio, filho do capitão de mar e guerra Rodolpho Ribeiro Penna;

— a sra. d. Maria Emilia de Moraes, esposa do sr. José Paulo de Moraes, estimado funccionario da Armada;

— o capitão Francisco Perdigão Filho, antigo funccionario da Imprensa Nacional;

— o sr. Joaquim Vicente Barroso Nunes, funccionario municipal;

— o menino Washington, filho do sr. Antonio Alves Barbosa da Silva e sobrinho do capitão Fernando Garcia Ramos do regimento de cavallaria da Brigada Policial;

— a senhorita Virginia da Conceição Pereira, auxiliar da drogaria Campos & Heitor;

— a menina Maria de Lourdes de Abreu e Silva, filha do 1º tenente intendente Carlos A. de Abreu e Silva;

— o commandante Pacheco Junior, actualmente nos Estados Unidos, em commissão do Lloyd Brasileiro.

— o sr. José Eurico Borges Corrêa, avaliador privativo da Fazenda Nacional.

Passa hoje a data natalicia do dr. Moura Brasil, antigo clinico nesta capital e director da Polyclinica do Rio de Janeiro.

Esteve hontem em festa o lar do sr. Francisco Sarmento, pelo anniversario de sua galante filhinha Edith, que é o encanto dos seus progenitores.

* * *

BODAS DE PRATA

Festejam hoje suas bodas de prata o sr. José Rodrigues, chefe da firma J. Rodrigues & C., desta praça, e a sra. d. Maria da Gloria Barbosa Rodrigues.

Por esse motivo, muitas serão as manifestações de apreço que receberá o feliz casal, que goza de geraes sympathias na nossa melhor sociedade.

Em sua pittoresca vivenda de S. Francisco Xavier realizarão o sr. J. Rodrigues e sua distincta esposa uma festa intima para solemnizar a data auspiciosa.

* * *

CONFERENCIAS

No Club Naval realiza-se no dia 21 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, a conferencia do capitão de corveta Frederico Villar que dissertará sobre "A fusão dos quadros na marinha".

A conferencia sobre "Molestias contagiosas dos animaes domesticos e sua prophylaxia" que deveria realizar o major dr. João Muniz Barreto de Aragão, hoje, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, foi transferida "sine die".

* * *

FESTAS

O sr. Honorio Acosta e sua senhora offereceram uma encantadora festa campestre na Penha, ao distincto violinista paraguayo sr. Agustin Barrios.

A' festa, que correu no meio do maior enthusiasmo e na qual se viam profusamente distribuidas as bandeiras paraguaya e brasileira, compareceram muitas senhoras e senhoritas, havendo honrado com a sua presença o sr. Sylvano Mosqueira, encarregado dos negocios do Paraguay.

O sr. Manoel Joaquim Cerqueira, antigo negociante desta praça e conhecido capitalista, para commemorar a passagem do seu anniversario, offereceu hontem uma bella recepção ás familias das suas relações de amizade.

A's 7 horas, foi servido um banquete, em que tomaram parte representantes do nosso commercio, funccionarios publicos e muitas pessoas gradas. "Au dessert", foi o anniversariante brindado pelos srs. Francisco Garcia de Andrade, Souza Laurindo, Moreira de Vasconcellos, Rodrigues da Silva, Gomes dos Santos e João Costa, agradecendo o sr. Cerqueira.

A residencia do estimado anniversariante esteve até altas horas da noite repleta de familias e de amigos, que lhe foram levar saudações, sendo tambem elevadissimo o numero de telegrammas de associações e de amigos que se congratularam pela passagem da data festiva.

* * *

RECEPÇÕES

As directorias do "Centro Paulista" e do "Gremio das Senhoras Paulistas" offerecerão, no dia 21, um chá e recepção em homenagem á sra. Antonieta Rudge-Miller.

* * *

CLUBS E FESTAS

CLUB DE S. CHRISTOVÃO — A directoria do Club de S. Christovão avisa-nos de que o chá dansante realizar-se-á a 12 de outubro proximo, e não a 20 do corrente, como tem sido noticiado.

* * *

VIAJANTES

Vindo de Minas, onde cursa, com brilho, a Escola de Ouro Preto, acha-se entre nós o academico Lourival de Andrade, filho do conceituado clinico dr. Aristeu de Andrade.

Com destino á America do Norte, embarcou ante-hontem, nesta capital, o rev. dr. W. B. Bagby, missionario baptista, iniciador do trabalho dessa denominação religiosa no Brasil. Vae á sua patria afim de angariar donativos pecuniarios para construir o edificio do Collegio Progresso, em S. Paulo, instituição ali fundada ha annos para educação completa e perfeita do sexo feminino.

O rev. Bagby parte com fundadas esperanças de sair victorioso na campanha que vae encetar, afim de facultar á cidade de S. Paulo mais um edificio que seja digno de seu progresso e adiantamento.

Ao embarque do alludido ministro evangelico compareceram varios amigos, collegas e admiradores.

No Hotel Globo, hospedaram-se hontem M. Lopes, José de Andrade Rios e senhora, Francisco Villela da Andrade, Estanislão Czempik, José de Almeida Braga, José Nicoláo Teixeira, Thomaz Bornay, João Antonio da Rosa, Gastão Soares, dr. Francisco Leite, coronel Ottoni Manso e familia, dr. Arthur Tavares, João Esteves da Costa, Ricardo Montão, Matillo Nascimento, Antonio F. Torres, José Corrêa, Vicente Sá Vaz, V. Lins, Alfredo Paranhos, Luiz José, dr. Carlos de Souza Pereira e Pedro M. de Carvalho.

Acha-se entre nós o coronel José Thomaz da Silva Filho, abastado fazendeiro no municipio do Areias, do Estado de S. Paulo.

Em viagem de recreio, partiu hontem para a sua fazenda, em Minas, o coronel Rouriques Leges, acompanhado de sua familia.

Partiram hontem para o interior do Estado de Minas Geraes, diversos engenheiros, tendo como chefe o dr. Richards Hall, e que ali vão proceder a estudos sobre o nosso manganez.

Hospedaram-se no Fluminense Hotel: Alvaro Braga de Araujo, Pedro Stella e senhora, Jesuina Carvalho S. Alves Barbosa e senhora, José de M. Bessa e familia, José Ferraiolo, Frederico Pereira, Francisco Lobato, America M. S. Ribeiro, Arlindo de Magalhães, Renato Silveira, José P. Brandão e F. Victor Duarte.

* * *

ASSOCIAÇÕES

O Congresso Beneficente Campos Salles acaba de realizar a primeira sessão administrativa da corrente biennio social, sob a presidencia do sr. Manoel Gomes Seabra, secretariada pelos srs. Joaquim Luiz Pereira e Antonio Bernardino Antunes. O expediente constou de cinco requerimentos pedindo beneficencia, de sete pedindo auxilios para funeral e luto, que foram enviados á commissão hospitaleira e á thesouraria, além de outros papeis, que tiveram o conveniente destino.

Na ordem do dia, o sr. Francisco Garcia de Andrade fez passagem da thesouraria ao sr. Joaquim Pinto Sampaio, constante de saldo em caixa e em conta corrente em bancos, sendo-lhe passada plena e geral quitação, que foi assignada pela directoria e pelos conselheiros presentes.

Os srs. Luiz de Almeida Coelho e Manoel José Pereira de Novaes informaram, como membros da commissão hospitaleira, que todos os socios enfermos ao seu cargo, estavam com os seus auxilios completamente em dia.

O sr. Manoel Joaquim Cerqueira historiou o lamentavel desastre occorrido ha dias, na Estrada Central, que occasionou a morte de tres filhos do sr. Francisco Motta, que se acha por sua vez gravemente enfermo, bem como sua esposa, e propoz que, pela Caixa de Caridade do Congresso, fosse concedido a esse familia o donativo de 20$, para auxilial-a na situação precaria em que se acha, o que foi approvado, com agradecimentos da presidencia. Em seguida, foram encerrados os trabalhos.

Em sua séde social, á rua Luiz de Camões n. 36, realizou o Congresso Beneficente Memoria a Saldanha da Gama, com a presença de grande numero de associados, a sua sessão preparatoria para posse da nova directoria que vae dirigir os destinos sociaes, durante os annos de 1916 a 1918.

De accordo com os estatutos em vigor, a sessão foi presidida pelo associado de matricula mais antiga, sr. Alvaro da Silva Fernandes, e teve como secretarios o sr. Francisco Garcia de Andrade e o representante de um diario.

Ao abrir a sessão, o presidente, em breves palavras, referiu-se ao desenvolvimento do Congresso, salientando tambem o grande numero de beneficios que vem prestando, desde a sua fundação, que data de 16 de agosto de 1896.

Em seguida foi empossada a nova directoria, que ficou assim constituida: presidente, major Avelino Martins; vice-presidente, Manoel Joaquim Cerqueira; 1º secretario, capitão Octavio Guimarães; 2º secretario, Christiano Rascussen; thesoureiro, Custodio Fernandes, e procurador, capitão Antonio P. Paulo.

Conselho administrativo: Joaquim Rodrigues da Silva, Manoel Alves de Souza Junior, Jeronymo Mendes, Antonio José Carneiro, José Joaquim Fernandes, José Montinho dos Santos, João Rodrigues de Freitas Lima, Francisco Joaquim da Rocha, José Avelino de Oliveira Guimarães, Francisco Xavier Martins Varanda, José Pereira Cardoso Thompson, José Fernandes Franqueira, Alvaro da Silva Fernandes, Albino Cardoso Gomes e Manoel Veieira da Silva.

Após a posse da directoria, o presidente fez a distribuição dos titulos honorificos aos srs.: Manoel Alves de Souza Junior, benemerito; Antonio de Souza Santos e Francisco Joaquim da Rocha, bemfeitores; José Avelino de Oliveira Guimarães, bemfeitor distincto; major Avelino Martins e Luiz Alves Vieira, protectores; Manoel Joaquim Cerqueira, Custodio Fernandes e Joaquim Rodrigues da Silva, dignatarios, sendo a estes tres ultimos entregues tambem as medalhas de ouro, correspondentes aos titulos.

Antes de encerrar a sessão, a directoria do Congresso Beneficente Memoria a Saldanha da Gama obsequiou aos presentes com uma mesa de doces, trocando-se por essa occasião amistosas saudações.

FEDERAÇÃO DO NORTE — Pede o comparecimento dos associados para a sessão extraordinaria, hoje ás 4 1/2 horas da tarde, em sua séde, á rua S. José n. 84.

FEDERAÇÃO MARITIMA BRASILEIRA — São convidadas as delegações das associações federadas, a comparecerem hoje, ás 7 horas da manhã, á séde da Associação União dos Foguistas, á rua Buenos Aires 159.

* * *

ENFERMOS

Submettido a delicada operação abdominal de urgencia, praticada pelo conhecido cirurgião dr. Augusto Paulino, acha-se em optimas condições o conde Diniz Cordeiro. Ao seu palacete, nas Laranjeiras, tem ido um grande numero de amigos a visital-o.

* * *

MISSAS

Na matriz da Candelaria, reza-se hoje, ás 9 1/2 horas, missa por alma de Manoel dos Reis Carvalho.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, nesta capital, a senhorita Alcina Werneck Dickens, filha do engenheiro da Prefeitura dr. José Werneck Dickens.

O enterro da inditosa moça, que tantas sympathias contava, sairá hoje, ás 5 horas da tarde da rua do Roso n. 71, para o cemiterio de S. João Baptista.

Na séde do Gremio Republicano Portuguez, o sr. Collatino Barroso, realizará hoje, ás 8 e 1/2 da noite, uma conferencia sobre o thema "Italia".

Um roubo antigo

O ASSALTO A' FIRMA AGUIAR MACHADO

Lembra-se o publico do audacioso roubo levado a effeito na joalheria da rua do Ouvidor n. 143, pertencente á firma Aguiar Machado.

Penetrando os assaltantes no interior do predio por meio de chaves falsas, conseguiram avançar em cerca de duzentos contos de réis em joias.

Depois de reiteradas pesquizas, foi preso pela policia Attila Montavarini processado e condemnado pelo juiz da 2ª vara criminal, sendo apprehendidas muitas das joias roubadas.

Muito mais tarde appareceu nessa joalheria uma senhora, apresentando um par de brincos para ser avaliado.

O negociante, no primeiro exame, reconheceu que os brincos faziam parte do roubo de que foi victima. Deteve a portadora da joia e chamou a policia, que effectuou a competente apprehensão.

Aberto inquerito, apresentou-se Innocente Dias Leges, marido da senhora em poder de quem foi encontrada a joia, e disse que o par de brincos lhe pertencia por compra effectuada em 1912 a um tal Mark Copenhagem, já fallecido, pela quantia de 3:500$, dando testemunhas desse facto.

Conclusos os autos ao dr. Silva Castro, juiz da 2ª vara criminal foram com vistas ao promotor publico, que opinou pelo archivamento do mesmo e pela entrega da joia furtada ao seu legitimo dono.

O referido juiz, á vista de não ter o promotor encontrado base para a denuncia, determinou o archivamento dos autos e indeferiu a entrega da joia, por ser o juizo criminal incompetente.

O Instituto Benjamin Constant

UMA FESTA COMMEMORATIVA DE SUA FUNDAÇÃO

A Associação Protectora dos Cegos 17 de Setembro, para commemorar o 62º anniversario da installação do Instituto Benjamin Constant, realizou ante-hontem, ás 8 horas da noite, em sua séde, á rua Real Grandeza n. 142, uma festa intima, commemorativa, que esteve muitissimo concorrida.

Para esta commemoração foi adornada com flores naturaes e com muito gosto a sala em que se effectuou a solemnidade.

A festa teve inicio por uma sessão solemne, para a posse da nova administração, sessão que foi presidida pelo coronel Jesuino de Mello, director do Instituto Benjamin Constant, a quem, pelos estatutos, cabia a presidencia do acto. Foi lido pelo secretario o termo de posse, que foi assignado pelos novos directores, deixando apenas de tomar parte, por ausentes, os srs. Renato Pacheco e Samuel de Oliveira.

Seguiu-se com a palavra o professor Gorgulino de Souza, presidente da Associação, que, falando especialmente para as pessoas estranhas, explicou os fins da Associação e os serviços que já tem prestado, assignalando como os mais importantes a creação da Escola Profissional e Asylos para Cegos Adultos.

Em seguida, foi lido, pelo secretario, dr. Francisco de Paula Santiago, o resumo do movimento da Escola Profissional, desde a sua fundação, em 1907.

Feito depois um intervallo de quinze minutos, em que a banda de musica da Escola Profissional, constituida por operarios cegos, executou varios trechos de operas, seguiu-se a seguinte parte concertante, executada por alumnos e aspirantes ao magisterio, todos cegos e do Instituto Benjamin Constant:

Brahms — "Dansa hungara" (piano a 4 mãos), pelas alumnas Georgina Barbosa Ribeiro e Maria Renda.

Bizet — "O pescador de perolas" (aria para soprano), pela aspirante ao magisterio Adelaide Angelica da Silva.

Of. Hauser — "Rapsodia hungara" (violino), pelo aspirante ao magisterio João Freire de Castro.

Henrique Oswaldo — "Il neige" (piano), pelo alumno José Leite. — a) João F. de Castro (Adeus); b) Araujo Vianna (Magia). Canto, pelo alumno Francisco Silva. Piano, pela aspirante ao magisterio Maira Bastos.

Veracini — "Adagio e Giga" da Sonata em mi menor (violino), pela sra. Ada Argento de Araujo.

Ambroise Thomas — "Hamlet" (duo soprano e barytono), pela aspirante Adelaide Silva e pelo alumno Francisco Silva.

Os acompanhamentos ao piano foram feitos pelo alumno José Leite, aspirantes Alzira Bastos e João Freire e pela professora senhorita Mercedes Malaguti de Souza.

Terminado o concerto, usou da palavra o professor Mauro Montagna, director da Escola, que, em palavras repassadas de enthusiasmo, agradeceu o concurso dos presentes á festa dos cegos e convidou para uma visita ao estabelecimento.

NO CHILE

Inauguração da exposição de industrias nacionaes

Santiago, 18 — (A. A.) — O dr. João Luiz Sanfuentes, presidente da Republica, inaugurou a Exposição de Industrias Nacionaes. O acto teve grande solemnidade, achando-se presentes todas as altas autoridades civis, militares, representantes diplomaticos e grande numero de outras pessoas gradas.

A exposição, que apresenta belissimo aspecto, tem sido muito visitada.

Ultimas Informações

A GUERRA

As operações no Mosa e no Somme

Paris, 18 (A. H.) — Foi hoje publicada a seguinte nota officiosa:

"O dia de hontem foi ainda um dia excellente para todos os alliados. Como annunciam os allemães, a "guerra de usura" continuou no Somme.

Effectivamente, a brilhante acção dos francezes, levada hontem a cabo os tornou senhores de duas aldeias e de um systema complicado de trincheiras. Foram capturados 700 prisioneiros, que com os 2.700 aprisionados depois de 12 do corrente e os 4.249 capturados pelos inglezes, sommam 7.649, aprisionados em menos de uma semana.

Partindo com um impeto magnifico, os francezes, depois de encarniçada luta, desalojaram os allemães de Vermandovillers e de Berne, onde elles estavam apegados desde algumas semanas. A tomada de Berny é especialmente importante, porque permitte dominar Barleux.

Simultaneamente os atacantes abordavam resolutamente as vastas organizações de trincheiras entre Vermandovillers e Deniecourt e entre esta aldeia e Berny, trincheiras que cairam nas suas mãos apezar da energica resistencia do inimigo. O avanço dos francezes permittiu-lhes atacar immediatamente e por tres lados Deniecourt, aldeia particularmente fortificada, mas onde a situação dos allemães se torna precaria. Entre Berny e Barleux a occupação de trincheiras pelos francezes permittiu-lhes fazer notavel progresso a léste do caminho de communicação entre essas duas aldeias.

Ao cair do dia os francezes estavam solidamente estabelecidos em todo o terreno conquistado. Os contra-ataques allemães foram todos quebrados.

Ao mesmo tempo, os inglezes completaram a sua victoria entre o Ancre e a estrada de Albert a Bapaume.

Trinta e oito localidades foram retomadas depois do começo da offensiva no Somme.

A actividade dos alliados em toda a "frente unica" desenvolveu-se ainda durante o dia de hontem. As tropas do generalissimo Cadorna progrediram felizmente; os russos e rumaicos registraram excellentes successos. A offensiva em Salonica continuou com bons resultados: os bulgaros recuam em desordem em toda a frente da Macedonia; os servios, francezes e russos, chegam victoriosos deante de Florina, emquanto os francezes e inglezes fazem grande pressão sobre o centro bulgaro."

Paris, 18 — Communicado official das 15 horas:

"Ao norte do Somme, conquistamos varias trincheiras. A leste de Cléry, repellimos todos os contra-ataques inimigos.

Ao sul do Somme, o inimigo realizou durante a noite varios ataques contra as nossas trincheiras a leste de Berny e ao sul de Deniecourt. Na ultima destas regiões, os allemães fizeram tres violentas tentativas, que foram energicamente repellidas com graves perdas para os assaltantes.

A leste de Berny, realizamos novos progressos, assim como na orla oriental de Deniecourt, povoação que se acha completamente cercada. A cifra de prisioneiros conhecida até agora eleva-se a mil e duzentos. Dez metralhadoras cairam em nosso poder.

Segundo as informações dos prisioneiros, as perdas soffridas pelo inimigo nos combates de hontem em torno de Berny, pela decima divisão allemã reorganizada e pelo 128º regimento de reserva, são elevadissimas. Dois batalhões do 38º regimento da decima primeira divisão tambem foram quasi que inteiramente dizimados pela nossa artilharia.

Aviação — O ajudante Tarascon abateu o seu quinto aeroplano, que foi cair proximo de Deniecourt. O tenente Heurteaux abateu o setimo apparelho.

As nossas esquadrilhas effectuaram varios bombardeios. Doze obuzes foram lançados sobre a estação de Nantillois e trinta e dois sobre Villers-Carbonnel e Hornoy, causando prejuizos importantes."

Londres, 18 — (A. H.) — Communicado do estado maior britannico:

"A situação não soffreu grande alteração. Ao sul do Ancre, melhoramos as nossas posições, e ao norte de Martinpuich, realizamos com pleno successo um pequeno ataque contra os elementos de trincheira inimigos a leste de Courcelette.

A oeste da herdade de Monacu, o inimigo penetrou numa das nossas trincheiras, mas foi immediatamente expulso com graves perdas.

Ao sul de Thiepval, capturamos outra parte de um systema de trincheiras".

Londres, 18 — (A. A.) — Por estatisticas militares aqui publicadas, sabe-se que as tropas expedicionarias inglezas que operam na frente occidental, depois do inicio da grande offensiva no Somme, reconquistaram naquella região 38 localidades, que de ha muito se encontravam sob o jugo allemão.

Paris, 18 — (A. H.) — Noticias da linha de frente dizem que as tropas francezas realizaram importantes progressos nas proximidades de Deniecourt sendo grande o numero de soldados inimigos capturados durante os ultimos combates.

O bloqueio inglez e a exportação brasileira

Paris, 18 — (A. A.) — Estamos informados de que o ministro Fontoura Xavier de accordo com instrucções recebidas do governo da Republica, apresentou ao Foreign Office (Ministerio das Relações Exteriores da Inglaterra) uma nota, concebida em termos bastante cordiaes, propondo ao governo de sua majestade britannica uma mudança na pratica vigente do bloqueio nos mares do Norte e Baltico, no intuito de facilitar o quanto possivel a exportação brasileira.

Accrescentam as informações que a nota foi muito bem acolhida por sir Edward Grey.

Os empregados ferro-viarios inglezes e a guerra

Londres, 18 (A. H.) — Reuniu-se hontem, em Crewe, a secção regional do poderoso Syndicato dos Machinistas e Foguistas das Estradas de Ferro, resolvendo, por unanimidade, com o fim de concorrerem no que está ao seu alcance para a continuação da guerra, que todos os seus membros consideram um dever patriotico fazer o possivel para manter as communicações ferro-viarias da região, afim de auxiliarem o exercito britannico e os exercitos alliados a alcançar a victoria.

A ordem do dia approvada faz um appello a todos os empregados das estradas de ferro da região para que continuem a proceder ao abastecimento de munições, provando assim que a prosperidade da nação está acima de todas as outras considerações para os ferro-viarios.

Por outro lado, os empregados das estradas de ferro do Paiz de Galles, reunidos em Cardiff e Newport, a convite do deputado trabalhista Thomas, resolveram não recorrer á gréve emquanto durarem as negociações entaboladas entre os proprietarios e os ferro-viarios, que pedem augmento de salario. O deputado Thomas tinha-lhes feito comprehender que os ferro-viarios devem provar ao publico que comprehendem a importancia das obrigações assumidas pela nação.

DE PORTUGAL

Lisboa, 18 (A. H.) — Realizou-se o banquete offerecido pelo ministro da França nesta capital, sr. Daechner, aos membros da missão militar anglo-franceza. Assistiram os ministros das nações alliadas, o ministro da Guerra, sr. Norton de Mattos, officiaes superiores do exercito e da armada, e outras personalidades.

Ao *toast*, o sr. Daechner saudou os chefes dos estados alliados, respondendo-lhe o sr. Norton de Mattos, que brindou aos exercitos alliados.

Lisboa, 18 (A. H.) — Noventa e um aspirantes que concluiram o curso reduzido da Escola de Guerra, foram promovidos a alferes.

Lisboa, 18 (A. H.) — Um decreto torna extensiva ás colonias a legislação que regula o julgamento dos attentados contra a republica.

Lisboa, 18 (A. H.) — O "Diario do Governo" publica hoje os decretos do Executivo que regula as attribuições dos tribunaes militares e que eleva os vencimentos dos officiaes pertencentes aos quadros coloniaes.

Lisboa, 18 (A. H.) — Fundeou no Tejo um rebocador de guerra francez, que foi saudado com as regras da pragmatica.

Grande explosão em S. Christovão

Pouco antes das duas horas da manhã de hoje, uma grande explosão abalou o bairro de S. Christovão. Explodiu, no momento em que trabalhavam varios operarios, uma caldeira, da triparia da rua Dr. Maciel n. 47, com um estampido formidavel. Restos da caldeira foram parar a 60 metros de distancia.

A policia foi ao local, tomando as providencias cabiveis no caso.

Sairam feridos os operarios Manoel Gomes, de 38 annos, casado, e residente áquella rua n. 59, com grave contusão na cabeça e queimaduras dos 1º e 2º grãos, Manoel Reis, de 22 annos, solteiro e residente á mesma rua e numero, em ferimentos no rosto; Annibal Moraes, de 71 annos, portuguez e residente á rua General Pedra n. 85, com ferimentos na cabeça e ante-braço direito e Marcellino Rodrigues, de 38 annos, casado, portuguez e residente á rua Dr. Maciel n. 59, com queimaduras diversas pelo corpo. Os feridos foram soccorridos na Assistencia e removidos para a Santa Casa.

Até 2 1/2 da manhã, a policia do 10º se conservava no local.

Um cadaver no mar

Junto á rampa do Mercado Novo appareceu boiando hontem, ás 9 horas da noite, o cadaver de um individuo de côr preta e de 60 annos presumiveis. Nos seus bolsos encontrou a policia um cartão do albergue nocturno com o n. 6.013. Por este numero poderá o delegado do 3º districto estabelecer hoje a identidade do infeliz. O corpo que se achava em adeantado estado de putrefacção foi removido para o Necroterio.

Florina occupada

Salonica, 18 (A. H.) — Os alliados occuparam Florina.

Falleceu um filho do sr. Herbert Asquith

Londres, 18 (A. H.) — Falleceu na linha de frente, no continente, o tenente Raymond Asquith, filho do primeiro ministro sr. Herbert Asquith.

A neutralidade da Hespanha

Madrid, 18 —(A. H.)—Communicam de Santander que hontem, á noite, varios grupos de manifestantes acclamaram a neutralidade e o deputado Vasquez Mella, defronte do hotel em que este parlamentar se acha hospedado. O sr. Mella agradeceu a manifestação, intervindo pouco depois a policia, que fez dispersar os manifestantes.

Os teuto-bulgaros avançam sobre Chernavoda

Londres, 18 — (A. A.) — Telegrapham de Athenas dizendo que os teuto-bulgaros, grandemente reforçados, avançam sobre Chernavoda.

As informações accrescentam que as tropas rumaicas e russas recuam para terreno mais seguro, onde com auxilios que esperam darão combate ao inimigo.

Apezar disso, os claros abertos nas fileiras teuto-bulgaras são bem importantes.

A censura franceza em Athenas

Paris, 18 — (A. A.) — Os officiaes francezes começaram de hoje em deante a exercer, segundo dizem de Salonica, a censura telegraphica e telephonica em Athenas.

Uma estação occupada pela cavallaria bulgara

Nova York, 18 — (A. A.) — Annunciam de Berlim que a cavallaria bulgara occupou a estação de Adjenlar.

Esta noticia não teve ainda confirmação official, nem mesmo particular de outras fontes.

A campanha na Russia

Londres, 18 — (A. A.) — Communicam de Petrogrado que os russos ainda continuam lutando desesperadamente em Podvysoke e Halicz, onde os allemães estão concentrando as melhores das suas forças, no intuito de deter o passo moscovita. Este, porém, delineia-se cada vez mais fortemente, esperando-se a todo instante a quéda de Halicz, já reduzida a um verdadeiro montão de ruinas.

PRIMEIRAS

OS "MESTRES CANTORES", NO MUNICIPAL

A instituição dos *Mestres Cantores de Nuremberg*, vinda com a decadencia dos trovadores e menestreis, aggremiava sapateiros, barbeiros, carpinteiros, açougueiros, tecelões e até coveiros.

A vida cavalheiresca se havia extinguido por todo o territorio germanico. A arte de poetar, das mãos da aristocracia caira nas unhas dos pedantes, dos escolasticos e dos cantores de esquina. A's odes galantes dos *Minnesingers* succedera uma literatura pesada, tetrica, rabulista, de uma erudição indigesta, inspirada na historia natural, na Medicina, na Geometria, na Physica, na Astronomia e em tudo quanto se ensinava nas escolas.

Strasburg, Moguncia, Frankfort, Augsburg e Nuremberg tiveram associações do genero, cujo escopo era o de zelar pela conservação dos *modos* e dos *tons* inventados pelos mestres. Artezões poetas tornaram-se mestres do canto, como o eram nos varios misteres que exerciam; estatuiram leis de metrificação, apontando, cuidadosamente enumerados, trinta e dois erros contra a *tabulatura*.

Os socios apresentavam discipulos aspirantes á honra de "mestre cantor". A prova do candidato consistia na execução de um trecho poetico, da sua lavra, cantado sobre uma melodia já consagrada. A approvação conferia ao candidato um diploma e as relativas insignias. Eis o ambiente da opera de Wagner.

Walter de Stolzing, apaixonado por Eva, com solemnidade simploria se expõe ao concurso que lhe ha de render, com o diploma e as insignias, a mão da linda filha do joalheiro Pogner. Walter aqui é a personificação de Ricardo Wagner, o qual, por bocca do joven amador de Eva, symboliza a sua theoria revolucionaria contra a arte antiga obsoleta.

E' a musica do futuro que desanca a musica do passado e do presente tambem. Da canção ao Abril de Walter os mestres, lá no palco, nada percebem; uns ficam a zero, outros se revoltam á audacia do pretendente que põe a tabulatura em pandarecos. E Walter é "bombeado" pelo intransigente areopago. Mas no dia radioso de S. João, na campina florida, á beira do Pegnitz, "O Canto do Sonho" arrebata as multidões e faz de Walter um triumphador e os mestres cantores percebem no enthusiasmo universal que a tradição floreteada ruira para sempre ante a arte nova que surge avassalladora. Walter obtem a mão de Eva. Symbolismo que, sob seu véo diaphano, mal encobre a autoglorificação de Ricardo Wagner. Nada de modestias...

Os Mestres cantores de Nuremberg foram representados pela primeira vez em Munich a 28 de junho de 1868. Wagner pretendeu leval-os á scena na mesma cidade de Nuremberg, no centenario da morte de Hans Sachs, que então se commemorava. Com o producto liquido dessa primeira representação Wagner desejava auxiliar o custeio do monumento ao famoso poeta. Mas a empreza do Theatro Municipal daquella cidade recusou o alvitre. Foi, pois, o theatro Real de Munich, posto á disposição de Wagner, pelo rei de Baviera, que teve as primicias da nova obra do Pontifice de Beyreuth.

Hanslik o eminente musicographo, altamente acatado por Tobias Barreto, escreveu na *Neue Presse* de Vienna que "uma coisa somente o impedia de declarar que a *ouverture* dos *Mestres Cantores* era o trecho de musica mais desagradavel ao ouvido, e essa coisa era o preludio de *Tristão* que o sobrepujava em fealdade". Da opera dizia que era "um molusco sem ossos". Laube, outro critico de borla e capello, julgava libreto e musica o producto de uma "habilidade mecanica" e "trabalho de um *dilettante*".

De Munich os *Mestres Cantores* passaram para Dresde em 1869, para Berlim, Vienna, Hannover em 1870, e correram Konisberg, Praga, Riga, Copenhaguen, Norimberg, Moguncia, Colonia, Wiesbaden e Magdeburg.

Bruxellas e Paris conheceram a obra wagneriana em 1870. Na Italia, por fins de dezembro de 1889, traduzida por Zanardini, e sob a direcção de Franco Faccio foi levada no Scala, cantando a Eva a nossa conhecida Adalgisa Gabbi. Essa primeira representação surtiu feliz exito, não obstante a deficiencia da interpretação por parte do tenor Nouvelli. O preludio foi cercado de acclamações e pedidos insistentes de *bis*, não attendidos por Faccio. Foi, porém, repetido o final do 2º acto, assim como o quintetto do 3º acto.

O publico carioca teve o primeiro contacto com essa opera em 1905, ao tempo da Syndicato lyrico. Os principaes papeis estavam confiados ao tenor Giraud, ao barytono Colettie, aos baixos Pini Corsi e Mansueto, ás senhoras Farnetti e Verger. O exito não se afigurara, artisticamente auspicioso para incutar novas tentativas; financeiramente, não nos consta que enchesse as arcas do Syndicato. Hoje a opera, tão musical, chega em occasião mais propicia para ser comprehendida por certa esphera de intellectuaes, mas o circulo é ainda assaz limitado para que o systema wagneriano consiga lidimamente convencer a *magna pars* da platéa, mal enfronhada nesse tratado algebrico que é o processo convencional do *leit-motiv* proliferando ao infinito, levado ás alturas de um preceito methaphysico.

A parte melodica accessivel ás multidões nos *Mestres Cantores* não é, todavia, escassa e ella, convem dizer, produziu na platéa do Municipal impressões que o acume do chronista desapaixonado deve reconhecer como sinceras.

Quanto, porém, ao mastodontico labor dos mil recontros de symphonismo com significações rotuladas, esse não transpoz o terreiro onde debicam os gansos do capitolio wagneriano.

Na platéa do Municipal repetiu-se o phenomeno habitual das audições de Wagner. Os espectadores, com a maior boa vontade, trataram de se manter attentos ao que se desenrolava no palco, na dependencia do que resoasse na orchestra.

Mas a absorvente provisão de musica symphonica, sobrepujando o elemento vocal, não tardou a entorpecer a valentia do auditorio. Ao marulhar incessante de accordes e themas e mais themas e mais accordes, na morna escuridão, recaladamente, dormitavam muitas damas e multissimos cavalheiros phylarmonicos.

Os que, mais fortes, resistiam ás carras do somno, sentiam-se irremissivelmente fatigados. Bocejavam. Pudera; cada acto dura uma eternidade...

Entretanto, a falar verdade, se damas e cavalheiros foram victimas de frequentes accessos de somnolencia, o facto é de attribuir menos á musica de Wagner que aos senhores que estavam incumbidos de a *executar*. Vae o verbo em gripho porque elle exprime perfeitamente o acto summario, consummado ás barbas do "respeitavel e da inclyta", como se diz na linguagem de cartaz.

O segundo acto até a grotesca serenata de Beckmesser foi um terrivel narcotico que os srs. Sachs, Eva e mais o namorado propinaram aos espectadores.

O sr. Sachs, o sapateiro, sentado ao seu banquinho, batia a sola peor que um aprendiz, e dizia suas lamurias com uma voz tumular, monotona, destimbrada, de fazer o desespero do espectador menos entendido em sapataria e bemoes da clave.

A Eva suspirosa do seu Adão, vate do futuro, Eva sem fibra sem espirito, sem caracter para traduzir o poetico perfil da preconizada de Walter, faria saudades da sua, no programma annunciada collega Agostinelli, a de ha tres annos atraz, já se vê. A qual sra. Agostinelli não seria capaz de "mediocrizar" o papel do modo como o publico viu, pela falhada interprete de hontem.

O poeta Walter improvisa bons versos, não ha duvida; deu um quináu no carrancismo de seus juizes, os mestres cantores, mas quanto ao que lhe competia na tarefa vocal, não conseguiu apagar do publico as saudades do rival de arte que o antecedera ao tempo do Syndicato, o tenor Giraud.

Os artistas que o publico achou á altura da situação foram o sr. Crabbé, um Beckmesser que não temo confronto ainda mesmo com os mais cotados barytonos wagnerianos, e o baixo Mansueto, digno e correcto Pogner.

A orchestra, esquiva nos coloridos com que Wagner matiza a imponente concepção musical, fez tambem saudades da orchestra que obedecia á batuta de Luigi Mancinelli.

No final das contas, a noite de hontem, no Municipal, foi, para nós e para o publico que não dormiu um intermino decorrer de saudades, de tempos que não voltam mais...

O' tempora!...

OS TRENS DE PETROPOLIS

Attendendo ao que requereu a Leopoldina Railway Company, o ministro da Viação resolveu autorizar a modificação do horario dos trens de Petropolis até 31 de outubro proximo.

OS FUNCCIONARIOS VOLUNTARIOS

Na 7ª secção dos Correios podem trabalhar fardados

Escrevem-nos:

"O *Correio*, em seu numero de domingo, num dos seus *sueltos* profliga, sr. redactor, o procedimento dos chefes de secção, "especialmente no Correio", de não permittirem que os funccionarios-voluntarios militares penetrem fardados na repartição.

Peço venia para defender, aqui, o dr. Pereira Lessa — chefe da setima secção — que, além de incansavel propagandista da defesa nacional pela preparação militar, aconselha a todos quantos trabalham em sua secção e que forem voluntarios, a comparecer fardados, podendo, a um tempo, exercerem as funcções militares e postaes, sem prejuizo nem perda de tempo.

E' até voz corrente na setima secção que, para ser agradavel ao chefe, não precisa mais que alistar-se nas fileiras...

Assim, pois, em abono da verdade, dou o meu testemunho em como no Correio, pelo menos, não é attingido pelo *suelto* do vosso jornal o chefe dr. Pereira Lessa."

Os autos da Assistencia Policial e a policia

Entre um "chauffeur" da Assistencia Policial e um guarda civil do serviço de vehiculos houve, num desses dias, um attricto qualquer, que provocou a intervenção do 1º delegado auxiliar. Hontem o sr. Léon Roussoulières recebeu um longo officio, que lhe foi endereçado pela firma Costa & Santos, concessionaria do serviço de Assistencia Policial, em que a mesma explicava o caso, declarando que o guarda exhorbitára das suas funcções, considerando os autos da Assistencia como vehiculos particulares, quando os mesmos gozam de regalias identicas aos dos da Brigada Policial, Corpo de Bombeiros e Assistencia Municipal.

Jardim Zoologico

A festa realizada domingo, no Jardim Zoologico, esteve extraordinariamente concorrida, tendo sido avultado o numero de creanças que aproveitaram o annuncio publicado no *Correio da Manhã* e que lhes facultava entrada gratuita.

O espectaculo de gymnastica, que começou pouco depois das 4 horas da tarde, terminou ás 5 1/2, tendo sido applaudidos todos os numeros, principalmente os dos artistas Pantojo, Miss Dina e clown Forsiga, admiraveis na triplice barra; mme. Guilhermina, no fio aereo, o hercules Pentéado, no sensacional trabalho de força, Avelina Costa, na "Parada de mão", dislarmino, um deslocador inexcedivel; o clown Victorino e tony Chicharra que trouxeram o publico em constante hilaridade.

A funcção agradou sem reservas, e o publico retirou-se do Jardim Zoologico saudoso dos bellos momentos alli gozados.

Quinta-feira, feriado, haverá, no Jardim Zoologico, uma festa sportiva, com a disputa do campeonato de "football" da 2ª divisão da L. M. S. A., entre os clubs Villa Izabel e Mangueira F. C.

EM S. PAULO

Fallecimento de um funccionario do "Commercio de S. Paulo"

S. Paulo, 18 — (A. A.) — Falleceu hoje, na Santa Casa de Misericordia, o sr. José Cupertino, antigo auxiliar das officinas do "Commercio de São Paulo". O sepultamento realizou-se ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da Santa Casa para o cemiterio do Araçá.

Subtracção de peças de um auto

O PROMOTOR DE FORTALEZA PEDE DEMISSÃO

Fortaleza, 18 — (A. A.) — O dr. Jorge Severiano dirigiu um officio ao presidente do Estado, solicitando a sua demissão de promotor desta capital. O dr. Severiano em carta publicada na "Folha do Povo" narra o incidente, da subtracção das peças do auto do inquerito contra Raymundo Monteiro, fazendo graves accusações ao deputado Leiria de Andrade, advogado de Monteiro, ao qual attribue aquelle acto criminoso.

Hoje o deputado Leiria responderá pelas columnas do "Jornal".

O caso desperta interesse na opinião publica.

EM FORTALEZA

Nomeação de um lente para a Faculdade de Direito

Fortaleza, 18 — (A. A.) — Foi nomeado lente de Direito Civil da Faculdade desta capital, o dr. Eduardo Girão, classificado em 1º logar, no concurso aberto para aquella cadeira. Os academicos, fizeram-lhe uma manifestação de apreço.

Ao léo da sorte

MORREU SEM ASSISTENCIA MEDICA

Hospedado na casa n. 3 da rua Theophilo Ottoni, vindo ha pouco do Espirito Santo, o sr. Edson Rabello andava, de certo tempo para cá, muito doente.

Hontem veiu elle a fallecer, sendo o seu cadaver examinado pelo dr. Antenor Costa. O sr. Edson contava 21 annos. O seu enterro foi feito hontem mesmo.

Guarda-Civil

O inspector fez baixar hontem a seguinte ordem do dia:

"E' com intima satisfação que cumpro o dever de elogiar o guarda de 2ª classe n. 1030, José Corrêa Sampaio, que guarda hoje o leito no hospital da Brigada Policial, victima do dever, pela sua extrema dedicação ao serviço e coragem com que poz hontem em jogo a propria vida, na rua do Passeio, ás 11 horas e 45 minutos, procurando capturar o desertor da Brigada Policial, — Tito Joaquim de Souza, que vinha do largo da Lapa a correr e a atirar contra os que enfrentavam, encontro esse de que, infelizmente, saiu o valoroso guarda ferido com um tiro no peito, pelo que, depois de medicado no Posto Central da Assistencia Municipal, foi internado no sobredito hospital, conforme communicaram a esta Inspectoria os srs. fiscaes Napoleão Eugenio Leal e Nicodemos de Azevedo Carvalho.

Como circumstancia que bem prova o valor dos serviços prestados á policia pelo guarda José Corrêa Sampaio, além do seu animo destemido, devo referir aqui que, elle hontem mesmo, no 5º districto policial, havia reassumido o exercicio de suas funcções de que fôra dispensado na forma do artigo 72, paragrapho 1º do Regulamento em vigor, em razão de ferimentos que recebera em serviço a 6 do corrente."

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Anna, para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2 e idem com porte duplo até ás 6.

Laguna, para Ilhéus, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos até ás 4 horas da tarde, cartas para o interior até ás 4 1/2, idem com porte duplo até ás 5 e objectos para registrar até ás 3.

Amazon, para Bahia, Recife, S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ás meio-dia.

Barra, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás ... hora

[illegible]

COMMERCIO

Rio, 19 de setembro de 1916.

NOTAS DO DIA

O corretor Orozimbo Muniz Barreto Junior, autorizado por ordem judicial, venderá hoje, na Bolsa, 100 obrigações da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, 200 acções da Companhia de Transporte e Carruagens, 8 letras do Thesouro Federal, de 1:000$ e uma dita de 500$, datadas de 15 de março de 1915, pertencentes ao espolio do finado Julio Alberto da Costa.

Hoje, á 1 hora da tarde, deverão reunir-se os credores da fallencia de Antonio Costa.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Empresa Cambuquira de Aguas Mineraes, dia 22, ás 2 horas.
Companhia America Fabril, dia 21, á 1 hora.
Banco do Commercio, dia 21, á 1 hora.
Empresa Fluminense de Annuncios, dia 25, á 1 hora.
Companhia Nova Fabrica de Fiação e Tecidos "Santo Aleixo", dia 25, ás 2 horas.
Companhia Brasileira de Minas "Santa Mathilde, dia 25, ás 2 horas.
Companhia Brasil Industrial, dia 26, á 1 hora.
Sociedade Tubos Mannesmann Lda, dia 26, ás 3 horas.
Companhia de Seguros Confiança, dia 28, á 1 hora.
Companhia Casa de Saude Dr. Eiras, dia 29, á 1 hora.
Sociedade em commandita Müller & C., dia 29, ás 2 horas.
Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brasileiras — Rêde Sul Mineira, dia 30, á 1 hora.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, para a construcção de uma muralha na ladeira do Ascurra, dia 23, ás 2 horas.

Ministerio da Fazenda, para collocação de vidros em diversas casas da villa Marechal Hermes, dia 26, á 1 hora.

Na Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, para o aproveitamento do sangue e residuos dos animaes abatidos no matadouro de Santa Cruz, dia 30, á 1 hora.

REUNIÕES DE CREDORES

Fallencia de Moutinho & Souza, dia 21, á 1 hora.
Fallencia de Zurich Marques & C., dia 22, á 1 hora.

CAMBIO

Hontem, este mercado abriu firme, com os bancos sacando a 12 9/32 d. e comprando o papel particular a 12 3/8 d.

Momentos depois de iniciados os trabalhos, havia dinheiro para a acquisição das letras de cobertura a 12 11/32 d.

A' tarde, o mercado firmou-se, vigorando para o fornecimento de cambiaes as taxas de 12 9/32 e 12 5/16 d. e para a compra do papel particular as de 12 3/8 e 12 13/32 d.

O Banco do Brasil affixou para os vales ouro a taxa de 12 7/32 d.

Os negocios conhecidos foram reduzidos, fechando o mercado em posição firme, com saques a 12 5/16 d. e dinheiro para as letras de cobertura a 12 13/32 d.

Foram affixadas nas tabellas dos bancos:

A 90 dias:		
Londres	12 1/4 e	12 9/32
Hamburgo	$735 a	$743
Paris	$704 a	$708
A' vista:		
Londres	12 d. a	12 1/16
Paris	$714 a	$720
Hamburgo	$740 a	$750
Italia	$650 a	$678
Portugal	2$900 a	3$020
Nova York	4$180 a	4$211
Montevidéo	4$290 a	4$400
Hespanha	$846 a	$882
Buenos Aires	1$800 a	1$840
Suissa	$703 a	$805
Vales do café	$712 a	$713
Vales ouro	—	4$210

LIBRAS

Vendedores a 10$800 e compradores a 10$700, mas sem operações conhecidas.

LETRAS DO THESOURO

As letras papel foram cotadas ao rebate de 8, 8 1/2 e 10 por cento, ficando com vendedores, conforme a data da emissão, aos extremos de 7 1/2 a 9 por cento e ...

[illegible]

ASSUCAR

Entradas em 16: 13.547 saccos.
Desde 1º: 105.797 ditos.
Saidas em 16: 30.485 saccos.
Desde 1º: 148.105 ditos.
Existencia em 18, de tarde: 88.581 saccos.

COTAÇÕES

Branco crystal	$560 a $590
Crystal amarello	$480 a $500
Mascavo	$400 a $420
Branco, 3ª sorte	$650 a $670
Mascavinho	$440 a $500

ALGODÃO

Entradas em 16: não houve.
Desde 1º: 4.770 fardos.
Saidas em 16: 170 ditos.
Desde 1º: 6.751 fardos.
Existencia em 18, do tarde: 6.894 ditos.
Posição do mercado: firme.

COTAÇÕES

Pernambuco	Nominal
R. G. do Norte	Nominal
Parahyba	Nominal

BOLSA

Hontem, a Bolsa funccionou activa, porém, sem desenvolvimento de negocios realizados.

As apolices uniformizadas ficaram em alta; as das O. do Porto, as Mineiras e as Populares, firmes; as de C. de E. de Ferro, as do C. do Thesouro as Municipaes, as acções da Rêde Sul-Mineira, as obrigações das Docas de Santos, sustentadas: as das Loterias, as das Terras e as das Minas S. Jeronymo, mantidas.

VENDAS

Apolices:	
Geraes, de 200$, 2, 3 a.	800$000
Ditas de 1:000$, 1, 1 a.	815$000
Ditas idem, 1 a.	820$000
Ditas idem, 1, 10 a.	821$000
Ditas idem, 1, 50 a.	822$000
C. de E. de Ferro, 58 a.	774$000
Ditas idem, 2, 28, 10, 12, 28 a	773$000
Ditas, idem, 5, 9, 6, 8, 14 a	774$000
C. do Porto, 3 a.	902$000
C. do Thesouro, de 1:000$, 10, 20, 1, 2, 7, 8, 8, 8, 10, 11 a	771$000
Ditas idem, 10, 13 a.	772$000
Ditas de 500$ 1 a.	773$000
Ditas do 200$, 1 a.	770$000
S. da Baixada 10 a.	765$000
E. de Minas Geraes, de 1:000$, 3, 6 a.	772$000
E. do Rio (4 º/º), 42, 100 a.	80$500
Bancos:	
Brasil, 2 a.	200$500
Companhias:	
Rêde Sul-Mineira, 100, 100, 100, 100, 100, 100 a.	33$000
Debentures:	
Mercado Municipal, 2 a.	198$300
Tecidos Alliança, 50 a.	190$000

OFFERTAS

Apolices:	Vend.	Comp.
Geraes de 1:000	825$000	822$000
O. do Porto	—	903$000
C. de E. de Ferro	774$000	772$000
C. do Thesouro	772$000	770$000
S. da Baixada	770$000	765$000
Provisorias	—	770$000
Judiciarias	—	760$000
E. do Rio (4 º/º)	81$000	80$500
F. do Rio, de 300$, nom.	—	422$000
Dito de M. Geraes	774$000	772$000
Ditas do E. Santo	800$000	—
Municip. de 1906	200$000	197$000
Ditas nom.	203$000	—
Ditas do 1914, port.	185$000	194$000
Ditas nom.	197$000	195$000
Dito de 1904	322$000	—
Ditas de 1914, port.	—	318$000
Bancos:		
Commercial	161$000	—
Brasil	202$000	200$000
Lavoura	—	116$000
Commercio	175$000	170$000
Nacional Brasil	—	175$100
Mercantil	210$000	201$000
C. de Seguros:		
União dos Proprietarios	140$000	120$000
Brasil	—	25$000
Minerva	31$000	27$000
Argos	—	900$000
Previdente	—	550$000
Estradas de Ferro:		
M. S. Jeronymo	10$000	—
Noroeste	40$000	20$000
Goyaz	27$500	26$500
Rêde Mineira	13$000	32$500
Norte do Brasil	14$500	—
C. de Tecidos:		

[illegible]

Preços correntes do mercado do Rio de Janeiro

[illegible]

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

[illegible]

... Itajahy e escs., "Itapacy" — 27
Recife e escs., "A. Jaceguay" — 28
Inglaterra e escs., "Desenho" — 29
Montevidéo e escs., "Ruy Barbosa" — 29
Bilbáo e escs., "P. de Satrustegui" — 29
Laguna e escs., "Laguna" — 29
Nova Orleans e escs., "Tibagy" — 30

CAES DO PORTO

[illegible]

LOTERIAS

Capital Federal

Resumo dos premios do plano n. 305 realisada em 18 setembro de 1916.

PREMIOS DE 10:000$ A 1:000$000

39263	10:000$000
48283	2:000$000
39270	1:000$000
47810	1:000$000
33571	1:000$000

PREMIOS DE 200$000

22077 4667 25807 12361 21714
18541 41037 46371 12560 34955
19744 47450 34927 13091

PREMIOS DE 100$000

31063 49761 25079 12341 34173
34149 36819 43242 4787 39548
41469 9101 36342 14553 31448
2083 2879 40803 1080 3291
12300 13083 31765 32703 17140
26470 27201 31070 26532 42079
39261 1567 43443 40475 16803
27441 3388 17023 21943 24901
7072

APPROXIMAÇÕES

39262 a 39264	200$000
48282 a 48284	101$000

DEZENAS

39261 a 39270	40$000
48281 a 48290	30$000

CENTENAS

39201 a 39300	10$000
48201 a 48300	8$000

Todos os numeros terminados em 63 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 3 têm 2$000 exceptuando-se os terminados em 63.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto*.

O director-assistente, dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O escrivão, *Firmino da Cantuaria*.

Loteria do Estado da Bahia

Resumo dos premios da 27ª extracção do plano n. 16, em beneficio do Instituto Geographico e Historico da Bahia e outras instituições de beneficencia e instrucção realizada em 18 de setembro de 1916 sob a presidencia do dr. Edgard Doria, fiscal do governo.

11ª extracção de 1916

PREMIOS DE 10:000$ A 200$000

16418	10:000$000
17492	1:500$000
17556	500$000
[illegible]	300$000
33678	300$000
23066	250$000
[illegible]	250$000
11496	200$000
[illegible]	200$000
[illegible]	200$000
[illegible]	200$000
[illegible]	200$000
[illegible]	200$000

PREMIOS DE 100$000

1612 9114 1109 7136 32156
32203 53300

PREMIOS DE 50$000

2494 6916 1422 20001 21906
27218 37010 40253

APPROXIMAÇÕES

[illegible]

Todos os numeros terminados em ... têm ...

Todos os numeros premiados pelos 2 ... o primeiro premio não tem ... simples.

Os concessionarios J. Pedreira & C.

As retretas de hoje

Programma do concerto que hoje realiza, na praça da Harmonia, a banda do Corpo de Bombeiros.

1ª parte — "A continencia", marcha, Fonseca Barros; "Beauties Shaims", waltz, Theo. Moses Tobani; "In a Garden of Melody", intermezzo, W. T. Sude.

2ª parte — "Southerri Snilles" two steps, Henry Kelly; "Der graf von Luxemburg", divertissiment, Franz Lehar. "Escovado", tango, E. Nazareth.

3ª parte — "Ange d'Amour", valse, E. Waldeufel; "La forza del destino", symphonia, G. Verdi; "Barão do Rio Branco", dobrado, Y. Juca Pyrama.

PHARMACIA SÃO THIAGO — Rua Conde de Bomfim, 240, Tel. Villa 1489. Consultas diarias e gratis. Dr. Ernesto Thibáu Junior, das 8 1|2 ás 9 1|2. Dr. Ernesto Possas, das 9 1|2 ás 10 1|2.

PHARMACIA FERNANDES — Estabelecida em 1880. R. Cattete 9, Tel. 4066, C. Cons.: Drs. M. Navarro (9 ás 10); R. Freire (11 ás 12); Bemfica (1 h.); L. Morand (2 ás 3). Garantida manipulação do receituario medico.

PHARMACIA POPULAR — De João Corrêa, R. Archias Cordeiro n. 212 — (Meyer). Tel. 1403, Villa. Consultorio clinico diario: Dr. Belmiro Valverde (8 1|2 ás 10 da manhã); Dr. Gonçalves Junior (10 ás 11 da manhã); Dr. Artidonio Pamplona (11 á 1 da tarde); Dr. Oscar Carvalho (1 ás 3 da tarde), Cesar de Barros (3 ás 5 hs. da tarde); Dr. Luiz Andrade (das 7 ás 8 da noite).

HOMOEOPATHIA

PHARMACIA HOMOEOPATICA — De Araujo Nobrega & C. Completo sortimento de drogas homoeopat. recebidas direct. Esp. pharm. "Nimphea Virilis", para a cura da impotencia; V. Patria, 20.

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

DERMOPHENOL — De S. de Macedo Soares, efficaz nas ulceras, eczemas, empingens. **JUNIPERUS PAULISTANOS**, —empreg. ha 9 annos na impotencia viril. Vidro, 5$; e pelo correio 6$. Phar. Macedo Soares r. Senador Euzebio 123.

EUPLINA — Formula de Orlando Rangel. Na toilette das senhoras não tem rival. Usa-se no banho; como dentifricio; nas feridas e mol. da pelle; em gargarejo e em inhalações.

GARGEOL — Cura angina e molestias da garganta em gargarejos e inhalações. Recommendado por todos os clinicos, que attestam o seu valor. Arthur Coelho; rua Theophilo Ottoni n. 88.

GUARANESIA—Mols. do estomago, intestinos e coração: "Guaranesia". Um calice ao deitar, ao levantar, ás refeições, evita muitos soffrimentos. Nas pharmacias e drogarias. Dep. Campos Heitor & C.ª, Uruguayana 35.

SYPHILIS — Cura definitiva, séria, sem injecção, pelo Sigmarsol, destinado a revolucionar a therapeutica. Cada caixa 90 comprimidos. Informações: E. C. Vanteiet; 22, 1º; 1º de Março.

AS PRINCIPAES GARAGES

IDEAL GARAGE — R. Silveira Martins n. 110 (Cattete). Tel. Cent. 14. Recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite. Carros confortaveis. Chauffeurs de confiança.

GARAGE SUISSA — Avenida Salvador de Sá, 6. Recebe automoveis em estadia e faz todo e qualquer concerto, para o que dispõe de modelar officina mecanica.

GARAGE ROYAL
Teleph. C. 320 e 1.386 — Senador Dantas 115

LEITERIAS

MANTEIGA VIRGEM — Pasteurisada, kilo, 4$ (reclame). Na Leiteria Palmyra. Ouvidor 149.

LEITERIA CARIOCA — Casa especial em leite, manteiga, crême e coalhadas. Entrega-se a domicilio. Tel. 6216, C.; rua Carioca 39. Gonçalves Silva & C.

HYGIENE ALIMENTAR

SAL DE MACAU — Aos doentes do estomago só é permittido usar como ingrediente nos seus alimentos, pela sua pureza e especial confecção, o "Sal de Macáu", da Comp.ª Commercio e Navegação.

JOIAS, RELOGIOS E OBJECTOS DE ARTE

MANOEL TEIXEIRA — Joalheria e relojoaria. Compra ouro, prata e pedras finas. Off. de ourives e relojoeiro. Concertos garantidos de joias e relogios. Rodrigo Silva 20, perto da r. 7 de 7bro.

AS MELHORES PENSÕES

PENSÃO BRASILEIRA — Rua Haddock Lobo 123, tel. 1.716 Villa, a 20 minutos da cidade, bondes á toda hora, offerece boas accommodações a familias e cavalheiros de tratamento.

PENSÃO NOGUEIRA—Marechal Floriano 193. T. 1834. C. Esta Pensão continua a offerecer aos srs. viajantes e exmas. familias commodos confortaveis em condições hygienicas.—Rabello Varella & C.

PENSÃO NOVA FRIBURGO — Rua Paysandú' 80. Tel. 1718, Sul. Confortaveis commodos com frente para o mar, diarias de 7$ e 8$. Fornece-se comida para fóra.

PENSÃO CANABARRO — Excellentes aposentos para familias e cavalheiros. Casal, 260$; solteiro, 120$000. Bondes de: Andarahy e Aldeia Campista. Rua General Canabarro 271, Tel. 1212, Villa.

PENSÃO ALPHA — R. Cattete 186. Tel. Cent. 4585. Esplendidos aposentos para familias e cavalheiros. Optima cozinha familiar. Banheiros de immersão, chuveiro e agua quente. Proximo aos banhos de mar.

MOVEIS E COLCHOARIA

COLCHOARIA DO POVO — Dos suburbios, o maior sortimento de moveis novos e usados; colchões e almofadas. Preços sem competencia; rua 24 de Maio n. 505. Tel. 1785, V — M. Costa e Sá.

GRANDES HOTEIS

HOTEL AVENIDA — O mais importante do Brasil. Accommodações para 500 pessoas. Confortavel. Distincto. Central. Serviço de elevadores dia e noite, endereço telegraphico Avenida.

HOTEL METROPOLE — Confortavel e luxuoso no saluberrimo bairro das Laranjeiras a 20 minutos do centro da cidade; rua das Laranjeiras n. 519.

ENGLISH HOTEL — R. Cattete 176. Tel. C. 2008. Completamente reformado, dispõe de confortaveis aposentos. Boa chacara. Só a familias e cavalheiros. Preços reduzidos.

OS MELHORES CAFÉS

CAFE' GLOBO — Chocolate Bhering. Bonbons finos. Rua 7 de Setembro, 103. Fabrica: rua 13 de Maio, 19, Tel. Central, 128.

CAFE' IDEAL — Sempre puro. A' venda nas casas de primeira ordem. Deposito, á rua da Saude 142 a 150. Telephone Norte 707.

CAFE' TRIUMPHO — Praça Tiradentes 56. Tel. C. 3806. Torrefacção e moagem. Chocolate, chá, matte, bonbons, assucar, balas, etc. Teixeira & Fonseca.

MODISTAS

AU COSTUME TAILLEUR — Rua da Carioca 6, 1º andar, Tel. C., 3106. Estabelecimento de primeira ordem. Especialidade em costumes de SEDA. — Caetano Grottera.

LIVRARIAS

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor 166. Rio de Janeiro — S. Paulo, rua S. Bento 41.

ESCOLAS, CURSOS E GYMNASIOS

CURSOS PARA A ESCOLA NORMAL — Direcção do Insp. Esc. Francisco F. Mendes Vianna e da Prof. d. Rachel de Moura. Matriculas e informações das 11|2 ás 6; r. Gonçalves Dias n. 30.

ESCOLA DE HUMANIDADES — Av. Rio Branco 133, 2º. Director: Aldheu Portella F. Alves; secr., Francisco Malheiros. Corpo docente de 1ª ordem. Mens. 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$000.

GYMNASIO FLUMINENSE — Internato e externato para o sexo masculino. R. 24 de Maio 41. Programma do Col. Pedro II. Preparam-se candidatos para exames parcellados. Dir.: prof. J. da Motta.

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO — Orgão do ensino technico-profissional da Ass. dos Empr. no Commercio, Rua Gonçalves Dias 46. Cursos de guarda-livros e de contabilistas.

CURSO DE MATHEMATICA — Direct. Capitão Dr. Mario Barreto. Preparam-se alumnos para os exames das Escolas Normal, Naval, Militar, Polytechnica e Gymnasio. Av. Passos 116, 1º. Informações das 12 ás 21 hs.

GYMNASIO TIJUCA — R. Conde de Bomfim 638. Tel. Villa 637. Internato, semi-internato, externato. Curso de preparatorios. Aulas praticas de linguas vivas.

INSTITUTO NORMAL — R. Barão de Ubá, 80. Direcção do professor Hemeterio dos Santos. Funccionam todas as aulas do 1º anno da Escola Normal.

TINTURARIAS

TINTURARIA RIO BRANCO — Av. Mem de Sá 20. Attende immediatamente aos chamados pelo tel. Cent. 4011, para buscar roupa e entrega nas residencias, depois de pago o trabalho.

LEILOEIROS

ALBERTO IGLESIAS — Leiloeiro publico — Escriptorio: rua Hospicio 78. Tel. Norte 1707. Resid.: rua Haddock Lobo, 260. (Tel. Villa 1747).

MIGUEL BARBOZA — Casa fundada em 1803: rua do Rosario n. 158, (antigo 126 A). Tel. Norte 1053.

LOTERIAS

AO TRIUMPHO DA AVENIDA — Bilhetes de loterias. Estampilhas de todos os valores. Cartões postaes. Avenida Central 48 (porta larga). Teleph. Norte 2080. Arthur A. Mendes.

CENTRO TURFISTA — Ouvidor 185. Apostas sobre corridas e bilhetes de loterias. Filial café Chantecler; Ouvidor 130. L. Paramos Santos & Comp.

O LOPES é quem dá fortuna rapida, nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico; R. Ouvidor 151, R. Quitanda, 79 e 15 de Novembro 50 (S. Paulo).

GRUTA DE S. JOÃO—A casa que mais vantagens offerece a seus freguezes, sita á Estrada Real de Santa Cruz 3120. Filiaes: Gruta do Engenho Novo 2 e rua Manoel Victorino 80 (E. Dentro). De João Palut.

MOVEIS A PRESTAÇÕES

CASA VEIGA — Francisco Veiga & C.ª — Grande Fabrica de Moveis. Condições vantajosas. Preços da fabrica. Attende a chamados a domicilio; rua Senador Euzebio 222, avenida do Mangue. Tel. 5234, N.

PRAÇA TIRADENTES 72 — Esta "Empresa" offerece as suas vendas em melhores condições do que qualquer outra. Moveis bons e baratos, a dinheiro ou a prestações, sem fiador. Visitem-nos.

IMPORTADORES

J. FERREIRA & C. — Praça Tiradentes 27. Tel. C., 698. Molhados finos e unicos importadores do acreditado vinho "Rio Dão".

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

RESUMO DOS CAFÉS CONDEMNADOS PELA SAUDE PUBLICA

AVISOS

Jornal do dia 14 de setembro de 1916

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Bhering & C., por Antonio Teixeira Lopes Bhering, estabelecidos á rua Treze de Maio n. 19, multados em 50$, por infracção do art. 62, combinado com o paragrapho unico do art. 64, do dec. n. 383, de 31 de janeiro de 1903, (venderem o café Globo, na casa de Joaquim Coelho & C., á rua da Prainha n. 100, contendo areia, terra e elementos estranhos ao café".

Dia 28 de fevereiro de 1916.

Baptista R. da Cruz, Avenida Salvador de Sá n. 197, "Café moido Rio de Janeiro", multado em 50$ e inutilizado o *stock* existente na fabrica, por estar adulterado pelo milho e outros elementos extranhos ao café.

Rodrigues & Lino, rua Marechal Floriano n. 22, "Café Santa Rita", multado em 50$, e inutilizado o *stock* existente, por estar adulterado pela areia e elementos extranhos ao café.

Antonio de Oliveira e Souza, á rua Marechal Floriano n. 106, "Café Pereirinha", multado em 50$, e inutilizado o *stock* existente, por estar adulterado pela areia e elementos extranhos ao café.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 28 de fevereiro de 1916. — O amanuense, *Ajaccio de Carvalho Vieira*. — Visto, o official-maior, *Julio P. Land*.

Adolpho Freire, estabelecido á rua Luiz de Camões n. 2, multado em 50$, por vender o "Café Moinho de Ouro", contendo terra, areia e elementos extranhos.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 4 de março de 1916. — O amanuense, *Emilio Pereira de Faria*. — Visto. O official-maior, *Julio Pinna Rangel*.

Pelo agente do 2º districto — Santa Rita:

Pinto & C., por Manoel Joaquim Pinto, estabelecidos á rua da Saude n. 150, multados em 100$, (dois autos), por infracção do art. 62, combinado com o paragrapho unico, do artigo 64, do decreto n. 383, de 31 de janeiro de 1903 (venderem o Café Ideal e Café Leal, contendo terra, areia e elementos extranhos).

DIRECTORIA GERAL DE HYGIENE E ASSISTENCIA PUBLICA

Circular n. 3, em 8 de março de 1916.

Tendo sido condemnados os seguintes productos: presunto cosido e lombo de porco, fabricados por Carlos H. Olderick, do Rio Grande do Sul, por conterem acido borico, e o café moido denominado "Moinho de Ouro", fabricado por Adolpho Freire, estabelecido á rua Luiz de Camões n. 2, por conter terra, areia e elementos extranhos, deveis apprehender e inutilizar esses productos onde forem encontrados, não applicando, no emtanto, multas por já terem sido impostas.

Saudações. — Dr. *P. Werneck*. Srs. drs. chefes de districtos, commissarios e sub-commissarios de Hygiene e Assistencia Publica.

Pela commissão de fiscalização de generos alimenticios, e em vista do resultado da analyse do Laboratorio Municipal, foram julgados adulterados o "Café Ideal" e o "Café Leal", vendidos por Pinto & C., á rua da Saude n. 150, por conterem terra, areia e grande quantidade de elementos extranhos, tendo sido applicada a multa de 50$000.

COMMISSÃO DE INSPECÇÃO DOS GENEROS ALIMENTICIOS

Resumo do serviço do dia 19 de agosto de 1916.

Multas requisitadas:

De 100$, a Pinto & C., á rua da Saude n. 110, por venderem café moido "Ideal", contendo terra, areia e elementos extranhos ao grão de café;

De 50$, a Adolpho Freire & C., á rua Luiz de Camões, pela mesma infracção, com relação ao café moido "Moinho de Ouro";

De 50$, a Couto Castro & C., á Avenida Rio Branco n. 10, pela mesma infracção, com relação ao café moido "Camara".

Todas estas multas foram applicadas em virtude do resultado das analyses feitas nas respectivas amostras colhidas no estabelecimento dos srs. Sampaio & Marinho, á rua Marechal Floriano n. 224.

Multas impostas:

De 50$, a Bhering & C., por vender café "Globo", por conter terra, areia e elementos extranhos ao grão de café;

De 50$, a Luiz Antonio Pereira, por vender café "Java", nas mesmas condições;

De 50$, a Freire Coelho & C., por venderem café "Bomfim", nas mesmas condições;

De 50$, a Eduardo Sampaio Lopes, por vender café "Olympia", nas mesmas condições.

(Transcripto do *Jornal do Commercio*).

FORMICIDA MERINO

O unico exterminador das formigas. Merino & Maury, rua Ouvidor n. 163.

AO ILLUSTRE DR. CLAUDIANO CAVALCANTI, MEDICO RESIDENTE NA ESTAÇÃO DA PIEDADE

O abaixo assignado pede venia para agradecer a sua exma. as attenções e cuidados com que tratou de seus tres filhos com sarampo complicado com pneumonia e nephrite, sendo dois de um anno de edade, um dos quaes vi quasi perdido tal o seu estado, o qual depois de Deus devo a vida ao illustre clinico.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1916 — Rua José Domingues n. 123 A — *Manoel Lourenço Filgueiras*. (4717 R)

DELLE MATTOS
MANICURE

Especialidades em priparos para unhas.
Sete de Setembro n. 58 (2º andar).

EDITAES

INTENDENCIA DA GUERRA
COSTURAS

Distribuição de peças de fardamento a manufacturar ás costureiras matriculadas sob ns. 1.201 a 1.300, nos dias 18, 20 e 22 até ás 14 horas.

Previne-se ás sras. costureiras que só serão attendidos os numeros annunciados, assim como o não comparecimento implica na perda da distribuição a que têm direito.

Intendencia da Guerra, 17 de setembro de 1916. — *Epaminondas Cunha*, capitão.

DECLARAÇÕES

BEN.:. LOJ.:. CAP.:. DEZOITO DE JULHO

Hoje sess.:. mag.:. de inic.:. ás horas do costume.
Duarte Estrella, secr.:. J 4815

FABRICA DE MOLDURAS

A collecção de molduras mais rica e variada da America do Sul. Rica collecção de molduras de cédro douradas e em côr natural. Execução perfeita e garantida de Quadros sob medida.

MARTINS SEABRA & COMP.
— RUA 7 DE SETEMBRO N. 203 —

LIGA MONARCHICA
D. MANOEL II

Avisa-se aos srs. consocios que a principiar do dia 17 do corrente a secretaria da Associação funcciona das 7 ás 9 horas da noite e para attender ao recebimento das mensalidades, áquella hora, encontrarão um dos membros directores. — *A commissão*. (4567 M)

CRUZEIRO DO SUL
Companhia Nacional de Seguros de Vida e Accidentes

Séde: rua da Quitanda n. 120, 2º andar

A directoria da Companhia "CRUZEIRO DO SUL" avisa aos seus segurados, representantes e ao publico em geral que no dia 19 de setembro corrente, ás 3 horas da tarde, realizará o 16º sorteio das suas apolices emittidas no systema de sorteios semestraes.

O acto da extracção terá logar no escriptorio da Companhia, á rua da Quitanda n. 120, 2º andar, e a directoria antecipa seus agradecimentos a todos aquelles que se dignarem de honral-a com o seu comparecimento.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1916. — *João Augusto Americo Machado* — *Delfim Horta de Araujo*, directores.

BEN.:. LOJ.:. CAP.:. HENRIQUE VALLADARES

Hoje, sess.:. economic.:. ás horas do costume. O secretario, *Souza*. J. 4753.

IRMANDADE DO S. S. SACRAMENTO DA ANTIGA SE'
MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

A mesa administrativa desta Irmandade fará celebrar amanhã, 20 do corrente, ás 10 horas, em seu templo, uma missa solenne em acção de graças pelo restabelecimento da preciosa saude do carissimo irmão provedor jubilado exmo. sr. Francisco Rios.

Para assistir ao referido acto convido os nossos irmãos em geral, a exma. familia, parentes, amigos e admiradores daquelle prezado irmão.

Secretaria da Irmandade, 19 de setembro de 1916 — *Luiz de Gouvêa Ravasco*, 1. secretario. R. 4728.

RIO MOTO CLUB
ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados deste club, a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, na séde social, á Avenida Salvador de Sá, 189, no dia 8 do corrente, ás 20 horas.

Ordem do dia — Eleição para os cargos vagos, de presidente e 1º secretario.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1916. — *Luiz Pedro Gomes*, 2º secretario.

ASSOCIAÇÃO MONTE SOCCORRO
1ª CONVOCAÇÃO

Por ordem do sr. presidente, são convidados os membros desta associação, para se reunirem em assembléa geral, no dia 21 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de serem resolvidos diversos assumptos de interesse social. Rio, 18 de setembro de 1916.— O secretario. S 4841

COOPERATIVA DO ARSENAL DE GUERRA

São convidados todos os socios para a Assembléa Geral Extraordinaria, que se realizará no dia 23 do corrente, ás 18 horas, á rua Bella de S. João n. 185, para leitura do Relatorio e prestação de contas.

Nota — São considerados como socios todos aquelles que tenham pago pelo menos uma quota e não deram quitação. — *Nuno Freire de Sant'Anna*, secretario vice-presidente. 4928

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO
INSTRUCÇÃO MILITAR

Communico aos srs. associados que se acha na secretaria o livro de inscripção, para os que desejam receber instrucção militar e, bem assim, o regulamento para o alistamento e sorteio, á disposição dos que quizerem consultal-o.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1916. — 1º tenente *José Maciel da Costa*, instructor.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO
MOVIMENTO DOS DIVERSOS SERVIÇOS DURANTE O MEZ DE AGOSTO DE 1916.

Auxilios pecuniarios:	
Beneficencias	347$800
Pensões por invalidez	816$800
" a familias	1:776$800
" remidas	500$000
Funeraes	660$000
Medicamentos	2:779$100
Serviços clinicos:	
Consultas	4.772
Operações	21
Vaccinações	34
Exames bacteriologicos	110
Visitas domiciliares	117
Curativos	2.305
Odontologia:	
Frequencia aos consultorios	1.198
Pharmacia:	
Receitas aviadas	1.348
Formulas	1.966
Assistencia judiciaria:	
Consultas: (Commerciaes)	5
(Civeis)	27
(Criminaes)	2
Bibliotheca:	
Visitas e consultas	3.988
Livros retirados	1.590
" offertados	37
Matricula social:	
Socios inscriptos	804
Socias inscriptas	24

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1916. — *Pedro Xavier de Almeida*, 1º secretario.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

1259	2937	1396
259	937	396
59	37	96
4114	3589	7568
114	789	568
14	89	68
8472	4729	3126
472	729	126
72	29	26

Dormitorio

Vende-se um de Imbuya, com pouco uso e uma bellissima guarnição de toilette completamente nova; á rua C. Bomfim, 484. F 4850

Açougue

Vende-se um, fazendo bom negocio. Vende dois quartos pesados; o motivo da venda, o dono lhe dirá. Rua D. Mariana n. 173 Botafogo. F 4848

DERAM HONTEM

Antigo	263	Leão
Moderno	489	Urso
Rio	738	Cobra
Salteado		Gallo
2º premio	283	
3º "	571	
4º "	570	
5º "	810	

Agave	**155**
A Hora	**949**
A Real	**161**
Garantia	**397**

S 4819

O LOPES é quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico. Casa matriz, Ouvidor 151; Quitanda 79, esquina da Ouvidor; 1º de Março 53, largo do Estacio de Sá 89, General Camara 363, canto da rua do Nuncio; rua do Ouvidor 181 e rua 15 de Novembro 50, S. Paulo.

"O BICHO"

Foi um successo o acerto que "O Bicho" teve hontem! Só não ganha quem não quer, pois no sabbado ele deu o milhar 5.409!... Hoje e todos os dias certeiros palpites! Leiam "O Bicho" que ganharão!... (4756 J)

«O QUADRO»

Resultado de hontem:

Antigo. . . . Urso
Moderno . . Coelho
Rio. . . . . . Gallo
Salteado. . Cavallo
Variantes
80—34—08—33—88
Rio, 18—9—916 S 4896

I. AMERICANA
621
Rio—18—9—916 S 4898

Propaganda
041
Rio—18—9—916. S 4897

A Cruzeiro
006
Rio, 18—9—916. S 4813

A IDEAL
433
Rio—18—9—916 S 4814

Aguia de Ouro
C 136
9—15—20—11
Rio—18—9—916

PROTECTORA
248
Rio—18—9—916 S 4837

Americana
866
Rio—18—9—1916 J 480

A Garantia Federal
659
Rio, 18—9—916 R 4812

A Universal
233
Rio, 18—9—916. S 4835

Caridade
349
S 4828

Fluminense
6864
S 4829

Operaria
5306
S 4830

Variantes
54—06—40—97—55
Rio—18—9—916 S 4831

A Fidelidade
347
Rio—18—9—916 S 4319

SIM! Mas Labanca & C. são os que têm pago mais premios e que mais vantagens offerecem a seus freguezes. Largo de S. Francisco de Paula, 36. A casa mais antiga neste genero. S 3464

GRANDE HOTEL
— LARGO DA LAPA —

Casa para familias e cavalheiros de tratamento. Optimos aposentos ricamente mobilados de novo. Accessores, ventiladores e cozinha de 1ª ordem. End. Telegr. "Grandhotel".

CURA RADICAL

Da GONORRHÉA CHRONICA ou RECENTE, em poucos dias, por processos modernos, sem dôr, garante-se o tratamento. Tratamento da syphilis. App. 606 e 914. Vaccinas de Wright. Assembléa, 54, das 8 ás 11 e 12 ás 18. SERVIÇO NOCTURNO, 8 ás 10— Dr. Pedro Magalhães. (R 9245

COMMODO

Moça proposital, séria, deseja um, mobilado decentemente, com pensão, em casa de familia respeitavel onde não hajam outros inquilinos. No centro da cidade proximo á Avenida. Cartas a A. B., neste jornal, com as informações precisas. S. 4852

Aluga-se ou vende-se

Casa e magnifico terreno com quasi 1.500 metros, proximo á praça, na rua N. S. de Copacabana n. 578. Tratase na rua Uruguayana n. 77 sr. Campello. S. 4851.

DEPURATOL
Approvado pela Directoria Geral da Saude Publica do Rio de Janeiro

(em fórma de pilulas)

O mais poderoso especifico para a cura da **Syphilis** e de todas as doenças resultantes da impureza do **sangue**.

O **DEPURATOL** é imminentemente superior nos seus effeitos a todas as injecções.

Garante-se a cura.

Tubo com 32 pilulas, 8 a 10 dias de tratamento, 5$000, pelo Correio mais 400 réis; 6 tubos, 27$000, pelo Correio mais 1$000.

DEPOSITO GERAL: Pharmacia Tavares
62, Praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro

DENTISTA

DR. SILVINO MATTOS
LAUREADO COM GRANDES PREMIOS E MEDALHAS DE OURO EM EXPOSIÇÕES UNIVERSAES, INTERNACIONAES E NACIONAES.

Extracções de dentes, sem dôr, a	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente a	5$000
Obturações, de 5$ a	10$000
Limpeza de dentes a	5$000
Concertos em dentaduras quebradas, feitos em quatro horas, cada concerto a	10$000

E assim, nesta proporção de preços razoaveis, são feitos os demais trabalhos cirurgico-dentarios, no consultorio electro-dentario da

RUA URUGUAYANA N. 3,

esquina da rua da Carioca e em frente no largo da Carioca; das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias.
TELEPHONE, 1.535 — CENTRAL J 4763

BANCO LOTERICO

R. Rosario 74 e R. Ouvidor 76
"O PONTO"
130 — R. OUVIDOR — 130
São as casas que offerecem as maiores vantagens e garantias ao publico.

AO MONOPOLIO DA FELICIDADE

BILHETES DE LOTERIA

Remettem-se bilhetes para o interior mediante o porte do Correio. — FRANCISCO & C. Rua Sachet n. 14

UMA CASA FELIZ

106, RUA DO OUVIDOR, 106
Filial á praça 11 de Junho n. 51 — Rio de Janeiro
COMMISSÕES E DESCONTOS
Bilhetes de Loterias
Aviso: — Os premios são pagos no mesmo dia da extracção.
FERNANDES & C.ª
Telephone 2.051 — Norte

SACCOS DE PAPEL

Fabrica qualquer quantidade — Consultem os nossos preços que encontrarão vantagens.
— B. SOUZA & C. —
51—Rua da Misericordia—51
Telephone Central n. 3460. J 2555

COLCHÕES

Vendem-se para solteiro a 3$, 4$, 5$, e 6$, ditos para casal a 7$, 9$, e 12$; na officina e deposito da Colchoaria da rua Frei Caneca 309, proximo á rua de Catumby. S 3691

VIAS URINARIAS

Syphilis e molestias de senhoras

DR. CAETANO JOVINE

Formado pela Faculdade de Medicina da Napoles e habilitado por titulos da do Rio de Janeiro.

Cura especial e rapida de estreitamentos urethraes (sem operação), gonorrhéas chronicas, cystites, hydroceles, tumores, impotencia. Consultas das 9 ás 11 e das 2 ás 5. Largo da Carioca 10, sob.

LAMINAS GILLETTE

Legitimas laminas Gillette, em caixinhas de nickel: duzia, 4$500; rua da Carioca n. 28, Irmãos Acosta.

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando "Gonorrhol". Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. Deposito geral: Pharmacia Tavares, praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro.

RESTAURANTE

Traspassa-se um afreguezado restaurante, com montagem completa, muito bem localizado, no centro da cidade, com contrato longo e condições vantajosas. Informações com Ferreira Cabral, rua do Acre n. 116 e 118. (S 3935

IMPOTENCIA

ESTERILIDADE.
NEURASTHENIA.
ESPERMATORRHÉA

Cura certa, radical e rapida. Clinica electro-medica especial
DR. CAETANO JOVINE
das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro.
Das 9 ás 11 e das 2 ás 5.
Largo da Carioca, 10, sob.

WANTED

German or english girl domestic servant who speaks portuguese. Rua Bento Lisboa, 7, casa III.

MALAS

Artigo solido, elegante e baratissimo, só na *A Mala Chineza*. Rua Lavradio 61.

CAMA PARA CREANÇA

De esmalte branco vende-se pela metade do custo. Tratar á rua Professor Gabiso n. 355. (2909 J)

Precisa-se de bons agentes
"A GLOBO"

Novas tabellas de seguros de vida, a premios fixos.
A que offerece mais vantagens.
Rua da Uruguayana, 47, sobrado.
RIO DE JANEIRO J4431

Therezopolis

Distante 6 kilometros, vende-se uma situação com 50 alqueires de terra mais ou menos, com 4 casas e um moinho.

Quem pretender dirija-se a João Antonio da Roza, em Val de Canoas. (4807 J)

O anel de noivado significa ...

Um retrato, em verdadeiro esmalte, de dimensões pequenissimas, cravado em um annel de noivado, significa, além de affeição, gosto artistico!

O esmalte é de duração eterna, vitrificado a mais de 1.000 gráos de calor, executado na Foto-Brasil, á rua Sete de Setembro n. 115. Telephone n. 4.224. Peçam catalogos. Envia-se mostruario. (4511 J)

VENTILADORES

Compram-se pequenos e perfeitos; na rua Uruguayana, 3, sobrado. J 4766

DRA. M. DE MACEDO

Especialista em molestias das creanças e senhoras, com longa pratica, trata de todas as doenças infecciosas, Hemorrhagias, Suspensões, etc. Attende a chamados. Telephone, Villa 2.578. A's quintas-feiras, gratis aos pobres. Consultorio, rua do Theatro 19, 1º andar, das 2 ás 5. Residencia, rua Ibituruna, n. 107 (antiga Campo Alegre). F 4119

PAPEIS: SEDA e IMPERMEAVEL

de todas as côres, manilha, de côres para impressão e outros papeis para embrulho, barbantes, etc. Rua do Hospicio, 142 — Telephone 4-443, Norte.

CASA

Vende-se uma, dois quartos, duas salas, quintal, etc.; ver e tratar á rua Viscondessa Pirassinunga, 7. (J 4215

ESTOPAS USADAS de limpesa de machinas

Compra qualquer quantidade a bom preço e retirando semanalmente a Companhia de Industrias Textis. 36, rua Theophilo Ottoni 36. Telephone numero 4.306.

Curso de preparatorios

MENSALIDADE 25$000
Professores do Pedro II, rua Sete de Setembro n. 101. M 4293

CONSULTORIO MEDICO

Convenientemente montado, aluga-se a parte da manhã até á 1 hora da tarde. Largo do Rocio, 62, sobrado.

PHARMACIA

Vende-se uma, em um dos melhores pontos da cidade, tendo casa para familia; trata-se com Chaves, Carioca 66, sobrado. S 3137

Casa dos Expostos

Aluga-se a loja da travessa Costa Velho n. 9, proxima do Mercado Novo. As chaves na rua do Rosario 56, 1º andar, onde se trata.

FLORISTAS

Na rua S. Pedro n. 120 (loja), precisa-se de bons floristas. S 3533

Srs. dentistas

Compra-se um motor de pé e diversos objectos de clinica. Largo da Carioca n. 24, 1º andar. F 4883

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Querem comprar moveis á prestações por preços baratissimos entregando-se na primeira prestação, sem fiador, visitem a Casa Sion, á rua Senador Euzebio 117-119. Telephone 5209, Norte. S 1791

BICYCLETTES

Rua Sete de Setembro 182. J 4190

DENTES, DENTADURAS

COMPRA-SE
qualquer trabalho velho da boca; rua da Assembléa n. 16, loja. 2830 J

PREDIO NOVO

Aluga-se o 2º andar da rua da Quitanda, 123, entre Alfandega e General Camara, com 2 salas, 3 quartos, cozinha com fogão a gaz, banheiro com aquecedor a gaz, proprio para familia de tratamento. Aluguel Rs. 230$000. (J. 4460)

Pomada de R. L. de Brito
(ANTI-HERPETICA)

Approvada e premiada com medalha de ouro

Infallivel nas empigens, darthros, espinhas, frieiras, sarnas, lepra, comichões, eczemas, pannos, feridas e todas as molestias da pelle. Lata 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 45, e Sete de Setembro 81. (R 25)

O PALACE-HOTEL

em Caxambú, ainda tem optimos aposentos disponiveis. Diarias, 7$000 e 8$000.

UM CAVALHEIRO

que durante 18 annos soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a cópia da receita a quem a pedir por escripto, remettendo enveloppe com endereço para resposta. Dirigir carta a Americo Silveira, á rua da Relação n. 3, Rio. F 28—

AOS DOENTES DO ESTOMAGO

que nos mandarem o seu endereço, acompanhado de um sello de 100 réis para resposta, indicaremos, gratuitamente, o unico meio para obterem uma cura verdadeira e radical. Cartas: redacção d'*A Abelha*, Villa Nepomuceno, Minas.

ACTOS FUNEBRES

Antonio Moreira Maia

Luiza Coutinho Maia, José Coutinho Maia e Maria do Carmo Rodrigues Maia, viuva, filho e nóra do finado ANTONIO MOREIRA MAIA, convidam a seus amigos e parentes para assistir á missa de sexto anniversario de seu passamento, que por sua alma, mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, 20 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja do Bom Jesus do Calvario, confessando-se eternamente agradecidos por este acto piedoso. (4760 J)

Alvaro Rodrigues Toledo

Por alma de ALVARO RODRIGUES TOLEDO, será rezada uma missa na Capella do Collegio S. José, (Engenho de Dentro) amanhã, quarta-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, e para esse acto de religião e caridade são convidados os parentes e pessoas de amisade do finado. (4799 J)

Alvaro Rodrigues Toledo

Garcinda Passos de Toledo, Francisco Rodrigues Toledo, Antonia da Roza Toledo, seus filhos e tios agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes do extremado esposo, irmão e sobrinho ALVARO RODRIGUES TOLEDO e de novo convidam os parentes e pessoas de sua amisade para assistir á missa de setimo dia que pelo suffragio de sua alma mandam celebrar, hoje, terça-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, por cujo acto se confessam summamente agradecidos. (4798 J)

CORÔAS NATURAES

a casa LOUREIRO, é quem mais barato vende
Rua do Passeio, 62
F. 4308.

José da Silva Ferreira

Ignesia Pinheiro Ferreira, Sacramento dos Santos Ferreira, Adjucto da Silva Ferreira, Isabel Alves Ferreira e mais parentes e M. A. Ferreira & C., agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que se dignaram de comparecer ao enterro de seu extremoso marido, irmão, cunhado, parente e ex-interessado e amigo JOSE' DA SILVA FERREIRA e de novo convidam as pessoas de sua amisade e do finado a comparecer á missa de setimo dia, que por alma do extincto será celebrada quinta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas no Altar-Mór da egreja da Candelaria. Confessando-se desde já penhorados antecipadamente agradecem.

Coronel Thomaz Affonso da Silva

A viuva e demais parentes do saudoso CORONEL THOMAZ AFFONSO DA SILVA, convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa de 1º anniversario, que será rezada amanhã, quarta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nosso Senhor Jesus do Bomfim, em S. Christovão. (R 4704

D. Noemi de Mattos Marcial Roda

Pedro Martins Roda, marido, filha, sogra, irmã, irmãos, cunhadas, cunhados, tio, sobrinhos e primos da finada NOEMI DE MATTOS MARCIAL RODA, agradecem a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes daquella finada á ultima morada, e convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa de 7º dia, que será rezada na matriz de N. Senhora da Conceição da rua do Engenho de Dentro, ás 8 1|2 horas, amanhã, quarta-feira, 20 do corrente. Desde já se confessam summamente gratos. (R 4705

Mario de Miranda Magalhães

4º ANNIVERSARIO

Isabel Costa de Miranda Magalhães convida os parentes e amigos de seu inesquecivel esposo MARIO DE MIRANDA MAGALHÃES, para assistir á missa de 4º anniversario, que pela sua alma será rezada, amanhã, quarta-feira, 20 do corrente, na matriz do Divino Espirito Santo (Estacio de Sá), ás 9 horas. No dia 26 do corrente será celebrada na mesma egreja e ás mesmas horas, missa em commemoração á data natalicia do mesmo finado. F 4890

Corôas de Biscuit

é a casa LOUREIRO a unica no genero
Rua do Passeio, 62
F. 4309.

SANTO ANTONIO DO CARANGOLA

D. Idalina Fontoura Sobral Pinto

O dr. Antonio Cavalcanti Sobral, sua mulher e filhos extremamente compungidos com o fallecimento, na Capital Federal, de sua estimada cunhada e tia D. IDALINA FONTOURA SOBRAL PINTO, fazem rezar uma missa pelo repouso eterno de sua alma, na matriz de Santo Antonio do Carangola, no dia 21 do corrente mez, trigesimo dia do seu fallecimento, ás 10 horas. Para esse acto de religião e caridade convidam todos os seus parentes e amigos. F 4887

LUTOS

Cuidado com os intrujões

Os proprietarios da Casa das Fazendas Pretas, tendo sabido que continúa a exploração do credito do nome de seu estabelecimento por parte de individuos suspeitos, avisam ao publico de que a Casa das Fazendas Pretas não tem agentes de lutos e não manda seus empregados a domicilio — sem receber pedido para tal fim.

Meras exploradoras e tambem suspeitas são aquellas que se apresentam como antigas contra-mestras da Casa das Fazendas Pretas.

PEDRO S. QUEIROZ & IRMÃO
Tel. C. 191.

Manoel Rosentino dos Santos

O Corpo de Bombeiros convida os parentes e amigos para assistir á missa que por sua alma manda celebrar, amanhã, quarta-feira, 20 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres. Em 18 de setembro de 1916.

Alvaro Gomes Pinto

Regina Gomes Pinto, filha, genro e neto, mandam rezar uma missa amanhã, quarta-feira, 20 do corrente, 1º anniversario do fallecimento de seu querido filho, irmão, cunhado e tio, ALVARO GOMES PINTO, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, desde já agradecem. (J 4772

Maria Pinto de Azevedo Marques

Jorge Caldeira de Azevedo Marques e filhos, Aurelio Pinto (ausente) e filhos, Alberto Machado, senhora e filhos, Antonio Gomes, senhora e filhos, viuva Coelho Barbosa e filhos, Joaquim Medeiros, senhora e filhos (ausentes), Candido Silva Pinto, senhora e filhos (ausentes) convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que, por alma de sua inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã, cunhada, tia, nora e sobrinha MARIA PINTO DE AZEVEDO MARQUES, mandam celebrar hoje, terça-feira, 19 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos. S 4840

Maria da Gloria Casquilha

José Leonardo convida os parentes e as pessoas de sua amizade para assistir á missa de mez por alma de sua sogra MARIA DA GLORIA CASQUILHA, que manda celebrar, amanhã, quarta-feira, 20 do corrente, na egreja de Bomsuccesso; desde já se confessa grato. F 4893

Manoel Pinto de Carvalho

Abilio José de Carvalho, sua esposa e filhos agradecem penhorados a todos os parentes e amigos que acompanharam ao cemiterio o corpo de seu querido filho e irmão MANOEL PINTO DE CARVALHO, e os convidam para assistir á missa de setimo dia, que pelo descanso eterno de sua alma será celebrada, amanhã, quarta-feira, 20 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; pelo que se confessam summamente gratos. F 4884

Barbara Emilia d'Amorim

Maria Amorim Ferreira Bastos, seu padrasto, Abel Joaquim Dias, suas irmãs, Diolinda de Amorim Dias, Olivia d'Amorim Dias d'Assumpção, seu filho José Lopes Ramos, seu cunhado Augusto de Assumpção, convidam a todas as pessoas de sua amisade e parentes para assistir á missa de trigesimo dia, que por alma de sua estremosa mãe, esposa, avó e sogra, mandam celebrar, quinta-feira, 21 do corrente, á 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, que por esse acto de caridade e religião, se confessam summamente gratos. (3447 M)

Francisco Vidal de Castro

A viuva de Francisco Vidal de Castro (ausente), o filho e nora, Alvaro Vidal de Castro e esposa, o irmão e cunhada, Antonio Vidal de Castro e esposa (ausentes) e os netos Elvira, Avelino, Adelina, Alvaro e Arminda Vidal de Castro, mandam celebrar hoje, 19 do corrente, uma missa na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, pela alma do saudoso fallecido FRANCISCO VIDAL DE CASTRO, agradecendo, reconhecidos, a todas as pessoas que comparecerem. (M 4853)

Antonio da Costa Moreira

1º SARGENTO DA BRIGADA POLICIAL

A familia Petra de Barros agradece, penhorada, ás pessoas que acompanharam á ultima morada o seu prezado amigo ANTONIO DA COSTA MOREIRA e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia que, pelo descanso de sua alma, será rezada na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, 20 do corrente, ás 9 1|2 horas. (S 3602)

Orminda Leite de Magalhães Pinto

José Trasmontano Pinto e filhos, Celso Tolentino Alvares, Adamastor Soares de Magalhães, Guilherme Magalhães e senhora, e demais parentes, agradecem a todas as pessoas que se dignaram comparecer ao enterro de sua extremada esposa, mãe, sogra, irmã, sobrinha e parenta e de novo convidam os parentes e amigos a assistir á missa que por alma da extincta será celebrada hoje, terça-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo, desde já se confessando agradecidos. J 4601

Zulmira Machado

Adolpho Machado Guerrão, Emiliana Maria da Conceição Machado e filhos agradecem ás pessoas que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de sua saudosa filha e irmã ZULMIRA MACHADO, e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia, pelo repouso de sua alma, hoje, terça-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Sagrado Coração de Maria, á rua Cardoso, Meyer; pelo que se confessam desde já agradecidos. 4616 J

Carmen de Souza Moraes

Augusto Ferreira Lemos, senhora e filha, Luiz Fabregas Filho, senhora e filhos, Carlos José da Silva e senhora, Eulalia de Souza Moraes, Elvira de Souza Moraes participam o fallecimento de sua extremosa mãe, sogra e avó CARMEN DE SOUZA MORAES e convidam a todas as pessoas de sua relação a acompanharem os seus restos mortaes, saindo o feretro da rua Visconde de Itauna n. 179, para o cemiterio de São Francisco Xavier, ás 4 horas da tarde. 4938.

CORÔAS DE PANNO

CASA LOUREIRO — é quem tem maior sortimento e mais barato vende
Rua do Passeio, 62

AO COMMERCIO

Rapaz com habilitações e muita pratica do ramo de fazendas e armarinho offerece-se para empregado, dando boas referencias; cartas nesta redacção a J. A. L. F. 4851

Guarda-livros

Aurelio de Oliveira, dando toda e qualquer referencia sobre sua idoneidade, acceita escriptas avulsas, e trabalhos referentes á sua profissão. Rua da Assembléa n. 42. F. 4857

PHARMACIA

Precisa-se de um moço com pratica, na rua de São Luiz Gonzaga n. 66. F. 4858

Andares na rua Gonçalves Dias

Alugam-se para familia de tratamento, o 5º andar do predio n. 30, assim como parte do 4º andar; ha elevador, gaz, agua e luz electrica, trata-se no mesmo, das 8 da manhã ás 5 da tarde. P 245

Anna de Oliveira Pires
(FALLECIDA EM VALLARINHO DE LOMBA — PORTUGAL)

Seu filho Caldino Pires e Lusitania da Conceição Teixeira de Carvalho, mandam rezar uma missa em sua intenção, amanhã, quarta-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna, convidando para esse acto religioso, seus parentes e amigos, pelo que se tornam desde já agradecidos. 49

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

J. LAGES

ESCRIPTORIO E ARMAZEM, RUA BUENOS AIRES N. 85
Telephone n. 1901. Norte

Leilões a realizar-se na semana de 18 a 23 de setembro de 1916:

AMANHÃ, QUARTA-FEIRA, 20, ás 5 horas:
Leilão de moveis á rua Haddock Lobo n. 117.

QUINTA-FEIRA, 21, ás 4 1|2 horas:
Leilão de predio e terreno á rua Mariz e Barros n. 154, espolio de d. Josepha Pinto Nunes Guimarães.

QUINTA-FEIRA, 21, ás 5 horas:
Leilão de moveis, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 306.

SABBADO, 23, á 1 hora:
Leilão de moveis á rua Buenos Aires n. 85, armazem.

VENDE-SE em leilão, terça-feira, á 1 hora, botequim e bilhares, á rua do Estacio de Sá 54. (O)

PENHORES

Leilão de Penhores

EM 26 DE SETEMBRO DE 1916

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, Successores
Casa fundada em 1867
45, RUA LUIZ DE CAMÕES, 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

Leilão de Penhores

EM 22 DE SETEMBRO

Delgado Silva & C.

Successores de

Rocha & Farrulla

79, Rua Sete de Setembro, 179

Roga-se aos Snrs. mutuarios reformarem até a vespera do leilão as suas cautelas vencidas. J 1986

LEILÃO DE PENHORES

CAMPELLO & C. — *Rua Luiz de Camões n. 36*

Fazem leilão no dia 23 de setembro de 1916, das cautelas vencidas, e previnem aos senhores mutuarios que podem reformal-as ou resgatal-as até á hora de começar o leilão.

LEILÃO DE PENHORES

Em 19 de setembro de 1916

A. CAHEN & C.

22 Rua Barbara de Alvarenga 22
(ANTIGA LEOPOLDINA)

Tendo de fazer leilão em 19 de setembro, ás 11 1|2 horas da manhã, de todos os penhores vencidos, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até á referida hora.

Esta casa não tem filiaes

Veuve Louis Leib & C, successores
(R 1243)

IMPLORANDO Á CARIDADE

AMANCIA, viuva com 68 annos de edade, quasi cega;
ANNA DO AMARAL, viuva, cega e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;
ANGELA PECORARO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica;
ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, viuva, com 70 annos de edade;
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos;
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega e sem amparo da familia;
ENTREVADA, rua Senhor de Mattosinhos 34, doente impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa;
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada;
JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado sem recursos;
LUIZA, viuva, com oito filhos menores;
MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;
SOARES, viuva, velha sem poder trabalhar;
SANTOS, viuva, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;
THEREZA, pobre ceguinha, sem auxilio de ninguem;

PARA O ESTOMAGO E INTESTINOS E' UM REMEDIO SEM EGUAL
Guaranesia

COZINHEIROS E COZINHEIRAS

PRECISA-SE de uma creada que saiba levar e cozinhar, que durma em casa dos patrões, na rua Senhor dos Passos n. 39, loja. (4813 B) S

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para o trivial, em casa de um casal; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 585 A, casa 2. (4790 B) J

PRECISA-SE de uma cozinheira, na rua General Bruce n. 18 — S. Christovão. (4488 B) M

CREADOS E CREADAS

ALUGAM-SE boas cozinheiras e mucamas, da roça, honestas e fieis; pedidos á Agenor Portugal, na estação de Vassouras. (Enviem sellos). (4657 C) J

OFFERECE-SE um bom copeiro para casa de pensão, com fiador; á rua do Senado n. 67, 1º and. (3591 C) S

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e mais serviços, na avenida Rio Branco n. 243, 2º andar. (4586 B) R

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia; á rua Barão de Mesquita n. 740. (4420 D) J

PRECISA-SE de um pequeno para serviços leves em casa de pequena familia; na rua Colina n. 27 — Estacio de Sá. (4783 C) S

PRECISA-SE de um rapaz de 14 a 15 annos, para mandados e que seja de toda a confiança; rua 1º de Março n. 27, 2º andar. (4787 C) J

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço; rua Riachuelo 135. (4800 C) J

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia, todo serviço; rua Pereira Sequeira n. 21. (4820 C) S

PRECISA-SE de um menino de bons costumes, para arrumar em casa de pequena familia; bom tratamento e ordenado; rua Magalhães Couto n. 44 — Meyer. (4776 C) S

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço de um casal; trata-se na rua Faria n. 17. (4817 C) S

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira para casa de pequena familia, que dê conhecimento de sua conducta; rua Santa Luzia n. 158, sobrado (praia). (4802 C) J

PRECISA-SE de uma creada para copeira e arrumadeira e mais serviços leves; em casa de familia de tratamento; rua Riachuelo n. 191. (4824 C) J

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço, menos cozinhar. Quer-se muito asseiada; avenida Central n. 50, 2º andar. (4801 C) S

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE um moço para ajudante de cozinha; telephone 993, Central, armazem. (4778 D) J

ALUGA-SE uma pessoa de meia edade, para passar roupa ou cozinhar o trivial; praça Duque de Caxias n. 46. (3941 L) J

ALUGA-SE para todo o serviço de um casal sem filhos, uma moça hespanhola; trata-se na rua de Santo Christo n. 311. (4823 S) S

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira e arrumadeira, familia séria; rua Senador Euzebio n. 196, botequim. (4617 E) J

PRECISA-SE de uma empregada de 14 a 15 annos, para serviços de casa de familia; na rua Nery Pinheiro n. 111 — Estacio. (4280 D) J

PRECISA-SE de dormenteiros, para trabalhar em logar perto desta capital; informações á rua da Alegria n. 201. (4287 D) J

PRECISA-SE de uma lavadeira que seja honesta e branca, para lavar roupa de um senhor portuguez; escrever para á rua S. José n. 114, livraria, com as iniciaes B. D. B. (4392 D) J

PRECISA-SE de um empregado com pratica, para uma tendinha, á rua São Francisco da Prainha n. 30. (2911 D) J

PRECISA-SE de bons officiaes sapateiros para obra Luiz XV virada, paga-se 7$ por par, ou acceitam-se bons operarios, trabalhando por mez. Ordenados de 170$ a 220$; trabalha-se de 7 ás 7; trabalho de senhora e homem, precisa-se de um bom pospontador para trabalhar por mez; na rua da Assembléa n. 107, Rio. (4594 D) F

PRECISA-SE de um forrador para automoveis; rua Riachuelo n. 187. (4267 D) J

PRECISA-SE de moças com pratica de ponto ajour, Casa Ratto; rua Gonçalves Dias n. 57. (4519 D) M

PRECISA-SE de uma engommadeira de camisas, que saiba engommar com ferro a gaz, á rua da Carioca 52, loja. (3649 C) S

PRECISA-SE de pessoa com bastante pratica do fabrico de caixas de papelão, na praça Tiradentes n. 68, 1º andar. (4190 D) J

Fomos os primeiros!...

Que adoptamos as vendas a prestações e com este bello
Systema são innumeras as familias que mobiliaram
Suas casas com os nossos Moveis e assim vivem felizes
E cheias de conforto. Visitem-nos e avaliem os nossos preços e condições.

MARTINS MALHEIRO & C. ◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆ RUA DA ALFANDEGA N. 111.

PRECISA-SE de uma creada séria, para serviços domesticos de um casal; avenida Gomes Freire n. 129, sob. (4516 D) J

PRECISA-SE de um empregado de meia edade, para tratar de jardim e mais serviços leves; rua Getulio n. 35 — E. de Todos os Santos. (4761 D) J

CASAS E COMMODOS, CENTRO

ALUGAM-SE dois commodos, em casa de pequena familia, um por 35$ e outro por 20$; na rua dos Cajueiros 79, antiga Cabeça de Porco. (4180 E) J

ALUGA-SE uma boa casa para familia; na ladeira do Castello n. 50, Villa Rosa, a cinco minutos da rua da Assembléa, dois quartos, duas salas, etc., e com panorama deslumbrante. Aluguel 112$000. (4593 E) J

ALUGA-SE um esplendido quarto, a moços solteiros; na rua do Hospicio 96. (4283 E) J

ALUGA-SE uma esplendida sala para escriptorio ou consultorio; na rua do Hospicio 96. (4281 E) J

ALUGA-SE excellente 1º andar, com grande área e optimas accommodações, para familia de tratamento; á rua dos Invalidos n. 185; trata-se á rua Uruguayana 41, Restaurant Paris. (4615 E) J

CALÇADOS
Grande liquidação por motivo de obras
Calçados por todo o preço
CASA BRAZIL
Rua 7 de Setembro N. 135
TELEPHONE 5438—Central

PRECISA-SE de bordadeiras á mão e á machina, para trabalhar em suas residencias, na officina de costura Matta Levy & C.ª, Visconde de Itauna n. 40. Precisa-se tambem de uma ajouteira. (4080 D) J

PRECISA-SE de moça de boa conducta para serviços de uma senhora; á rua Salvador Corrêa 62, casa 10. (4306 D) J

PRECISA-SE de um pratico de pharmacia homoeopathica. Cartas a Paulino, nesta redacção, dizendo o ordenado. (4340 D) J

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia; exige-se pessoa idonea, na rua João Caetano n. 55 A. (4803 D) J

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 15 annos, para serviços leves; á rua Visconde de Abaeté n. 58 — Villa Isabel. (4742 D) J

ALUGAM-SE, em casa de familia, dois optimos quartos e uma sala; preços reduzidos; rua M. Floriano 71, sobrado. (4611 E) J

ALUGA-SE uma esplendida accommodação para pequena familia; preço muito modico; tem todo o conforto; rua Marechal Floriano 71, sobrado. (4609 E) J

ALUGAM-SE salas de frente e 2 optimos quartos, a rapazes distinctos ou casal decente, com boa pensão, por preço muito em conta; rua da Carioca 40, 2º andar. (4081 E) J

A LUGAM-SE salas mobiladas, com pensão, para casaes de tratamento; casa de todo respeito; rua Costa Bastos 29. Proximo á rua Riachuelo. Bondes Chile, São Francisco, praças 11 e 15. Telephone Central, 4618. (M 2609) E

Não comprem remedios
sem primeiro visitar a
DROGARIA GRANADO & FILHOS
RUA URUGUAYANA N. 91
Pesagem gratuita em balança sensivel a 1 gramma

PRECISA-SE de trabalhadores de terra, cavouqueiros para o Estado de Minas. Diaria 2$500. Para tratar das 9 ás 12 horas, no escriptorio de Manoel José da Silva, avenida Central n. 131, 1º and. (4707 D) R

AOS DOENTES

CURA radical da gonorrhéa chronica ou recente, em ambos os sexos e em poucos dias, por processos modernos, sem dôr; garante-se o tratamento, impotencia, cancro syphilitico, darthros, eczemas, feridas, ulceras. Appl. 606 e 914 — Vaccina de Wright—estreitamento de urethra; appl., do poderoso especifico contra molestias venereas, etc. Pagamento após a cura. Consultas diarias, 8 ás 12; 2 ás 10 da noite—Av. Mem de Sá 115.

A LUGAM-SE bons aposentos mobilados, com pensão, a pessoas de tratamento; na rua Costa Bastos 29, proximo á rua do Riachuelo; bondes Chile, S. Francisco, praças 11 e 15; tel. C. 4618. (J 4344) E

ALUGA-SE a casa da rua Visconde da Gavea n. 83, das 2 1|2 ás 3 1|2 da tarde. (4599 E) J

ALUGA-SE uma boa casa, pintada e forrada de novo e com porão habitavel e vasto quintal; na rua Farnesi n. 68, morro do Pinto; trata-se na mesma, do meio-dia ás 2 horas ou na rua do Lavradio n. 61. (4840 E) J

ALUGAM-SE quartos mobilados, com pensão, a rapazes solteiros; na rua da Alfandega n. 244, 2º andar. (4841 E) J

GRATIS

Manda-se para todos e para toda a parte ou dá-se em mão o SUPPLEMENTO ILLUSTRADO DO MENSAGEIRO DA FORTUNA. Deve tel-o já quem desejar ser feliz em negocios e em familia, fazer bom casamento, ganhar no jogo, vencer inimigos, obter bom emprego, curar enfermidades em si proprio e em outros e fazer a sua vontade dominar. Envie nome, edade e residencia, ao PROFESSOR ARISTOTELES ITALIA, RUA SENHOR DOS PASSOS, 98, SOB., RIO. Temos centenas de cartas e de retratos de pessoas que já obtiveram bons resultados.

ALUGA-SE um esplendido primeiro andar, á Avenida Rio Branco n. 83; trata-se no armazem. (4725 E) R

ALUGA-SE, por 170$ o sobrado da rua do Riachuelo 267; 2 quartos, 2 salas e dependencias, luz electrica; aberta das 9 ás 12 e das 2 ás 4. (4757 E) J

ALUGA-SE bom escriptorio, na rua Hospicio 120, 1º andar, defronte da praça Gonçalves Dias; aluguel 40$; trata-se na mesma rua 129. (4786 E) J

ALUGAM-SE casinhas, completamente reformadas, em uma boa avenida, na rua do Riachuelo 147; aluguel 35$, preço adeantadamente. (4701 E) J

ALUGA-SE o 2º andar do predio á rua do Rosario 115; trata-se no cartorio. (4789 E) J

ALUGAM-SE, por 180$, a loja e sobrado da rua do Sant'Anna 216; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (4716 E) J

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, em casa de familia; na rua Senador Dantas 24. (4804 E) J

ALUGA-SE parte dum sobrado, com todas as commodidades; na rua Menezes Vieira 181, sob., 2ª escada. (4781 E) J

ALUGA-SE a boa casa da rua General Pedra 206, com accommodações para familia ou barbeiro, botequim, etc.; informa-se no armazem, junto. (4731 E) J

ALUGA-SE o armazem da rua Theophilo Ottoni n. 190. (1795 E) J

ALUGA-SE o predio á rua General Camara n. 395. Trata-se com o sr. Manoel Pinto, á Avenida Rio Branco 123, 3º andar, "A Equitativa". (4712 E) R

ALUGA-SE por 125$ o sobrado n. 126, da avenida Gomes Freire. A chave está n. 124. (4718 E) J

ALUGAM-SE esplendidos quartos de frente, com optima janella e chic mobiliario, a senhoras de tratamento ou a casal sem filhos. Dá-se tambem pensão, a quem quizer; rua Primeiro de Março n. 43, 2º. (4746 E) J

ALUGA-SE o magnifico sobrado do predio n. 134 da rua do Rosario, proximo á avenida Rio Branco, com quatro esplendidos escriptorios. (4748 E) J

ALUGAM-SE na ladeira do Senado n. 85, casa de um casal, um quarto e sala, com luz, por 30$; quarto só, 25$000. (4824 E) S

ALUGA-SE com pensão, um bom quarto com janellas, serve para um pequeno escriptorio ou para um senhor de respeito, em casa de familia respeitavel; na rua [illegible] n. 65, junto á rua do Ouvidor. (4834 E) S

ALUGAM-SE optimos escriptorios, a partir de 20$, no predio n. 10 da rua Gonçalves Dias; tem electricidade e elevador; trata-se no mesmo, das 8 da manhã ás 6 da tarde. (2450 E) S

ALUGA-SE um bom sobrado, pintado e forrado de novo; na rua da Alfandega n. 190; trata-se na loja. (4822 E) S

ALUGAM-SE as seguintes casas para familias:

Rua General Pedra n. 139, para negocio e familia	150$000
Rua Mariz e Barros n. 256, diversas casas, na "Villa Eugenie", desde	101$000
Rua José Clemente n. 47	122$000
Rua Santo Christo dos Milagres n. 102	91$000
Rua Santo Christo dos Milagres, a loja do n. 100	110$000
Rua da Cunha, a loja do n. 64	101$000
Rua Carolina Meyer n. 23	122$000
Rua da Alfandega, o sobrado do n. 229	132$000
Rua Visura Claudio n. 321, proprio para negocio e familia	140$000
Rua de S. Pedro, a loja do n. 281	235$000
Rua N. S. de Copacabana n. 933	354$000
Rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 73	105$000

Trata-se á rua de S. Pedro n. 72, com Costa Braga & C. (4799 E) J

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua dos Andradas n. 82, canto da rua de S. Pedro; trata-se na chapelaria. (1837 E) S

ALUGAM-SE dois bons aposentos, á rua de S. José 59, 1º andar. (1625 E) J

ALUGA-SE o sobrado á rua Alfandega 163; trata-se na loja. (1430 E) S

ALUGA-SE um quarto, mobilado e com pensão, a moço do commercio; travessa S. Francisco n. 6, 2º andar. (3239 E) S

ALUGA-SE um grande quarto de frente, a moço solteiro; na rua Uruguayana 174. (4899 E) R

ALUGA-SE uma sala de frente, a pessoas decentes, na rua Treze de Maio 37, casa de familia. (4909 E) S

ALUGAM-SE, por 35$, 50$ e 60$, quartos mobilados, sendo um de frente; avenida Rio Branco 11, 2º andar. (4908 E) S

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com duas sacadas, a casal ou a moços, junto aos banhos de mar e avenida Rio Branco; á rua de Santa Luzia 248, sobrado. (4863 E) M

ALUGAM-SE dois quartos para familia ou moços solteiros; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 146, sobrado. (4500 E) M

ALUGA-SE uma sala de frente, com duas sacadas e entrada independente, para escriptorio, á rua General Camara 130. Preço, 80$000. (4265 E) J

ALUGA-SE o 1º andar da rua dos Ourives n. 97, para escriptorio; trata-se na loja. (4366 E) R

ALUGA-SE um bom comodo para familia, que não tenha creanças, com entrada ao lado e independente; na avenida Ferreira; na rua Costa Bastos n. 10, proximo á rua Riachuelo. (4402 E) J

A LUGA-SE o sobrado da rua General Caldwell 246. As chaves estão no armazem. Trata-se no escriptorio da Companhia Fornecedora de Materiaes, rua Frei Caneca ns. 35 a 39. (J 2181) E

ALUGA-SE uma casa com tres pavimentos, á rua Acre 64. Trata-se na rua da Quitanda 151. (E)

ALUGA-SE uma casa á rua Conselheiro Pereira da Silva 124, com dois quartos, duas salas e mais dependencias, toda illuminada a electricidade; chaves no armazem ao lado. Trata-se na rua da Quitanda, 151. (E)

ALUGA-SE um esplendido armazem, á rua de S. Christovão n. 140, com dependencias para familia; chaves no madeireiro ao lado e trata-se na rua da Quitanda 151. (E)

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Voluntarios da Patria n. 95; chaves no 91; trata-se na rua da Quitanda 151. (E)

ALUGA-SE o esplendido armazem, com sobrado para familia, á rua General Camara n. 98; chaves no hotel defronte, e trata-se na rua de S. Pedro ns. 58 e 64.

ALUGA-SE uma casa, na rua Barão de Mesquita n. 924, completamente reformada, toda illuminada a luz electrica, com tres quartos, duas salas, quintal, etc.; chaves no local e trata-se na rua da Quitanda n. 151; preço, 100$000. (E)

ALUGA-SE uma casa, á rua Leopoldo n. 14 (avenida), com dois quartos, duas salas, toda illuminada a luz electrica, etc.; preço 60$; chaves no n. 6 e trata-se na rua da Quitanda n. 151. (E)

A LUGA-SE o armazem da rua do Lavradio n. 165, proprio para negocio e residencia. Está aberto. Trata-se na r. Frei Caneca ns. 35 a 39. Escriptorio da Companhia Fornecedora de Materiaes. (J 2183) E

ALUGAM-SE em casa de familia, sala e quarto de frente, por preço commodo, tambem serve para escriptorio ou consultorio; na praça Tiradentes n. 68, 1º andar. (4101 E) J

ALUGA-SE uma sala bem mobilada na rua Senador Dantas n. 44. (4178 E) J

ALUGA-SE uma loja para pequeno negocio; na rua da Prainha n. 60. (4400 E) J

ALUGA-SE quarto mobilado, arejado, com pensão, em casa de familia, a casal ou dois rapazes; trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 22, 1º andar. (4395 E) J

ALUGA-SE por 35$ mensaes um bom quarto, sito ladeira do Barroso n. 2, na Gamboa; trata-se no mesmo. (4417 E) J

ALUGA-SE o sobrado da rua Frei Caneca n. 239; a chave está na loja e trata-se na rua Primeiro de Março n. 37. (4244 E) J

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua da Candelaria n. 90, com enorme terraço. (4201 E) J

ALUGA-SE por 125$ o 2º andar do predio da rua de S. Pedro n. 173. (4251 E) J

ALUGAM-SE bons e arejados commodos; na rua do Riachuelo n. 62; trata-se na sala n. 4. (4261 E) J

ALUGA-SE um bom quarto, a moços solteiros, á travessa Bellas Artes n. 5. (4374 E) F

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a moço do commercio; na rua Camerino 32, 2º andar. (4566 E) F

ALUGA-SE, em casa de familia, uma esplendida sala de frente, mobilada, para casal ou um senhor de todo respeito; na rua Evaristo da Veiga 47. (4572 E) F

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto mobilado, a um cavalheiro de tratamento, com ou sem pensão; av. Passos 40, sobrado. (4158 E) F

ALUGA-SE um commodo; na praça da Republica n. 30, sobrado, só para homens. (4203 E) M

ALUGA-SE o 2º andar do predio 205 da rua Theophilo Ottoni; as chaves estão no 1º andar e trata-se na mesma rua n. 243. (4172 E) J

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a um ou dois moços do commercio; na rua Uruguayana n. 84, 1º andar. (4193 E) M

ALUGAM-SE, por preço modico, uma bella sala e quarto de frente, á rua Primeiro de Março n. 20, 2º andar. (4274 E) J

ALUGA-SE um quarto com direito á cozinha, banheiro, sala de jantar; rua do Rosario n. 24, 2º andar. (4816 E) S

ALUGA-SE uma sala de frente, para rapazes solteiros ou para escriptorio; á rua dos Andradas n. 125. (4831 E) S

ALUGAM-SE, todos ou separados, os sobrados da rua Lavradio n. 146; as chaves estão na rua Gonçalves Dias n. 20, "A Moda". (3422 E) M

ALUGAM-SE os 1º e 2º andares do predio da rua da Carioca n. 65; trata-se na loja. (4877 E) F

ALUGAM-SE casas com sala, quarto e cozinha, tanque com grande terreno. Preço, 50$; na rua Frei Caneca n. 356. (3522 E) S

ALUGA-SE o grande e claro armazem da rua Vasco da Gama n. 170, proprio para varejo. Para ver e tratar na rua Sachet n. 12, sobrado. (4165 E) R

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto de frente, proprios para escriptorio ou consultorio; têm direito a telephone e luz electrica; rua Carioca n. 6, 1º andar. (4868 E) F

ALUGA-SE um quarto, completamente mobilado, a casal ou dois moços sérios, casa de familia; rua Senador Dantas 10. (4007 E) F

ALUGAM-SE, em casa de familia, duas boas salas com frente para duas ruas, sendo independentes, para escriptorio ou casal sem filhos, á rua S. José n. 1º, 1º andar. (4900 E) F

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGA-SE a casa n. 2 da rua Navarro n. 93; aluguel 50$; as chaves estão no n. 5. (4856) F

ALUGA-SE um barracão nos fundos do predio da rua do Riachuelo n. 19, para deposito ou pequena industria. (4584 F) R

ALUGA-SE uma boa casinha, por 61$, com todas as commodidades; na rua Visconde Santa Isabel n. 21, avenida. (4570) F

ALUGAM-SE excellentes commodos mobilados, com luxo e conforto, a casaes ou cavalheiros, em morada de primeira ordem, com banhos quentes e frios e de immersão, creado ás ordens e telephone; na Villa Internacional, á avenida Mem de Sá n. 12; telephone Central 5.939. (543 F) J

ALUGAM-SE uma excellente sala de frente e um quarto arejado, a cavalheiros ou a casaes de bom comportamento; na rua do Riachuelo n. 207. (4371 F) R

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com luz electrica, em casa de familia de todo o respeito; na rua Monte Alegre n. 17, proximo á rua do Riachuelo. (4379 F) R

ALUGA-SE o andar terreo da avenida Gomes Freire n. 140-A; chaves por favor na Fabrica de Calçado ao lado, onde se informa. (4393 F) R

ALUGA-SE o 2º andar da avenida Gomes Freire n. 140-A; as chaves no 1º andar por favor. (4392 F) R

ALUGA-SE em Santa Thereza, uma casa nova, com tres quartos, duas salas, luz electrica, por 140$; informa-se na rua Mauá n. 84. (4561 F) F

ALUGA-SE a casa da rua Joaquim Silva n. 98, Lapa, completamente reformada e pintada de novo, tem luz electrica, gaz, póde ser vista a qualquer hora, tem gente tomando conta; tratar com o sr. Valentim, na mesma rua 82, venda. (4539 F) M

ALUGA-SE a casa da rua Joaquim Silva, 92, Lapa, contendo cinco bons quartos, luz electrica, gaz e quintal. Póde ser vista a qualquer hora, tem gente tomando conta; tratar com o sr. Valentim, na mesma rua 82, venda. (4537 F) M

ALUGA-SE a boa casa da rua Augusta n. 25 (Santa Thereza), com cinco quartos, salas, cozinha, banheiro, quintal e jardim; as chaves estão no barracão ao lado e trata-se na rua Sachet n. 12, sob. (4363 F) R

ALUGA-SE esplendida sala com vista para o mar e jardim da Gloria, para senhora ou moços solteiros; na ladeira da Gloria 37. (4442 F) J

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Pessoa de Barros n. 43; póde ser vista das 10 ao meio-dia, e trata-se na rua S. Pedro n. 69, armazem. (4873) F

ALUGAM-SE bellos commodos, de 20$ a 40$; logar saudavel, bons salas, quartos; na rua Cassiano n. 116, Gloria. (4876 F) F

ALUGAM-SE, em casa de familia, a casaes ou senhores, bons aposentos, com pensão, bom tratamento e preços modicos, banhos quentes e frios, tambem se dá comida para fóra; para ver e tratar na rua da Lapa n. 33. (4731 F) R

CATTETE, LARANJEIRAS, BOTAFOGO E GAVEA

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a casal sem filhos ou pessoa séria, com direito á sala de jantar e cozinha; n. 136, rua do Cattete. (4608 G) J

ALUGA-SE uma boa sala com pensão e mais requisitos, a casal ou pessoa de tratamento; na praia do Russell n. 160. (4588 G) R

ALUGA-SE uma casa, na rua Assumpção n. 64, com cinco quartos, duas salas, despensa, banheiro, boa cozinha, jardim na frente e bom quintal illuminada a luz electrica; trata-se no n. 25 da mesma rua. (4197 G) J

ALUGA-SE uma casa na rua Assumpção n. 66, casa VI, com dois quartos, duas salas, boa cozinha, banheiro, bom quintal e jardim na frente, illuminada a luz electrica. (4198 G) J

ALUGA-SE a casa de dois pavimentos da rua Dezenove de Fevereiro, com duas salas, quatro quartos e demais dependencias; as chaves estão na esquina de Voluntarios da Patria (venda); para tratar na rua das Laranjeiras 101-A. (4306 G) M

A LUGA-SE optima sala de frente bem mobilada com electricidade em casa de familia franceza; rua Voluntarios da Patria 429. (J 4457) G

ALUGA-SE por 210$ mensaes o sobrado da rua Voluntarios da Patria n. 271, Botafogo, tem cinco quartos, duas salas, quintal e todas as commodidades para familia de tratamento; trata-se na casa de ferragens. (3025 G) J

ALUGA-SE em casa de um senhor respeitavel, um apartamento com quatro quartos, a senhor que precise de certo tratamento e dieta ou senhoras. Só se acceitam pessoas de toda a distincção; na rua do Cattete n. 246, sobrado. (4183 G) J

ALUGAM-SE dois predios novos, com bella vista para o mar, á rua Tavares Bastos ns. 99 e 122. O primeiro, de sobrado, com tres quartos e duas salas em cada pavimento, e o segundo, com dois quartos, duas salas, um grande salão e mais commodidades para familia. Estão abertos e trata-se na secretaria da egreja de S. Pedro. A rua Tavares Bastos principia na rua Bento Lisboa, no Cattete. (4141 G) R

ALUGA-SE o predio da travessa João Affonso n. 61, largo dos Leões, com seis quartos, gaz e luz electrica. Alfandega 28, ás 3 horas. Constantino. (4133 G) R

ALUGAM-SE á rua General Severiano n. 106, boas casas, 90$, dois quartos, duas salas, grande quintal; informa-se na mesma rua 108. (4513 G) R

ALUGA-SE a casa, propria para qualquer ramo de commercio, á rua das Laranjeiras n. 168. Chaves na avenida ao lado. Trata-se na mesma rua n. 174-A. (2524 G) R

A LUGA-SE um grande armazem proximo á rua Voluntarios da Patria, onde esteve a Pernambucana; trata-se com o proprietario á rua de S. João Baptista 15, Botafogo e no n. 19, uma casa para familia. (J 72) G

ALUGA-SE na rua Silveira Martins, 124, casa de familia respeitavel, uma excellente sala rodeada de janellas e com ou sem mobilia. (2529 G) R

ALUGA-SE por 100$ boa casa com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., illuminada a electricidade; na rua General Polydoro n. 310; trata-se na rua Voluntarios 248, Botequim. (4724 G) R

ALUGA-SE, por 140$, a boa casa da ladeira do Ascurra 130, Aguas Ferreas, com jardim, agua nascente e pomar; a chave está com o vigia da casa em obras, ao lado. (4861 G) F

ALUGA-SE, por 45$, em casa de familia, um quarto de frente, mobilado, inclusive gaz e roupa de cama; rua D. Carlos I 94, Cattete. (4862 G) M

ALUGA-SE um aposento mobilado, bem arejado, a pessoa do commercio; rua Ferreira Vianna 81. (4927 G)

LEME, COPACABANA, IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE, no saluberrimo bairro da Gavea, uma confortavel casa, á rua Marquez de S. Vicente n. 452, ponto dos bondes; as chaves, por favor, no armazem proximo, e trata-se na rua dos Ourives n. 92, com Carvalho. (4040 H) J

ALUGA-SE, por 180$, a casa da rua Nove de Fevereiro 82, Copacabana; trata-se na rua Alfandega 12, Peixoto & C. (4512 H) J

COPACABANA — Aluga-se uma casa, com tres quartos, duas salas, cozinha e bom quintal; na rua da Egrejinha 44. (4196 H) J

TONICO CAPINETTE

Cura radicalmente a quéda do cabello, destróe a caspa, evita o embranquecimento e faz nascer novos cabellos — **VIDRO 4$000.**
Vende-se nas Perfumarias e Drogarias. — Em São Paulo: Casa Lebre, e Baruel & C.

ALUGAM-SE sala de frente, mobilada e um quarto, este 30$ sem mobilia, em casa de familia socegada; na rua Corrêa Dutra 78, perto do mar. (4454 G) J

ALUGA-SE o predio da rua Real Grandeza n. 43, com cinco quartos, duas salas, sala de entrada, cozinha, despensa e copa, dois banheiros, duas sanitarias, quintal e jardim; para ver e tratar na mesma rua, esquina de S. Clemente 355, armazem. (3985 G) J

ALUGA-SE em casa de senhora discreta, uma sala para descansar; informa-se na rua da Gloria n. 102, sobrado. (431 G) S

ALUGA-SE em avenida distincta, uma boa casa para pequena familia, com duas salas, quatro quartos, banheiro moderno, quarto para creados e dependencias. Voluntarios n. 83, onde se trata. (4720 G) R

ALUGA-SE o predio n. 52 da rua Egrejinha; 4 quartos, 2 salas, etc., electricidade, fogão a gaz, etc.; as chaves, por obsequio, á rua Egrejinha n. 28, armazem; trata-se á rua da Alfandega n. 30, 2º andar. (2091 H) J

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Guimarães Caipóra n. 126; tratar, na mesma rua n. 120, Copacabana. (4888 H) F

ALUGA-SE em Copacabana, boa casa com quatro quartos, tres salas, etc., na rua Dr. Paula Freitas n. 46, com todo o conforto moderno; póde ser vista a qualquer hora. (3649) S

ALUGA-SE o confortavel predio de tres pavimentos, á rua de Santa Clara 100, Copacabana, com esplendidas accommodações, tendo um bom terraço com linda vista; modico aluguel, póde ser vista a qualquer hora e trata-se á avenida Rio Branco, 171. (4260 H) J

Frieiras e Brotoejas

Desapparecem por completo, usando AGUA DE VENUS. Depositarios — GRANADO & FILHOS — RUA URUGUAYANA N. 91.

ALUGA-SE para familia de tratamento, a casa da rua Real Grandeza n. 41, casa VI, com excellentes accommodações; para ver e tratar na mesma rua, esquina de S. Clemente n. 355 (armazem). (4733 G) J

SOFFREIS DO ESTOMAGO, DOS INTESTINOS E DO CORAÇÃO? USAE A
Guaranesia

ALUGA-SE, muito barata, o esplendido predio da rua Alice n. 79, nas Laranjeiras; o predio é grande e está aberto; trata-se no mesmo, ou na rua Dr. Rodrigo dos Santos 76, em Machado Coelho. (4603 G) J

ALUGAM-SE duas casas na rua Marquez de S. Vicente 180, Gavea, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro quente, por 70$; informações, telephone sul 1014. (4867 H) F

ALUGA-SE, por 275$ mensaes, o predio 35 da rua Barcellos, em Copacabana; chaves á mesma rua n. 30, e trata-se á rua da Alfandega 98, com o sr. Maia; teleph. 1870, norte. (4750 H) J

ALUGA-SE, a um senhor do commercio, uma boa sala de frente, em Copacabana, proximo aos banhos de mar, em casa de um casal de todo o respeito; para informações, com A. Bastos, rua General Camara 22, 1º andar, das 12 ás 13 1|2 horas. (4787 G) J

ALUGA-SE a boa casa nova da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 945, esquina da rua Sá Ferreira e muito perto do mar. Trata-se á avenida Atlantica 914, onde estão as chaves. (4280 H) J

COLLYRIO MOURA BRASIL

(NOME REGISTRADO)

Cura a inflammação e purgações dos olhos

Em todas as pharmacias e drogarias

ALUGA-SE a cavalheiro distincto, uma bellissima sala e gabinete com cinco sacadas, esplendida vista para o mar, luz electrica e mais commodidades, mobilados, bondes á porta; na rua Christovão Colombo n. 12, quasi esquina do Flamengo. (4722 G) R

ALUGA-SE uma bonita casa, á rua Dona Marciana n. 5, tres quartos, duas salas, porão habitavel, gaz, electricidade, etc. (4744 G) J

ALUGAM-SE uma sala de frente e bom quarto, com pensão, a casal de qualificação; casa de familia; á rua dos Voluntarios 451, sobrado. (4771 G) J

ALUGA-SE, com contrato, o magnifico predio da rua dos Voluntarios da Patria n. 403, proprio para familia de tratamento; as chaves estão no n. 407 da mesma rua, e trata-se á rua da Alfandega 65. (1760 G) J

ALUGA-SE a casa nova da rua Prudente de Moraes n. 20 (Ipanema), com tres grandes quartos, duas salas, etc., electricidade, gaz, jardim, grande quintal, junto aos bondes; as chaves estão no n. 16 e trata-se no largo da Carioca ns. 10 e 12 (loja). (4469 H) J

SAUDE, PRAIA FORMOSA E MANGUE

ALUGA-SE a casa da travessa do Pinheiro n. 40, Praia Formosa; trata-se pegado, 38, dois quartos, duas salas, etc. (4597 I) J

ALUGA-SE por 120$ o grande e novo armazem da rua da Saude ns. 319 e 321. (4247 I) J

COLCHAS DE FUSTÃO

De todos os tamanhos em todas as cores vende nas melhores condições

COMPANHIA DE INDUSTRIAS TEXTIS

Fabricas em S. Paulo, Salto Itatiba e RIO DE JANEIRO

Deposito: — Rua Theophilo Ottoni, 36
TELEPHONE: — Norte 4306
Caixa Postal, 1009

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia; rua Benjamin Constant 152. (4780 G) J

ALUGA-SE uma casa na rua General Polydoro n. 20; as chaves estão no n. 5, e para tratar, na rua da Passagem n. 28. (4780 G) J

ALUGA-SE a casa n. 88 da rua Delphim (Botafogo), com 3 quartos, 2 salas e luz electrica; trata-se na rua da Carioca 60, das 4 ás 4 1|2 horas da tarde. (4791 G) J

ALUGA-SE um bom dormitorio para um casal ou rapaz do commercio, com ou sem mobilia; na rua da Gloria n. 82. (4819 G) J

ALUGAM-SE uma sala de frente e dois commodos mais, a casaes de respeito ou moços do commercio, em casa de familia; rua Corrêa Dutra 74, sob. (3532 G) S

ALUGAM-SE um sala de frente e quarto a pessoas de tratamento; dá-se pensão; praia de Botafogo 156; telephone Sul 2164. (4842 G) S

ALUGA-SE um armazem para pequeno negocio ou industria; na rua General Pedra n. 144; para tratar na rua Sete de Setembro n. 175, 2º andar, das 10 ás 11 da manhã ou na rua da Assembléa n. 64, loja de couros, com o sr. Gil. (4585 I) R

ALUGAM-SE a 20$, 25$ e 30$, bons commodos a casaes sem filhos ou moços do commercio; na ladeira do Livramento n. 9. (4158 I) J

OS QUE SOFFREM DO ESTOMAGO DEVEM USAR
Guaranesia

ALUGAM-SE um armazem e um quarto, na rua Coronel Pedro Alves n. 38; trata-se no n. 16, com o sr. Joaquim. (4142) R

ALUGA-SE uma casa nova, sobrado e armazem, para qualquer negocio, está aberta, e informa-se na mesma; rua Visconde de Itauna n. 309. (3961 I) S

ALUGA-SE o predio meio assobradado, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, á rua do Livramento 144; trata-se na rua Primeiro de Março n. 37. (4243 I) J

ALUGA-SE por preço barato, boa casa, com tres quartos, duas salas e bom quintal. Informa-se á rua Cardoso Marinho n. 7, escriptorio, Praia Formosa. (4268 I) J

ALUGA-SE uma magnifica casa, pintada e forrada de novo, tendo tres quartos, duas salas e grande quintal; rua Cardoso Marinho n. 38; trata-se na rua Santo Christo n. 147, com o sr. Ramos. (4709 I) R

De Miracle

Tira os cabellos superfluos do rosto, collo e braços. Encontra-se nas casas: Bazin, Hermanny e Cirio.

ALUGA-SE por preço barato, boa casa com dois quartos, duas salas e bom quintal. Informa-se á rua Cardoso Marinho n. 7, escriptorio. Praia Formosa. (4269 I) J

ALUGA-SE uma boa loja propria para negocio de botequim, já tendo armações e copa e mais pertences, que se vendem barato; para ver na rua Santo Christo n. 201 e tratar na rua de S. Pedro n. 246, carpintaria. (4200 I) J

O DEPURATIVO E ANTI-RHEUMATICO

TAYUYÁ DE S. JOÃO DA BARRA

SYPHILIS, ULCERAS, FERIDAS, DORES, EMPIGENS,	RHEUMATISMO ARTICULAR, MUSCULAR e CEREBRAL, ARTHRITISMO,	MOLESTIAS DA PELLE, ERUPÇÕES, DARTHROS, ECZEMAS

e em qualquer molestia de fundo escrophuloso, herpetico, e syphilitico o uso do "TAYUYA' de S. João da Barra" é sempre vantajoso. Sua acção favorece o regular funccionamento do ESTOMAGO, FIGADO BAÇO e INTESTINOS.
A' VENDA EM QUALQUER PHARMACIA E DROGARIA — ARAUJO FREITAS & COMP. — RIO DE JANEIRO.

ALUGA-SE um quarto mobilado, independente, arejado; na rua Silva Manoel 134. (4383 E) J

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Moraes e Valle n. 27; trata-se á rua da Carioca 28. (2554 E) F

ALUGAM-SE, a cavalheiros do commercio, boas salas e quartos com creado para fazer limpeza, luz electrica, telephone, todos com sacadas para o jardim da praça Quinze de Novembro, com bondes de cem réis para todos os pontos da cidade: 40$, 42$, 50$, 60$ e 70$; na rua Clapp n. 1. (684 E) M

ALUGA-SE a loja da rua General Caldwell n. 233; chaves e informações, na mesma, das 14 ás 16 horas. (4658 E) S

ALUGA-SE o predio da rua de S. Pedro n. 275, com bom armazem, proximo ao largo do Capim. (3322 E) S

ALUGA-SE o sobradinho da rua Senhor dos Passos n. 32, proprio para um casal ou atelier. (4732 E) J

ALUGA-SE por 180$ a casa da rua Dezenove de Fevereiro n. 155 (electricidade). Trata-se na rua de S. Pedro n. 68. (4130 E) R

ALUGA-SE a boa loja com installação electrica da rua Senhor dos Passos 94; tratando-se na rua da Candelaria n. 34. (2767 E) J

ALUGAM-SE, a casal ou moço sério, uma sala e um quarto de frente, bem mobilados, em predio de todo o conforto e socego; casa de familia; rua Silva Manoel n. 88. (2861 E) S

ALUGA-SE a esplendida casa da praça da Republica 93; as chaves estão no sobrado, e trata-se na rua Candelaria 22, com Paulo A. de Souza. (8139 E) J

ALUGA-SE, em casa de familia de tratamento, esplendidas salas de frente, mobiladas, com pensão para familias ou cavalheiros; rua do Cattete n. 27, sobrado. (2220 G) M

ALUGAM-SE salas de frente, com luz e todas as commodidades; na rua do Cattete n. 185, esquina da Guarapyba. (4181 G) J

ALUGA-SE uma casa com quatro quartos com janellas e duas salas, muito limpa e mais uma pequena casa junto, com terreno e barracão com entrada para automoveis, em Botafogo; na travessa Muniz Barreto ns. 13 e 15, entre as ruas de D. Carlota e Bambina. (2613 G) J

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia de todo respeito, a casal sem filhos ou dois moços solteiros; não ha outro inquilino; na rua José Clemente 33. (4889 G) F

ALUGAM-SE uma sala e quarto, sem mobilia, com frente para a praia de Botafogo n. 362, para ver no mesmo. (2612 G) J

ALUGA-SE, por 100$ mensaes, o predio á travessa O. Marciana n. 10, com duas salas, tres quartos e porão habitavel; tem gaz e electricidade; as chaves estão no n. 17 e trata-se na rua dos Andradas 89. (4422 G) J

ALUGAM-SE a 125$, os predios da rua da Assumpção 42 e 44, com muitas commodidades. (4248 G) J

ALUGAM-SE quartos mobilados, com pensão, em casa de familia, a casaes distinctos; na rua Buarque de Macedo, 17. (4183 G) J

ALUGA-SE em casa de familia, esplendida sala de frente, decentemente mobilada; rua Silveira Martins, 149. (4329 G) M

ALUGAM-SE
NA
SECÇÃO DE PROPRIEDADES
DA
"SUL AMERICA"
Rua do Ouvidor 80

Os seguintes predios:
As chaves nos mesmos ou conforme indicação nos respectivos cartazes.
Para tratar das 8 ás 6 da tarde.
BOTAFOGO — Rua S. Clemente, 233, com dois andares e magnificas accommodações para familia de tratamento, tem luz electrica, etc. Aluguel 230$000.
S. CHRISTOVÃO — Rua General José Christino, 41, com magnificas accommodações para familia de tratamento, porão habitavel, luz electrica, grande quintal, etc. Aluguel 300$000.
MATTOSO — Rua Campo Alegre, 89, com magnificas accommodações para familia de tratamento, porão habitavel, luz electrica, grande quintal, etc.
ALTO DA BOA VISTA — Travessa da Boa Vista, 20, com 4 quartos, 2 salas, luz electrica, etc.
LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras n. 453, com magnificas accommodações para familia de tratamento, quintal, etc.; as chaves na mesma rua n. 410. Aluguel 300$000.
VILLA ISABEL — Rua Dr. Silva Pinto n. 4, com 2 quartos, 2 salas, luz electrica, etc. Aluguel, 74$000.

CATUMBY, ESTACIO E RIO COMPRIDO

ALUGA-SE a esplendida casa n. III da rua de Santa Alexandrina n. 104, com 2 bons quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, W.-C., área e electricidade; chaves e tratar no n. 117, da mesma rua. (4181 J) J

ALUGAM-SE uma sala e um quarto com janella, casa de familia pequena, Mattoso, 204. Bonde de cem réis á porta, junto de Haddock Lobo. (4103 J) J

ALUGA-SE por 120$ mensaes a optima casa da rua José de Alencar n. 69, Catumby. Tem luz electrica. As chaves estão no armazem da rua Elvone de Almeida 68. (2934 J) J

ALUGA-SE uma boa casinha, dentro de uma chacara, com quarto, sala de jantar, cozinha, com agua nascente; na travessa do Navarro n. 25 antigo; informações, na mesma travessa n. 81, venda, por favor. (271 J) S

ALUGA-SE uma casinha com sala, quarto e cozinha, na rua Falleie n. 28; para informações, na venda. (270 J) S

ALUGA-SE uma casa assobradada, a casal decente, sem filhos; na travessa Navarro n. 18, onde se trata. (4187 J) J

ALUGA-SE por 132$ o sobrado novo da rua Itapiru' 130; trata-se no 154. (4342 J) J

ALUGA-SE por 100$ a casa da rua da Paz n. 106, duas salas, dois quartos, electricidade, etc.; chaves no n. 108. (4341 J) J

ALUGAM-SE uma sala e alcova, em logar saudavel; ver e tratar na rua Conselheiro Barros n. 2, Rio Comprido. (4103 J) J

ALUGA-SE por 130$ a casa da rua Barão de Petropolis n. 105; as chaves estão no n. 121 e trata-se na rua do Ouvidor 79, sobrado (fundos). (4413 J) J

ALUGA-SE um quarto a um casal sem filhos, a uma pessoa só, com luz, em casa de familia. Aluguel, 30$; na rua Carmo Netto 298, casa 1. (4180 J) J

ALUGA-SE a casa n. VII, da rua Dr. Maia Lacerda n. 35; trata-se na casa XII, Estacio de Sá. (4554 J) F

ALUGA-SE a casa da rua Valença n. 11, com dois quartos, duas salas cozinha e bom quintal; a chave no açougue da esquina. (4150 J) J

ALUGA-SE por 50$ uma casa á rua Padre Miguelino n. 55, Catumby, com um quarto, duas salas, e cozinha. (4172 J) J

ALUGAM-SE os predios ns. 103 e 185 da rua S. Carlos, e 8 da rua S. Frederico, por 90$, 50$ e 80$; trata-se S. Carlos 110, venda. (4878 J) F

ALUGA-SE uma boa sala, a moços ou casal sem filhos; rua Barão de Iguatemy 114, casa 11, Mattoso. (3530 J) S

ALUGA-SE uma boa casinha, dentro de uma chacara, com quarto, sala de jantar, cozinha, com agua nascente; na travessa do Navarro n. 25 antigo; informações, na mesma travessa n. 81, venda, por favor. (3270 J) S

ALUGA-SE uma casinha, com sala, quarto e cozinha, na rua Falleie n. 28; para informações, na venda, n. 81, da mesma travessa. (2429 J) S

ALUGA-SE um bom armazem de canto, com morada nos fundos, quintal e tanque; av. Salvador de Sá 183. Informações e chaves na pharmacia, 179. (4381 J) J

DOIS CALICES DESTE PODEROSO ANTI-ACIDO EVITAM AS MAIS GRAVES DOENÇAS
Guaranesia

ALUGA-SE um sobrado novo, com duas salas, quatro quartos, sala de banho, moderna, electricidade, terraço, duas latrinas tanque, aluguel 202$; av. Salvador de Sá n. 189. Chaves e informações na pharmacia, 179. (4381 J) J

HADDOCK-LOBO E TIJUCA

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, com ou sem mobilia e pensão; rua de S. Francisco Xavier 37, proximo Haddock Lobo, esquina do largo da Segunda-Feira. (4443 K) J

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento, na rua Conde de Bomfim n. 486; trata-se na rua do Carmo n. 50 ou na rua Salvador Corrêa 37, com o dr. Demetrio Basilio. (4502 K) M

ALUGA-SE uma boa casa com duas salas, tres quartos, quintal e mais dependencias; tem installação electrica; na rua General Roca n. 112, casa I; as chaves estão na rua Desembargador Isidro 5, padaria. (4150 K) J

ALUGAM-SE dois predios, meio assobradados, com 4 quartos, 2 salas, mais dependencias e quintal, á rua Dr. Aristides Lobo ns. 95 e 101; as chaves estão no n. 93, e trata-se na rua 1º de Março n. 37. (4241 K) J

ALUGA-SE, em casa de familia, sem outro inquilino, um espaçoso quarto, com 3 janellas para a rua e luz electrica; na travessa Rio Comprido 14, sob., Haddock Lobo. (4139 K) R

ALUGAM-SE, á rua Haddock Lobo 422, bons aposentos, com ou sem pensão; dá-se comida a domicilio. (415 K) S

A LUGA-SE o optimo predio novo da rua Uruguay 156, com todos os requisitos modernos para familia de fino tratamento; está situado no melhor ponto da rua e do lado da sombra; póde ser visto a qualquer hora e trata-se na rua do Theatro 7, 1º andar. (J 2180) K

ALUGA-SE uma boa casa assobradada, á rua Visconde de Figueiredo n. 71, com duas entradas, duas salas, quatro quartos, despensa, cozinha com fogão a gaz e mais dependencias e grande quintal; preço 200$; as chaves estão na rua do Hospicio 48, sob. (4290 K) R

ALUGAM-SE dois bons quartos mobilados, com pensão, a pessoas de tratamento, casa de familia; rua Haddock Lobo 14. (3876 K) J

ALUGA-SE a casa da rua Rademacker n. 40; as chaves estão no n. 18, e trata-se na rua Leopoldo n. 160. (2260 K) F

A LUGA-SE a confortavel casa da travessa de S. Salvador n. 31; as chaves estão na rua Haddock Lobo n. 393. (S 4142)

S. CHRISTOVÃO, ANDARAHY E VILLA ISABEL

ALUGA-SE a casa n. 73 da rua Araujo Lima (bonde de Andarahy), com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro, copa, porão habitavel e grande quintal murado; illuminação electrica; as chaves, por favor, no n. 75, e trata-se á rua Municipal n. 28, escriptorio, com o sr. Leão. (2140 L) J

ALUGAM-SE as confortaveis casas da rua Visconde de Itamaraty 88, casas I, V e VII, com luz electrica e todos os melhoramentos; trata-se na casa VIII, onde estão as chaves. (8140 L) F

ALUGA-SE uma grande loja, na rua de S. Christovão n. 90, propria para botequim ou outro qualquer negocio; trata-se no 88. (4164 L) R

BICYCLETTES

do typo mais moderno para creanças e rapazes de 5 a 15 annos

CASA GRÃO TURCO

Ouvidor 96 — Tel. Norte, 4.034

UM SENHOR

Que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao sr. Eugenio Avellar, Caixa do reio, 1682.

GANHAR DINHEIRO

GRATIS O MAGAZINE DO DINHEIRO!

VENDEM-SE, em Vigario Geral, E. de Ferro Leopoldina, a 35 minutos de viagem, lotes de terrenos de 10X50, 10X67,50 e maiores, desde 350$ a 1:500$, a prestações. Optimo clima, sem mosquitos, boa agua canalizada do rio do Ouro, passagem de ida e volta, em 1ª classe 500 rs., e em 2ª classe 300 réis:

Premios	Signal	Prestação
Lote de 1:500$	758$000	378$000
1:200$	608$000	308$000
1:000$	508$000	258$000
700$	358$000	178$500
600$	308$000	158$000
550$	285$000	143$000
450$	225$000	118$000
350$	175$000	90$000

No local se encontra pessoa encarregada de mostrar os terrenos e trata-se com o proprietario, nos dias uteis, á rua S. Januario 89, das 4 ás 7 da tarde, e nos domingos, das 8 horas da manhã á 1 hora da tarde, em Vigario Geral (R 1238) N

VENDEM-SE lotes de terrenos de 6, 8 e 12 de frente por 35 de fundos, desde 750$ até 1:500$, nos suburbios, bairro da Boca do Matto, Meyer; 130, Alfandega, 1º andar, das 2 ás 6. (M 4297) N

VENDE-SE por 11:000$, podendo parte ser a prestações, um bom predio, com toda solidez, vivenda propria para estrangeiros, logar muito salubre, vista muito alegre, contendo uma boa varanda, tres quartos, duas salas, côpa, cozinha, banheiro, tanque, W. C., luz electrica e gaz; o terreno é de 15X44. Fica á margem da E. de Ferro do Corcovado, pouco acima da estação; trata-se com o agente da mesma estrada. (M 3444) N

VENDE-SE, com urgencia, um magnifico predio em construcção; trata-se á rua José Bonifacio n. 45, S. Domingos. (R 30) N

Gottas de Saude

TONICO REGENERADOR DO ORGANISMO E REGULADOR DO VENTRE

Curam doenças do estomago, figado, intestinos, dores rheumatoides, nervosismo, enxaquecas, nevralgias, hemorrhoides, fraqueza geral e dos orgãos da geração e manchas da pelle. Depositarios: Drogarias: Pacheco, rua dos Andradas n. 43 — Rio; Baruel & C., rua Direita n. 1 — S. Paulo. (A 389)

ALUGA-SE, por 110$, uma boa casa, na rua Maria e Barros n. 445, avenida; trata-se na casa n. 2. (4258 L) J

ALUGA-SE a casa da rua Jorge Rudge n. 153; as chaves na rua Oito de Dezembro n. 141 e trata-se á rua Estacio de Sá 37. (4519 L) F

ALUGA-SE uma casa por 73$, com dois quartos, duas salas, quintal e mais dependencias. Rua Teixeira Junior 100. As chaves no armazem da esquina, ponto dos bondes de S. Luiz Durão. (4530 L) M

ALUGA-SE a boa casa da rua Jockey-Club n. 74, com dois quartos, duas salas, electricidade, fogão a gaz, banhos frios e mornos, grande quintal e jardim; ver e tratar a qualquer hora, na mesma. (4165 L) J

ALUGA-SE boa casa, com 4 quartos, mais accommodações, e luz electrica; na rua Barão de S. Francisco Filho n. 31; as chaves estão no n. 331 trata-se na rua 1º de Março n. 8, com o sr. França. (4337 L) J

... casa á rua Jockey-Club n. 257, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, despensa e mais dependencias; acha-se aberta das 8 horas da manhã ás 4 da tarde. (4307 L) R

ALUGA-SE em S. Januario 185 num porão independente, com 4 quartos, salão, saleta, dispensa, etc., e luz electrica, em casa de familia. (M 4484) L

ALUGAM-SE as casas novas da rua Costa Guimarães ns. 39, 41 e 43, em São Christovão, proximo á praça Argentina, bondes de S. Januario, com boas accommodações para familia regular; as chaves estão em frente no armazem do sr. Brandão e trata-se na rua da Alfandega 122, aluguel razoavel. (4205 L) M

ALUGA-SE a nova e confortavel casa da rua Amaral n. 00 (Andarahy), propria para pequena familia de tratamento; as chaves com o encarregado da avenida, no mesmo local; trata-se na rua Sachet n. 12, sobrado. (1164 L) R

ALUGA-SE a casa n. 10 da rua Miguel de Frias com excellentes accommodações para familia. Trata-se na rua da Alfandega n. 10, 1º andar. (4136 L) J

ALUGA-SE o predio 348, da rua S. Luiz Gonzaga, 2 salas, tres quartos, fogão a gaz, luz e electrica. Aluguel 122$000; as chaves no armazem em frente. (J4010) L

ALUGAM-SE casas na rua Francisco Eugenio n. 155, tendo cada uma tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, tanque para lavar, um bom chuveiro e uma boa área cimentada. Aluguel oitenta e cinco mil réis (85$) e mil réis de taxa (1$), apropriadas para pessoas do commercio. A condição é bom fiador; todas têm luz electrica e muita agua; as chaves por especial favor, no armazem do sr. Abel, á mesma rua n. 149. (4723 L) R

ALUGA-SE, por 180$, o predio á travessa da Soledade n. 21, com 2 salas, 4 quartos, porão habitavel, jardim e grande quintal; chaves na mesma rua 23; trata-se na rua da Quitanda n. 56. (4476 L) J

TOSSE

Tome PEITORAL MARINHO

Rua Sete de Setembro 186

ALUGAM-SE os predios da rua Conselheiro Jobim ns. 25 e 19, com bons commodos, jardim e quintal; as chaves estão na rua Barão Bom Retiro 113; aluguel 91$. (4567 L) S

ALUGA-SE uma casa, para pequena familia, na rua S. Christovão n. 27; as chaves estão no armazem da frente, e trata-se na rua S. Pedro n. 60, armazem. (4862 L) F

ALUGA-SE uma casa, na rua Dr. Silva Pinto n. 122; as chaves na padaria da esquina; aluguel 100$; em Villa Isabel. (4653 L) J

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Conde Bomfim n. 767; aluguel 300$; as chaves na padaria proxima. (4652 L) J

ALUGA-SE a casa da rua Leopoldo n. 27 (Andarahy), completamente reformada, com 3 quartos, 2 salas, quarto para creado, despensa, cozinha, etc., em centro de grande terreno todo murado e jardim na frente; as chaves no n. 19, e trata-se na rua Sachet 34. (4731 L) J

ALUGA-SE, por 101$, casa para regular familia; bondes de 100 réis, na rua General Bruce 00; trata-se na mesma rua 31. (4771 L) J

ALUGA-SE o predio de sobrado, proprio para familia, no prolongamento da rua Maria e Barros 517, fim da rua Barão de Amazonas; as chaves estão no 334. (4701 L) J

ALUGA-SE, por 120$, a casa da rua Emmerenciana 12; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (4324 L) J

ALUGA-SE, por 220$, a casa da rua Barcellos 21; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (4322 L) J

ALUGA-SE um bom predio, por 104$, na rua Gonzaga Bastos n. 190; as chaves estão no 191, Aldeia Campista. (4711 L) R

ALUGAM-SE, por 90$ e 110$, as boas casas da rua Nova America 11 e 20, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, electricidade e grande terreno; ver, á qualquer hora, e tratar, Uruguayana 116, das 2 ás 3. (4716 L) R

ALUGA-SE, por 130$ uma casa com quatro quartos; na rua Senador Furtado 100; trata-se no n. 99. (4720 L) J

ALUGAM-SE dois bons quartos, em casa de pequena familia, sendo um de frente, com bonita vista e outro com área, juntos ou separados, ambos com luz electrica, com ou sem pensão, á rua General Silva Telles n. 63, casa V. Andarahy.

ALUGA-SE á rua Maria e Barros 223, uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, etc.; as chaves no 223 n. 17. (4735 L) J

ALUGA-SE a casa assobradada da travessa Azevedo n. 7 (largo da Cancella), com duas salas, tres quartos, cozinha e grande quintal. (3700 L) J

ALUGA-SE uma casa á rua Duque de Caxias n. 96, a casa n. 1 e trata-se no n. 2, preço barato. (4713 L) J

SUBURBIOS

ALUGA-SE por 128$ a boa casa nova da rua Lia Barbosa, 79, em frente á estação do Meyer; tem duas salas, tres quartos esplendidos com janellas, varanda ao lado, quintal, electricidade, etc.; chaves na construcção ao lado. (4100 M) M

ALUGA-SE muito em conta a loja da rua Archias Cordeiro n. 486, tendo confortavel casa para familia. Chaves na mesma rua 482. Trata-se na Avenida Central 128, sobrado. (J3604) M

ALUGA-SE o predio novo, proprio para familia de tratamento, á rua de Santa Anna do Matheus 51, Boca do Matto. Bonde de Lins de Vasconcellos. Trata-se na rua Uruguayana 78. (4184 M) J

ALUGA-SE uma casa na rua Barão de Bom Retiro n. 243. Aluguel 91$; trata-se na mesma rua n. 239. (4264 M) J

ALUGAM-SE, por 75$ e 50$, proximo da estação de Bomsuccesso, as casas da rua Estrada da Penha ns. 677, 721 e 731, e rua Vieira Ferreira 18, todas com 2 quartos, 2 salas, agua, luz electrica e bom quintal; chaves e tratar, no botequim, proximo da estação, n. 741 da rua da Penha. (4167 M) R

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Agostinho 77, Todos os Santos, com 3 quartos, 2 salas, luz electrica, chuveiro, etc., por 71$; trata-se na rua S. Braz 24. (4305 M) R

ALUGA-SE uma casa, com 3 quartos, 2 salas; informa-se á rua Engenho de Dentro n. 238, armazem Viuva Guedes. (4357 M) R

ALUGA-SE, por 90$, a casa da rua Dr. Lins de Vasconcellos 300; informa-se, por favor, no armazem da esquina da rua do Cabuçú, onde estão as chaves. (4361 M) J

ALUGA-SE uma casa, á rua 26 de Maio 25, por 40$, estação do Riachuelo. (4331 M) J

ALUGA-SE, por 100$, a casa da rua Marechal Machado Bittencourt n. 143, esquina da travessa Cerqueira Lima, estação do Riachuelo. (4272 M) J

ALUGA-SE uma casa, pintada e forrada de novo, com 2 quartos, 2 salas, saleta, cozinha e demais necessario; 10 minutos da estação de Ramos; rua Victoria 252; trata-se na mesma. (4262 M) J

ALUGA-SE amplo gabinete, proprio para dentista, á rua Goyaz 361, esquina da rua D. Maria, Piedade (pharmacia). (4334 M) J

ALUGA-SE o bem situado armazem da rua D. Anna Nery n. 460, esquina de Tavares Ferreira, defronte á estação do Rocha, dispondo de amplo salão para qualquer negocio, além de bons accommodações para familia. Chaves no n. 20 de Tavares Ferreira. (4448 M) S

ALUGAM-SE por preço muito modico os dois esplendidos predios assobradados da rua D. Anna Nery ns. 424 e 426, bem defronte á estação do Rocha, com grande numero de trens á porta, além dos bondes de Piedade e Engenho de Dentro, têm quatro grandes salas, seis quartos amplos, luz electrica, agua quente e fria e grande quintal. Chaves no n. 20 de Tavares Ferreira (rua proxima). (4447 M) S

ALUGA-SE a excellente casa da rua Flack n. 138 (estação do Riachuelo), a familia de tratamento, com cinco quartos, dormitorios, sala de visitas, sala de espera, sala de jantar, sala de almoço, quarto ladrilhado e azulejado com banheira "Standerd", agua quente e fria, altrina e bidet, cozinha ladrilhada e azulejada com grande mesa de marmore, esplendido porão ladrilhado e azulejado, com salão para bilhar, saleta para engommar, despensa, tres quartos para creados, banheira ladrilhada e azulejada para banhos frios, latrina para creados, esplendido quintal com pequeno pomar, na entrada bello carramanchão, com bom avarandado lateral, illuminação electrica, etc.; as chaves acham-se na rua 24 de Maio, 223, onde se trata. (3996 M) J

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem mobilia, a pessoa de tratamento; rua Ferreira Nobre 1, esquina Marques de Leão Engenho Novo. (4182 M) J

ALUGA-SE um armazem para qualquer negocio; rua Leopoldina Bereos n. 1; trata-se na quitanda. (4352 M) R

ALUGAM-SE casas na villa Edmundo, duas salas, dois quartos, luz electrica. Aluguel 56$; na rua José Domingues 113, na Piedade. (4192 M) J

ALUGA-SE a boa casa á rua Lopes da Cruz n. 118 Meyer, com dois quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves por favor no n. 116 e trata-se á avenida Rio Branco, 171. (4261 M) J

ALUGA-SE a boa casa á rua Dr. Lucio de Mendonça (Villa Gerson), estação de Ramos; as chaves, com o sr. José Miguel de Oliveira 6, Estrada da Apien' n. 6; trata-se á avenida Rio Branco, 171. (4263 M) J

ALUGAM-SE as novas e boas casas da rua Dr. Dias da Cruz n. 188, e Magalhães Couto n. 11 (Meyer), tendo cada uma 2 quartos, 2 salas, cozinha, copa, quarto para creado, banheira esmaltada, luz electrica, gaz, 2 fogões e bom quintal; as chaves estão no n. 13 da rua Magalhães Couto, e trata-se na rua Sachet n. 12, sob. (4358 M) R

ALUGAM-SE, com carta de fiança, na E. de Ramos, boas casas para morada de pequena familia, a 50$ e 60$; têm agua, luz, W.C. e quintal; trata-se no mesmo logar, na "Villa Andorinha". (4273 M)

ALUGA-SE um predio, com 4 quartos e demais dependencias, luz electrica e installação para fogão a gaz; á travessa Souza Dantas 22, transversal á rua S. Francisco Xavier; trata-se á rua Diamantina 88, Riachuelo; acha-se aberto para ser visto, das 7 ás 10, e das 12 ás 17 horas. (4860 M) M

ALUGA-SE, por 60$, uma boa casa, á rua Constança Teixeira n. 20, com duas salas, tres quartos, luz electrica; 3 minutos da E. do Meyer; trata-se na mesma. (4869 M) F

ALUGA-SE uma casinha, 2 quartos, 2 salas, cozinha e mais pertences, jardim e quintal, muito barato; á rua Belmira 00, bondes á porta, de Cascadura Estrada Real. (4515 M) R

ALUGA-SE por 25$ um confortavel aposento de frente, em predio com grande quintal, á rua Dr. Barbosa da Silva, 42, E. do Riachuelo. (3532 M) S

ALUGA-SE uma casa, de construcção moderna, com duas espaçosas salas, dois quartos, cozinha, despensa, banheiro, com jardim na frente, grande quintal com gaz e luz electrica, em um dos melhores logares da Boca do Matto, estação do Meyer; rua Dias da Silva 55; as chaves no n. 59. (3843 M) J

ALUGA-SE um lindo predio com tres quartos, duas salas, boa cozinha e porão habitavel, linda chacara e jardim com ramada de uvas, linda vista e preço razoavel, avenida da Liberdade n. 19, estação Quintino Bocayuva, defronte á estação. (4653 M) R

CATHARRO DOS PULMÕES

Cura rapida com o PEITORAL DE MARINHO

Rua Sete de Setembro 186

ALUGA-SE, por 200$, o predio novo, n. 38 d rua Victor Meirelles, E. do Riachuelo; 3 salas, 6 quartos, entrada ao lado, banho quente e frio, luz electrica, pequeno quintal; trata-se no 32. (4755 M) J

ALUGA-SE a casa, com grande terreno, á rua Fortunato de Brito 127, Boca do Matto, Meyer; preço razoavel. (4777 M) J

ALUGA-SE por 81$, a boa casa da rua Figueira n. 199, estação do Rocha; está aberta. (4737 M) J

ALUGA-SE por 90$ a casa da rua Cavalcante n. 23 (Piedade), com tres quartos, duas salas, cozinha, bom W. C.; as chaves na visinha e tratar á rua Prado n. 32, Villa Isabel, Jardim Zoologico. (4733 M) J

ALUGAM-SE os confortaveis predios, á rua Anna Nery ns. 430 e 432, em frente á estação do Rocha; trata-se na rua General Camara 89. (4651 M) R

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, com ou sem pensão; na rua Figueira n. 115, Rocha. (4632 M) R

ALUGA-SE por 56$ boa casa, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, W. C.; as chaves estão na rua Amalia 72 (Dr. Frontin), onde se trata; bondes de Cascadura. (4740 M) J

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

VENDE-SE um magnifico predio assobradado, recentemente construido, com todas as accommodações para familia de tratamento, á rua dos Artistas n. 69; trata-se no mesmo, com a proprietaria. (J 4200) N

ALUGAM-SE, baratissimo, casas novas, com duas salas, dois quartos, com janellas, terraço lavatorio cozinha, W. C., com chuveiro e bom quintal todo murado; cada casa tem duas entradas independentes, podendo servir para duas familias; aluguel 63$ e 73$; na rua Silva Rego n. 33, Riachuelo, no largo Jacaré, bonde linha de Cascadura. (4732 M) J

ALUGA-SE, por 135$ a casa moderna, á rua Barão do Amazonas n. 142, a pequena familia decente; tem 4 commodos, varanda, jardim, fogão de gaz, electricidade; está limpa; as chaves rua Club Athletico n. 35, perto do largo Segunda-Feira; bonde 100 rs. S. Francisco Xavier. (4738 M) J

ALUGA-SE por 80$ a esplendida casa da rua Sanatorio n. 20, Cascadura, em centro de grande terreno, duas salas, tres quartos e mais dependencias, luz electrica, logar muito saudavel; trata-se na rua Araujo n. 6 onde estão as chaves. (4216 M) J

COMPRAM-SE e encarrega-se da venda de predios e terrenos, em qualquer localidade; dirijam-se á rua da Alfandega n. 130, 1º andar, das 2 ás 6. (4297 N) M

COMPRA-SE uma casa confortavel com 4 a 5 quartos e outras dependencias relativas para familia numerosa, tendo bastante terreno e bondes á porta. Paga-se 2:000$ á vista e o restante em prestações mensaes de 500$. Cartas por favor ao sr. F. de Lemos, á rua S. Pedro 291. (2184 N) J

COMPRAM-SE predios para renda, no centro commercial; negocio directo. Cartas a Capitalista, no escriptorio desta folha. (4377 N) R

VENDE-SE, na avenida Meridional, em Ipanema, quadra 7, frente do mar, um lote de terreno de 10X30. Não se admittem intermediarios; trat. S. Francisco de Paula n. 26, Casa Cruz, da 1 ás 4 hs. (J 4267) N

VENDEM-SE e compram-se em qualquer localidade, predios, lotes de terrenos e sitios, e empresta-se sob hypotheca a juros de 12 o/o, sob predios bem localizados; 130, Alfandega, 1º andar, das 2 ás 6. (M 4297) N

VENDE-SE a casa da rua Commendador Teixeira de Azevedo n. 44; trata-se na rua José dos Reis n. 25. O motivo é urgente. Preço de crise, E. de Dentro. (R 4147) N

VENDE-SE por 45:000$, um magnifico e grande terreno; na rua do Cattete. Tratar com o sr. Carmo, á rua do Rosario 99, sob. 11 ás 5. (4901 N) F

VENDEM-SE por 48:000$ quatro novos e solidos predios, á rua Condessa Belmonte. Tratar com o sr. Carmo, rua do Rosario 99, sob. 11 ás 5. (4904 N) F

VENDE-SE por 17:000$ um magnifico predio, construido em centro de grande terreno, á rua Magalhães Castro, com quatro quartos, duas salas, cozinha, etc. Tratar com o sr. Carmo á rua do Rosario 99, sob., 11 ás 5. (4905 N) S

VENDE-SE por 7:500$, um esplendido e espaçoso predio, tendo grande terreno, em Riachuelo; trata-se á rua Anna Barbosa 24, Meyer. (4912 N) S

VENDE-SE por 9:000$ um lindo predio assobradado, situado em frente á estação do Meyer; trata-se á rua Anna Barbosa 24, Meyer. (4913 N) S

VENDEM-SE por 14:000$, dois magnificos e vastos predios, em Riachuelo, tendo grande terreno e dando boa renda; trata-se á r. Anna Barbosa, 24, Meyer. (4914 N) S

VENDE-SE por 10:000$ o moderno, assobradado e confortavel predio da rua Minas n. 163, pertinho da estação do Sampaio, tendo grande terreno; está aberta das 9 ás 5 horas da tarde. (4915 N) S

VENDEM-SE as magnificas casas da rua Chichorro 99 e 101. Tratar com o sr. Carmo, rua Rosario 99, sob., 11 ás 15. (4918 N) F

VENDE-SE por 16:000$ um magnifico predio com tres grandes quartos, duas grandes salas, cozinha, construido em centro de terreno, fazendo frente para a rua Bittencourt da Silva e fundos para a rua S. Paulo, onde póde ser construido outro predio. Tratar com o sr. Carmo, á rua Rosario 99, sob., 11 ás 5. (4919 N) F

VENDEM-SE por 25:000$, dez bons predios construidos em terrenos proprios, rendendo 500$ mensaes, a dois minutos do trem, na estação de Bangú; tratar com o sr. Carmo, rua Rosario 99, sob., 11 ás 5. (4920 N) F

VENDE-SE por 5:000$ um bom predio, construido em centro de terreno, que mede 18X40, á rua Tenente Franca. Tratar com o sr. Carmo, á rua do Rosario n. 99, sob., 11 ás 5. (4921 N) F

VENDE-SE por 13:000$ um grande predio, na rua D. Candida, S. Christovão. Tratar com o sr. Carmo, á rua do Rosario 99, sob., 11 ás 5. (4924 L) F

VENDE-SE por 12:000$ um magnifico predio junto ao largo da Cancella, em S. Christovão. Tratar com o sr. Carmo, rua do Rosario 99, sob., 11 ás 5. (4923 N) F

VENDE-SE por 13:500$ um grande terreno, á rua Claudina, estação do Meyer. Tratar com o sr. Carmo, á rua do Rosario n. 99, sob., 11 ás 5. (4922 M) F

VENDE-SE por 68:000$ um bom predio na rua do Cattete. Tratar com o sr. Carmo, á rua do Rosario 99, sob., 11 ás 5. (4925 N) F

VENDE-SE por 70:000$ um grande predio na rua Lavradio. Tratar com o sr. Carmo, rua Rosario 99, sob., 11 ás 5. (4925 N) F

VENDE-SE o predio n. 24 da Vinte e Nove de Junho, obra nova, tem tres quartos, tres salas, cozinha, bom quintal, jardim pela insignificante quantia de 4:000$000. Trata-se com o proprietario no numero acima estação de Bomsuccesso, E. de Ferro Leopoldina, das 8 ás 2 da tarde. (4917 N) F

VENDE-SE por 1:800$, em prestações, sendo a primeira de 200$, a casa e terreno com 10X60, da rua Antonio de Abreu n. 17, Madureira; a chave está na rua Firmina Fragoso n. 17, Madureira e trata-se com o sr. Augusto, á rua Visconde de Sapucahy n. 255, casa XV" ás segundas, quartas e sextas, das 18 horas em deante. (3462 N) S

VENDEM-SE mattas para dormentes, estação Jeronymo Mesquita; trata-se á rua do Rosario, 115 (loja). (J 4788) N

VENDE-SE, na estação do Riachuelo, distante da rua Vinte e Quatro de Maio, um elegante e solido predio, construido ha um anno e meio, 3 enormes quartos de 3X4, 2 salas de 4X4, varanda e muito terreno, gaz, installação electrica e outras dependencias. Preço 16:900$; 130, Alfandega, 1º andar, das 2 ás 6. Mostra-se o mesmo acompanhado do pretendente. (M 4298) N

VENDE-SE, na estação da Piedade, distante 6 minutos, um predio construido ha 3 annos, solidas paredes de pedra e cal, 3 quartos, 2 salas, varanda e outras dependencias, situado em centro de jardim e pomar, variedade de plantas fructiferas e de qualidade, agua em quantidade, bondes á porta, gaz e installação electrica; negocio urgente. Preço 10:800$; 130, Alfandega, 1º andar, das 2 ás 6. Local muito ventilado e tem uma vista admiravel. (M 4298) N

VENDEM-SE duas casas lindas, podendo ficar rendendo, pois estão alugadas, na estação Ricardo de Albuquerque; trata-se na rua do Engenho Novo n. 1, com o proprio, sr. Fernandes. (R 4140) N

VENDE-SE por 13:500$ o predio da rua Visconde de Itamaraty n. 133, que póde ser visitado todos os dias. (S 3651) N

VENDE-SE por 2:600$ um terreno á rua Magalhães Couto, distante da estação do Meyer 10 minutos, com 10X50, prompto a construir; 130, Alfandega, 1º andar, das 2 ás 6. Proximo ao bonde de Piedade. (M 4298) N

VENDE-SE, proximo á estação do Rio das Pedras, um predio de solida construcção, com uma esthetica lindissima, 2 grandes quartos, 2 salas, varanda e outras dependencias. Mostra-se a photographia do mesmo predio, construido ha um anno. Preço 8:100$; 130, Alfandega, 1º andar, das 2 ás 6. (M 4299) N

VENDE-SE uma casa na rua Duque Estrada Meyer; informa-se na avenida Rio Branco n. 146. (R 4368) N

VENDE-SE um magnifico predio para familia de tratamento, situado em terreno de 13X65, a vinte minutos do centro; rua Visconde de Nictheroy n. 46, S. Francisco Xavier. (R 4344) N

VENDE-SE por 2:900$ uma casa nova, com 2 salas, 2 quartos e cozinha, junto á estação de Madureira, 2:000$ á vista e o resto em prestações de 30$; trata-se á rua Domingos Lopes n. 259, barbearia, com Paulino, na mesma estação. (J 2180) N

VENDEM-SE dois excellentes predios, situados na E. de Todos os Santos, tendo cada um duas salas, cinco quartos, bom quintal, em completo estado de conservação, dando magnifica renda. Preço modico; trata-se na rua do Rosario n. 172, sob., sala 2, das 2 ás 5, com Nunes. (R 3910) N

VENDEM-SE dois predios, juntos ou separados, na rua José Vicente, Andarahy Grande, pegados a bellas edificações e construidos ha um anno, tendo 2 quartos, 2 salas, quintal murado, proprios para pequenas familias de trato, a 10:300$ cada um; um tem installação electrica e bondes á porta; 130, Alfandega, 1º andar, das 2 ás 6. (M 4299) N

VENDEM-SE, na rua Conde de Bomfim, lotes de terrenos a 600$ o metro de frente; Alfandega, 130, 1º andar, das 2 ás 6. (M 4298) N

VENDE-SE o solido e confortavel predio da rua Ambrosina n. 30, junto dos bondes da rua Pereira Nunes, Aldeia Campista, estylo moderno, centro de terreno, com duas salas, quatro quartos, côpa, despensa, W. C. interno e externo, quarto de banho, cozinha, varanda ao lado e jardim. Preço 21:000$; trata-se no mesmo. (F 4563) N

VENDE-SE um bom predio perto da rua Barão de S. Felix, rendendo 450$ mensaes, por 28:000$. E' um alto negocio. Trata-se com o dono á rua 1º do Março 66, Casa de Cambio. (J 4424) N

VENDEM-SE as duas casinhas da rua Vinte e Nove de Junho n. 70, na estação de Bomsuccesso; rendem 40$ mensaes, tendo grande area de terreno; póde-se edificar mais dez casinhas eguaes, propria para chacara de flores. Preço 2:500$; trata-se com o proprietario, á mesma rua, 24, das 9 horas ás 2 da tarde. (J 4180) N

VENDE-SE um bonito palacete, com duas salas, quatro quartos, saleta, cozinha, despensa, W. C., banheiro e porão habitavel, com jardim na frente e grande pomar, tendo 18m,25X60m,00; para ver e tratar no mesmo, á rua D. Luiza n. 85, Inhauma. Preço razoavel. (J 4175) N

VENDE-SE por preço de occasião um magnifico, solido e bem construido predio, á rua do Mattoso n. 071 ver e tratar com o proprietario, todos os dias, das 9 1/2 á 1 1/2, no mesmo. (J 2137) N

VENDEM-SE bons lotes de terrenos altos bem localizados a 100$ em prestações, em Anchieta; trata-se na pharmacia Romario, em frente á estação. (J 2280) N

VENDE-SE o predio da rua Argentina n. 37, Dr. Frontin, pelo preço unico de 3:500$; trata-se na rua Visconde de Itauna n. 78, com o proprio. (J 4199) N

VENDE-SE um terreno na rua Humaytá n. 284, com fundos até ás vertentes, por preço razoavel; trata-se á rua São Clemente n. 61, loja. (F 2843) N

VENDEM-SE em prestações magnificos lotes de terras, na rua Silva Telles, em Copacabana. Trata-se á rua da Alfandega 28, Companhia Predial N

VENDEM-SE, em S. Christovão, num dos melhores pontos, com bondes de 100 réis perto, os predios assobradados, quasi novos, da rua Francisco Eugenio ns. 114 e 118; trata-se á rua da Quitanda n. 83, sobrado, das 11 ás 5 horas da tarde, com o sr. Roque. (J 1197) N

VENDEM-SE bons lotes de terrenos de 12X50 a 100$ em prestações; passagem ida e volta, 300 réis, em S. Matheus, Linha Auxiliar; escriptorio em frente á estação. (J 2281) N

VENDE-SE um predio na rua José Bonifacio, que ainda não foi habitado, com duas salas, dois quartos, cozinha e mais pertences, bom quintal, installação electrica, portão de ferro, varanda ao lado e bondes á porta, muito perto da estação de Todos os Santos; informa-se na mesma rua n. 81, armazem. (R 4174) N

VENDE-SE uma casa completamente mobilada; na rua Vieira Souto 164, Ipanema (beira mar). (R 4360) N

VENDEM-SE, a prestações mensaes, duas boas casas, á rua Guilhermina Guinmon, estação de Ramos, Estrada Nova do Engenho da Pedra; trata-se á avenida Rio Branco, 171. (4262 N) J

VENDEM-SE, á rua Santa Clara, dois lotes de terrenos de 13 ms. por 50 cada um; informes e trates á rua Buenos Aires n. 198. (M 4490) N

VENDE-SE por 15 contos um predio, perto da rua Senador Euzebio; informes e trates á rua Buenos Aires n. 198, das 12 ás 18. (M 4490) N

VENDE-SE por 28 contos um predio, perto da avenida Atlantica; informes e tratos á rua Buenos Aires n. 198, das 12 ás 16. (M 4490) N

VENDE-SE pela insignificante quantia de 4:600$ um bom predio novo, com 2 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro, W. C., com agua e luz electrica, varanda ao lado, com gradil na frente e quintal todo murado, na travessa Francisco Ramos n. 5, transversal á rua Philomena Nunes, estação de Olaria, E. F. Leopoldina; trata-se no mesmo. (R 2492) N

VENDEM-SE nas ruas Jardim Botanico, Oitis, Magnolias, Acacias e outras, em prestações mensaes de 70$000 em deante, magnificos lotes de terrenos em ruas recentemente abertas e onde já existem magnificos palacetes. Os preços variam desde 2:500$ o lote de 10 metros de frente. Informações na Companhia Predial na rua da Alfandega n. 28. N

VENDEM-SE na "Villa Pavuna" excellentes lotes de terrenos em pequenas prestações de 5$ em deante. Os srs. pretendentes poderão tomar os trens da Linha Auxiliar do "Rio d'Ouro" e procurar em frente á Estação da Pavuna o escriptorio da Companhia Predial. Prospectos e plantas são distribuidos na rua da Alfandega n. 28. (N)

VENDE-SE um grande terreno, na rua Petrocochino, medindo 44 metros de frente por 98 de fundos, terreno plano e prompto a edificar; trata-se com o proprietario, na rua Torres Homem n. 274. (J 2772) N

VENDEM-SE 25 gf. vinho Rio Grande por 9$000. Mel de Florianopolis gf.a 1$000 — Cattete n. 1 — **FORTE LUSITANO.** (N)

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE uma boa vitrine com vidros de crystal, balcão e porta de armação, muito barato; na rua Pereira de Almeida n. 31, Mattoso. (J 4084) O

VENDEM-SE e compram-se moveis novos e usados de toda a qualidade; rua Senhor dos Passos n. 18. (J 3841) O

VENDE-SE uma machina de costura, com bom pesponto, por 22$; trata-se á rua Angelina n. 114, Encantado. O

VENDE-SE um bom guarda-vestidos, para desoccupar logar; rua do Chichorro n. 11 (Catumby). J 5834) O

VENDEM-SE uma armação nova, caleiras, ventilador, assucareiros e bebidas, tudo proprio para a montagem de um café; trata-se á rua da Candelaria n. 73, canto da de Visconde de Inhauma. (S 3649) O

VENDEM-SE armações e compram-se toda a especie de moveis, utensilios para casas commerciaes e toda a qualidade de moveis domesticos; rua do Hospicio n. 105. (J 6961) O

VENDEM-SE cabras, cabritos, patos, marrecos e maracos; na r. Dr. Dias da Cruz n. 605, bondes de Piedade. (R 4139) O

VENDEM-SE canarios desde 30$ e canarias desde 10$; na rua Santa Amaro n. 132, Cattete. J 3820) O

VENDE-SE tecido de arame para cercas e gallinheiros a 600 reis o metro. Grande variedade em gaiolas e viveiros para todos os preços; rua Sete de Setembro, 190. (J 2481) O

VENDEM-SE armações, balcões, cópas, mesas, espelhos, cadeiras, caixões para cereaes, tapa-vistas, motores, mancaes, caixas registradoras, cofres á prova de fogo, louças, fogões a gaz, vitrines de todos os feitios, bancos para barbeiros, tudo que precisare nesta casa encontrarás por 1|4 de seu valor; rua Frei Caneca ns. 7, 9 e 11, Casa Encyclopedica, teleph. 5.092, Central. (S 262) O

VENDEM-SE armações balcões, cópas, mesas para botequins e utensilios para todos os negocios, assim como se faz qualquer armação, a gosto da freguez e a preço sem competidor; na rua Senhor dos Passos n. 47. (S 9740) O

VENDEM-SE, á r. Haddock Lobo, 417, casaes de canarios promptos para reproducção e cães "Fox-Terriers", puro sangue. (R 1822) O

VENDE-SE um armazem de seccos e molhados; para informações á rua Dr. Maciel n. 111, casa de familia, Manoel G. Dias, S. Christovão. (J 6381) O

VENDEM-SE dez folhas de zinco, novas; na travessa Navarro n. 81. (J 4179) O

VENDE-SE uma superior e bellissima parelha de bestas; ver e tratar rua Visconde de Duprat n. 23, Mangue. (J 4105) O

VENDEM-SE dormitorios claros, completos, de peroba, para casal, a 430$, 400$ e 300$; toilettes de peroba, a 100$, 90$ e 80$; guarda-casacas, de peroba, a 140$, 125$ e 90$; guarda-vestidos, de peroba, a 100$, 90$ e 80$, e tudo mais por preços excepcionaes; na rua Senhor dos Passos ns. 4 e 6, loja. (S 536) O

VENDEM-SE o contrato de 5 annos e armação e licenças pagas até o fim do anno; tambem se vende a cópa e armação, rua S. Francisco Xavier n. 410; tratar r. S. Bento n. 5. (R 4376) O

VENDE-SE um piano Pleyel meio armario; rua dos Artistas n. 26, Ald. Campista. (J 4471) O

VENDE-SE um magnifico harmonium, grande formato, com dois teclados, peça de alto valor musical; na rua da Alfandega n. 201 (sobrado). (R 4739) O

VENDE-SE um deposito de pão, com licença paga e moradia para familia, aluguel 60$; rua Sant'Anna n. 3. (J 4739) O

VENDEM-SE fogões novos e usados, assim como depositos para agua, grades e portões; rua da Prainha n. 44. (J 4770) O

VENDE-SE vasilhame completo para fabrica de cerveja; informações com o sr. Fonseca, rua da Saude n. 210. (J 4792) O

VENDE-SE uma machina quasi nova, de pé, New-Home, por 70$; á rua Fonseca Lima n. 57, casa n. 7. (J 4803) O

VENDEM-SE, para desoccupar logar: uma machina de costura, uma boa cama de casal, em perfeito estado, e um mosquitero n. 44, por preço modico; na rua Assis Bueno n. 52, Botafogo. (J 4796) O

VENDE-SE uma machina moderna, para fabricar 200 siphons por hora, propria para champagnizar vinho, cidra, limonada, soda, etc. Preço 250$; Casa Dixie, r. do Rosario n. 147. (J 4802) O

VENDEM-SE canarios o que existe de melhor em raça franceza; e para liquidar; á rua General Camara n. 165, 2° andar. (S 4812) O

VENDEM-SE machinas de escrever, Underwood, 5 e 5; Remington, 11-B; 1 Corona (portatil), Mercedes, Smith Bros e Oliver; rua da Alfandega n. 110, 1° andar. (S 3411) O

VENDE-SE um bom [illegible]; trata-se á rua das Laranjeiras n. 98, quitanda. (S 4809) O

VENDE-SE uma officina de encommendas, bastante afreguezada; á r. do Rezende 112. (4691) O

VENDEM-SE louças e trens de cozinha, mais baratos 50 % do que em outras casas; grande sortimento de pratos, talheres e louças de botequins e casas de pasto, a preço sem competidores. Rua do Riachuelo 405, antiga casa de pianos. (4911 O) S

VENDEM-SE moinhos de ferro de 1.000 a 4.000 forados em rendondezas; rua Dr. Silva Rabello n. 20, casa 1, estação do Meyer. (4830 O) F

VENDEM-SE 3 pianos, para desoccupar logar; rua do Senado n. 110. (4601 O) J

TRASPASSA-SE

PERDEU-SE uma carteira de chauffeur; quem achar queira entregal-a na Companhia Transporte Carruagem. (4829 O) S

TRASPASSA-SE um botequim, grande bom negocio; rua Assis Carneiro 8c, Piedade. (4753 P) J

TRASPASSA-SE, em condições muito vantajosas, uma excellente loja, esquina de rua, propria para qualquer negocio, em rua central de 1ª ordem; informa-se á rua da Assembléa 22. (4378 P) R

TOALHAS FELPUDAS

Em todos os tamanhos, das mais excellentes qualidades. Producção diaria 1.000 Duzias

Companhia Industrias Textis

Fabricas em S Paulo, Salto Itatiba e Rio de Janeiro

Deposito: Rua Theophilo Ottoni 36

Telephone Norte 4306 — Caixa Postal 1009

TRASPASSA-SE — Vende-se ou aluga-se um açougue livre e desembaraçado, á rua Engenho de Dentro 97. (4512 P) J

ACHADOS E PERDIDOS

DIAS & MOYSÉS; 14, rua Barbara Alvarenga, 14. Perdeu-se a cautela n. 63.671, desta casa. (4273 Q) J

DIAS & MOYSÉS; 14, rua Barbara Alvarenga, 14. Perdeu-se a cautela n. 67.419, desta casa. (4194 Q) J

E. SAMUEL HOFFMANN; 13, travessa S. Rozario 13. Perdeu-se a cautela n. 92.904, desta casa. (4182 Q) J

HENRY & Armando. Perdeu-se a cautela n. 168.354, desta casa. (4692 Q) J

JOSE' CAHEN; rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se a cautela n. 124.668. (4855 Q) M

PEDE-SE a quem tiver encontrado a cautela n. 23.210 de 1915, o obsequio de entregal-a á rua Barão de Mesquita n. 740, ou previnir á Caixa Economica. (4419 Q) J

PERDEU-SE uma apolice do valor de 500$000, de n. 23361, emittida em 1868, de juros de 5 %, convertida em 1890, em juro de 4 % ouro, e ainda não reconvertida, pertencente a Genovera Maria de Almeida, solteira, Rio de Janeiro, 12 de Setembro de 1916, p.p. Emilio Edgard Bokel. (4313 Q) J

DIVERSAS

ALUGA-SE, quer dizer não faça suas compras sem primeiro saber o preço nos Armazens **AO FORTE LUSITANO.** (E)

AFINADOR de pianos, cordas e pequenos concertos; mata os bichos se os tiver; tudo por 10$; toque para o Café Guarany; teleph. 4191, Cent. (4604 S) J

A UMA senhora ou cavalheiro respeitavel, aluga-se uma sala de frente e um quarto em casa de muito asseio e socego em Botafogo. Informa-se na rua do Hospicio 133, pharmacia Brazzi. (3666 S) S

A' RUA CARIOCA, 44, 2°, não em curso e desde 10$, ha prof. de portug., francez, arithm., alg., geom., etc. (3443 S) M

ATTENÇÃO — Uma pequena familia de respeito, recebe um hospede de meia edade ou de edade avançada; garantindo bom tratamento e cuidados de familia. Preço 200$. Propostas á "Familia" C., neste jornal. (S)

APOLICES do Emprestimo Popular — Compram-se coupons e apolices sorteadas; rua da Alfandega n. 14, sobrado, sala 4. (2124 S) J

ARTIGOS PARA CHAPÉOS DE SENHORA E NOVIDADES — J. Lopes & C.ª, importadores, rua do Hospicio n. 129, Rio de Janeiro. Aos srs. negociantes e modistas do interior, remetteremos qualquer encommenda. (113 S) J

AGENTES nos Estados, acceitam-se na fabrica de carimbos e gravuras á rua Sachet 18, Rio. Peçam condições a José Xavier. Optima commissão. (2491 S) R

GLYCEROPHOSPHATO GRANULADO ROBIN

(GLYCEROPHOSPHATOS de CAL e de SODA)

O unico Phosphato assimilavel QUE NÃO FATIGA o ESTOMAGO ADMITTIDO em todos os HOSPITAES de PARIS

Infallivel nos casos de *Rachitismo, Debilidade dos Ossos, Crescença das Creanças, Lactação, Gravidez, Neurasthenia, Excesso de Trabalho.*

Muito agradavel de tomar, n'um pouco de agua ou leite.

VENDA POR JUNTO: 13, Rue de Poissy, PARIS.

ENCONTRA-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

A SRA. DONA FLORIPES tem carta nesta redacção. (4881 S) F

AGRONOMO estrangeiro, com estudos especiaes das culturas tropicaes, apresentando valiosissimos documentos dos trabalhos agricolas por elle executados, offerece os seus serviços em qualidade de director de fazenda. Escrever a Melis B. Armando; 93, rua S. José, 93 2° andar, Rio de Janeiro. (2122 S) J

BORDADOS a machina Singer — Professora com 12 annos de pratica na Europa, lecciona com toda a perfeição, bordados em branco, rendas, matiz, ouro, trabalhos artisticos e acceita encommendas, inclusive, para egrejas; rua Etelvina n. 25 — Estação Olaria. (6878 S) S

BANHEIRA esmaltada, compra-se uma; rua Haddock Lobo, 197, armazem. (4346 S) R

BICYCLETA — Vende-se uma de homem, outra de senhora, muito boas, e baratas; rua Frei Caneca n. 7, Casa Encyclopedica. (3655 S) S

GRAVIDEZ Evita-se usando as velas antisepticas. São inoffensivas, commodas e de effeito seguro. Caixa com 25 velas 5$000. Pelo Correio mais $600. Depositario: praça Tiradentes n. 62, pharmacia Tavares. (1504

BANHOS DE MAR, em Icarahy — Aluga-se, mobilada, uma boa casa, com fundos e communicação para a praia. Aluguel 270$. Para mais informações com o sr. Santos, á rua 1° de Março n. 10, Pilar e drog. Alfredo de Carvalho. (4714 S) R

BARATA — Vende-se uma 12/16 HP., com a machina perfeita; para ver á rua Cidie n. 23, onde se informa. (4726 S) R

BOA noite. Já adquiriu uma modesta casa para sua residencia, por modico preço? Rua Buenos Aires n. 198. (9431 S) S

CONSTIPAÇÃO

Tome PEITORAL MARINHO Rua Sete de Setembro 186

CARTOMANTE espirita — Só acceita gratificação depois da pessoa conseguir o que deseja—Mattoso 33. (3065 S) S

CONSTRUCÇÕES, reformas, pequenos reparos e pinturas de predios a preços modicos e pagamentos em prestações, com o constructor Michalski, na rua Uruguayana 8, teleph. 5336 C. (4289 S) J

COMPRA-SE, quer dizer vendem-se generos alimenticios, a preços baratissimos — **AO FORTE LUSITANO** — Cattete n. 1. (S)

COLLETES DE SENHORA SOB MEDIDA a 12$ — Mme. Marie Lemos, colleteira diplomada pela Academia de Paris e com casa em Paris, montou seu atelier á rua da Assembléa 35, 1° andar. (334 S) J

CARTOMANTE e faz qualquer trabalho para o bem, não usar de cerimonias em falar no que desejares e trata de feridas cronicas e outras doenças; rua Oliveira n. 38, fundos da capella do Amparo — Cascadura. (1707 S) J

CARTÕES DE VISITAS — Cento 2$ Ourives n. 60—Papelaria. (1280 S) J

CORTINAS, tapetes, pinturas a oleo, moveis e de escriptorio, compra e tambem encaixota para mudança, J. J. Marinho; rua da Alfandega n. 151. (1291 S) M

CARAMANCHÃO adaptado-se a viveiro, vende-se um na rua Haddock Lobo n. 197, armazem. (4347 S) R

COMPRAM-SE duas machinas ponto cadeia, proprias para chapéos; rua Visconde da Gavea n. 58. (4501 S) M

MOVEIS a prestações

QUITANDA 72 A. Pinto & C.

CABRA — Compra-se uma que dê 2 garrafas de leite; rua Dr. Dias da Cruz n. 237 — Meyer. (S)

COSTUREIRA modista, ex-contra-mestra de importante casa desta praça; faz vestidos com toda perfeição e elegancia, a preços reduzidos; rua M. Floriano Peixoto n. 58, sobrado. (4821 S) S

CHAPÉOS ultimos modelos, em seda, palha, velludo, a 12$, 15$ e 20$; tintos e reformam-se a 4$, 5$ e 6$; mme. Rosa, aceita alumnas; preços modicos, á rua da Carioca n. 10. (4796 S) J

COBRE e metaes velhos, compra-se, á rua Vasco da Gama n. 125. (4800 S) J

Chá de Saude, contra a prisão de ventre, dor de cabeça, figado e estomago; rua Uruguayana n. 37 e avenida Passos, 106; caixa 2$500; pelo correio 3$000. (4703 S) J

MOLESTIAS DA URETHRA

Cura rapida com a INJECÇÃO DE MARINHO Rua Sete de Setembro 186

CARTOMANTE mme. Conceição; rua Frei Caneca n. 196, sobrado. Preço 2$000. (4910 S) S

COLLEGIO BRASIL — Fundado em 1902 e dirigido pelo professor João Brasil, situado no Cubango, Nictheroy. Internato, semi-internato e externato. Educação intellectual, moral e physica. Clima salubérrimo. Excellentes dormitorios. Boa e farta alimentação. Selecto corpo docente. **De 105 inscripções no Collegio Pedro II, os seus alumnos obtiveram 97 approvações.** Preços razoaveis. Peçam estatutos. (794 S) R

COPIAS A' MACHINA?... Tereis com perfeição em qualquer idioma e a preços razoaveis feitas por Steno-Dactylographa muito competente. Informações: Tel. 702, Sul e Casa Stephen, S. José n. 117. (794 S) B

DENTISTA — Vende-se um apparelho Lolbrig, completo. Cartas nesta redacção a Z. Z. (4880 S) F

DINHEIRO — Sob hypotheca de predios ou terrenos, empresta-se algum. Exige-se solidas garantias. Não ha commissões, rua do Rosario n. 105, 1°, com Maria. (4655 S) R

DINHEIRO a prestações mensaes, sobre alugueis de predios, empresta-se na rua Camerino n. 99, de 1 ás 4. (S)

DENTISTAS — Vende-se um motor electrico de suspensão com caneta e angulo. Preço 250$; rua da Carioca n. 15, sobrado. (1338 S) J

DENTISTA — Vendem-se diversas ferramentas e compram-se quaesquer objectos, rua Senhor dos Passos n. 18. (3840 S) J

DINHEIRO — Empresta-se, directamente a juros razoaveis, grandes ou pequenas quantias, de 3:000$ para cima, sob hypothecas na cidade e suburbios, com toda a promptidão e confiança; rua do Rosario n. 172, ultima sala, sr. Julio. (4710 S) J

DINHEIRO — Empresta-se com garantias e juros convencionaes, a prazos curtos. Trata-se com Mello, das 2 ás 4 horas, rua do Rosario 142, sob. (3841 S) J

DINHEIRO — Dá-se sob hypothecas, moveis, inventarios, promissorias e a officiaes do Exercito, Armada, Bombeiros e Policia. Trata-se com Seixas & Fernandes, Rosario 172. (5020 S) J

DINHEIRO — Qualquer quantia a juros modicos para hypothecas, antichresis, descontos, cauções, compra e venda de predios e terrenos, com J. Pinto; rua do Rosario 134; tabellião. (1104 S) J

DINHEIRO — Quem precisar sob hypothecas, só negocios sérios, á rua Buenos Aires n. 198, antiga Hospicio.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para cosinhar, lavar e passar roupa a ferro, e para dormir no aluguel; na rua D. Julia n. 49. (4512 B) M

E. PINZARRONE professor de piano; recebe recados na loja de pianos Bevilacqua, rua do Ouvidor n. 145, reside á rua Haddock Lobo 411. (4700 S) R

FLAMENGO — Em casa de familia aluga-se a cavalheiro de tratamento, alguns quartos bem mobilados, com bonde e banhos de mar á porta; praia do Flamengo n. 8. (4536 S) F

GRAMOPHONES E CHAPAS — Trocam-se de $500 a 2$. Vendem-se de $500 a 3$. Compram-se usadas. Concertam-se gramophones e vendem-se a 20$, 25$. Compram-se; rua Uruguayana 135. (2828 S) R

GRAMOPHONES e Discos — Repertorio completo para todos os gostos, estylo e preço. Perfeita officina para qualquer concerto com presteza e garantia; á rua da Constituição n. 36. (1610 S) J

GRAVADOR SOBRE CHRISTAL E PORCELLANA, letras, monogrammas ornatos qualquer desenho que se desejar; rua Primeiro de Março n. 87, 2° and. Tl. 4072. Norte. (4587 S) R

HYPOTHECAS de 5 contos para cima, qualquer quantia a juros de 9, 10 e 12 % ao anno, com rapidez e seriedade, compra e venda de predios e terrenos; trata-se com Ismael Motta; becco das Cancellas n. 10. (4353 S) F

HYPOTHECAS na cidade e suburbios; grandes ou pequenas quantias; rapidez e juro modico. Informa o sr. Pimenta; rua do Rosario n. 147, sobrado, fundos. (4582 S) R

HYPOTHECAS — Fazem-se de predios no centro e suburbios: M. Vieira, rua da Quitanda n. 50, 1° andar. (2358 S) S

JOIAS — Compra-se um collar de perolas e joias de particular, pagando-se o seu valor. Cartas a Fiat, neste jornal. (4502 S) R

LIÇÕES a domicilio, de todas as disciplinas necessarias ao exame final do Gymnasio ou ao exame vestibular das escolas superiores. Trata-se á rua da Assembléa n. 61, das 2 ás 4. (1702 S) R

MADEIRAS serradas e torneadas; rua Senhor dos Passos n. 50. (1286 S) J

MME. Clara Coulere — Manicura, pedicura, massagista diplomada; rua S. Clemente n. 105. Tel. 1.279, Sul. Vae a domicilio. Só ás senhoras. (2613 S) S

7$500

Esta quantia representa a prestação inicial de um esplendido lote de terreno em Guaratiba. Adquirindo hoje um lote, v. s., em dezembro, quando estiverem trafegando os bondes electricos, poderá vendel-o por dez vezes mais. Ourives n. 45. Companhia "BOM-RETIRO".

MOVEIS usados — Compram-se mobiliarios completos, avulsos, pianos de bons autores, antiguidades e objectos de arte; rua Senador Dantas n. 45 — E. Ribeiro. (141 S) S

MODISTA — Faz vestidos e chapéos pelos figurinos; rua Uruguay 250 — Andarahy. (4166 S) R

MOVEIS — Alugam-se, compram-se e vendem-se na Intermediaria; na rua do Cattete n. 29, telephone 557, Central. (191 S) J

MOVEIS, pianos, casas mobiladas, objectos de arte, metaes, crystaes, etc., etc., compram-se e pagam-se bem; no becco da Carioca n. 28, com Fernandes. (2469 S) S

MOENDA e motor de 3 HP. — Vende-se: ver e tratar, rua da Saude n. 145 ,com o sr. Joaquim. (3693 S) S

MASSEUR MAGNETISEUR, suisse traite avec grande succès rheumatisme, rachitisme, maladies nerveuses, etc. Consultations gratis de 2 — 4 heures. Rua da Carioca n. 43, 1er étage. (4916 S) F

MACHINAS de escrever, completamente novas, vendem-se por 180$, com garantia. Caixa postal 1388 — Rio de Janeiro. (1651 S) R

MAISON MUGUET — Rico sortimento de lingerie fina, chapéos modelos para senhoras e senhoritas, executa qualquer encommenda em 48 horas. Toiletes de tafetá, de 20$ o metro, forrado de seda, lavable com aviamentos finos por 145$; Será possivel? rua 7 de Setembro 193, Tel. 4287, Central. (2496 S) R

MACHINA DE ESCREVER, marca Fox, com um mez de uso, tem retrocesso, fita de 2 côres e teclado universal. Preço de occasião; rua do Cattete n. 105, loja. (4220 S) J

MACHINA de escrever, de segunda mão, compra-se de qualquer marca ou fabricante. Offertas com ultimo preço e marca, etc., para Sofron. "Correio da Manhã". (4708 S) R

OVOS de raças finas ,garantidos, trocando os claros, a 10$ a duzia; só se vendem na rua 7 de Setembro n. 3 (Cooperativa). N. B. — Ovos de gallinhas premiados na ultima exposição. (3433 S) S

Callista

Miguel Braga, especialista em extracção de callos e unhas encravadas, sem dôr, etc., r. Ouvidor 165, sob. T.N. 1505 Aos domingos attende chamados á domicilio. Tel. Norte 2659

OBY E OROBO frescos; pemba. Pimenta da Costa e figas de madeira de todos os tamanhos; vende-se á rua Senador Euzebio n. 210. (4583 S) R

PENSÃO de 1ª ordem, farta, variada e com toucinho; dá-se á mesa e a domicilio; na rua Aristides Lobo n. 23, Tel. 2582, Villa. (774 S) R

PIANO violino e bandolim — Professor. Cartas por favor nesta redacção, para Arion. (747 S) R

PSYCHOLOGIA GERAL em palestra e curso pratico particular, comprehendendo biometria, psychometria, hypnotismo, magnetismo, animismo, etc. Prof. A. Cardoso; Barão de Mesquita, 590, sobrado. (1950 S) R

PENSÃO — Fornece-se bem feita, de casa de familia; na rua do Cattete n. 287. (4209 S) J

PENSÃO — Uma 50$; meia, 25$; grão do Rosario 32, 2° andar. Alugam-se dois quartos. (4561 S) M

PENSÃO — Fornece-se á domicilio, farta e variada, por quinzena e por mez; avulsos com 5 pratos, 1$500. Rua Costa Bastos n. 29, proximo á r. do Riachuelo. Tel. Cent. 4618. (J 4345) S

PIANOS — Compram-se de qualquer autor de 1|2 armario, pagam-se bem; rua da Alfandega 146, loja. (4832 S) S

PROFESSORA diplomada, com grande pratica do ensino, pelos processos educativos mais praticos e rapidos, offerece-se para ensinar em um collegio particular, rua Corrêa Dutra 76—Cattete. (4749 S) J

PRECISA-SE falar com Beatriz Santos que morava na rua Dr. Nicanor n. 12 para seu interesse; quem procura é o sr. B. D. B., rua S. José n. 114, livraria. (1654 S) R

QUARTO — Avenida Rio Branco — Aluga-se com pensão para casal ou dois rapazes; Avenida Rio Branco n. 122, 2° andar. (4906 S) S

SALA de frente espaçosa, aluga-se com ou sem mobilia, a casal ou senhores do commercio; dá-se pensão; rua Buenos Aires n. 265, sobrado. (4180 E) J

SALA — Em casa de familia que não tem outros inquilinos, aluga-se a pessoas de tratamento; rua Riachuelo n. 315, 1° andar. (4577 E)

Troca-se uma motocycle (Henderson), força 10 HP. Ver e tratar: praça do Encantado n. 27—Pharmacia. (4762 S) J

UM ex-negociante desta praça, dando as melhores informações de sua conducta e fiador, offerece-se para fazer cobrança de alugueis de casas, contas no Thesouro e Prefeitura. Cartas nesta redacção, a C. A. (2241 S) A

UM senhor do commercio precisa de um quarto arejado, em logar alto, saudavel, preferindo Itapiru' ou suburbios, em casa de pequena familia; informações, a Vendura, á praça Tiradentes n. 42. (3447 S) S

UMA senhora allemã de meia edade, procura collocação como governante, em casa de um senhor só ou de pequena familia. Entende bem de cozinha, mas só cozinha em fogão a gaz; rua Senador Dantas n. 46, andar terreo. (4767 S) J

UMA familia distincta moradora na E. Riachuelo, aluga um quarto e dá pensão, a um casal sem filhos ou senhora de tratamento. Informações na rua da Quitanda n. 63, com o Padilha (Leiteria Leopoldinense). (4779 S) J

UMA senhora morando só, tendo um bom quarto aluga por mez ou por hora, conforme se combinar, nas proximidades do Riachuelo; cartas a P. A., neste jornal. (3463 S) S

UMA moça séria, precisa de um senhor de edade, para a proteger; cartas neste jornal, iniciaes P. A. M. (3467 S) S

VESTIDOS — Executa-se com elegancia e perfeição, toiletes. Costumes de 13$ a 25$ e 30$; rua da Carioca 10. (4875 S) F

MEDICOS

Consultas gratis Pelo dr. Luiz da Lima Bittencourt, da Faculdade de Medicina da Bahia, medico e operador especialista em molestia dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA, NARIZ, e DOENÇAS NERVOSAS. Todos os dias das 3 ás 6 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva n. 26, 1° andar (entre Assembléa e Sete de Setembro). Consultorio perfeitamente apparelhado com todo o material preciso para os exames e os tratamentos constantes dessas especialidades. J 2357

DOENÇAS DOS OLHOS

DR. RODRIGUES CAO'

Com longo estagio da Fondation Rothschild de Paris. Assembléa, 56, das 2 ás 4. Teleph. C. 3576. A 2569

RAIOS X para o diagnostico e tratamento das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmões, coração, rins, ossos, etc., pelo DR. RENATO DE SOUZA LOPES. *Preços modicos.* Rua S. José, 39, das 2 ás 4 (menos ás quarta-feiras). A 203

Clinica de molestias das senhoras pelle e syphilis — Dr. Valentim Bittencourt, parteiro, cura os tumores dos seios e do ventre, as molestias das vias urinarias e genitaes da mulher, as metrites, os corrimentos uterinos e vaginaes e regularisa a menstruação por processo seu. Applica o 606 e 914, com ou sem injecção e esta sem dor, trata a tuberculose e hernia (quebradura) sem operação. Consultorio perfeitamente apparelhado; rua Rodrigo Silva n. 26, esquina da rua da Assembléa, das 11 ás 2 da tarde. Telephone n. 2.511; residencia: rua Senador Euzebio n. 342. Consultas gratis. (J 1980) S

DR. ALVINO AGUIAR

MOLESTIAS INTERNAS

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — PULMÕES, etc.

Consultorio: rua Rodrigo Silva n. 5. Tel. 2.271, C. Das 2 ás 4 horas. Residencia: travessa Torres n. 17. Tel. 4.265, Central.

DR. W. POTSCH — Homoeopatha — Cons. — GONÇALVES DIAS N. 73. (de 1 ás 3). (J 4211)

DENTISTAS

DENTISTA

R. Baldas Von Planckenstein

Esp. em obturações a ouro, platina, esmalte e extracções completamente sem dôr; colloca dentes com ou sem chapas, a preços reduzidos. Garante todo e qualquer trabalho e acceita pagamentos parcellados. Das 8 da manhã, ás 6 da noite. Aos domingos só até ás 3 horas. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 (sobrado), proximo á rua Uruguayana.

DENTISTA a 2$000 mensaes para obturação a granito, platina, curativos desde o primeiro dia. Trabalhos de chapa, corôas, pivot, etc., por preços minimos e trabalhos garantidos, na Auxiliadora Medica, na rua dos Andradas n. 85, sobrado, esquina da rua General Camara teleph., Norte 3157. (3843 S) J

DENTISTA Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Cabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Domingos até ás 3 horas. Travessa de S. Francisco de Paula, 12.

PARTEIRAS

PARTEIRA Mme. Francisca Reis, diplomada pela F. de M. de Boston, faz apparecer a menstruação por processo scientifico e sem dôr; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos, com o menor perigo para a saude; trata de doenças do utero; rua General Camara n. 110. Tel. 3.368, Norte, proximo da avenida Central. Consultas gratis. (118 S)

PARTOS e molestias de mulher, o DR. R. DE. ANDRADA, cura, corrimentos, hemorrhagias e suspensões; de modo simples, evita a gravidez nos casos indicados, fazendo apparecer o incommodo, sem provocar hemorrhagia, tendo como enfermeira mme. JOSEPHINA GALLINDO, parteira do Hospital Clinico de Barcelona; consultas diarias gratis aos pobres. Acceita clientes em pensão. Consultorio e residencia: rua do Lavradio n. 111, sobrado. (69 S) J

PARTEIRA — MADAME PALMYRA — Com longa pratica, trata de molestias de senhoras e suspensão, por um processo rapido e garantido. Acceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Tele. 4428, Norte. J. 93.

PARTEIRA Mme. Maria Josepha, diplomada pela Faculdade de Medicina de Madrid, trata de todas as doenças das senhoras e faz apparecer o incommodo, por processo scientifico e sem dôr nem o menor perigo para a saude; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos, Avenida Gomes Freire n. 77, telephone n. 3.632 Central, consultas gratis. Em frente ao theatro Republica. (M 607)

Partos. Molestias das **SENHORAS** Tratamento dos abertos e suas consequencias, dos corrimentos, das colicas utero-ovarianas e das regras irregulares e prolongadas. Assembléa, 54, das 12 ás 18. Serviço do dr. *Pedro Magalhães.* Teleph. 1009, Cent. (R 0211)

Parteira Mme. Barroso

Com pratica da Maternidade, trata das molestias do utero e evita a gravidez. Acceita parturientes em pensão e attende a chamados á qualquer hora. Telephone n. 4589, Central. Rua Frei Caneca, 80. 1783 J

Professores e Professoras

ACADEMIA INTERNACIONAL DE LINGUAS — Ensino pratico (methodo Berlitz) e theorico de todas as linguas modernas e antigas. Successo garantido. Aulas diurnas e nocturnas particulares e geraes. Carioca 42, sob. Telephone Central 5013. (S)

EXPLICADOR PARTICULAR, FORMADO — Para concursos e exames. Longa pratica, preço modico; General Caldwell n. 210, sobrado. (1574 S) R

INGLEZ, francez, portuguez, aulas e lições particulares (methodo Berlitz); preço modico; rua da Alfandega n. 190, sobrado. (J 73)

INGLEZ pratico, Mr. Peter garante ensinar em seis mezes, 10$ mensaes. Largo de S. Francisco 36 e rua da Carioca 52, 1° andar. Vae a domicilio, por preços modicos. (529 S) R

PROFESSORA formada pelo I. N. de Musica, lecciona piano, canto ou harmonia a 10$ mensaes, á rua Colina n. 81, Estacio de Sá. (4406 S) J

PROFESSOR de preparatorios, especialmente de latim; no largo da Sé 32, 2° andar. Preço Modico. (3664 S) S

AMAS SECCAS E DE LEITE

PRECISA-SE de 6 homens para carregar lenha, fazem carvoarias, e tratar de chacara; paga-se 30$ mensaes, cama e mesa; tratar com Querino; rua da Prainha n. 7. (4934 D)

ARRUMADEIRA e copeira — Precisa-se de uma que saiba bem servir a mesa e que durma no aluguel; rua Conselheiro Pereira da Silva n. 128 — Laranjeiras. (4801 C) F

ALUGA-SE, barato, bons commodos, com logar para lavar, cosinha, bastante limpeza e luz electrica; á rua Riachuelo 377. (4864 F) M

ALUGA-SE um predio, por 200$, com grande armazem e sobrado para familia, com o contrato de 6 annos, proximo ao largo do Rocio, proprio para negocio ou officina; tratar, com Querino, rua Prainha 7, telephone 3088, Norte. (4933 E)

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço de um casal de tratamento, que durma no aluguel; não se quer de cor, que tenha boa conducta; na rua D. Maria n. 103—E. da Piedade. (4865 C) M

PRECISA-SE de uma costureira, não se faz questão de edade, para casa de familia, casa, comida, roupa lavada e engommada e ordenado; quem estiver nas condições deixe carta no escriptorio desta folha, com as iniciaes I. F. (4870 D) S

PRECISA-SE de uma empregada; á rua General Camara n. 206. (4911 C) S

PINTORES que queiram bons materiaes devem comprar na rua do Riachuelo n. 425; preços baratos e materiaes garantidos; responsabilizamo-nos pelos materiaes que vendemos. (3460 S) S

Perolina Esmalte — Unico preparado, que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preço 3$000. PO' DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 2$. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, á rua Sete de Setembro n. 200, sobrado. (A 1495)

Cimauria — Cura resfriados, constipações com febre, bronchites e asthma. Preço 1$000. Deposito: Pharmacia Rodrigues, rua Marechal Floriano n. 99. (2281 S) R

PO' DE ARROZ LADY — E' o melhor e não é o mais caro. Aderente, medicinal e muito perfumado. Caixa 2$500, pelo Correio 3$200. Vende-se em todas as Perfumarias, Pharmacias e Drogarias e no Deposito: Perfumaria Lopes, rua Uruguayana, 44—Rio. Mediante 100 réis de sello enviamos o catalogo de «Conselhos de Belleza». 7891 A

Dr. von Dollinger da Graça, do Hosp. da Beneficencia Portugueza e com estagio na Real Universidade de Berlim. Doenças do rim (exames com a luz). Cirurgia, cura radical das hernias, hemorrhoides, estreitamentos da urethra. Operações sem chloroformio e com a anesthesia regional. Mem de Sá n. 10, sobrado. 11 ás 12 e ás 3 1|2. Telephone 4.810, Central.

GRAVIDEZ O uso constante do Hematogenol de Alfredo de Carvalho, em um calix ás refeições, em cuja composição entram a quina, kola, coca, lacto-phosphato de cal, pepsina, pancreatina diastase e glycerina é a melhor garantia á vida do feto e da mulher gravida, pois o Hematogenol, além de poderoso tonico e digestivo, vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Deposito: 10, Rua Primeiro de Março.

Comichão darthros, empigens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o DERMICURA. (Não é pomada). Vende-se em todas as drogarias do Rio e Nictheroy. Deposito geral: Pharmacia Acre, rua Acre, 38. Tel. Norte 3265. Preço 2$000.

COLORINA, Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço 10$000; pelo Correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127. — R. KANITZ.

Mme. Cici — Cartomante — Diz tudo com clareza o que se deseja saber, realiza trabalhos por mais difficeis que sejam amigavelmente, á rua General Camara 248, sob. (J 4380)

Casamentos no civil 25$, religioso 20$, mesmo sem certidões em 24 horas, na forma da lei; carteiras de identidade, justificações e passaportes, todos os dias, domingos e feriados; á rua Visconde do Rio Branco n. 57, sob., junto ao cinema Olympia; e no n. 57, não se confundam. Trata-se com o coronel Nunes, que esteve muitos annos na rua do Lavradio. M 4296

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil, 25$, e religioso, 20$, em 24 horas na forma da lei, inventarios e justificações, etc., com Bruno Schegue, á rua Visconde do Rio Branco, 32, sobrado. Todos os dias, domingos e feriados. Attendem-se a chamados a qualquer hora. Telephone n. 4.542, Central. A 1138

Casamentos 25$ no civil e 20$000 religioso, com ou sem certidões e em 24 horas, todos os dias, para provar quanto esta casa é séria; só pagam depois dos papeis promptos; trata-se á rua Barbara de Alvarenga n. 24, em frente á 2ª Pretoria, proximo ao Thesouro, com Capitão Silva. (S 6839)

Electricidade — Installações e concertos de força e luz, economicos e garantidos. H. Teixeira. Telephone, Central 5515; rua Pedro Americo n. 80—Cattete. (155 S) S

Veterinario E. Cardoso Junior, do Instituto Pasteur, especialista em molestias dos cães. Consultas e chamados á rua do Hospicio n. 114, teleph. 1958, Norte. (988 S) R.

Cachorrinhos Sabonete medicinal Dick para lavar cães de luxo. Destruidor da sarna, carrapatos e pulgas. Vende-se, ruas: Gonçalves Dias 38, Hospicio 114, Ouvidor, 63, 7 de Setembro 151. (0808) R.

Duchas massagens, etc. Instituto Physiotherapico do dr. Gustavo Armbrust. Docente da Faculdade. Doenças do estomago e intestino, neurasthenia, arthritismo, obesidade, diabete, etc. De 7 ás 11 da manhã. Rua Senador Dantas, 48. J 1918

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E DO SYSTEMA NERVOSO — *DR. RENATO DE SOUZA LOPES, docente na Faculdade. Exames pelos raios X, do estomago, intestinos, coração, pulmões, etc. Cura da asthma. — Rua S. José 39, de 2 ás 4,* (menos ás quartas-feiras). *Gratis aos pobres ás 12 horas.* (A 201)

SYPHILIS e suas consequencias. Cura radical, injecções completamente INDOLORES, de sua preparação. App. 606 e 914. Assembléa n. 54, das 12 ás 18 horas. Serviço do Dr. PEDRO MAGALHÃES. Telephone 1009, C. (R 9243)

GONORRHEAS chronicas e recentes. Quereis ficar radicalmente curado em poucos dias? Procurae informações com o sr. Feijó, que gratuitamente as offerece, não conhecendo caso nenhum negativo; rua Theophilo Ottoni, 167. R 4169

Dr. Ed. Meirelles *Doenças internas e creanças. Vias urinarias.* — Apparelhos microscopicos, electricos, de illuminação para exames e tratamento das doenças: urethra, bexiga, rins, recto, intestinos, estomago, etc. — *Trat. rapido da gonorrhéa,* syphilis, hydrocele. Appl. 606 e 914—R. Sete de Setembro 96, das 3 ás 6—Had. Lobo 118. Tel. 1294, Villa.

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos — O DR. NEVES DA ROCHA ***membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, dá consultas diariamente das 12 ás 4 da tarde, em sua clinica á AVENIDA RIO BRANCO 90. Residencia Barão de Icarahy 17-Flamengo.*** A 1242

GRAVIDEZ Evita-se usando o unico medicamento de applicação local de effeito garantido. Pedir informações com 100 réis para a resposta á caixa postal n. 1.721. Rio. (J 4510)

Precisa-se de um quarto

Precisa-se de um bom quarto sem mobilia e com pensão, para um moço de tratamento, em casa de familia distincta, entre as estações do Riachuelo até Meyer. Cartas para Ernesto. Caixa postal 1364 — Rio. (J 4810)

MANICURE

Estrangeira e diplomada, tendo já trabalhado alguns annos numa das principaes casas desta capital, procura salão para exercer o seu mister. Cartas á redacção **desta folha para mme.** M. G.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO

PRAÇA DAS MARINHAS (ENTRE OUVIDOR E ROSARIO)

LINHA DO NORTE

O paquete

BRASIL

Sairá amanhã, quarta-feira, 20 do corrente, ás 12 horas, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA AMERICANA

O paquete

ACRE

Sairá no dia 30 do corrente, ás 14 horas, para Nova York, escalando pela Bahia, Recife, Pará e San Juan.

LINHA DE LAGUNA

O paquete

MAYRINK

Sairá no dia 3 de outubro, ás 21 horas, para Dois Rios, Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

ALMIRANTE JACEGUAY

Sairá quinta-feira, 28 do corrente, ás 16 horas, para Cabo Frio, Victoria, Caravellas, P. Areia, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió e Recife.

AVISO — As pessoas que quizerem ir a bordo dos paquetes levar ou receber passageiros, deverão solicitar cartões de ingresso, na Secção do trafego.

OS CHAPEOS DE PALHA, SUJOS

Os chapéos de palha, sujos, ficam completamente limpos e com a apparencia de novos, quando lavados com a "Agua Magica". Mais duas vezes poderá ainda servir um chapéo, quando novamente ficar sujo. Um vidro dá para seis chapéos e custa $500. Pelo Correio mais $500. Na "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana, 66 e Avenida Passos, 106. A 3734

MME. VIEITAS ainda móra na rua Marechal Floriano Peixoto n. 117, sob. J. 1026.

UNHAS BRILHANTES

Com o uso constante do Unbolino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente côr rosada, que não desapparece, ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio por 2$000. "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana n. 66, e avenida Passos 106. A 1733

OURO

Prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se, na praça Tiradentes 64, *Casa Garcia.*

Dormentes

Precisa-se de um socio com 4 contos, para explorar a tiragem de dormentes. Tem matas proprias e extensas, [illegible] a capital. Cartas nesta redacção a R. R. J 4769

Cylindros de madeira

Para lavar roupa ou outros misteres, compram-se [illegible] em casa A. Elias, rua do Riachuelo 416, sala 9. F 4885

MOLESTIAS DAS GALLINHAS

A gosma, o gôgo, a coryza e [illegible] das gallinhas, e de outras especies de aves, são combatidos com [illegible]. Com o uso deste preparado as gallinhas [illegible]. A' venda em todas as drogarias e pharmacias e na rua Uruguayana 66, Perestrello & Filho e Avenida Passos n. 106. A 3732

ARMAZEM

ALUGA-SE, em a rua Sant'Anna, n. 111, proprio para negocio. [illegible] Trata-se á rua Barão de Iguatemy n. 69; ou á rua do Carmo, 51, das 2 ás 4. F 4886

HYPNO-MAGNETISMO

Se quizerdes adquirir estes poderes, [illegible] Curso do Professor "KADIR", á rua [illegible] de Março, 87. [illegible] vida. R 4710

O CARTOMANTE

E CHIROMANTE

ESTRANGEIRO

que morou 6 annos na Praça da Republica 84, mudou sua residencia para a rua Buenos Aires 258, sobrado, antiga rua do Hospicio, onde attenderá os seus clientes para servil-os sempre com a mesma attenção. (J 2397)

TUBERCULOSE CURADA!

Só com o STENOLINO é que se consegue curar e evitar a tuberculose, [illegible] Brasil e estrangeiro. [illegible] Rio de Janeiro. Vidro, 5$, pelo Correio, 6$000. S 3668

EMPREGADO

Em troca da remessa de mil réis em sellos do Correio, podereis dentro de poucos dias, receber a indicação de um emprego com o ordenado de 150$000 por mez, se estiverdes nas condições [illegible]. Dirigir-se: A Seguradora, Caixa Postal n. 1.880, Rio de Janeiro. J 4753

Representações

Para Rio Grande, Pelotas [illegible] Avenida Rio Branco n. 171. J 4782

Automovel particular

Vende-se um automovel do fabricante Delahyé, de 16|20 H. P. de força, com pouco uso, está actualmente trafegando em carro particular, para fazer paga até o fim do anno, podendo ser visto a qualquer hora á rua Ibituruna n. 24 (antiga Campo Alegre), [illegible] directamente com o proprietario e o preço é feito a dinheiro á vista. R. 4839

MOVEIS

de estylo, a prestações e a dinheiro RUA SETE DE SETEMBRO, 209 CASA RENASCENÇA. M. 3421

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Pontadas, palpitações, cansaço, falta de ar, pés inchados e hydropsias, bater forte e irregular das arterias, do pulso e do pescoço, e as lesões ao coração, causadas pela syphilis, rheumatismo e arterio-sclerose curam-se com o CARDIODENOL, grande descoberta approvada pela *Saude Publica*, para essas molestias. Granado & Filhos, Rua 1° de Março, 14 e 16, Rio de Janeiro. Importantes attestados das pessoas curadas e de medicos notaveis. Vidro, 5$000. Pelo Correio, 6$500. S 3521

Automovel Pope

Vende-se um, novo, com todo luxo, para ver á rua Santa Luzia n. 81. S. 3430.

SITIO

Em S. Gonçalo, vende-se um, com terreno plano e uma pequena capoeira. Tem um bello predio quasi concluido. Tratar com o proprietario Antonio Soares, á rua Nilo Peçanha, Boqueirão Pequeno, S. Gonçalo.

CACHORROS

A lepra, sarna, gafeira, dartros e todas as manifestações malevolas da pelle, nos cachorros, cavallos, gatos e gallinhas, curam-se com o "Sabão Dogue". Este sabão mata e destroe as pulgas e carrapatos dos animaes. Lata 2$000, pelo Correio 3$000. Perestrello & Filho. Rua Uruguayana, 66 & Avenida Passos 106. Em Nictheroy, drogaria Barcellos. S 3528

Cofres á prova de fogo

Os pretendentes não os deverão comprar sem primeiro visitarem a grande exposição a rua do Rosario n. 174. Facilita-se o pagamento. S. 4825.

Senhoras e senhoritas

Chapéos os mais chics! Preços baratissimos! Só no MAGAZIN DES MODES, 20 A, Rua Gonçalves Dias. M. 3446.

AS PESSOAS DE CÔR

Conseguem tornar os seus cabellos lisos por mais crespos e encarapinhados que sejam, com o Lysodor, que é infallivel. A' venda em todas as pharmacias e drogarias e na "A' Garrafa Grande", á rua Uruguayana, 66 e Avenida Passos 106. PERESTRELLO & FILHO. Vidro 3$000, pelo Correio 4$000. Em Nictheroy, drogaria Barcellos. S 3526

Fabrica de cerveja

Utensilios completos, vende-se com o sr. Fonseca, rua da Saude n. 210. J 4801

Ouro a 1$800 a gramma

PLATINA A 6$200

Prata, 30 a 60 reis a gramma, brilhantes e cautelas do Monte Soccorro e de penhores, compram-se á rua do Hospicio n. 216, hoje Buenos Aires, unica casa que melhor paga. S 4827

Piano Perzina

Vende-se um quasi novo, com 3 pedaes, caixa de nogueira, 1:600$; na rua do Areal n. 61. J 4776

ELIXIR CASTILHO

Poderoso especifico em molestias syphiliticas, o mais energico até hoje descoberto, cura rapidamente as affecções syphiliticas, rheumatismo e [illegible], rins, bexiga, figado, estomago, em todos os casos de [illegible] sangue. Encontra-se em todas as drogarias e pharmacias. Pharmacia Cardoso, Cascadura. Drogaria [illegible] Rua S. Pedro n. 128; Andradas, 43; Uruguayana, 91. Vende-se na rua do Areal n. 2. J 4815

6:600$000

Vende-se a casa da rua Viuva Garcia n. 53, em Ramos, tendo duas salas, 2 quartos, cosinha, banheiro e quintal, tendo o terreno 10 metros de frente x 50 de fundo, é todo plantado de arvores fructiferas. J 4754

CACHORRO

Extraviou-se um grande, preto e branco, com pintas; gratifica-se a quem o entregar. J 4744

Pratico de pharmacia

Offerece-se um, que deseja ir para o interior; cartas a esta redacção, para J. M. J 4760

PRECISA-SE

de um empregado habilitado para o serviço de escriptorio. Rua do Hospicio n. 59, sala 2. J 4780

"404" GONORRHÈA

MARCA REGISTRADA

ou qualquer corrimento da urethra, cura radical em 4 dias! Com a maravilhosa *injecção seccativa e capsulas "404"*. Quando tudo falhar, este extraordinario preparado sempre triumphará. O unico allivio da mocidade! Experimentae e vereis o effeito assombroso! Não ha gonorrhéa que resista a esta prodigiosa descoberta. *Vende-se na Drogaria Granado, á Rua 1° de Março* 14|18 e nas principaes pharmacias e drogarias desta cidade e de todo o Brasil.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE — HOJE	Amanhã — Amanhã
340–18ª	303–24ª
20:000$000	15:000$000
Por 1$600 em meios	Por 1$500, em meios

SABBADO, 23 DO CORRENTE

A's 3 horas da tarde—310–20ª

50:000$000

Por 8$000, em decimos

Sabbado, 7 de outubro

A's 3 horas da tarde—NOVO PLANO

348 – 1ª

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

200:000$000

Em 4 premios de 50:000$000

Por 14$000, em vigesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 rs. para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR 94, CAIXA N. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, RUA DO ROSARIO 71, esquina do beco das Cancellas — Caixa do Correio n. 1.273.

FABRICA DE PERFUMARIAS

Vendem-se vidros para extractos, em qualquer quantidade, typos variados, artigo fino e estrangeiro; na rua da Quitanda 134, escriptorio n. 2. R 3946

COMMODO

Precisa-se de um mobilado, para descanço de dia, com entrada independente. Cartas a Cezario da Silva, rua Boulevard S. Christovão n. 44.

Não se quer casa de commodos. M 4294

O FIGADO

O figado é um dos orgãos mais importantes da nossa economia.

Um figado desordenado causa a perda do appetite, prisão de ventre, dores de cabeça, infartação depois de comer, perda de energia para o trabalho, physico e mental, perda de memoria, cansaço, palpitação do coração somno desassocegado, urina carregada, tristeza, etc.

Em seguida aos symptomas acima mencionados, sobrevem um estado nervoso que produz greves resultados, como sejam hypocondria, perda de poder sexual, etc.

As PILULAS UNIVERSAES MELHORADAS DE PERESTRELLO com têm em si os agentes medicinaes para combater os males acima enumerados.

Estas pilulas são compostas de vegetaes e o seu uso não requer resguardo, nem de boca nem de tempo. — CAIXA, 2$500.

Remette-se pelo Correio uma caixa por 3$000, 6 caixas por 13$000 e 12 caixas por 26$000.

Vende-se na A' Garrafa Grande

Rua Uruguayana n. 66 e Avenida Passos n. 106

Perestrello & Filho. A 3731

PENSÃO

Vende-se uma pensão bem afreguezada. Para informações, na Avenida Central, por cima do Odeon, gabinete dentario do dr. Fraga. (F 4097)

LOTES 10X40

Estação da Olaria, E. de F. Leopoldina, sete minutos da estação, a 530$ e 600$. Com Miguel Vasquez, rua Lygia n. 52, armazem, Ramos. 2936 J

BOULEVARD S. CHRISTOVÃO N. 10

Aluga-se este predio com todas as dependencias, completamente reformado, em logar de grande movimento, para botequim, bar ou restaurant. Trata-se na Companhia Cervejaria Brahma, rua Visconde de Sapucahy n. 200.

LOCOMOTIVA

Vende-se uma locomotiva ingleza, de peso de oito toneladas, em ordem de marcha, sendo a sua bitola de 0,50; para tratar com os srs. Hime & Comp., á rua Theophilo Ottoni n. 52. (R 8002)

Bibliotheca de Obras Celebres

Vende-se uma collecção de livros, completa, inteiramente nova e de qualidade superior, por 200$000. E' encadernada em *Roxburgh*. Custou 450$000. Propostas por carta a Antonio, posta restante do *Correio da Manhã*.

"PENDULA BRAZIL"

149, RUA DA QUITANDA, 149 — RELOJOARIA BIJOUTERIA

—Especialidade em concertos de relogios e joias a preços modicos— Grande sortimento de relogios Vigia, Torre e outras qualidades "CLUBS MAISONNETTE" — Joias e relogios a prestações semanaes de 5$000. — RECEBEM-SE ASSIGNATURAS.

PREDIO

Compra-se pequeno para moradia de um casal, quer-se construido ha pouco tempo e que tenha algum terreno, só se trata com o proprietario; cartas com todos os detalhes á caixa do Correio Geral 573, para J. Pires. 4283 J

TERRENOS Á 50 RÉIS

Vende-se o metro quadrado, em grandes áreas, proprios para sitios, chacaras e capinzaes, com agua para irrigação, suburbio desta capital, servidos por tres estradas de ferro; informações á rua G. Camara 206. J 4444

SO' E' CALVO QUEM QUER. PERDE CABELLOS QUEM QUER. TEM BARBA FALHADA QUEM QUER. TEM CASPA QUEM QUER. **porque o**

PILOGENIO

faz nascer novos cabellos, impede a sua queda e extingue completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito: DROGARIA GIFFONI, RUA PRIMEIRO DE MARÇO n. 17 antigo n. 9. RIO DE JANEIRO.

AVISO

A Casa Rio Triumphal, á rua do Ouvidor, 56, avisa á sua distincta freguezia que já chegaram os *especiaes collarinhos e punhos de linho portuguezes "Os Extras"*, da afamada fabrica de Ramiro Leão & C., de Lisboa.

Achando-se em liquidação final para acabar com a Casa Rio Triumphal.

Vende a preços de custo e abaixo de custo, todas as mercadorias de seus grandes "stocks", como sejam: Roupas feitas e sob medida, roupas brancas, chapéos e todos os outros artigos para *Homens, rapazes e meninos*.

Os collarinhos e punhos de linho portuguezes agora recebidos, vendem-se com um lucro apenas de 10 % para os prejuizos futuros dos saldos dos mesmos.

Aproveitem esta especialidade e os seus preços baratissimos.

Feridas!

Ulceras, chagas, eczemas, frieiras, etc., "Unguento Santo Braziliense". Rua Marechal Floriano 173. A. Gesteira Pimentel. J 4388

VENDEM-SE

6 lotes casas com 2 quartos e 2 salas cada uma, e um chalet com 3 quartos e 2 salas, com terreno de frente para construir outras tantas; tendo um grande capinzal nos fundos, que serve para fazer uma chacara colossal. Na estação Rio das Pedras em frente á 2ª cancella, informa-se no armazem da esquina, á rua Carolina Machado n. 602, com o sr. Mendes. Negocio serio, feito directamente com o proprietario, á rua Dr. João Ricardo n. 103. (4579)

BORLIDO MAIA & C.

CASA FUNDADA EM 1878

Unicos depositarios do cimento inglez "WHITE e BROTHERS", tinta hygienica OLSINA, SARNOL TRIPLE para matar o carrapato do gado

TELEPHONE 274 — **Rua do Rosario 55, 58**

Casa na rua Uruguayana

(NEGOCIO DECIDIDO)

Traspassa-se uma casa na rua Uruguayana, propria para qualquer pequeno negocio; trata-se á mesma rua n. 154. (chapeos de sol). (J 3813)

Cofres e Registradoras

Vendem-se novos e usados, compra-se, vende e troca-se qualquer objecto, prensas, carteiras, objectos de escriptorio; rua Frei Caneca n. 7. Casa Encyclopedica. Telephone 5.002 (J 2501)

Syphilis — Luetyl

adquirida ou hereditaria em todas as manifestações, Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Darthros, Furunculos, Escrophulas, Dores de cabeça nocturnas, etc., e todas as doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o

O mais poderoso antisyphilitico. O mais energico depurativo.

Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação.

Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias e drogarias.

Fabricante: — Pharmaceutico Alvaro Varzea — Av. Gomes Freire, 99.

PENSÃO FLAMENGO

Alugam-se a casaes e cavalheiros de tratamento, salas e quartos, ricamente mobilados com pensão, tratamento de primeira ordem. Praia do Flamengo n. 10. J 4201

PREDIO

Compra-se um, que tenha bom quintal, até a quantia de 12:000$, nos bairros da Tijuca, Villa Campista e Andarahy; cartas a A. Nogueira, rua Vinte e Oito de Setembro n. 1, Tijuca. J 4225

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

67, Rua Primeiro de Março, 67

Presidente — João Ribeiro de Oliveira Souza

Director — Agenor Barbosa

Banco de Depositos e Descontos

FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Uma fazenda sem as nossas machinas

E' SO' ½ FAZENDA

A nossa casa foi fundada em 1879, é a unica que se dedica EXCLUSIVAMENTE á venda de MACHINAS para LAVOURA e, importando directamente dos fabricantes nos E. U. da America do Norte, vendemos qualidades superiores por PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE QUALQUER OUTRA CASA DO BRASIL.

Todo aquelle que adquire machinas para a lavoura tem opportunidade de verificar que, para o bom exito da agricultura, sobremodo contribuem o systema racional e a construcção dos instrumentos e apparelhos empregados; e como as nossas machinas reunem todos os predicados exigiveis para tal fim, quem as adquire realiza, portanto, verdadeira economia, pela resistencia e grande duração das mesmas.

TEMOS SEMPRE UM GRANDE SORTIMENTO DE:

Automoveis
Arados de discos
Arados de Aiveca
Afiadores mecanicos
Alambiques
Ancinhos
Argolas de pressão para transmissão
Arietes hydraulicos
Arrancadores de tócos
Balanças
Balancins
Batedeiras de manteiga
Batedeiras de arroz
Bombas
Brócas
Cabos de aço
Carrinhos
Catadores de café
Cavadeiras
Ceifadeiras de arroz
Ciscadores
Conductores
Correias
Correntes
Cortadores de capim
Cortadores de canna
Cultivadores e enxadas
Cultivadores de discos
Descascadores de arroz

Descascadores de café
Debulhadores de milho
Desfibradores de canna
Desintegradores de milho
Desnatadeira de manteiga
Destorradores de discos
Engenhos de canna
Encerados para cafezaes
Eixos de transmissão
Esbrugadores de arroz
Esbrugadores de café
Fios para segadeiras de arroz
Fogões
Forjas
Grades de dentes
Luvas de juncção para transmissão
Machinas de furar ferro
Machinas para fazer manteiga
Machinas para fazer cangica
Machinas para tosquiar animaes
Machinas para apparar gramma
Mancaes para transmissão
Mancaes para serras circulares
Moinhos para café, fubá, etc.
Moendas de canna, a mão
Motores a kerozene
Motores a vapor
Motores a força animal

Niveladores para estradas
Oleos lubrificantes
Pás para terreiros
Pás de cavallo
Pedras para moinhos
Picadores para talos de milho
Pilhas seccas para bateria
Prensas para enfardar feno, alfafa, etc.
Polidores para arroz
Pulverizadores
Polias de madeira e de ferro
Quebradores de torrões
Rebolos de esmeril
Rolos de ferro
Seccadores de arroz
Segadeira de capim
Semeadeiras
Serras para tóros
Serras circulares
Serras de fita, sem fim
Serras oscillantes
Serras verticaes
Separadores de arroz e café
Tinta de impressão
Torradores de café
Trituradores de ossos
Valvulas de retenção
Ventiladores de arroz e café, etc., etc., etc.

Peçam catalogos e mais informações a

F. UPTON & Co.

12, Largo de São Bento, 12 — S. Paulo	18, Avenida Rio Branco, 18 — Rio de Janeiro

Compra-se moveis usados

Mobiliario completo ou avulsos, qualquer quantidade, paga-se bem, na rua Visconde de Itauna, 157, praça 11 de Junho. R 2498

APPARTAMENTO

Aluga-se esplendido appartamento e um bom quarto para solteiro, á rua Conde de Lage, 58, Gloria; telephone, 5213 C. F 4543

Quando faço compras, não esqueço o

PETROLEO OLIVIER,

pois é o unico preparado com o qual consegui ter cabello e não ter caspa.

Não acceitem outro em substituição; exijam o de OLIVIER, que terão resultado seguro.

Vidro 3$000

Em todas as perfumarias, drogarias e pharmacias

e na "A GARRAFA GRANDE", Uruguayana 66, e Avenida Passos, 106. (A 3730)

MOVEIS A PRESTAÇÕES

V. ex. quer mobilar sua casa, por preços baratissimos? Entrega-se moveis na primeira prestação, sem fiador; na Casa Sion, á rua do Cattete 7. Telephone 7790, Central. S 1801

CINEMA

Vende-se um bem frequentado e num dos melhores bairros desta capital, por preço de occasião, em virtude de doença do proprietario. Cartas no escriptorio deste jornal a J. O. J 4269

ESCOLA NORMAL

Concurso de admissão

Já estão funccionando desde 1 de agosto, as aulas especiaes do Curso Annexo do Instituto Polyglotico, para quem quizer ser admittido na Escola Normal no proximo concurso. — Quem não se matricular logo, não poderá se queixar se for infeliz no concurso — AVENIDA RIO BRANCO, 106 e 108.

E' de Guimarães

Importante cidade Industrial de Roupas brancas de Linho Portuguezes.

E' de Guimarães o finissimo linho dos collarinhos portuguezes da Casa Rio Triumphal.

E' de Guimarães o finissimo linho dos punhos portuguezes da Casa Rio Triumphal.

E' de Guimarães a finissima entretella de linhos empregada nos collarinhos e punhos portuguezes da Casa Rio Triumphal.

E' de Guimarães o mais fino linho do mundo.

E é da Fabrica Portugueza de Ramiro Leão & C., de Lisboa, os melhores e mais perfeitos collarinhos e punhos que se vendem nesta capital.

Estes e todos os outros artigos para homens e meninos são vendidos a preços baratissimos para liquidação final e acabar com a Casa Rio Triumphal. 56, rua do Ouvidor, 56.

FEBRES

INTERMITTENTES, SEZÕES, PALUSTRES, MALEITAS, etc.

Cura radical em 3 DIAS, pelo ANTISEZONICO JESUS

Rua Marechal Floriano 173 — Tel. Norte, 4013. (J4387)

CANCROS VENEREOS

Garante-se a cura sem dôr, com o uso de um só vidro da "Cancroina Louvain". Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito: Drogaria Pacheco, á rua dos Andradas ns. 45-47. Preço do vidro, 2$000. S 220

ENERGIL

Energil poderoso tonico
Novo anti-rheumatico
Energil depurativo agradavel
Rei dos laxativos
Grande remedio da mulher
Integra a força do homem
Licor o mais saboroso

A' venda nas drogarias J. M. Pacheco, Granado & C. e Araujo Freitas & C., e todas as boas pharmacias J 391

Elixir de Pepsina Composto

(Camomilla, Rhuibarbo, Calumba e Fava) Formula de Brito

Approvado e premiado com medalha de ouro. Efficaz nas digestões mal elaboradas, dyspepsias, vomitos, colicas de figado e intestinaes, inappetencias, dores de cabeça e vertigens. Vidro 2$000.

Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas, 45; Carvalho, 1º de Março, 10; Sete de Setembro ns. 81 e 99 e Assembléa, 14. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone n. 1.400, Villa. (3087)

OESTE DE SÃO PAULO

Vende-se uma grande fazenda de terras roxas superiores para café e cereaes, em mattas virgens, com 3391 alqueires medidos e demarcados; no futuroso municipio de Conceição do Monte Alegre, com abundante aguadas, a poucos kilometros da estação de Caramurú, estrada Sorocabana. Para mais informações, rua Estacio de Sá n. 50, (no relojoeiro); assim como tambem outras fazendas no norte de S. Paulo, cafeeiras, mixtas, ou só de criar; algumas contendo mais de 500 cabeças de gado de boa raça, e pequenas fazendolas, informações no mesmo logar. F 4542

Os collarinhos e punhos portuguezes de puro linho

JA' CHEGARAM

Para a Casa Rio Triumphal, á rua do Ouvidor, 56.

Já chegaram os *especiaes collarinhos e punhos de linho portuguezes*, anciosamente esperados pelos seus dignos freguezes e amigos. Vendem-se a preços baratissimos para liquidação final e acabar com a casa Rio Triumphal.

Roupas feitas e sob medida. Roupas brancas, chapéos e todos os artigos dos seus grandes e variados sortimentos são vendidos a preços de custo e abaixo do custo.

Cofres Nascimento

S. Paulo e Rio

FABRICANTE PORTUGUEZ

Os pretendentes, para poderem gozar de desconto, devem dirigir-se directamente ao deposito, na rua URUGUAYANA, 143, esquina da Theophilo Ottoni. Telep. 3934 N.

FABRICA DE CALÇADO

Precisa-se de officiaes de Luiz XV, na rua da Alfandega n. 194. 2084 J

MAES EXTREMOSAS se quizerdes preservar os vossos queridos filhinhos das molestias da pelle que os affligem, banhae-os com o SABONETE DE RIFGER. Rua S. Pedro, 127.

ESTOJO DE DESENHISTA

Com 21 peças e nivel de agrimensor, ainda não servidos ambos, vendem-se pela metade do custo. Tratar á rua Professor Gabiso n. 255. (2910 J)

BUSINESS ENGLISH

Contabilidade e correspondencia commercial em inglez, por guarda-livros e professor norte-americano. Rua da Assembléa, 123.

RUA DO SENADO N. 35 — Esquina da do Lavradio

Aluga-se a grande loja deste predio, completamente reformado, com installação propria para bar, café, restaurant. — Trata-se na Cia. Cervejaria Brahma, rua Visconde Sapucahy numero 200. — Telephone Central, 111.

TERRENO

Vende-se um bom terreno 12x40 á rua Jaqueira Freire 49 (praça Affonso Penna) e trata-se na mesma rua numero 53. J 4424

OURO A 1$800 A GRAMMA

Platina, prata e brilhantes, compra-se qualquer quantidade, na rua Uruguayana n. 77, loja de ourives. M 4295

GRANDE ARMAZEM NO LARGO DA LAPA

Aluga-se este vasto armazem situado na rua Visconde de Maranguape n. 5, proprio para restaurant, bar, botequim, confeitaria, cinema ou outro negocio limpo. Trata-se na Companhia Cervejaria Brahma, rua Visconde de Sapucahy n. 200.

PENSÃO

Vende-se uma pensão familiar, no melhor ponto do centro commercial, proximo á rua do Ouvidor e Gonçalves Dias; predio e moveis novos, nada faltando para uma boa pensão. Cartas nesta redacção a d. Leonor Gomes. J. 4235.

SOBRADO NO CENTRO

Familia de todo o respeito, deseja encontrar outra nas mesmas condições, para alugar uma casa na rua Senador Dantas, sendo 200$ cada sobrado. Cartas a Marques, á rua Barão de S. Gonçalo, 6, sobrado. (Em frente ao Theatro Lyrico). (4618 R

Sitio em Friburgo

Precisa-se alugar um sitio ou pequena fazenda, com pasto bastante para (10) dez animaes e terreno proprio para lavoura, com agua e com casa para moradia. Cartas com detalhes e preço, á rua General Camara n. 3, com o sr. Domingos Gonçalves Silva. (J. 4474)

FAZENDA

Procura-se uma para arrendar, proxima á Estrada de Ferro, com lavoura, bom gado, em bom clima e aguada. Faz-se os pagamentos em boas condições. Negocio sério. Cartas a T. Bogado, Rezende, Estado do Rio. R. 4258.

ALMANACKS PARA 1917

Luso Brasileiro — Lembranças.	Carl. 2$ broch.	1$500
Senhora	» » »	»
Ilustrado	»	1$000

A venda na **Livraria Azevedo — Rua Uruguayana 29**

COMPRA-SE UM AUTOMOVEL

Landaulet ou Limousine Renault ou Fiat, em muito bom estado. Informações na rua do Ouvidor n. 159. (R 4719)

Consultorio medico

Aluga-se uma das duas salas independentes de um consultorio importante, bem montado, com sala de visitas e mais commodidades, com instrumental cirurgico, apparelhos electricos, banhos hydro-electricos, alta frequencia, ozona, etc. Rua da Carioca, 46, sobrado, das 2 para ás 4 horas. F 4879

Aos fazendeiros etc.

Vende-se nove vaccas de raça hollandeza, umas dando leite, outras tem cria brevemente; algumas fecundadas de 3 a 4 mezes. Trata-se á rua Frei Caneca, 191, Rio. F 4882

CIRCO SPINELLI

Grande companhia Equestre Nacional da Capital Federal — EMPRESA DE AFFONSO SPINELLI — COMPANHIA DE BENJAMIN DE OLIVEIRA.

Hoje — MONUMENTAL SUCCESSO — Hoje

ESTRÉA — ESTRÉA

INO COKES

EQUILIBRISTAS SENSACIONAES

AUGUSTA CARDOSO

ACTRIZ DE MERITO

Será levada na 2ª parte do programma pela 1ª vez, nesta temporada, a opereta fantastica de BENJAMIN DE OLIVEIRA, em 1 prologo, 2 actos, 2 quadros, uma rica apotheose e varios numeros de musica do applaudido maestro IRINEU DE ALMEIDA, intitulada:

A GRÉVE NUM CONVENTO

Fidalgos, Soldados, Camponezes, etc.

HOJE — No Circo Spinelli — HOJE

UMA VERDADEIRA MARAVILHA

Preços e horas do costume

NO CIRCO SPINELLI E' UM PRAZER

A seguir—A PRINCEZA DE CHRYSTAL. Em ensaios OS MYSTERIOS DE NEW YORK e O GALLO DA TORRE. Amanhã, variada funcção. (R 4721)

NOVA VIDA

NOVAS FORÇAS — Eis o que precisaes

E' necessario que todos aquelles que se acham doentes, conheçam praticamente o maravilhoso effeito da corrente galvanica nos homens fracos e extenuados. Que possam realizar a saude e felicidade, que gosarão quando esta força maravilhosa infundir todas as veias e nervos de corpo, o que é facilmente conseguido por meio do meu tratamento. Tenho realizado annualmente curas aos milhares e, por isso, estou convencido que o meu methodo curará qualquer caso curavel.

Dêem-me um homem que se ache vencido pelo peso da FRAQUEZA PHYSICA, PERDA DA VITALIDADE, FALTA DE ENERGIA, NEURASTHENIA, DYSPEPSIA, DORES RHEUMATICAS E DE CADEIRAS, ESTOMAGO DETERIORADO, PRISÃO DE VENTRE, IMPOTENCIA, ETC., e delle farei um novo homem, injectando-lhe as veias com o fogo da vida — a electricidade.

LIVROS GRATIS

Venham ou mandem buscar os meus livros, gratis, sobre a electricidade e seus usos medicinaes. Nelles forneço todos os pormenores sobre o meu tratamento, remettendo-os pelo Correio, gratuitamente, aos que não puderem vir pessoalmente. Venham ou escrevam hoje, mesmo.

DR. M. T. SANDEN — Largo da Carioca, 12, 1º andar — Rio de Janeiro. — CONSULTAS, DAS 9 HORAS DA MANHÃ, A'S 7 DA NOITE. (M 7898)

Capas para mobilia

9 PEÇAS

60$000

RUA DA ALFANDEGA 141 J 4809

Cachorrinhos de luxo

Vendem-se bonitos, felpudos, raça Teneriffe, menor tamanho, na rua General Polydoro [illegible]. J 3605

CORONEL LUIZ OZORIO D'AVILA

Residencia: Herval — Rio G. do Sul.

Curado de molestia de fundo syphilitico, com o *Elixir de Nogueira* do Phco. Chco. João da Silva Silveira.

Agencia Cosmos — Rio

COFRES

Vendem-se 4 superiores, por menos da metade do seu valor, no deposito da rua Camerino n. 104. J 2831

GONOCIDINA

Cura radicalmente o corrimento das senhoras e a gonorrhéa aguda ou chronica.

NÃO PRODUZ DOR NEM ESTREITAMENTO

A' venda em toda a parte

Depositarios: GRANADO & FILHO 91 — RUA URUGUAYANA — 91 Rio de Janeiro

Plombagina ou graphite

FINAMENTE PULVERIZADA

Vende-se de excellente qualidade e por preço muito modico, na rua General Camara, 42, loja. (J. 4455)

GONORRHÉAS

Flores brancas (leucorrhéa)

Curam-se radicalmente em poucos dias com o XAROPE E AS PILULAS DE MATICO FERRUGINOSO.

Vende-se unicamente na pharmacia BRAGANTINA, rua da Uruguayana n. 105.

EMPRESTA-SE

dinheiro sob hypothecas, promissorias, avisos ou contas do Thesouro, alugueis de predios, penhor mercantil, heranças e todos os negocios. R. Alfandega 42, sala 9, das 1 ás 2 e das 4 ás 5 horas (entrada pelo elevador). 3184 J

GONORRHEAS

e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 ás 11 e das 13 ás 18 horas: 64 rua de S. Pedro, 64.

AUTOMOVEL

Vende-se um double-phaeton, Benz 14-30 H. P. modelo economico em perfeito estado. Para ver e tratar na Garage Rio Branco, na avenida Gomes Freire. J 4197

CURA DA TUBERCULOSE

DR. A. DANTAS DE QUEIROZ

Modernos methodos de tratamento medico e cirurgico, conforme a melhor indicação. Consultas, das 8 ás 11 da manhã. Rua Uruguayana n. 43.

A's senhoras e senhoritas

A Casa David Ferro, á Rua 7 de Setembro 124

Chama a attenção de V. Exas. para a sua bella e variada exposição de bolsas de séda e couro.

GISELIA!...

Nova tintura, que está produzindo real successo. Unica que dá a côr preta natural e lustrosa, sem conter nitrato de prata ou os seus saes. Vendem-se em todas as perfumarias. Deposito geral: Bruzzi & C. rua do Hospicio 133, Rio de Janeiro. (R. 853)

PINTURA DE CABELLOS

MME. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração: quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores. Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone n. 5.806, Central. M 4006

Casino-Phenix

O unico theatro por sessões que funcciona na Avenida

THEATRO PEQUENO

HOJE — Terça-feira — HOJE

A's 8 3|4 da noite

ESPECTACULO COMPLETO

Festival em beneficio dos albergues nocturnos do Caes do Porto

A DESFORRA

Comedia em 1 acto de Olympio Nogueira

Ultimas representações de

Castellos no Ar

e um acto de variedades.

Amanhã — Estréa da actriz **Etelvina Serra** na comedia em 3 actos de Robert Flers e Caillavet — **GENTE CHIC.**

MOVEIS

GRANDES REDUCÇÕES nos preços como sejam: camas para solteiro, 25$ a 35$; ditas ristori, para casados, 40$ e 45$; lavatorios inglezes, 50$; toiletes commodas, 100$ a 125$; guarda-vestidos, 35$ e 45$; guarda-louças, 35$ e 45$000; guarda-vestidos superiores, 110$ e 120$; guarda-vestidos de desarmar, 100$ e 110$; mesas elasticas, 50$ e 55$; mobilias estofadas, 140$, 140$ e 180$; ditas Luiz XV, 250$ e 300$; cadeiras para sala ou quarto, 75$ e 80$; cadeiras de balanço, 35$ e 40$; dormitorios, 420$ e 450$, superiores de arte e fantasias belgas e estylo allemão, 500$ e 510$; diversos modelos a escolher; salas de jantar, 380$ e 400$; ditos estylo allemão, 390$; superiores de fantasia, etc.; cadeiras de couro, 10$; camas de arame, 10$ e 12$; colchões de crina, 15$ e 25$; capinha 3$ a 10$; e tudo novo e de primeira qualidade ao

LEÃO DOS MARES

110 — LARGO DA LAPA — 110

— Peçam catalogo —

CARTOMANTE PROFESSORA M. M. ALTINY

A mão, imagem da alma

CHIROMANCIA, CARTOMANCIA, MAGNETISMO E TELEPATHIA

Se os olhos são o espelho da alma, é a mão o reflexo da nossa personalidade. Já a Escriptura diz: "Inscreveu Deus SIGNAES nas mãos dos homens..." com ANTECIPAÇÃO poderão conhecer os seus destinos. As linhas das mãos são como um alphabeto que permitte ler o nosso proprio coração e o coração dos outros. Só signaes mortos e signaes physicos, o retrato traçado pelos tres nervos e extrasensoriaes do cerebro, de o cerebro e o coração pensam, é a mão que executa e actua.

A professora M. Altiny, recentemente chegada a esta capital, é a unica scientista da America diplomada na leitura pelas linhas das mãos — assumpto em que se dedicou durante o annos. E' tambem CARTOMANTE OCCULISTA FORMADA pela Belgica, depois de haver percorrido o Egypto e as Indias. E' fundadora da "Centro Sciencias Occultas" desta capital e do de Buenos Aires. *Tira qualquer maleficio*. Resolve atrazos de vida, realiza casamentos e cura pelos fluidos occultos — o magnetismo inclusive — e não como geralmente se faz. Não aceita pagamentos senão depois de obtido o que se deseja. Attende a chamados, RUA DO MATTOSO N. 20. (4442 S) J

SATOSIN é um remedio unico pela sua efficacia curativa em todas as affecções pulmonares;

SATOSIN cura os catarrhos agudos e chronicos dos bronchios e dos pulmões nos diversos periodos da molestia;

SATOSIN no tratamento da tuberculose comprovada exerce effeitos retroativos sobre a infecção até um limite tal que paralysa o desenvolvimento dos bacillos de Koch até supprimil-os com o emprego prolongado;

SATOSIN é recommendado por summidades medicas brasileiras e estrangeiras.

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brasil.

Xarope Peitoral de Desessartz e Alcatrão da Noruega

FORMULA DE BRITO

Approvado pela Inspectoria de Hygiene e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Este maravilhoso peitoral cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, dôres de peito, pneumonias, tosses nervosas, constipações, rouquidão, suffocações, doenças de garganta, larynge, defluxo asthmatico, etc. Vidro, 1$500. — Depositos: Drogarias Pacheco, Andradas n. 45; Carvalho, rua Primeiro de Março, 10; Sete de Setembro, 81 e 99, e á rua da Assembléa n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone 1.400, Villa.

SYPHILIS

ESSENCIA DEPURATIVA CONCENTRADA DE CAROBA MIUDA (*Formula de Brito*)

Approvada e premiada com medalha de ouro. Cura: empiges, boubas, sarnas, doenças do nariz e dos ouvidos, borbulhas, comichões, darthros, pannos eczema, erysipela, syphilis e rheumatismo antigo e recente. Preço 2$500.

Depositos. Drogarias Pacheco, rua dos Andradas 45; Carvalho, rua 1º de Março 10; á rua Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa 14. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo 229. Tel. 1.400. Villa.

PREDIO

Até 20:000$, em apolices, que tenha pelo menos 4 quartos e 2 salas e o necessario, com grande quintal e que seja no centro de terreno, (bonde de 200 réis), para informações na rua 7 de Setembro, 77, 1º andar, das 12 ás 4 horas, com G. Ramalho. R 4373

V. Ex. não quer mobilar sua casa sem gastar dinheiro?

E' o que póde conseguir facilmente por aluguel mensal e modico, todos os moveis: rua do Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

OLEADOS

Para baixo de mesa de 3 a 5 taboas, a 60$ e 110$000. Para escadas, com 0,60 e 0,70, a 3$500 o metro. Para balde e frente de lavatorio, lindos padrões, a 1$500, 5$ e 8$000.

9 — LARGO DA CARIOCA — 9

SOUZA BAPTISTA & COMP.

CIRCO PIERRE

Armado á rua da Passagem — Companhia equestre e zoologica — Director-proprietario: JEAN ITTE' PIERRE. — Director de pista: Capitão BRANDÃO.

Hoje — Terça-feira 19 de setembro — Hoje

PENULTIMO DIA DE FUNCÇÃO

Estréas — Novos actos — Programma de élite

A ESCADA JAPONEZA

Arrojado acto artistico pelo celebre artista MR. TAKESSAVA

NUMERO SENSACIONAL

As terriveis e monstruosas serpentes africanas, apresentadas pelo notavel artista Sr. Zovetie

ANTILA — O mais intrepido saltador conhecido, dará o perigoso salto sobre os dois enormes elephantes

O Restaurant Indiano

O mais comico trabalho dos elephantes, a mando do intrepido domador brasileiro Sr. Capitão Brandão.

Terminará a grandiosa funcção com uma das mais excellentes

— — — PAMTOMIMAS — — —

Amanhã, quarta-feira, 20 de setembro — DUAS grandiosas funcções, dada definitiva despedida da companhia, com verdadeiras surpresas.

MATINÉE A'S 2 1|4 — SOIRÉE A'S 8 3|4 DA NOITE

ULTIMO ESPECTACULO. (S 4819)